



**CPA - COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA FACULDADE IGUAÇU
2023 – 2024**



Sumário

INTRODUÇÃO	5
1. DO RELATO INSTITUCIONAL	11
1.1 DEMONSTRATIVO DOS DADOS DA MANTIDA SITUAÇÃO DO IMÓVEL OCUPADO E DADOS DA MANTENEDORA	11
1.1.1 Instituição de ensino superior	11
1.1.2 Situação do imóvel ocupado	11
2. PERFIL INSTITUCIONAL	12
2.1 VISÃO INSTITUCIONAL	12
2.2 MISSÃO INSTITUCIONAL	13
3. DADOS SÓCIO/ECONÔMICOS E SÓCIO/AMBIENTAIS DA REGIÃO.....	14
4. DADOS ESPECÍFICOS DE CAPANEMA, SEDE DA FACULDADE IGUAÇU:	21
4.1 HISTÓRICO: CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA DA FACULDADE IGUAÇU	21
4.2 BREVE HISTÓRICO DA IES	22
4.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FACULDADE IGUAÇU – NORMATIZAÇÃO, IMPLICAÇÕES E IMPACTOS SOCIAIS.....	29
5. COM RELAÇÃO AS ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	31
5.1 DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA O BIÊNIO 2025-2026 EM FACE DAS INERÊNCIAS DOS PLANOS DE MELHORIAS RESPECTIVOS:.....	32
5.2 AÇÕES DE MELHORIA PARA O BIÊNIO 2025-2026 FRUTO DAS SINALIZAÇÕES DOS EXERCÍCIOS DE AVALIAÇÃO REALIZADOS PELA CPA	38
6. COMPOSIÇÃO ATUAL DA CPA:	45
7. AÇÕES REALIZADAS EM FACE DA ANÁLISE E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS.	45
7.1 METODOLOGIA ADOTADA	46
8. FORÇAS E FRAQUEZAS CONSTATADAS PELA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DOS CURSOS – PROCESSOS GERENCIAIS – PEDAGOGIA - ASPECTOS QUE ENSEJARAM REFLEXÃO EM PROL DAS MELHORIAS NECESSÁRIAS:	47
9. ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS CONSTADOS PELA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERA DOS ACADÊMICOS E EGRESSOS DO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	48
10. ASPECTOS QUE REQUEREM REFLEXÃO PARA AS DEVIDAS MELHORIAS E ASPECTOS DE RELEVÂNCIA.	48
11. FORÇAS E FRAQUEZAS A CONSIDERAR A PARTIR DAS ANÁLISES RESPECTIVAS À AVALIAÇÃO EXTERNA COM ENFOQUE NOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	49



12. ASPECTOS QUE REQUERERAM REFLEXÃO PARA AS DEVIDAS MELHORIAS E ASPECTOS DE RELEVÂNCIA.....	49
13. RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM FACE AO DESEMPENHO DOCENTE, DA COORDENAÇÃO DOS CURSOS E INFRAESTRUTURA DA FACULDADE IGUAÇU OUVIDOS OS ACADÊMICOS:	50
14. ASPECTOS RELEVANTES DA AVALIAÇÃO: COMENTÁRIOS, DEPOIMENTOS, SUGESTÕES, ELOGIOS E CRÍTICAS PARA REFLEXÃO E ADOÇÃO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS:	67
15. ANÁLISE CRITICA GERAL SOBRE OS INDICES APRESENTADOS PELOS GRÁFICOS EM FACE DA LEITURA PARTICULAR DOS DESCRITORES:	76
16. ASPECTOS QUE MERECEM REFLEXÕES A FIM DA PROMOÇÃO DE MELHORIAS:	77
17. PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO E REGULAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS À COORDENAÇÃO DIDÁTICO/PEDAGÓGICA DOS CURSOS NA MODALIDADE - PRESENCIAL.	78
18. ATRIBUIÇÕES PONTUAIS DA COORDENAÇÃO DIDÁTICO/PEDAGÓGICA DO CURSO:.....	82
19. PLANO DE CONTINGÊNCIA E SEGURANÇA PARA SUPORTE À CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA DA FACULDADE IGUAÇU E PRESERVAÇÃO DO BEM COMUM DOS GESTORES, PROFESSORES, ALUNOS, EQUIPE TÉCNO/PÉDAGÓGICA E PESSOAL DE SERVIÇOS GERAIS:	87
20. RESPONSABILIDADES EM RELAÇÃO AO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.	95
21. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS:	111
22. RELATÓRIO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROTAGONISTAS DOCENTES - COM VISTAS A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O DESMPENHO DOS PROFESSORES DA FACULDADE IGUAÇU-PR.	122
23. ASPECTOS PERTINENTES AO DESEMPENHO DOS PROFESSORES EM FACE DOS RESULTADOS APRESENTADOS PELOS GRÁFICOS, ANTE AO JULGAMENTO QUANTITATIVO DOS ALUNOS E DAS OPINIÕES E SUGESTÕES REGISTRADAS NO ESPAÇO ABERTO DESTINADO PARA TAL:.....	295
24. DAS IMPLICAÇÕES E AÇÕES OPERACIONAIS EM FACE DOS RELATÓRIOS.....	296
25.PLANO DE MELHORIA INSTITUCIONAL EM FACE DO PROCESSO DE AUTO/AVALIAÇÃO DA FACULDADE, VÁLIDO PARA 2023/2024.....	301
26.PLANO OPERACIONAL DE MELHORIA INSTITUCIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS DA FACUJLDADE IGUAÇU – PARA O PERÍODO DE 2024-2025	316
ANEXO 1.....	317
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE EXTENSÃO DA FACULDADE IGUAÇU – CAPANEMA-PR.....	317
ANEXO 2.....	336
CLASSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DENOMINAÇÃO DEFINIÇÕES	336



ANEXO 3.....	338
TABELA PARA CLASSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO, LINHA DE EXTENSÃO E FORMAS MAIS FREQUENTES DE OPERACIONALIZAÇÃO.....338	
ANEXO 4.....	343
INSTRUÇÃO NORMATIVA DA DIREÇÃO GERAL de 01/02/2015343	
ANEXO 5.....	346
PLANO OPERACIONAL DE MELHORIAS PARA A OTIMIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS DA FACULDADE IGUAÇU346	



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE IGUAÇU – ANO BASE 2023/2024 –

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a análise do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Iguaçu, referente ao ciclo avaliativo do período de 2023 a 2024. O documento tem como finalidade sistematizar as informações coletadas junto à comunidade acadêmica composta por docentes, discentes e técnicos administrativos com o objetivo de compreender o funcionamento da instituição em suas diferentes dimensões, bem como identificar potencialidades e aspectos que demandam aprimoramento. Nesse sentido, a avaliação institucional constitui um importante instrumento de diagnóstico e planejamento estratégico, permitindo orientar as ações de gestão e o desenvolvimento institucional.

A autoavaliação institucional está alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece a necessidade de processos permanentes de análise e reflexão sobre as práticas acadêmicas e administrativas das instituições de ensino superior. Dessa forma, o processo avaliativo conduzido pela CPA busca analisar diferentes aspectos da instituição, como o planejamento institucional, as políticas de ensino, extensão e gestão acadêmica, a infraestrutura disponível, os serviços oferecidos à comunidade acadêmica e as relações da instituição com a sociedade.

A partir das informações obtidas nos instrumentos de avaliação, foi possível identificar pontos fortes relacionados à organização institucional, à qualidade das atividades acadêmicas e ao compromisso da instituição com o desenvolvimento regional. Ao mesmo tempo, o processo avaliativo também permitiu reconhecer fragilidades e desafios que demandam ações de melhoria, orientando a elaboração de um plano de melhorias voltado ao aperfeiçoamento das práticas institucionais e à qualificação dos serviços educacionais oferecidos pela Faculdade Iguaçu.



Nesse contexto, o relatório apresenta não apenas os resultados da autoavaliação institucional, mas também as ações de melhoria planejadas e implementadas a partir das análises realizadas pela CPA e pela gestão institucional. O processo avaliativo, ao envolver diferentes atores da comunidade acadêmica, contribui para a construção de uma cultura de avaliação e de melhoria contínua, fortalecendo o compromisso da instituição com a qualidade da educação superior, com a formação profissional de seus estudantes e com o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserida.

APRESENTAÇÃO:

A concepção de Avaliação Institucional adotada pela Faculdade Iguaçu se fundamenta na avaliação qualitativa, utilizando também aspectos quantitativos, tendo por objetivo a construção de um processo de avaliação coletiva, flexível, transparente, consistente e, sobretudo, confiável. Em suma, entende-se que a avaliação institucional deve ser conduzida como um processo global, orgânico, sistêmico e contínuo, em que a responsabilidade por sua consecução é atribuída aos sujeitos participantes da instituição.

Em suma, o Processo de Avaliação Institucional adotado pela FI apresenta suas diretrizes básicas:

- a) Ser uma atividade intrínseca ao processo de planejamento, caracterizada por um processo contínuo em busca de informações críticas e sinalizadoras que possam favorecer a integração das ações curriculares em face dos resultados obtidos;
- b) Buscar incessantemente conhecer e registrar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades no âmbito do trabalho didático/administrativo realizado pela constelação institucional;
- c) Exercitar via exercício dialético/democrático, o fortalecimento dos princípios e valores básicos da educação superior, definindo os aspectos a serem avaliados envolvendo a participação dos sujeitos acadêmicos.
- d) Ser um processo transparente e ético em relação a seus fundamentos, no que diz respeito, principalmente, no que se refere à utilização e divulgação dos seus resultados, junto a comunidade interno e externa.



Quanto à intencionalidade do exercício de avaliação institucional realizado pela Faculdade Iguaçu, no tange as suas fases e etapas, a mesma se alicerça nos seguintes princípios:

- I. A utilização da avaliação formativa que proporciona informações acerca do desenvolvimento de um processo, com a finalidade de reorientar a prática curricular acadêmica;
- II. Regulação permanente, tendo como principal função inventariar, harmonizar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos frágeis avaliados.
- III. Integração das ações a serem efetivadas junto à equipe de gestão, CPA, NDE, Colegiados de professores, Mantenedora, como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir da identificação das situações problema.
- IV. A reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças necessárias na Instituição. Este procedimento visa colaborar com a reordenação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição, em prol das melhorias em cada um desses pilares fundamentais.
- V. obtenção de informações relevantes, tendo como ponto de referência a identidade institucional, seus valores e sua cultura, utilizando o conhecimento produzido por meio da prática de análise ou investigação institucional para alinhar o funcionamento da IES à sua missão e diretrizes em geral.
- VI. Regulação sistêmica do funcionamento da Instituição, visando ao seu constante aperfeiçoamento, com vistas à delinear as características primordiais e servir efetivamente como suporte a um processo ético, educativo e contínuo de mudanças.
- VII. A sistematização dos procedimentos adotados, a deliberação de um cronograma de ações a serem desenvolvidas e a elaboração de relatórios periódicos que representem o conjunto das relações e práticas do cotidiano dos atores envolvidos no processo avaliativo, redefinindo estratégias em prol do aperfeiçoamento imprescindível da Instituição.

A avaliação, tanto como forma de prestação de contas à sociedade ou componente do planejamento estratégico direcionador de mudanças para as IES, se constitui num processo institucional de reflexão. Espera-se que, por meio do auto/estudo realizado sobre as suas forças e fraquezas, a partir do conjunto das informações e opiniões coletadas, registradas



e analisadas pela CPA, possa se repensar e planejar com os colegiados competentes, a readequação curricular e de gestão e as melhorias das ações/atividades acadêmicas, administrativas e sociais que realizam.

Neste processo devem ser considerados os aspectos de **eficiência** de uma Instituição Superior de Ensino, mensurando os valores independentes, sem vinculações e implicações **em prol do alcance** dos resultados esperados, com um mínimo de perda de recursos, e de sua **eficácia**. Isto é possível a partir da constatação da relevância de cada ação nas suas repercussões e impactos com vistas ao alcance dos resultados planejados, dos objetivos enunciados e das metas definidas.

Isto, por certo se decorrerá via processos de auto/avaliação, nos quais a comunidade acadêmica tem a oportunidade de projetar a **qualidade** e o **perfil** desejado do ensino, da extensão e da pesquisa, criando mecanismos para medir continuamente os indicadores predefinidos, de forma a realimentar o planejamento estratégico institucional, quando necessário, afinal as IES, Públicas ou Privadas, são instigadas a demonstrar sua eficácia e, por conseguinte, não podem escapar à regra.

Da parte das IES privadas, onde o ensino é pago pelos alunos ou famílias, ou via FIES cobra-se a eficácia em termos de um ensino adequado às exigências da sociedade atual. Assim, têm elas que responder às expectativas do governo, dos empregadores, dos acadêmicos, dos professores, coordenadores e pessoal técnico/administrativo, bem como da sociedade em geral, por maior responsabilidade, pro/atividade e transparência, desde que o mercado está exigindo profissionais melhor formados, capazes de se adaptarem à atual sociedade contando, inclusive, com a utilização das novas tecnologias e modalidades de ensino, como por exemplo a EAD.

No embate da Avaliação Institucional, considerando os âmbitos interno e externo das IES, a avaliação não pode deixar de considerar a visão abrangente, quer porque coloca a utilidade social do ensino superior num conjunto mais amplo de utilidades sociais, quer porque envolve seu PDI, PPI, os PPCs, o Regimento Geral, seus projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais programas curriculares em prol da satisfação de seus professores, acadêmicos e demais envolvidos no processo curricular.



Em verdade, outro aspecto a ser considerado, é que após qualquer *experiência* de Avaliação Institucional realizada, a situação não mais será igual para o futuro, pois *ela* não deve ter como objetivo a elaboração de um ranking entre os cursos da IES. Considera-se sim, particularmente, as **forças** e **fraquezas** detectadas no processo e suas variáveis intervenientes, constituindo-se muito mais uma análise reflexiva, que avalia o todo da Instituição, considerando as atividades **meio** e **fim** no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, a gestão e os recursos postos para concepção de tais atividades, pois indubitavelmente, a visão que desta experiência se emana, não pode ser separada do contexto onde a IES se insere e das políticas educacionais públicas, de educação, ciência e tecnologia.

Todavia, a Avaliação Institucional por si só não irá resolver os problemas micro ou macros estruturais das instituições de ensino superior, mas sua comunidade acadêmica não pode alienar-se do processo avaliativo. Cabe, portanto, a todos nela envolvidos, darem conta' deste objeto, antes que a concepção sobre o valor das IES se estreite perigosamente, ficando restrita aos próprios limites internos. A Avaliação no seu todo, como organizador forte - quando legitimada pela Instituição - traz por dentro do processo' o fenômeno do *repensar-se*, fruto da reflexão e da análise crítica de suas forças e fraquezas frente à sociedade com a qual a comunidade acadêmica precisa estar pro/ativamente respondente.

Consequentemente, a Avaliação Institucional implantada desde 2007, na Faculdade Iguaçu, vem desencadeando, junto à comunidade interno/externa as ações conjuntas na busca da melhoria contínua da caminhada institucional da IES tendo em vista proporcionar o descortino futuro caracterizado pela oferta dos cursos de Administração e Sistemas de Informação, com a boa qualidade esperada pelos acadêmicos, professores e pessoal técnico/administrativo.

Para a boa prestação de contas, portanto, procura-se neste relatório seguir as orientações do Roteiro da Auto/Avaliação Institucional que se destina às Comissões Próprias de AVALIAÇÃO (CPA) junto à comunidade acadêmica das Instituições de Educação Superior do Brasil que se envolveram, a partir de 1º de setembro de 2004, no processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).



Para dar cumprimento aos desígnios desse Sistema, a avaliação institucional ou auto/avaliação da Faculdade Iguaçu busca de forma continuada atender aos seus principais objetivos:

- a) Produzir conhecimentos e ensinar práticas que possibilitem o enfrentamento das questões inerentes no conjunto das atividades e finalidades cumpridas pela instituição, com base na diagnose sobre as causas dos seus problemas e deficiências;
- b) Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, com vistas a fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- c) Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a sociedade;
- d) Julgar a relevância científica, pedagógica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas às comunidades interna e externa;
- e) Identificar as potencialidades e as fragilidades da instituição nas dimensões respectivas quer do PDI, PPI, PPCs, atividades de ensino, pesquisa e extensão e outros.

Enfim, a equipe da CPA, inspirada nos objetivos acima elencados, demonstra de forma consciente e continuada, em cada uma das etapas organizadas, desde a FASE I, as ações conjuntas na busca do resgate histórico da caminhada da FI, tendo em vista o projeto futuro que empreste a IES a solidez necessária ao pleno desenvolvimento de seu PDI.

Por conseguinte, este relatório se caracteriza, sobretudo, como mais um passo em direção às melhorias necessárias ao sucesso da Faculdade Iguaçu, revestida da responsabilidade social a ser emprestada às comunidades do entorno geo/educacional de Capanema. Ei-lo, então:



1. DO RELATO INSTITUCIONAL

1.1 DEMONSTRATIVO DOS DADOS DA MANTIDA SITUAÇÃO DO IMÓVEL OCUPADO E DADOS DA MANTENEDORA

1.1.1 Instituição de ensino superior

DADOS DA MANTIDA				
NOME		CNPJ		E-MAIL
Faculdade Iguaçu		18 739 510/0001- 40		faculdadeiguacuead@gmail.com
Credenciamento		Portaria Nº 2.762		Data: 6 de setembro de 2004
Recredenciamento		Portaria Nº 681		Data 26 de maio de 2017
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO				
LOGRADOURO		NUMERO	BAIRRO	COMPLEMENTO
Av. Botucaris		1.590	Santa Cruz	
CIDADE	UF	CEP	DDD (Fone)	
Capanema	PR	85760-000	(46) 9903-6975	
NOME DOS DIRIGENTES				CPF
RANDERMEI MARINHO DE ALMEIDA OLIVEIRA				075.809.206-70
JOBSON ARRUDA DE ALMEIDA				135.273.267-07

1.1.2 Situação do imóvel ocupado

SITUAÇÃO LEGAL DO IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DA MANTIDA					
NOME DO PROPRIETÁRIO	TIPO DE IMÓVEL				
	PRÓPRIO	ALUGADO		CEDIDO EM COMODATO	
		DATA DO FINAL DO CONTRATO	REGISTRO	DATA DO FINAL DO CONTRATO	REGISTRO
IVASC — Instituto Vocacional e Assistencial Santa Cruz. Capanema REGISTRO DO IMÓVEL 8.870		01/09/2027			
	DATA	CARTÓRIO	UF	LIVRO	FOLHA(S)
	06/12/63	CRI de Capanema	PR	03-H	



ESPÉCIE SOCIETÁRIA					
NÃO LUCRATIVA			LUCRATIVA		
FUNDAÇÃO	ASSOCIAÇÃO	SOCIEDADE CIVIL	CIVIL - CIA. LTDA	COMERCIAL CIVIL LTDA	COMERCIAL- S/A
			X		

DADOS DA MANTENEDORA				
NOME		CNPJ		E-MAIL
Instituto de Educação e Cultura de Capanema - IECC		18.739.510/0001-40		faculdadeiguacuead@gmail.com
ENDEREÇO DA SEDE				
LOGRADOURO	NÚMERO	BAIRRO		COMPLEMENTO
Av. Botucaris	1590	Santa Cruz		Sala 1
CIDADE	UF	CEP	DDD (Fone)	
Capanema	Pr	85760-000	(46) 9903-6975	
NOME DOS DIRIGENTES				CPF
RANDERMEI MARINHO DE ALMEIDA OLIVEIRA				075.809.206-70
JOBSON ARRUDA DE ALMEIDA				135.273.267-07

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 VISÃO INSTITUCIONAL

Como fator primordial de motivação organizacional o Perfil institucional, enfatiza a visão que proporciona à mesma uma direção para o seu futuro, ao mesmo tempo em que estimula seus membros de forma positiva e inspiradora a se envolverem de forma comprometida e transformadora. A Visão de Futuro da Faculdade Iguaçu incorpora as ambições da comunidade universitária e descreve o quadro futuro que a instituição quer atingir, bem como identifica as aspirações da instituição, criando um clima de envolvimento e comprometimento com o porvir.

A definição de onde a FI pretende chegar permite entender com clareza, o que é preciso mudar na instituição para que a visão seja concretizada, afinal, uma instituição sem visão de futuro é uma instituição sem direção. Portanto, a visão de futuro da Faculdade Iguaçu reflete os valores compartilhados pela instituição. Seu enunciado é claro, objetivo, positivo e desafiador; confirmando-se, pois, a seguinte **Visão** da Faculdade Iguaçu:



Ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade organizacional e curricular nas modalidades presencial e EAD, sendo referência em educação e ciência na região sudoeste do Estado do Paraná.

2.2 MISSÃO INSTITUCIONAL

A Missão é o papel desempenhado pela Faculdade Iguaçu em seu negócio na busca da concretização de sua Visão de Futuro, constituindo-se na razão da existência da Instituição. A Missão da Faculdade Iguaçu traduz a cara|| da IES, sua Carteira de Identidade, declarando o propósito e seu o alcance. Iguaçu. A missão da Faculdade Iguaçu se refere ao seu papel dentro da sociedade em que está inserida. Por meio de sua missão declara sua razão de ser, como critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas.

A missão da Faculdade Iguaçu incorpora, pois, uma certa flexibilidade a fim de acompanhar as mudanças sócio/culturais/ambientais. Por conseguinte, a Missão da Faculdade Iguaçu responde as seguintes questões:

- a) Quem somos nós?
- b) Qual é a nossa finalidade?
- c) O que fazemos para reconhecer, antecipar e responder às nossas finalidades?
- d) Como devemos responder aos nossos grupos de influência?
- e) O que nos faz ser distinta e única?

Em razão destas questões é preciso repensar, constantemente, sua missão assim definida:

Ser uma IES surpreendente no campo do ensino superior, compromissada com a pesquisa, a extensão, a produção e a disseminação de conhecimentos, nas modalidades - presencial e à distância, ministrando o ensino em prol da formação de profissionais, com foco na região Sudoeste do Paraná e com ênfase no município de Capanema.

Para concretizar sua missão e seus objetivos, a FI atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa (Iniciação científica), extensão e prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira, fortalecendo as funções acadêmicas, científicas e sociais.



A Faculdade Iguaçu prove e disponibiliza a seus acadêmicos, via cursos de graduação e programas de pós-graduação nas modalidades presencial e futuramente em EAD, as condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação.

3. DADOS SÓCIO/ECONÔMICOS E SÓCIO/AMBIENTAIS DA REGIÃO

Este relatório sobre as condições e dados sócio/econômicos e sócio/ambientais da região sudoeste, ‘locus’ da Faculdade Iguaçu e região do entorno, não pode negligenciar os demais municípios que compõem a Região Sudoeste descrita na Lei Estadual 15.825/08, na busca de retratar de forma sintética uma das especialidades identificadas, mediante um conjunto de dados e indicadores municipais, organizados numa perspectiva regional e de participação no total do Estado, suas representações espaciais e gráficas.

Entende-se que as análises de dados territoriais nas várias áreas da produção, comercialização, serviços, e especializações buscam, sempre que possível, uma abrangência temporal, como as oferecidas, por exemplo, pelos Censos Demográficos do IBGE, com abordagens sobre dados da distribuição do emprego formal total e setorial, bem como as informações e análises disponíveis nos estudos realizados pelo IPARDES.

Geralmente, a forma de apresentação concisa e ilustrada, intenciona facilitar a compreensão dos conteúdos, de modo a ampliar ao público-alvo subsidiando os mais diversos segmentos sociais na formulação de políticas de planejamento e desenvolvimento regional, além da tomada de decisões por parte dos atores locais (prefeituras, associações, consórcios de municípios, iniciativa privada, etc.).

Por sua vez a Faculdade Iguaçu, não poderia estabelecer suas metas, caso desprezasse os dados das informações que contemplam as dinâmicas regionais como subsídio ao seu desenvolvimento, principalmente, sobre a dinâmica do mercado do SUDOESTE PARANAENSE: com seus recortes analíticos sobre o meio ambiente, população, rede



urbana, ativos da economia etc.

Esse fio condutor de análise, centrado sobre a divisão social do trabalho, resulta-se das distintas espacialidades que respondem por diferentes papéis, tanto externa quanto internamente ao Estado. Neste contexto a **Faculdade Iguaçu** ao se decidir em implantar, inclusive, a educação a distância EAD em Capanema, considerou as espacialidades e relevâncias, ou seja aqueles recortes espaciais com expressão econômica e institucional, em seus diversos níveis, destacando-se uma espacialidade de extrema relevância, concentração e densidade, formada pela aglomeração metropolitana do MERCOSUL, na qual há municípios socialmente críticos economicamente, que se afiguram como uma mancha' configurada pelo baixo índice de desenvolvimento, o que requereu uma oferta diferenciada' de educação, decorrente do baixo poder aquisitivo da população jovem que dela necessita para ingressar no mercado de trabalho e, conseqüentemente, alçar-se para um patamar sócio/econômico melhor na sociedade.

E isto, reconheçamos, tem fortes implicações com as oportunidades de empregabilidade da citada população jovem, pois, para poder alcançar o topo possível da escala sócio/educacional, não dispõe do tempo ou condições econômico/financeira condizente - via educação presencial.

Todavia, há exceções, aqueles alunos dos municípios lindeiros, como: Santa Helena, Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Diamante D'Oeste, Entre Rios do Oeste, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Mercedes, Missal, Pato Bragado, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e Terra Roxa, beneficiados pelos royalties, pagos pela utilização do potencial hidráulico do Rio Paraná para a produção de energia elétrica na ITAIPU geradora de 103,09 milhões de MWh.

Por estarem num outro patamar de desenvolvimento, dão-se ao luxe, de aspirarem frequentar os cursos na modalidade presencial ofertados por IES de maior porte (Universidades), algumas distantes de seus municípios, afinal dispõem de melhores condições, haja vista os níveis **IDS, IDHM-R, IDHM-E** desses municípios. No contraponto, estão justamente aqueles alunos de municípios com menores índices, dentre os citados,



e que justamente por esta razão precisam frequentar cursos na modalidade à distância..

Quanto à região do entorno de Capanema — sede da Faculdade Iguaçu, o ambiente populacional, totaliza 625.735 habitantes, de acordo com a estimativa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia em 2017. Entre 2016 e 2017, o contingente populacional da região cresceu 0,46%, o que favorece, enormemente, a rede urbana e os ativos da economia, formados pelos municípios de Marmeleiro, Flor da Serra do Sul, Barracão, Saudade do Iguaçu Sulina, Quedas do Iguaçu, Chopinzinho, Coronel Vivida, **Capanema**, Planalto, Pérola d'Oeste, Pranchita, Santo Antonio do Sudoeste, Realeza, Santa Izabel do Oeste, Ampére, Bela Vista da Caroba, Nova Prata do Iguaçu, etc... na Região Sudoeste definida pela Lei Estadual 15.825/08, cuja articulação à divisão social do trabalho se dá fundamentalmente a partir de atividades ligadas à produção agroindustrial.

Nessa região a categoria de uso do solo dominante (40% da área total do território) é a agricultura intensiva, tendo a soja como principal cultura. .A densidade das atividades de criação e abate do complexo de aves e suínos presentes na totalidade dos municípios da região sudoeste, em grande parte situadas em áreas próximas a rios e mananciais, representa forte ameaça de poluição hídrica, o que eleva o potencial de pressão ambiental na região.

A elevada participação dessas atividades na geração de valor econômico na região, combinada à importância dos recursos hídricos para a viabilidade das mesmas, exige soluções eficazes no esgotamento e tratamento dos dejetos, de modo a garantir não só a diminuição do impacto ambiental, bem como sua sustentabilidade. A presença do RIO IGUAÇU e afluentes, com suas corredeiras e saltos, faz do Sudoeste uma região estratégica na produção de energia elétrica, vez que as quatro maiores usinas presentes no espaço Sudoeste respondem por 30% da energia elétrica gerada no Estado.

Neste contexto, Capanema, detém o privilégio de contar com a última geradora de energia elétrica instalada no Estado do Paraná, representada pela **Usina do Baixo Iguaçu**, instalada no ‘território’ espacial do município, variável esta que vem promovendo sua sustentabilidade sócio/econômica significativamente.



Por outro lado, essas características hídricas naturais, caracterizam um nicho de inúmeras espécies endêmicas (loais) na cadeia faunística, com ênfase para a de peixes. A presença de tais usinas e centrais hidrelétricas, com suas barragens, gera modificações nos cursos d'água, potencializando os riscos de extinção local e global de inúmeras espécies de peixes exclusivamente presentes nesta porção da bacia do rio Iguaçu.

Diante de tais dados, a **Faculdade Iguaçu**, dada a importância dos recursos naturais no desenvolvimento da região, não só na geração de energia elétrica, debate por meio dos **Fóruns sobre Educação Ambiental** um melhor equilíbrio entre o uso desses recursos e os prejuízos ambientais decorrentes, de forma preventiva, reparadora e/ou compensatória, de modo a garantir sua sustentabilidade.

Isto também requer parcerias com as associações e cooperativas de produtores, haja vista sua inserção na programação e regulação da FEIRA DO MELADO, por meio da avaliação, em cada evento, dos impactos econômico/financeiros da mesma sobre o mercado capanemense, via convênio celebrado com a ACIC.

Outros argumentos que justificaram a implantação do curso de Pedagogia, na modalidade presencial e Educação a Distância pela Faculdade Iguaçu, se prendem ao fato de que há no espaço Sudoeste grande diversidade de instituições e organizações sociais, principalmente, relativas às diversas formas de organização do meio rural, relacionadas à agricultura familiar, aos assentamentos de reforma agrária e dos agricultores atingidos pelas barragens das hidrelétricas.

A distribuição da população urbana no espaço Sudoeste é altamente concentradora. As redes urbanas são estabelecidas, na região a partir das relações entre as cidades interligadas umas às outras através dos sistemas de transporte e



comunicação, pelos quais fluem as pessoas, capitais, mercadorias e informações.. É, portanto, um tipo particular de rede na qual os vértices ou nós são os diferentes núcleos de povoamento dotados de funções urbanas, e os caminhos ou ligações dos diversos fluxos entre os municípios.

Com reflexos nos diferentes níveis das estruturas econômicas e sociais, políticas e administrativas, essas redes urbanas da região, igualmente, refletem uma dinâmica determinada pelo modelo de acumulação do capital, globalmente vigente, repercutindo não só nas áreas urbanas, mas estendendo sua influência à zona rural.

Considera-se neste caso, que os movimentos pendulares referem-se ao fluxo de pessoas que se deslocam do seu município de residência para trabalhar e/ou estudar em outro município, retornando posteriormente, e isto implica sobremaneira, na justificativa da oferta de cursos na modalidade a distância, embora o movimento pendular não possibilite algumas informações fundamentais que concorram para compreender as transformações do território e as problemáticas a elas associadas, tais como, entre outras, a gestão de redes e as relações de interdependência entre as cidades, os sistemas de transporte e o adensamento territorial.

Vê-se que no conjunto básico dos principais municípios que compõem o espaço Sudoeste, dez possuem oferta de ensino de 3º grau, via presença de campus e/ou extensões; estruturados a partir de cinco universidades (três públicas e duas privadas), e nove faculdades, sendo uma pública e oito privadas. Vide na relação a seguir estas representações:

- a) Universidades Federais (Campus e/ou Extensão) UTFPR;
- b) Universidades Estaduais (Campus e/ou Extensão) UNICENTRO, UNIOESTE
- c) Universidades Privadas UNIPAR, UNICS;
- d) Faculdades Públicas (1 município) Privadas (7 municípios) Instituições de Ensino Superior (IES).

Outro fator relevante para justificar a demanda populacional em direção a estudos, na modalidade a distância, perfaz no espaço Sudoeste, a grande diversidade de instituições



e organizações sociais, senão vejamos:

- a) **Cooperativas de comercialização:** Sistema de Cooperativas de Produção da Agricultura Familiar Integrada (COOPAFI), estruturas produtivas que impulsionam processos de agregação de valor e de comercialização dos produtos;
- b) **Cooperativas de Crédito:** Sistema Cresol de Cooperativas de Crédito Solidário e SICRED;
- c) **Cooperativas de Produção:** Sistema de Cooperativas de Leite da Agricultura Familiar (SISCLAF), que representa 23 cooperativas no Sudoeste do Paraná e conta com mais de 4 mil famílias associadas;
- d) **Sindicatos:** Fetraf-Sul (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar na Região Sul) e sindicatos rurais (patronais);
- e) Associações de produtores, associações comunitárias, associativismo de cunho público, como a Associação de Municípios do Sudoeste do Paraná (AMSOP), que congrega 42 municípios da região; Associação de Estudos,
- f) Orientação e Assistência Rural (ASSESSOAR); Casa Rural; Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA); e outras organizações de caráter comunitário.

Ao longo dos últimos 10 anos, mais de dos 400 mil empregos formais foram gerados no Estado, só o segmento industrial do espaço Sudoeste agregou 5,2%, ampliando em torno de 1% sua participação no total do emprego formal da indústria paranaense. **A relação entre população e número de empregados formais na indústria coloca a região em posição de destaque.** É uma relação similar à que ocorre no primeiro espaço. A diferença é que esse emprego se concentra numa indústria tradicional (alimentos e madeira), absorvedora de mão-de-obra e pouco geradora de renda.

Não obstante, o espaço Sudoeste responde por mais de 54% do total de empregos formais do Estado. Veja-se que a estrutura produtiva industrial do espaço Sudoeste, e, por extensão, a geração de empregos formais, historicamente está assentada na indústria de alimentos (abate e preparação de carnes, produção de óleos vegetais, rações e laticínios) e de madeira (madeira serrada, chapas laminadas e confecção de móveis), ambas intensivas no uso de mão-de-obra, porém pouco geradoras de renda;



Contudo, nos anos recentes, verificam-se alterações nessa estrutura produtiva, com declínio da participação da indústria da madeira (entrada de grandes plantas no Estado, fabricantes de derivados da madeira mais sofisticados) e crescimento da indústria de máquinas e equipamentos (eletrodomésticos) e metalurgia, e de forma menos significativa, de indústrias do complexo eletroeletrônico (bens de informática, equipamentos e materiais elétricos); Esse perfil industrial guarda estreita relação com a base agropecuária do espaço, tendo na produção de grãos e proteína animal, seus principais produtos.

Justamente, Capanema, encontra-se uma região com características entre as mais rurais do Estado, mas sofrendo transformações demográficas (sexo e idade), sendo expulsora de população, especialmente do meio rural para os centros urbanos, mas ainda com poucas áreas urbanas apresentando crescimento populacional.

A agricultura familiar supera as restrições à adoção de tecnologia devido às limitações naturais e econômico-sociais, dedicando-se à criação de pequenos animais, em grande parte sob o sistema de integração, comandado por indústrias e/ou cooperativas. Essa atividade eleva o potencial de riscos ambientais na região, mesmo realizando-se em padrões supostamente adequados e eficientes, posto que requerem soluções de esgotamento e tratamento de dejetos de suínos.

Em Capanema, principalmente, a atividade industrial, sedia 1/3 dos empregos formais, ligados majoritariamente à fabricação de alimentos, numa perspectiva positiva, alimentadas pelas características históricas de associativismo, relacionadas às diversas formas de organização do meio rural, apresentando-se como subsídios para que a região responda aos desafios impostos pelas exigências de organizações mais competitivas e inseridas em novos mercados consumidores.

Outra peculiaridade benéfica ao desenvolvimento sócio/econômico do entorno de Capanema, caracteriza-se pela identidade regional, fortalecida a partir da capacidade de organização, que facilita articulações voltadas ao território, tanto favoráveis a futuros empreendimentos quanto em reforço a práticas já existentes. Essas condições reforçam



um papel político que, de certa forma, tem na agricultura familiar uma importante interlocução. Mas, é isto mesmo que demanda a necessidade de que a educação chegue a essa sociedade rural, o que se torna- possível com a oferta do curso de Pedagogia, nas modalidades – presencial e de educação a distância pela Faculdade Iguaçu.

4. DADOS ESPECÍFICOS DE CAPANEMA, SEDE DA FACULDADE IGUAÇU:

TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2016, o salário médio mensal era de 2.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 32.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 22 de 399 e 37 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 406 de 5570 e 367 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 29.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 307 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 4782 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

EDUCAÇÃO

Em 2015 os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 55 de 399. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 27 de 399. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.2 em 2010. Isso posicionava o município na posição 171 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 1768 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

4.1 HISTÓRICO: CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA DA FACULDADE IGUAÇU

De acordo com o SINAIS, a avaliação da educação superior deve ocorrer por meio da avaliação das IES, de cursos e do desempenho dos estudantes, visando ampliar e



fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como autoconhecimento das IES e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isto em consonância ao disposto no inciso IV do Art.3º da Lei do SINAIS que define:

a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios|| como uma dimensão a ser considerada nos processos de avaliação e de desenvolvimento institucional.

Consequentemente, o Relato Institucional concebido como instrumento coadjuvante do processo amplo de avaliação Institucional, deve subsidiar os atos de credenciamento e credenciamento e a transformação de organização acadêmica, consistindo num documento que deve ser organizado, segundo:

- a) avaliação do PDI,
- b) síntese histórica dos resultados dos processos internos e externos e, c) síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

Ainda, o relato institucional deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas *versus* melhorias da IES, constando: Como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão da IES e seus planos de melhorias.

Em síntese, caracteriza-se como um exercício de Feedback sobre o alcance dos objetivos propostos no PDI em relação às ações, metas, diretrizes a ele relacionadas; analisa, inclusive, como as estratégias adotadas pela IES e as ações e atividades dela decorrentes, atenderam às orientações estratégicas definidas em seu planejamento, sendo essas, sua missão, visão e objetivos.

4.2 BREVE HISTÓRICO DA IES

Em meados de 2003 o ESAP — Instituto de Estudos Avançados e Pós- Graduação S/C Ltda, tomou a decisão de pugnar pela implantação de uma IES, via processo de credenciamento



e autorização de cursos graduação junto ao MEC em seu afã de atender à determinada região geográfica do sudoeste do Estado do Paraná e alí desenvolver projetos que colaborassem para impulsionar seu desenvolvimento educacional, social e econômico.

Nessa época a região sudoeste do Paraná vivia uma de suas melhores fases econômicas, mas enfrentava um sério problema na área educacional: a carência da educação superior na região limítrofe do Paraná com a Argentina, no âmbito do MERCOSUL..

Assim após as tramitações documentais junto ao MEC, ao final de 2004 a mantenedora obteve o credenciamento da Faculdade Iguaçu através da Portaria MEC n.º 2762/04 e autorização de funcionamento dos cursos de graduação em Administração e Sistemas de Informação através das Portarias MEC 2763 e 2764/04 respectivamente. A Faculdade Iguaçu realizou seu primeiro vestibular no início de 2005 oferecendo 50 vagas para o período noturno para cada um dos cursos, procedimento adotado ao longo de seus 11(onze) anos de funcionamento.

Consequentemente, vem funcionando regularmente obtendo por parte dos alunos e das comunidades da região, conforme seu programa de avaliação institucional, relevantes conceitos a respeito de sua qualidade curricular, acompanhada da competência de seus docentes.

A Faculdade Iguaçu, ocupa as instalações do imóvel de propriedade do Instituto Vocacional e Assistencial Santa Cruz (IVASC) sob termo de concessão de Direito Real de uso a título de Comodato - CNPJ 80.883.242/0001-00, localizado à Avenida Botucaris, 1590, Bairro Santa Cruz — CEP 85760-000, Município de Capanema-Pr, pelo prazo renovado de 5 (quatro) anos a partir de 1º de março de 2015.

A Faculdade Iguaçu através de seu Projeto Pedagógico, tem se preocupado com uma educação voltada para o auto/aperfeiçoamento dos envolvidos, sob a égide da prática:



Cidadã, ética e adequada à nova realidade social, favorecendo ao longo das experiências de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento da autonomia, respeito aos direitos humanos, prontidão à ação solidária, respeito às diversidades, educação ambiental e capacidade colaboradora dos indivíduos.

Consciente, pois, da necessidade de se adotar um novo paradigma educacional, centrado na nova economia, baseada na informação, no empreendedorismo e na colaboração, a Faculdade Iguaçu tem se posicionado como um *lócus do saber*, da *liberdade acadêmica* e da *inteligência*. Seu currículo proporciona horizontes de convivência com a pesquisa na fronteira do conhecimento, proporcionando considerável contribuição para se desenvolver o raciocínio independente, criativo e inovador cujo objetivo geral visa contribuir para a formação de recursos humanos para a iniciação científica, contribuindo também para a preparação do acadêmico em suas atividades na pós-graduação em face à necessidade de interação entre a graduação e a formação continuada.

Nesta perspectiva, a Faculdade Iguaçu tem proporcionado aos alunos a oportunidade de desenvolver competências que possibilitem sua inserção no mundo do trabalho e a de participar numa sociedade altamente competitiva, sendo responsável pelo perfil dos profissionais que tem sido e serão formados. Portanto, em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), o interesse pela qualidade ocupa um lugar de destaque, via o multiforme exercício da docência, por meio da atualização didática, conceitual e científica profissional dos professores, objetivando que o professor possa concorrer no sentido de que o acadêmico aprenda a aprender, a ser e a conviver de forma transformadora, fruto das *lições aprendidas* nas aulas, nos encontros acadêmicos, seminários e mini/cursos proporcionados.

Com relação à Extensão em seus diversos níveis, considera sua relevância e pertinência, sabendo que deverá re-examinar constantemente as disposições institucionais aplicadas à integração com a sociedade, de forma aberta e comprometida com as ‘__mazelas’ do seu entorno social. Por conseguinte, direciona suas ações na produção do conhecimento buscando superar as desigualdades sociais existentes, bem como **a busca de fortalecimento do futuro profissional do acadêmico, voltado ao exercício pleno de sua cidadania, ou seja: o Profissional/Cidadão, em equilíbrio às demandas socialmente**



exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

Preocupada também com o aperfeiçoamento de seus egressos, e ciente da mobilidade ocupacional nos dias atuais, constantemente está em interação com a comunidade de Capanema e sua sociedade empresarial, aproximando os seus acadêmicos e seus professores ao mundo do trabalho nos âmbitos regional e estadual, confirmando as três características definidoras de uma IES - ensino, pesquisa e extensão,

Ao longo de sua promissora história, há de se ressaltar que a importância da Faculdade Iguaçu não se resume só na formação de profissionais para o mundo do trabalho nas áreas de Administração e Sistemas de informação, mas, sobretudo, o papel relevante de interagir com as comunidades do entorno, inclusive, através de suas atividades de extensão, apenas como ilustração, o projeto Empresa Destaque, cujo objetivo é realizar a mensuração da qualidade dos serviços prestados pelas empresas de Capanema, projeto realizado em parceria com a Associação de Indústria e Comércio do município com vistas à concretização teoria↔prática.

A FI, após processo protocolado junto ao INEP, pertinente à solicitação de mudança de manutenção, teve a mesma deferida através da Portaria nº 1620 de 3 de novembro de 2009 em nome do Instituto São Francisco de Administração, Comunicação, Educação e Saúde Ltda (ISFACES). No ano de 2014, por questões de reorganização empresarial, protocolou junto ao INEP outro processo solicitando, dessa feita, a mudança de manutenção em nome do Instituto de Educação e Cultura de Capanema (IECC), sendo a mesma atendida, via Portaria Nº 218 de 25 de fevereiro de 2015.

Os cursos ofertados pela FI receberam o aval do INEP, em relação aos pedidos de reconhecimento dos cursos de Administração e Sistemas de Informação através das portarias de Nºs 1.350 de 10 de setembro de 2009, e 1.287 de 4 de agosto de 2009 respectivamente. De igual forma, na oportunidade em que solicitou a renovação de reconhecimento alcançou seu objetivo via portarias Nºs 704 de 18 de dezembro de 2013 e 412 de 23 de julho de 2014 respectivas. Atualmente, aguarda tramitação em última instância do E.mec quanto aos processos de renovação de reconhecimento dos cursos de



Administração e Sistemas de Informação.

Quanto ao processo, de credenciamento na modalidade EAD, teve seu pleito atendimento pelo MEC/INEP, via Portaria Nº 1.640 de 19 de setembro de 2019, assim como a solicitação de autorização dos cursos de Administração, Pedagogia e Processos Gerenciais via Portaria Nº 501, de 29 de outubro de 2019.

Consequentemente, reconhecendo a importância das atribuições conferidas ao NDE, ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), da Ouvidoria, do Conselho de Professores, da CPA e outros organismos institucionais, procurou cuidar de cada uma delas, elaborando seus regulamentos e os oficializando mediante Resoluções ou Portarias lavradas pelo CAS.

Mais ainda, no contexto da *sociedade da informação*, seu Projeto Pedagógico Institucional, objetiva propiciar a ampliação democrática do acesso ao conhecimento, como também à sua geração e difusão, de forma que as necessidades educacionais dos acadêmicos possam ser ampliadas, e que haja um maior equilíbrio entre a *vocação tecnológica* e a *vocação humanística* dos mesmos.

A Faculdade Iguaçu, no intuito de re/planejar estrategicamente o seu futuro, apresenta o Relato avaliativo do PDI que corresponde às questões de sua missão, sua diretrizes e suas proposições políticas para o período de 2015-2019, uma vez que desde a sua criação, sempre buscou a consolidação de uma cultura institucionalizada caracterizada pela de discussão de sua trajetória.

Dessa forma, o relato avaliativo não decorre simplesmente de exigência legais e nem de uma avaliação pontual, mas sim de um processo contínuo de análise e compreensão do percurso da Instituição com suas dificuldades e conquistas do qual resultam todas as suas ações.

O PDI atual pauta-se no modelo de atuação institucional, construído a partir de discussões internas que envolveram todo o seu corpo social. Destaque-se que o Plano Estratégico Operacional elaborado para dar contas do Plano de Melhorias visando sanar



fragilidades assinaladas, que teve como objetivo maior - o alcance da excelência acadêmica buscando atingir as metas estabelecidas por meio da execução das ações propostas.

Então, o PDI reelaborado em 2015 com validade até 2019 veio consolidar importante passo do planejamento estratégico da Faculdade Iguaçu, com reflexos indiscutíveis sobre o currículo, visando à consecução de ações que resultem no fortalecimento institucional em âmbito administrativo, organizacional e, essencialmente, na melhoria das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, de forma a consolidar a IES como instituição geradora e socializadora do conhecimento e fomentadora do avanço científico e tecnológico, em direção ao desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional.

Como decorrência, a avaliação do PDI anterior foi fundamental para que a FI pudesse *viver* em consonância com o que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Lei nº 10.861, de 14.04.2004), buscando concretizar o trabalho de planejamento estratégico para o quinquênio 2015/2019 via um novo PDI, ratificando que o processo de re/elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, que explicita os passos a serem seguidos pela instituição, suas tomadas de decisões, seus limites e possibilidades de ação foi cuidadosamente conduzido e envolveu suas etapas distintas.

A partir da edição da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o planejamento estratégico, na forma de um documento intitulado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)', passou a integrar o processo avaliativo das Instituições de Educação Superior. Segundo o Decreto nº 5.773/06, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, o PDI é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe as estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver (BRASIL, 2006).



Abrangendo um período de 5(cinco) anos, a estrutura do PDI re/estruturado procurou contemplar, segundo o Artigo 16 do Decreto nº 5.773/06, de 09 de maio de 2006 e outras legislações, revendo, reorganizando o PDI quanto aos seguintes elementos/aspectos:

1. Missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento;
2. Projeto pedagógico da instituição – PPI, inserido no corpo do PDI;
3. Cronograma de desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de novos cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas;
4. Organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;
5. Perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;
6. Organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de auto/avaliação institucional e de atendimento aos alunos;
7. Infraestrutura física e instalações acadêmicas,
8. Oferta de cursos de pós-graduação Lato sensu
9. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira.



4.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FACULDADE IGUAÇU – NORMATIZAÇÃO, IMPLICAÇÕES E IMPACTOS SOCIAIS.

Com relação à extensão, e conseqüentemente, com larga repercussão no âmbito próprio foi firmada em parceria com o Banco Sicredi através de seu Programa A União Faz a Vida, uma proposta de educação cooperativa dedicada à formação de cidadãos engajados em um ambiente de cooperação e integração com a comunidade.

O projeto proporciona aos acadêmicos, professores e alunos das escolas públicas municipais, as vivências dos princípios do cooperativismo, da educação ambiental, do amor às artes, do exercício da ludicidade, do conhecimento e interesse pela comunidade acerca dos produtos orgânicos, sempre com o objetivo de buscar o comprometimento social e o resgate da cidadania, objetivando integrar concretamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão e efetuar a ligação entre a Faculdade e a comunidade externa.

Dentre as várias iniciativas em termos de atividades de extensão a Faculdade Iguaçu, contando com a colaboração dos colegiados de cursos, elaborou e fez acontecer o PROJETO DE PARCERIA E PROATIVIDADE AO EMPREENDEDORISMO ENTRE A FACULDADE IGUAÇU, ACEC E GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DA FEIRA DO MELADO, que visou ampliar a visão empreendedora via ações práticas dos alunos.

Este Projeto constitui, pois, uma das opções de extensão programada dentro das atividades acadêmicas da FI. Isto porque a Feira do Melado se caracteriza como atividade acadêmico-social tendo em vista estreitar a relação entre o ensino e o mundo do empreendedorismo, das formações profissionais empreendedoras e dos negócios.

Desta forma os alunos são orientados de forma a terem condições de descobrir que ser um empreendedor, em qualquer aspecto da formação humana, depende da possibilidade de arriscar, criar e inventar algo novo para começar um empreendimento ou negócio ou melhorar o que já existe, com vistas a competir no mercado dos negócios. Além disso, que sejam capazes de sistematizar métodos de planejamento e organizar as ações que ajudem



a definir que o novo e/ou o inovar não seja apenas uma ideia ou algo passageiro, mas, sim, uma vantagem no mundo competitivo e globalizado dos empreendimentos.

Como uma proposta de ensino ou de educação empreendedora, a Faculdade Iguaçu com esta parceria, coordenada e orientada por todos os professores da instituição, e com a colaboração dos demais segmentos da sociedade representativa, busca nessa edição - mobilizar e estimular os alunos a interagirem de forma participativa e de regulação -, atuando eles próprios a respeito dos multifacetados aspectos da avaliação da organizacional e execução do evento e seus impactos sócio/econômico/financeiros com reflexos no processo de formação profissional empreendida nos cursos de Administração, Sistemas de Informação e Pedagogia.

Com essa proposta, os alunos perceberam que é necessário gerir um empreendimento mediante Projetos com vistas a racionalizar recursos e mobilizar ações de sucesso, principalmente, mediante os processos de mídia estabelecidos, e que muito bem se notabilizam via exposição e venda dos produtos e/ou serviços em largos espaços públicos, com se caracterizam as Feiras/Exposição. **O Relatório Geral Relativo a este evento de Extensão encontra-se nos anexos deste relatório**

Estas ações confirmam a importância das atividades de Extensão Universitária como processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Instituições de Ensino Superior e a Sociedade, constituindo-se como um processo educativo, cultural e científico e que devem ser desenvolvidas sob as formas de programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços e publicações e outros produtos acadêmicos, voltados a um fim comum e direcionadas às questões relevantes da sociedade, segundo seus objetivos:

- a) Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico a outros saberes;
- b) Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação da Instituição de Ensino Superior junto à sociedade;



- c) Incentivar a prática acadêmica de forma que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais- cidadãos;
- d) Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico;
- e) Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da IES, bem como para a sistematização do conhecimento produzido.

5. COM RELAÇÃO AS ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica na Faculdade Iguaçu desenvolve-se principalmente por meio das atividades acadêmicas realizadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e nas ações de extensão universitária. Considerando que as faculdades, em sua estrutura institucional, não possuem a obrigatoriedade de manter programas formais de pesquisa como ocorre nas universidades, a instituição incentiva a produção do conhecimento científico de forma aplicada, vinculada às atividades de ensino e às demandas da comunidade. Nesse contexto, os TCCs representam um importante espaço para o desenvolvimento de investigações acadêmicas, nas quais os estudantes são orientados a realizar estudos teóricos e práticos relacionados às áreas de formação, estimulando o pensamento crítico, a análise de dados e a produção de conhecimento voltado à realidade regional.

Além disso, as atividades de extensão também contribuem significativamente para o processo de iniciação científica, na medida em que promovem a aproximação entre a instituição de ensino e a sociedade. Por meio de projetos, oficinas, diagnósticos e ações comunitárias, os acadêmicos têm a oportunidade de investigar problemas reais do contexto social, econômico e educacional em que estão inseridos, produzindo relatórios, estudos e análises que contribuem para a formação acadêmica e profissional. Dessa forma, mesmo não desenvolvendo programas estruturados de pesquisa institucional, a Faculdade Iguaçu estimula a prática investigativa e a produção acadêmica por meio da integração entre ensino, extensão e atividades de conclusão de curso, fortalecendo a formação crítica e a aplicação do conhecimento na realidade local.



Em atendimento à Expansão e Fortalecimento da iniciação científica e Suporte para a Pós-Graduação, a Faculdade Iguaçu tem fomentado e realizado eventos/encontros de iniciação científica, bem como oportunizando e incentivando a qualificação do corpo docente, ampliando o quantitativo de professores mestres e doutores. Tem oportunizado a capacitação contínua dos técnico-educacionais e professores em programas de pós-graduação, além de apoiar a participação de docentes com artigos científicos publicados em eventos científicos, tecnológicos e outro.

5.1 DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA O BIÊNIO 2025-2026 EM FACE DAS INERÊNCIAS DOS PLANOS DE MELHORIAS RESPECTIVOS:

Nas IES, os referenciais acadêmicos de qualidade evidenciam e implicam as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em articulação com o PDI e a necessária articulação entre pesquisa, ensino e extensão para compor um cenário, em que flexibilidade e a mobilidade sejam recursos para o trabalho institucional efetivo em prol da integralização curricular, principalmente, a partir da análise, reflexão e tomada de iniciativa em prol das melhorias esperadas

Ao longo de sua história a FI tem emprestado ênfase as propostas de operacionalização das ações preceituadas nos Planos de Melhoria processo considerado as linhas de orientação acadêmica, em prol do planejamento integrado, bem como visando o desenvolvimento de competências institucionais, a partir de uma gestão organizada em função de ações necessárias para o alcance dos objetivos enunciados pelos exercícios de avaliação institucional, sob a responsabilidade da CPA.

A dinâmica proposta para o cumprimento das diretrizes institucionais estabelecidas marcou-se pela mobilização de recursos disponíveis no ambiente institucional e devidamente voltada ao desenvolvimento de atividades nas várias dimensões operativas em todos os níveis e modalidades dos cursos ofertados e os respectivos serviços dispostos em todo o tempo.



Para tanto, as atividades referendadas pelas diretrizes articularam-se com a pesquisa, o ensino e a extensão sendo desenvolvidas na IES, considerando as áreas de conhecimento, os campos de saber, as áreas técnico/profissionais e os campos de atuação, cujos ciclos devem ser previamente planejados para tal. A execução das diretrizes, deste modo, considerou tanto a possibilidade de atestar a participação efetiva em atividades planejadas e realizadas de forma colaborativa e, decisivamente, por meio da emissão de papéis protagonistas, como a possibilidade de cancelar o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais a serem avaliadas ao final do processo de implementação.

É no sentido da chancela pertinente à concretização das diretrizes, que a integralização curricular prevista serviu aos acadêmicos em seu percurso de graduação ou outro de nível superior, bem como àqueles que almejam, para além do selo acadêmico, as competências visadas. Consequentemente, o cumprimento das diretrizes se inseriram numa duração espaço/temporal que remete à história da própria IES e o alcance de seus princípios, valores e currículo.

As diretrizes como atividades decorrentes da análise das avaliações institucionais sempre se pautaram na práxis ação → reflexão → ação com a finalidade de proporcionar os meios de melhorias via postura crítica, reflexiva, criativa, investigativa e autônoma adequada ao fazer acontecer. E desta forma reforçaram a estrutura que fomenta a produção de novas atitudes nos personagens que prestam serviços na Faculdade Iguaçu.

Assim, com a flexibilidade e a mobilidade inerentes ao processo de transformação da IES, as diretrizes cumpriram a finalidade de potencializar os percursos visando ofertar melhores serviços acadêmicos permitindo o máximo de abertura para integralizar os percursos formativos de diferentes formas e obter diferentes possibilidades de desenvolver competências curriculares. Porquanto, esse grau de mobilidade foi imprescindível à articulação das diferentes áreas e nos diferentes protagonistas sob o viés intra → inter organizacional, decorrentes da flexibilidade e articulação curricular.



Por conseguinte, os exercícios de avaliação efetivados até então refletiram a excelência do trabalho acadêmico, via análise dos resultados obtidos considerando os ambientes de ensino/aprendizagem e serviços diversificados no contexto institucional. A melhoria na governança foi, portanto, elemento-chave para a adoção de ações flexíveis, cuja mobilidade, não dependeu apenas da CPA, mas incontestemente, das intencionalidades dos gestores emanadas dos Planos de Melhorias viabilizados pelo fazer acontecer num fluxo de tempo recortado num cronograma próprio.

Como decorrência foi possível estabelecer alguns paradigmas das ações e diretrizes pedagógicas dos cursos ofertados pela faculdade Iguazu, tais como:

1. Os projetos pedagógicos dos cursos presenciais e à distância têm que ser reavaliados e conhecidos pelos acadêmicos, colegiados dos cursos, em especial, pelo Núcleo Docente Estruturante, cuja função preponderante é a de acompanhar e redirecionar, sempre que necessário, o desenvolvimento do curso;
2. Os colegiados de cursos têm que procurar atingir os objetivos gerais e específicos do curso, devidamente traçados no seu Projeto Pedagógico em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional;
3. As coordenações didático/pedagógica dos cursos devem oferecer suporte aos alunos sobre suas dúvidas quanto aos conteúdos das disciplinas, atividades práticas, estágio supervisionado, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso - TCC, atividades de extensão e projetos de iniciação científica;
4. O corpo docente composto, preferencialmente, por professores com pós/graduação stricto sensu, deve focar sua atuação no processo ensino/aprendizagem, centrado nos atores desse processo - professor e aluno, o que implica em ações visando à qualidade do mesmo, como:
 - Cada conteúdo, após exposto e construído, precisa ser fixado e para isso são necessárias estratégias que façam essa parte importante do processo de aprendizagem, sendo essas estratégias: apoio tutorial, exercícios, discussão orientada, resumos, leituras de outras fontes, aulas práticas, argumentações, bancas para defesa de TCCs, palestras, filmes temáticos, jogos reais e digitais, interpretações lúdicas, visitas a empresas, escolas e organizações públicas que atuam no foco estudado, desenvolvimento de atividades de pesquisa e/ou de



extensão, verificações de aprendizagem surpresas e etc;

- As disciplinas eminentemente teóricas devem buscar alternativas em práticas como projetos integradores, planos de negócios, simulações e realidades virtuais, debates, exposições, concursos, dentre outras práticas, para uma melhor compreensão;
- Expor com clareza os conteúdos relevantes a serem objeto de avaliação nas verificações de aprendizagem, de forma explícita, concreta, compreensível e alinhadas às aspirações profissionais dos acadêmicos;

As diversas modalidades de verificações de aprendizagem, seja para a modalidade presencial ou para a EAD devem ser utilizadas para que todas as formas de inteligências possam ser expressas e favorecer todos os alunos, tais como:

1. escrita, oral, práticas, consulta a textos pré-elaborados, pesquisas a outras fontes e recursos e etc;
2. Investir em metodologia diferenciada, sob o viés das técnicas ativas e tutoriais e recursos didáticos para que o conteúdo a ser construído possa ser compreendido, de forma significativa pelos alunos, afinal, os mesmos apresentam diferenciadas formas de compreender um tema, haja vista seus diferentes tipos de inteligência;
3. Utilizar recursos didáticos inovadores tendo em vista que os mesmos quando bem operacionalizados proporciona aos alunos, entusiasmo e melhor atenção às aulas;
4. Desconsiderar os alunos como *tábula rasa*, utilizando o conhecimento já construído pelos alunos como ponto de partida para a construção do novo conhecimento proposto;
5. Agir como orientador do processo de ensino/aprendizagem e saber quais as fontes e recursos, devendo propor para seus alunos atividades de iniciação científica como ação frequente, intentando a participação ativa dos atores do processo de aprendizagem;
6. Explorar ao máximo os recursos tecnológicos necessários, tendo em vista que os incentivos favorecidos pelos mesmos possam atuar como fator positivo e motivador para o aprendizado.



A relação professor-aluno deve ser pautada com base na ética e, sobretudo, via governança humanística. Essa relação deve ser compreendida como sendo constituída por atores com funções diferentes e, portanto, esses atores não podem ser colocados num mesmo patamar hierárquico. Nesse binômio professor-aluno, a relação de poder deve ser entendida apenas como forma de organização didática;

O professor é o orientador cuja história de vida, formação e experiência lhes dão a prerrogativa de conduzir esse processo de forma organizada, transparente e igualitária, tratando os alunos de forma individualizada no que diz respeito à aprendizagem, mas de forma coletiva e igual no que diz respeito às demais situações.

1. Os casos de indisciplina por parte do corpo discente ou docente devem ser tratados à luz do Regimento Interno e ao código de ética da IES com a devida apuração que deve ser transparente e democrática seguindo os trâmites regimentais;
2. Cada aluno deve ser visto de forma individual, no que diz respeito à sua aprendizagem. Cada um possui um tipo de inteligência e compreensão e essas diferenças devem ser observadas pelos docentes e gestores da IES para que providências possam ser tomadas no sentido de adaptar e adequar os diversos conteúdos a cada um.
3. Situações especiais devem ser analisadas pelo profissional do Núcleo de Orientação Psicopedagógica e/ou pela coordenação didático/pedagógica do curso para que, após avaliação adequada, advenham as orientações respectivas a alunos e aos docentes.

A forma de abordar os conteúdos, inclusive, eles mesmos têm que ser revista periodicamente, devido a velocidade em que a informação e o conhecimento se processa e é construído, bem como as variáveis intervenientes que afetam a sociedade contemporânea. Para essa revisão, três aspectos devem ser observados:

- a) As novas exigências do homem, da sociedade e do mercado de trabalho a respeito do profissional que o curso está formando;
- b) Os aspectos quantitativos e qualitativos, tanto quanto à formação que vem sendo realizada, tanto quanto da que se pretende atingir;
- c) A adequação entre a formação acadêmica e as exigências sociais e regionais.



As diretrizes acadêmicas se fazem necessárias para que a IES possa ser identificada e reconhecida por sua atuação, com sucesso, afinal a atividade fim de uma instituição de ensino superior é a de oferecer ensino de qualidade.

Todas as demais atribuições atividades meio devem ser estabelecidas em função desta atividade fim e a análise de sua adequação deve, necessariamente, tomar este referencial. Caso contrário, os meios passam a sujeitar e a engessar os fins, o que muitas vezes inviabiliza o sucesso da instituição e do curso em oferecer ensino de qualidade.

Não há estratégia de marketing ou de gerenciamento capaz de substituir a qualidade do trabalho acadêmico oferecido. E, por outro lado, um bom trabalho acadêmico traduz, em maior escala, a imagem da instituição junto à comunidade na qual ela se insere.

O curso e todo o conteúdo curricular devem ser administrados por uma equipe coesa, engajada e, sobretudo, convicta da viabilidade operacional das prioridades consensualmente assumidas e formalizadas na proposta de trabalho dos colegiados e da instituição.

O coordenador de curso deve exercer, no espaço da autonomia a si conferida, seu papel de elemento assertivo e resiliente no gerenciamento do curso, o que exige ações de articulação e mobilização da equipe, tendo sempre em vista o aperfeiçoamento do fazer acadêmico na instituição;

1. Os registros escolares são documentos da IES, nos quais constam informações sobre a vida escolar do acadêmico, como frequência e notas do aluno, dias lecionados e matérias ministradas. Não devem, pois, em hipótese alguma, ser retirados da instituição. O lançamento da frequência do aluno deve ser feito diariamente. O lançamento das notas deve respeitar as datas determinadas em calendário escolar.



5.2 AÇÕES DE MELHORIA PARA O BIÊNIO 2025-2026 FRUTO DAS SINALIZAÇÕES DOS EXERCÍCIOS DE AVALIAÇÃO REALIZADOS PELA CPA

1. Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico da Biblioteca com aquisição e disponibilização de livros, e aquisição da biblioteca digital por área de conhecimento, principalmente, em relação ao curso de Administração e Processos Gerenciais na modalidade EAD, e, em especial, de Pedagogia, além de periódicos e revistas especializadas afins.
2. Manter a política de desconto nas mensalidades, na ordem de 30% para os acadêmicos que cumprirem suas obrigações quanto ao pagamento das parcelas respectivas ao semestre até o 5º dia útil do calendário do mês em curso.
3. Definir e executar via Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a regulamentação das ações sobre Acessibilidade e Inclusão, obedecendo aos dispositivos oficiais para atendimento de pessoas com deficiência, comprometendo suas capacidades motoras, visuais, auditivas ou quaisquer outras que necessitem de auxílio na busca por condições igualitárias, bem como aos que apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme dispositivos das Leis nº 13.146 de 6/7/2015 e Lei 12.764/12),
4. Promover as mudanças afins nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração, Processos Gerenciais e Pedagogia, objeto de renovação de reconhecimento, conforme tramitação no INEP, inclusive, executando as ações com vistas a tornar suas grades curriculares alinhadas aos novos desafios da sociedade empresarial contemporânea e Avaliações externas.
5. Realizar eventos de capacitação e atualização para Coordenadores dos cursos, pessoal da Secretaria Acadêmica e tutoria tendo em vista esclarecer as questões de legislação e normas institucionais vigentes e suas atribuições;
6. Fazer acontecer Fóruns de discussão sobre questões Ambientais e de Direitos Humanos, Indígenas, Afrodescendentes e Idosos como atividade curricular complementar e de extensão.
7. Adotar para professores e funcionários, uniforme padrão, caracterizado pelo uso de camiseta com o logo da IES.



8. Estabelecer acordos de ação integrada e cooperação técnico-pedagógica
9. com instituições públicas e privadas com foco no desenvolvimento dos estágios obrigatório e não obrigatório e outras atividades curriculares afins.

Compor e designar os membros dos novos Colegiados de curso, CPA e NDEs, inclusive, prestando orientações aos componentes respectivos acerca de suas competências e responsabilidades acadêmicas.

1. Realizar pesquisa dirigida à comunidade egressa dos cursos da IES objetivando obter informações sobre as implicações em suas vidas após concluírem seus cursos, em âmbito pessoal e profissional.
2. Melhorar as condições de acesso e estudos individualizados no recinto da biblioteca, proporcionando aos acadêmicos mais 5 (cinco) computadores ligados à INTERNET.
3. Avaliar e realimentar o Projeto Integrador visando a realização de atividades transdisciplinares nos âmbitos da Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente e educação alimentar e nutricional.
4. 16. Realizar estudos visando reimplantar as bolsas de iniciação científica para viabilizar a participação de estudantes de graduação nas atividades de pesquisa.
5. 17. Realizar mesas redondas envolvendo empresários de destaque do município de Capanema e Região, expositores da FEIRA DO MELADO para discussão, análise e decisão acerca das melhorias necessárias a futura organização do evento, como fechamento do Projeto elaborado visando a regulação de variáveis intervenientes na mesma.
6. 18. Revisar o PDI visando alinhá-lo melhor às práticas curriculares ofertadas nas grades respectivas dos cursos ofertamos em regime presencial e à distância.
7. Planejar, executar e avaliar a XIV JORNADA ACADÊMICA enfatizando para a XV JOFAU a apresentação de Painéis com enfoque na produção dos trabalhos de iniciação científicas e demais atividades constantes da programação relativa.



8. Prover a gestão de reviews na rotina do currículo EAD como uma ferramenta para entender e interagir de forma adequada com o acadêmico. Isto em decorrência da razão de cada vez mais os alunos se apresentam como exigentes e dinâmicos, buscam de uma experiência de atendimento diferenciado e singular.
9. Organizar e fazer acontecer a Semana das Profissões como estratégia curricular de visão com ação empreendedora e motivacional àqueles que pretendam cursar determinada graduação superior;
10. Revisar o Regimento Geral visando adequá-lo as novas propostas curriculares e de avaliação do processo ensino/aprendizagem e complementaridade das cargas horárias dos cursos ofertados pela FI.
- 11.23. Realizar a Semana de acessibilidade e da luta da pessoa com deficiências, sob a responsabilidade do curso de Pedagogia.
- 12.26. Revisar o Sistema de Avaliação do processo ensino/aprendizagem, incluindo inclusive, o procedimento de avaliação das atividades do processo ensino/aprendizagem para os cursos na modalidade EAD, alterando índices mínimos para a avaliação somativa e procedimento de arredondamento na média final.
13. Revisar o regulamento das atividades complementares de forma a privilegiar as ações/atividades mais significativas para a composição da carga horária exigível ao cumprimento das mesmas.

Finalmente, com pertinência aos resultados alcançados, fruto dos exercícios de Avaliação Institucional interna/externa, que ensejaram os respectivos PLANOS DE MELHORIAS concretizados pelos Planejamentos Estratégicos respectivos, a IES conseguiu detectar seus pontos fortes e fracos, reforçando consequentemente suas ações positivas e corrigindo os fracos.

Em relação à síntese histórica do planejamento de ações acadêmico/administrativas decorrentes dos resultados das avaliações, a IES tem a considerar as seguintes conquistas:

1. Melhoria do atendimento aos acadêmicos dos termos letivos iniciais quanto ao seu



- comportamento de entrada, via oferta de atividades de nivelamento;
2. Melhoria da Qualificação do Corpo Docente;
 3. Atualização de Matrizes Curriculares dos cursos em atividades;
 4. Melhoramento das condições de técnicas e ergonômicas nas salas de aula, com a utilização de quadros brancos, projetos multi/meios, aparelho de ar condicionado, cortinas e carteiras universitárias;
 5. Melhoramento da qualificação profissional dos funcionários técnico-administrativos na busca da qualidade e aperfeiçoamento dos serviços oferecidos;
 6. Agilização e aperfeiçoamento dos serviços de registros e controles acadêmicos, via JACAD;
 7. Manutenção e melhoria da Home-Page da Faculdade e dos Cursos; Manutenção da política de inter-relações financeiras com os acadêmicos carentes;
 8. Adoção de metodologias ativas ao processo ensino-aprendizagem caracterizadas pela interação professor-aluno-aluno, incluindo-se a participação significativa dos aprendizes quando colocados em situação de questionamentos, discussões;
 9. Ampliação do laboratório de Informática, *reservado* aos Cursos de Pedagogia, de Administração e de Processos Gerenciais, na modalidade EAD;
 10. Enriquecimento das bibliografias específicas para as disciplinas do currículo dos cursos, e provimento da bibliografia necessária à implantação da biblioteca digital;
 11. Dinamização dos Colegiados de curso, conclamando-os para a análise e discussão mais apurada das situações-problema apresentadas no sentido da tomada de decisões esperadas;
 12. Ampliação dos horizontes de realização de projetos de extensão como procedimentos hábeis de aliar teoria à prática, por conseguinte, úteis ao processo de desenvolvimento de capacidades e habilidades requeridas ao profissional contemporâneo;
 13. Diversificação das atividades das Jornadas Acadêmicas ;
 14. Reelaboração do Regulamento da Monitoria ferramenta de ação propedêutica àqueles alunos que necessitam de acompanhamento quanto as suas dificuldades e/ou deficiências de aprendizagens;
 15. Reformulação dos manuais de Estágio Supervisionado e maior disponibilidade de carga horária para atendimento detalhado às atividades e elaboração do TCC, para



os professores orientadores;

16. Dinamização do enfoque empreendedorismo que de forma alguma pode ser *descuidado*, emprestando-se continuamente ênfase ao mesmo;
17. Acompanhamento rigoroso no processo de controle à pontualidade dos acadêmicos ao início das aulas primeiras dos cursos, considerando de forma inclusiva os casos em que comprovadamente tornem-se merecedores de tolerância;
18. Acompanhamento do processo de inserção dos professores nas atividades de iniciação científica e/ou extensão, privilegiando inclusive, os projetos elaborados em parceria com os discentes envolvendo e comunidade externa, para a orientação e viabilização de projetos dessa natureza;
19. Maior envolvimento acadêmico por meio das ações das coordenações Didático-Pedagógicas dos cursos e professores no contexto dos Projetos Pedagógicos respectivos, principalmente cuidando do acolhimento, integração e comprometimento dos novos professores para com a missão, os objetivos e proposta metodológica dos referidos projetos;
20. Melhoramento da estrutura e condições de trabalho para o setor de secretaria acadêmica, proporcionando a disponibilidade de melhores recursos técnicos e contratação de pessoal auxiliar;
21. Mudanças no âmbito da Coordenação Didático/Pedagógica do curso de Administração objetivando imprimir melhoria do processo de atendimento dinâmico ao processo curricular do curso. Assim, como a preocupação em se disponibilizar profissional com perfil apropriado o exercício da coordenação didático/pedagógica do curso de Sistemas de Informação;
22. Estabelecimento das referências para avaliação contínua dos Projetos Pedagógicos, via NDEs;
23. Adoção e difusão de metodologias de inovação curricular para dinamização dos Projetos Pedagógicos dos cursos;
24. Promoção de encontros e oficinas pedagógicas para propiciarem ações/reflexões coletivas para a definição de princípios norteadores da ação didático/pedagógica dos professores;
25. Promoção de encontros periódicos da CPA para análise e balanço dos resultados obtidos pelo exercício de Avaliação Institucional das Fases e Etapas respectivas;



26. Estimulo à iniciação científica por meio do componente curricular de Metodologia da Pesquisa Científica;
27. Orientação aos professores quanto à necessidade de acompanhamento das legislações pertinentes às avaliações internas e externas – ENADE e, sobretudo, dos desempenhos obtidos pelos acadêmicos da FI;
28. Estímulo em prol da participação dos professores em Congressos, seminários e outros encontros científicos com trabalhos apresentados em nome da IES;
29. Ampliação do número de comunicações apresentadas em congressos e simpósios nos quais professores e acadêmicos participaram;
30. Atualização do Curriculum Lattes dos professores disponibilizando equipamentos – computadores – nas salas dos professores de cada curso, para que estes pudessem acessar ao sistema, via Internet.
31. Criação do programa de Capacitação Complementar Interna que consiste na realização de cursos especiais promovidos pela FI sobre: *Internet*, *Intranet* e sobre o funcionamento de *softwares* especiais, relacionados ao Ensino Superior, para que o docente possa usufruir dos benefícios respectivos;
32. Provimento e acompanhamento dos processos de autorização e reconhecimento do curso de Pedagogia na modalidade presencial;
33. Elaboração do Projeto de Estágio Supervisionado para o Curso de Pedagogia e Administração;
34. Reelaboração dos Regulamentos do NAPP, NAE, Atividades Complementares;
35. Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia, Administração, Processos Gerenciais na modalidade EAD para fins de autorização junto ao INEP/MEC;
36. Planejamento e execução, sob a responsabilidade da CPA, da Avaliação Institucional centrada nos Egressos de 2024-2025 para obtenção de informações necessárias à elaboração de um Quadro de Referências sobre os impactos exercidos pela Faculdade Iguaçu sobre a formação dos mesmos;
37. Recebimento da comissão de avaliadores do INEP/MEC para procedimento das ações referentes ao credenciamento da Faculdade Iguaçu, pleito no qual o parecer emitido pela mesma conferiu a nota 4(quatro) como evidência do ótimo atendimento às exigências pertinentes



38. Implantação das atividades curriculares de extensão na matriz curricular do curso de Administração — 2º período em atendimento as diretrizes nacionais contidas na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, inclusive, renormatizando o processo de apresentação, avaliação, execução e divulgação de projetos de atividades de extensão da FACULDADE IGUAÇU.

Destarte, tem-se ainda a enfatizar neste relato institucional, que o processo de auto/avaliação interna realizada em nível dos desempenhos docentes, desenvolvida de forma sistêmica, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, profissionais técnico/ administrativos e discentes, via formulários próprios, cujos resultados foram cuidadosamente tabulados para posterior análise e divulgação, proporcionou uma visão abrangente e global das habilidades dominadas pelos docentes, a partir da qual foram identificadas suas fragilidades e potencialidades.

As informações levantadas no processo divulgadas em reuniões organizadas pela CPA e compartilhadas com toda a comunidade docente e acadêmica para subsidiou os gestores institucionais e técnico-administrativos, no processo de tomada de decisão à busca da melhoria contínua proposta.

Por conseguinte, foram obtidos os resultados exitosos naquilo em que a IES propõe a uma Comissão de auto/avaliação, pois foi possível consolidar uma cultura de trabalho, envolvendo os atores, compartilhando os resultados e contemplando um universo acadêmico representativo dos atores institucionais. As ações desencadeadas, a partir desse processo foram acompanhadas e registradas nos relatórios elaborados para publicação junto à comunidade acadêmica e postadas no e.MEC.

Concluindo: Este Relato desvela que os resultados das avaliações institucionais fortaleceram enormemente os processos da Faculdade Iguaçu, pois, certamente, contribuíram decisivamente para que a FI pudesse alcançar os objetivos esperados e atenderas as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior.



6. COMPOSIÇÃO ATUAL DA CPA:

CPA 2023

Representação	Representante
Corpo Docente	Maicon Paulo Martinazzo
Corpo Discente	Ana Paula Kreuz Urban
Corpo Técnico-Administrativo	Marlon Feruccio Deon
Sociedade Civil	Josenir Farina

CPA 2024

Representação	Representante
Representação Docente	Marlon Feruccio Deon
	Rosane Patricia Fernandes
Representação Discente	Djeniffer Nicoly Salvadori
	Iracema Maria da Silva
Representação Técnico-Administrativo	Ketlin Sabrina Santana Hart de Moura
	Flaviane Martins da Silva
Sociedade Civil	Josenir Farina
	Kleyton Luiz Brod

7. AÇÕES REALIZADAS EM FACE DA ANÁLISE E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS.

Esse relatório busca deprever as fases da auto avaliação institucional referente aos anos 2023 e 2024, buscando desvelar, após a elaboração do Plano de Melhoria, quais os aspectos que haviam sido detectados como fragilizados e que, mediante o Plano Estratégico, haviam sido resolvidos e/ou não. A devolutiva da auto/avaliação, então, foi feita com grupos de professores e alunos das turmas respectivas, conforme a lógica estabelecida pelas recomendações do MEC.

Os dados foram divididos em quantitativos e qualitativos. Os quantitativos - em forma de gráficos, seguidos da análise correspondente - foram explicitados como acima visto. A seguir, foram expostos nos editais de publicação da IES, de maneira que todos os interessados pudessem ter acesso às informações.



7.1 METODOLOGIA ADOTADA

Como poderão ser visualizados neste Relatório, os gráficos referentes aos conceitos que foram atribuídos pelos acadêmicos dos cursos de Administração e Sistemas de Informação, foram consequência da aplicação do Instrumento de avaliação do desempenho dos professores e da infraestrutura da FI, coletados em Planilha Excel nas quais, cada descritor recebeu conceitos de 1 a 5.

Num primeiro momento do plano de ação estabelecido pela CPA, após o formulário ter sido definido e aprovado em reuniões próprias, das quais foram lavradas as atas respectivas, o modelo aprovado foi testado (quanto à compreensão dos descritores e critérios pontuais) junto a *extratos* de acadêmicos de cada turma. A seguir, o formulário foi explicitado aos acadêmicos para que pudessem estar observando os desempenhos dos professores durante o primeiro semestre letivo. Então, em data pré-fixada no cronograma de atividades da referida etapa os mesmos poderiam, democraticamente, pontuar em grau de significação, os descritores pertinentes aos desempenhos dos professores, bem como em relação à infraestrutura da FI.

De igual forma, os professores foram devidamente comunicados a respeito dos critérios que seriam adotados quanto à avaliação de suas práticas de ensino/aprendizagem a serem exercidas em sala de aula. O intuito se embasou no fato de que, ao efetivá-las segundo os ditames didático/pedagógicos, não teriam surpresas quando da publicação dos resultados respectivos aos seus desempenhos.

Quanto à aplicação do formulário, visando identificar o nível das relações sociais, afetivas, éticas e culturais dos acadêmicos, o procedimento adotado obedeceu aos seguintes passos:

- a) Reunião com o colegiado de professores para a elaboração de um elenco de atitudes que poderiam compor o formulário, cujo propósito seria o de identificar ‘__quais as relações significativas’ que os acadêmicos deveriam incorporar ou reforçar em seus comportamentos;
- b) Definição do modelo a ser aplicado numa amostragem de pelo menos 75%



dos acadêmicos de cada uma das turmas dos cursos ofertados, realizados os exercícios de reflexão e discussão sobre quais as relações sociais, afetivas, éticas e culturais mais necessárias;

- c) Aplicação do formulário, após o esclarecimento aos acadêmicos acerca de sua finalidade. Após respondidos, verificou-se que o percentual respondido foi de 76,4%, portanto, uma amostra válida tendo em vista o mínimo estabelecido, conforme letra b);
- d) Computação dos dados e elaboração dos gráficos que ao final deste relatório se apresentam analisados;
- e) Análise sobre a amostragem com vistas ao exercício de reflexão sobre a prática pedagógica a ser incorporada no ensino/aprendizagem nos próximos anos letivos, quanto as forças e fraqueza dos cursos, como segue:

8. FORÇAS E FRAQUEZAS CONSTATADAS PELA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DOS CURSOS – PROCESSOS GERENCIAIS – PEDAGOGIA - ASPECTOS QUE ENSEJARAM REFLEXÃO EM PROL DAS MELHORIAS NECESSÁRIAS:

- a) Melhorar o Sistema de Comunicação interna e de sustentabilidade curricular em prol da permanência dos acadêmicos no curso Medida tomada: Substituição da coordenação didático/pedagógica do curso, uma vez detectada, via reunião com os acadêmicos, certas dificuldades de comunicação' do profissional responsável às situações/problema ocorridas ocasionalmente no processo curricular;
- b) Repensar o Custo/benefício em relação aos serviços educacionais prestados pelo curso, inclusive, readequando os suportes de atendimento aos alunos através da secretaria acadêmica. **Medida implantada:** Concessão aos acadêmicos do desconto de 30% no valor das mensalidades, desde que resgatadas até o 5º dia útil do mês em curso, inclusive, analisando outros aspectos que possam ser variáveis intervenientes no processo custo benefício, com enfoque especial aos serviços de secretaria acadêmica.

Melhorar a infra/estrutura do laboratório de informática dos cursos. **Ação saneadora:** Procedimentos de substituição de computadores obsoletos por máquinas de ultima geração com a compra de 15 computadores novos disponíveis no laboratório, bem



como 5 notebooks, além da readequação do espaço físico de acesso a equipamentos de informática pelos discentes em atendimento às necessidades pedagógicas do curso, como elaboração de trabalhos de pesquisa, de TCCs, etc... Outra medida adotada, diz respeito à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e hardware e software atualizado.

9. ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS CONSTADOS PELA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERA DOS ACADÊMICOS E EGRESSOS DO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando o contido nas análises respectivas a cada uma das questões propostas no formulário respondido pelos alunos do Curso de Administração, tem-se a refletir para a tomada de decisões que possibilitem à melhoria de desempenho do curso, tais como:

10. ASPECTOS QUE REQUEREM REFLEXÃO PARA AS DEVIDAS MELHORIAS E ASPECTOS DE RELEVÂNCIA.

- a) **Reflexão:** Necessidade em melhorar o Sistema de Comunicação externa da IES e eventos do curso, visando divulgar o grau de qualidade curricular inerente na Faculdade Iguaçu em prol da demanda dos acadêmicos, também em virtude desta variável, não apenas pela oferta local e seu custo benefício curso.
- b) **Medida adotada:** Substituição da coordenação didático/pedagógica do curso, uma vez detectada ‘certa acomodação’ a respeito da divulgação dos eventos curriculares junto às comunidades do entorno do sudoeste do Paraná via redes sociais, divulgação de eventos, mala direta, entrevistas em emissoras da região, etc.
- c) **Efeitos da significância da oferta do curso:** Pode se reiterar que o curso até então vem cumprindo seus desígnios como instrumento de formação de profissionais na área de Administração, tendo em vista o atendimento da demanda existente no município de Capanema e região na área da gestão de empresas em prol da melhor governança das mesmas.. Por conseguinte, cumpri a principal razão da existência da Faculdade: Concorrer em prol do desenvolvimento sócio/econômico da região Sudoeste do Estado do Paraná.



11. FORÇAS E FRAQUEZAS A CONSIDERAR A PARTIR DAS ANÁLISES RESPECTIVAS À AVALIAÇÃO EXTERNA COM ENFOQUE NOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando o contido nas análises respectivas a cada uma das questões propostas no formulário respondido pelos alunos do Curso de Administração, tem-se a refletir para a tomada de decisões que possibilitem à melhoria de desempenho do curso, tais como:

12. ASPECTOS QUE REQUERERAM REFLEXÃO PARA AS DEVIDAS MELHORIAS E ASPECTOS DE RELEVÂNCIA.

- a) **Reflexão:** Necessidade em melhorar o Sistema de Comunicação externa da IES e eventos do curso, visando divulgar o grau de qualidade curricular inerente na Faculdade Iguaçu em prol da demanda dos acadêmicos, também em virtude desta variável, não apenas pela oferta local e seu custo benefício curso.
- b) **Medida tomada:** Substituição da coordenação didático/pedagógica do curso, uma vez detectada certa acomodação a respeito da divulgação dos eventos curriculares junto as comunidades do entorno do sudoeste do Paraná via redes sociais, divulgação de eventos, mala direta, entrevistas em emissoras da região, etc.

Aspectos mais impactantes objetos de reflexão e ações de melhorias

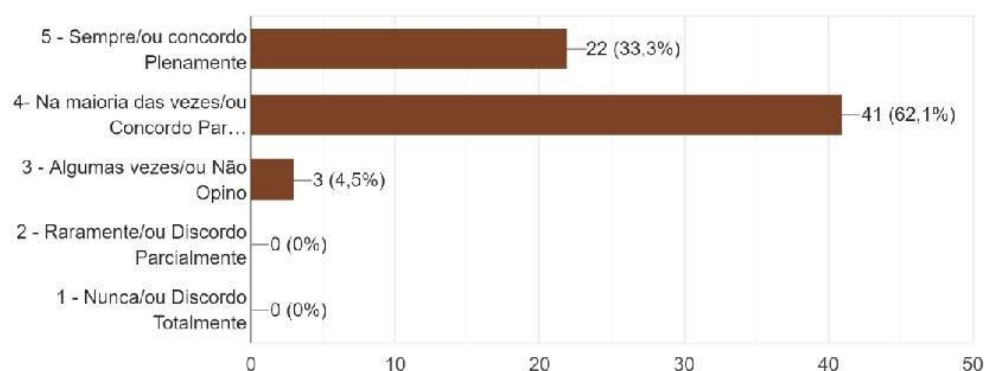
1. Necessidade de se rever as ações metodológicas utilizadas no processo ensino-aprendizagem, pautadas pela unidade teoria e prática, uma vez terem os egressos aludido que ao se formarem, não se sentiam devidamente preparados para o exercício profissional;
2. Sob o viés da reflexão anterior, a imprescindibilidade de se repensar a matriz curricular, emprestando melhor hierarquização em prol do necessário alinhamento ao perfil esperado do egresso. Por conseguinte, isto implica sobremaneira, na reformulação do Projeto Pedagógico dos Curso, suscitando ações do NDE, do Colegiado do Curso, sob a gestão da coordenação didático/pedagógica do mesmo.



13. RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM FACE AO DESEMPENHO DOCENTE, DA COORDENAÇÃO DOS CURSOS E INFRAESTRUTURA DA FACULDADE IGUAÇU OUVIDOS OS ACADÊMICOS:

1 - Os conteúdos abordados nas disciplinas são importantes para o curso e são ensinados utilizando-se metodologia ativa em prol da aprendizagem?

66 respostas

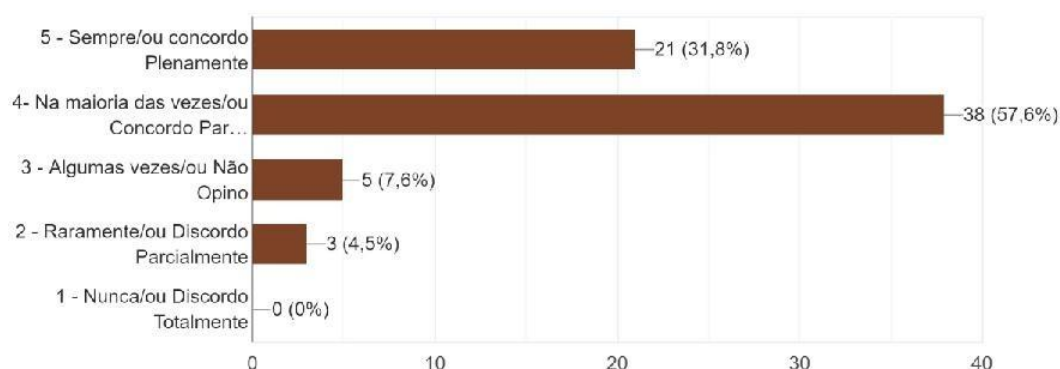


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 95,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os conteúdos abordados nas disciplinas, além de importantes, são desenvolvidos via metodologia ativa sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

2 - A relação teoria & prática nas disciplinas promove o desenvolvimento de competências e hab...vor do exercício profissional futuro?

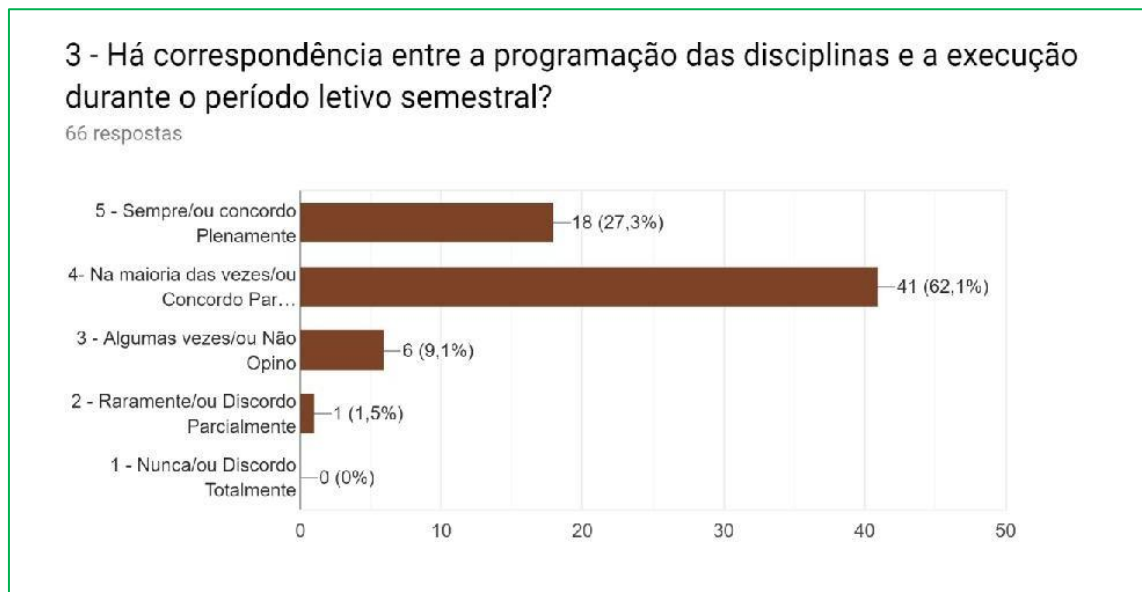
66 respostas





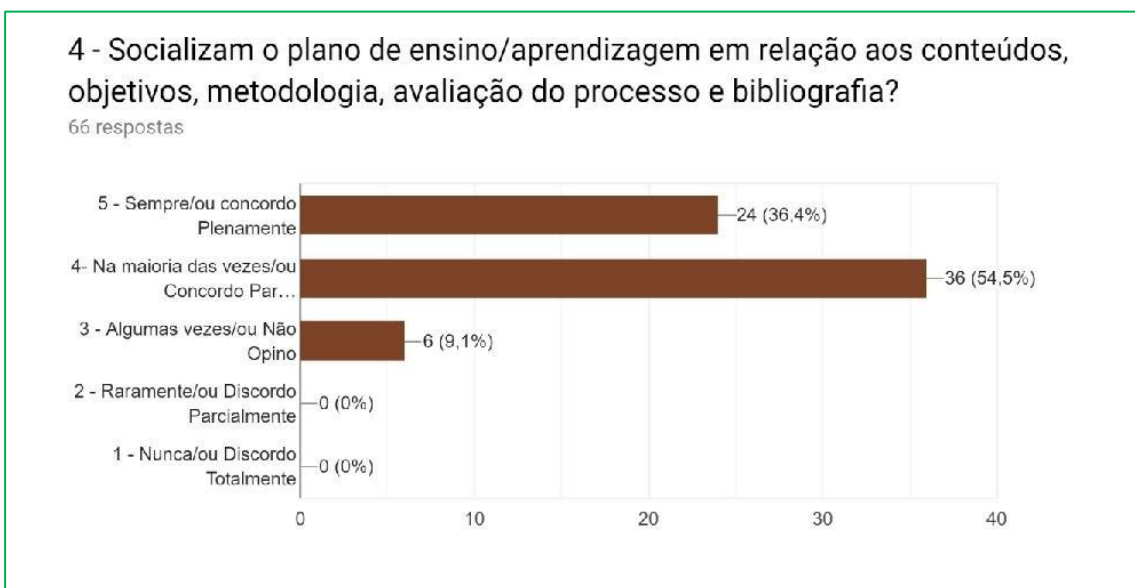
ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 89,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que a relação teoria e prática nas disciplinas têm promovido o desenvolvimento de competências e habilidades em favor do exercício profissional futuro sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



ANÁLISE:

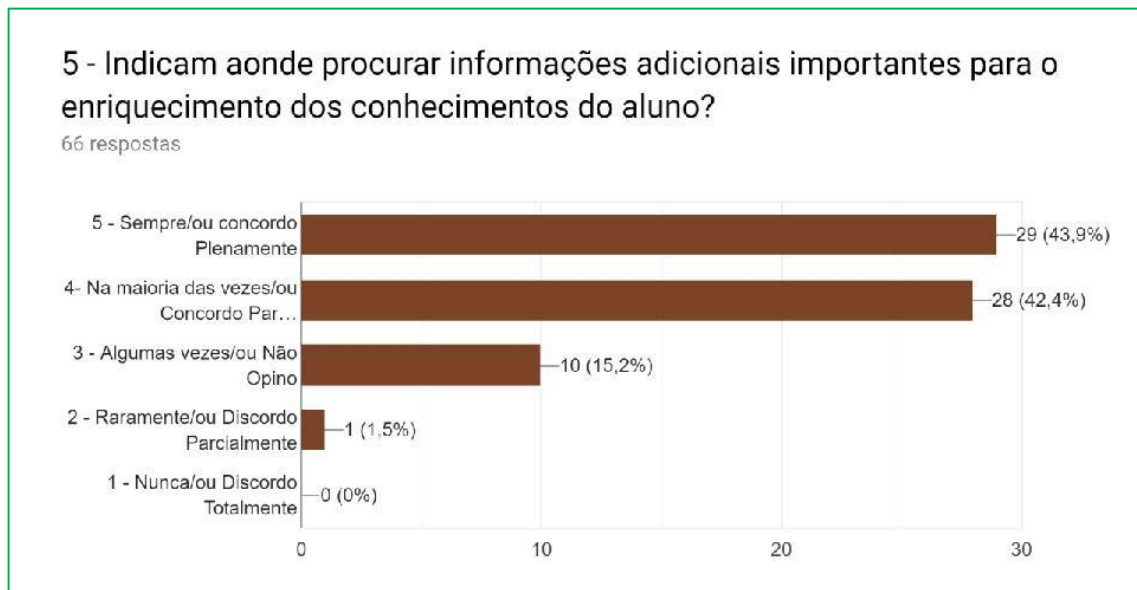
Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 89,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que há correspondência entre a programação das disciplinas e a execução durante o período letivo semestral sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.





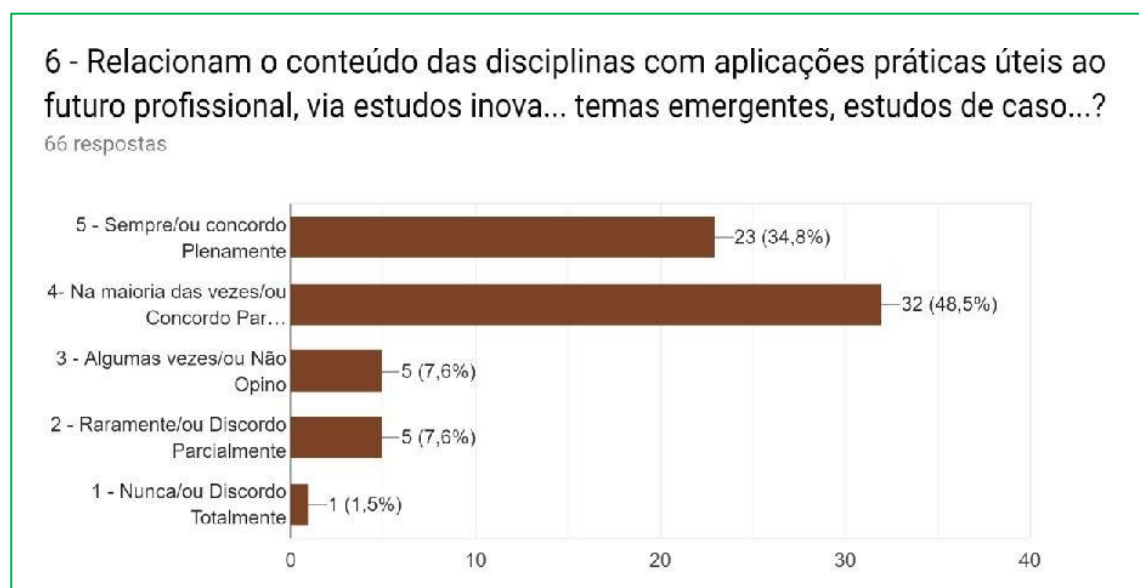
ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 89,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores socializam o plano de ensino/aprendizagem em relação aos conteúdos, objetivos, metodologia, avaliação do processos e bibliografia sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



ANÁLISE:

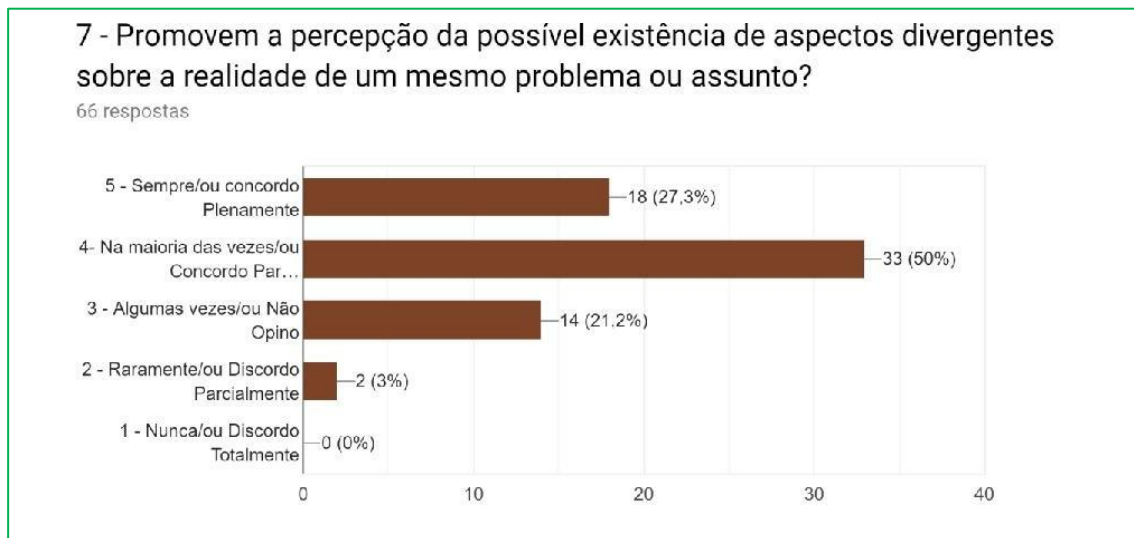
Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 86,3% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores indicam onde procurar informações adicionais importantes para o enriquecimento dos conhecimentos dos alunos sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.





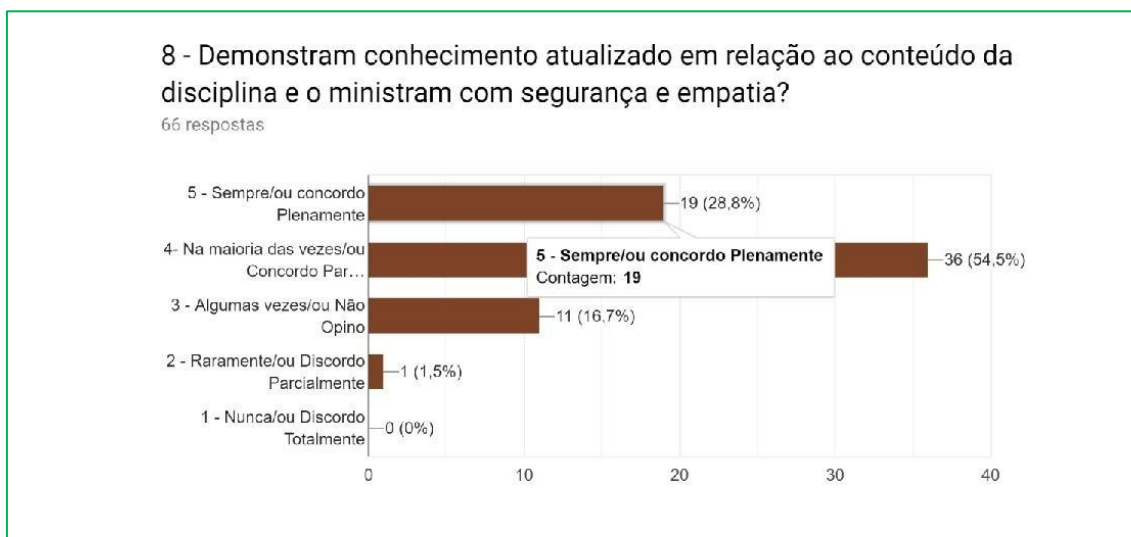
ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 83,3% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores relacionam o conteúdo das disciplinas com aplicações práticas úteis ao futuro profissional, vias estudos inovadores, temas emergentes, estudos de casos sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



ANÁLISE:

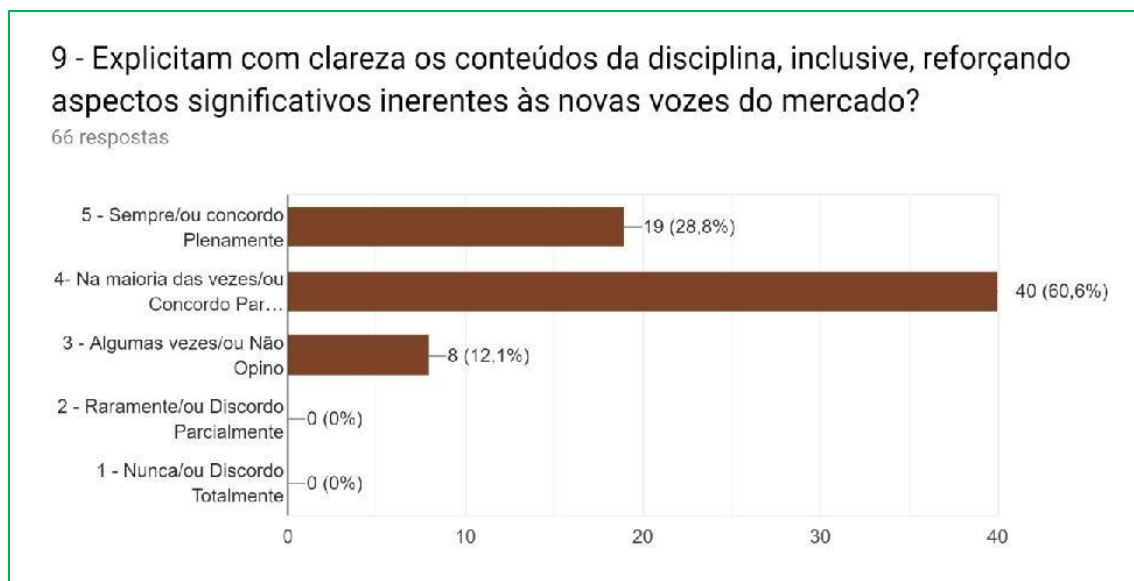
Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 77,3% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores promovem a percepção da possível existências de de aspectos divergentes sobre a realidade de um mesmo problema ou assunto sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.





ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 83,3% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores demonstram conhecimento atualizado em relação ao conteúdo da disciplina e o ministram com segurança e empatia sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



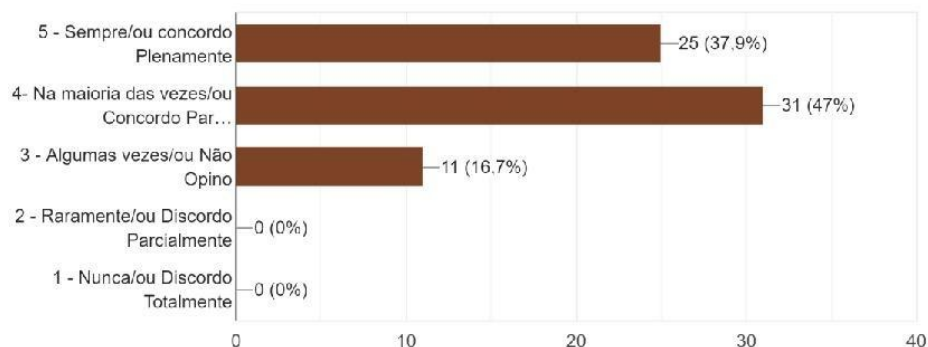
ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 89,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores explicitam com clareza os conteúdos da disciplina, inclusive, reforçando aspectos significativos inerentes às novas vozes do mercado sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



10 - Exemplificam, reforçam os conteúdos facilitando a compreensão dos mesmos, favorecendo o alcance dos objetivos e aprendizagens?

66 respostas

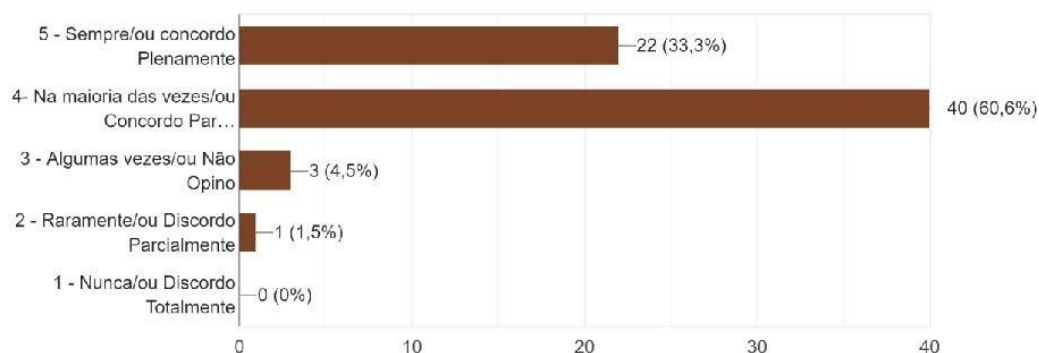


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 84,9% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores exemplificam e reforçam os conteúdos facilitando a compreensão dos mesmos, favorecendo o alcance dos objetivos e aprendizagens sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

11 - Desenvolvem as disciplinas direcionadas às especificidades do curso, utilizando informações confiáveis, atualizadas e consistentes?

66 respostas

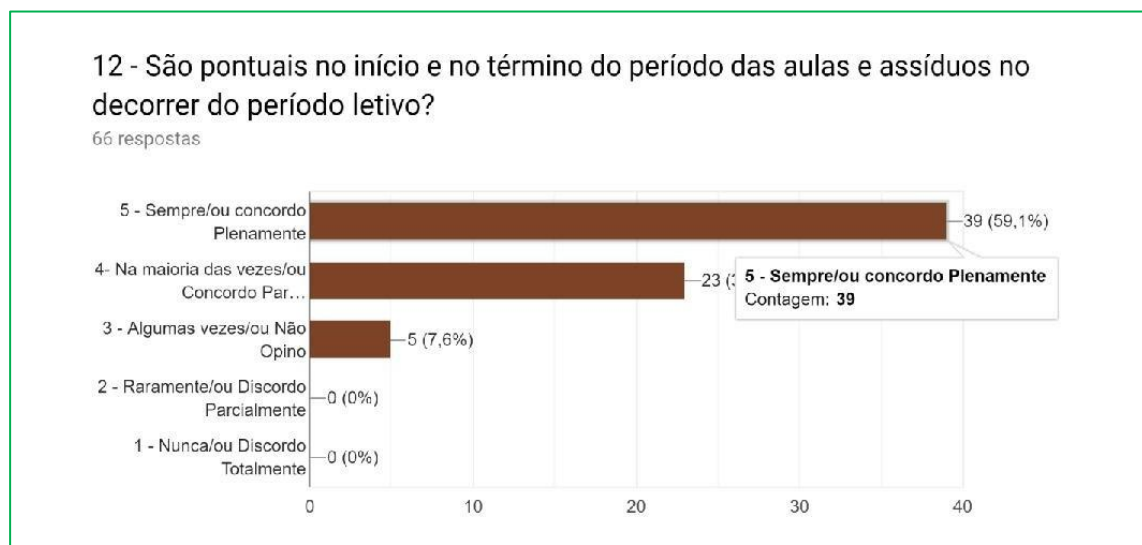


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 93,9% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores desenvolvem as disciplinas direcionadas às especificidades do curso, utilizando informações confiáveis, atualizadas e consistentes

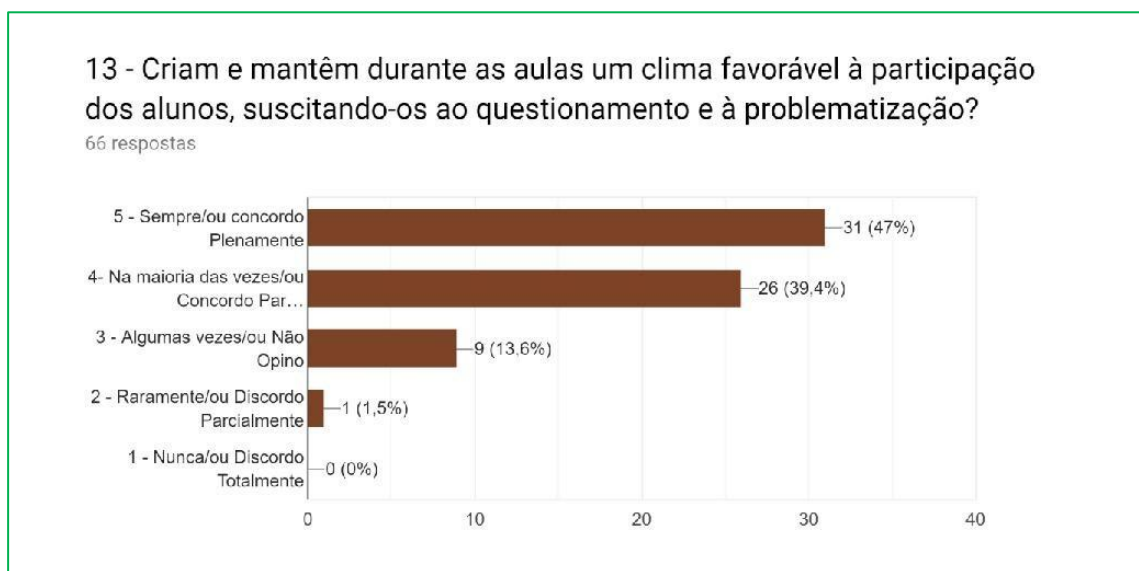


sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 92,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores são pontuais no início e no término do período das aulas e assíduos no decorrer do período letivo sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



ANÁLISE:

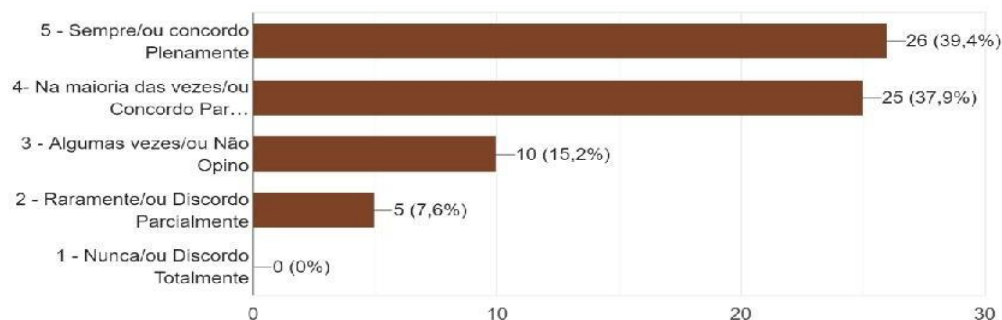
Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 86,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores criam e mantêm durante as aulas um clima favorável à participação dos alunos, suscitando-os ao questionamento e à problematização sempre



e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

14 - Relacionam as disciplinas lecionadas com outras do curso, visando à interdisciplinaridade favorável ao enriquecimento curricular?

66 respostas

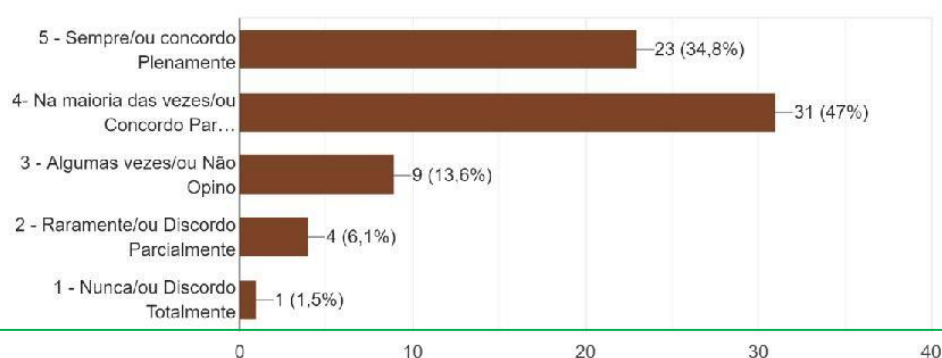


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 77,3% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores relacionam as disciplinas lecionadas com outras do curso, visando à interdisciplinaridade favorável ao enriquecimento curricular sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

15 - Incentivam e investigam os alunos às atividades de iniciação científica, por meio da leitura de livros, periódicos, revistas, artigos e outros?

66 respostas



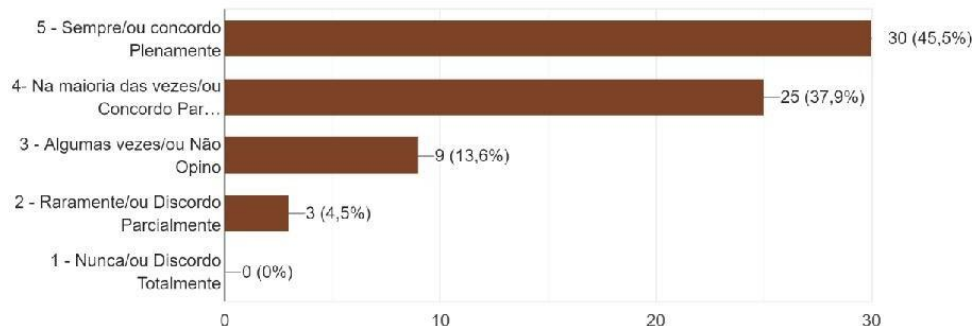
ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 81,8% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores incentivam e investigam os alunos quanto às atividades de iniciação científica por meio da leitura de livros, periódicos, revistas, artigos e outros sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem.



16 - Estimulam a participação dos alunos em eventos, tais como: congressos, seminários, simpósios, jornadas acadêmicas, encontros...?

66 respostas

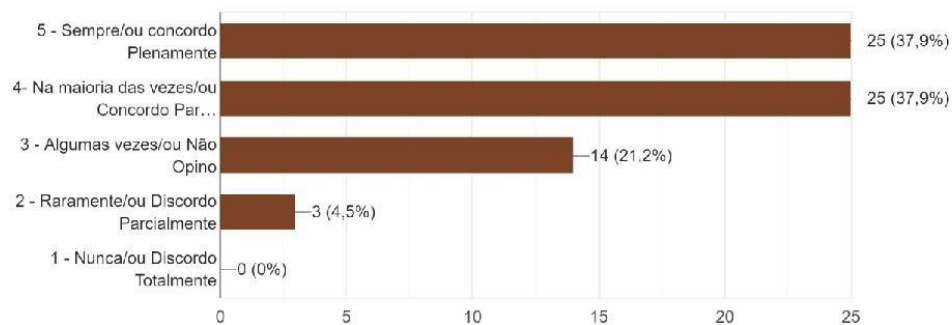


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 83.4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores estimulam a participação dos alunos em eventos, tais como: congressos, seminários, simpósios, jornadas acadêmicas, encontros...sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

17 - Fazem uso da avaliação como forma de 'retomar com os alunos' os conteúdos não assimilados, inclusive, propondo novas atitudes de estudo?

66 respostas



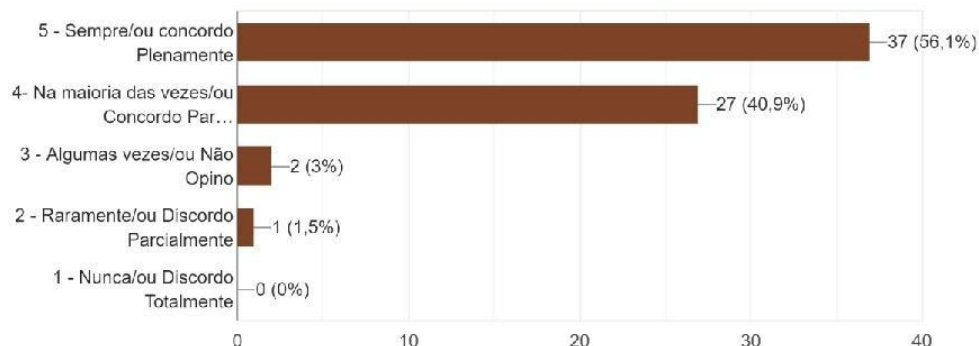
ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 75.8% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores fazem uso da avaliação como forma de retomar com os alunos, os conteúdos não assimilados, inclusive, propondo novas atitudes de estudo sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



18 - Constroem, com os alunos, uma postura ética e responsável quanto ao exercício da futura profissão?

66 respostas

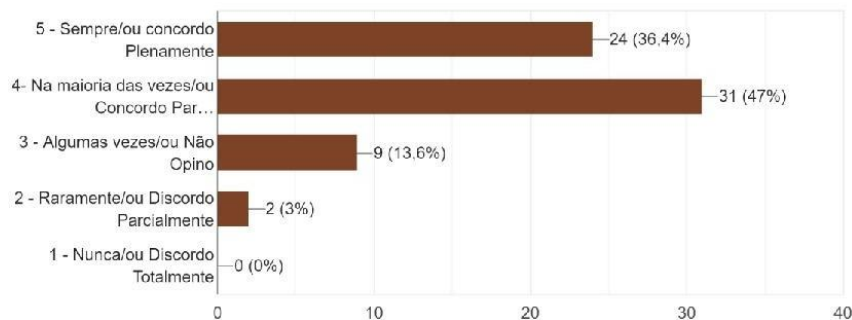


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 97% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os professores constroem, com os alunos, uma postura ética e responsável quanto ao exercício da futura profissão sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

19 - Os ambientes para as atividades de atendimento acadêmico: Orientação de estágio, Núcleo de Apoio...Ouvidoria atendem as necessidades?

66 respostas



ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 83,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os ambientes para as atividades de atendimento acadêmico: Orientação de estágio, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Ouvidoria atendem as necessidades sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



20 - O ambiente físico (sala de aula) é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?

66 respostas

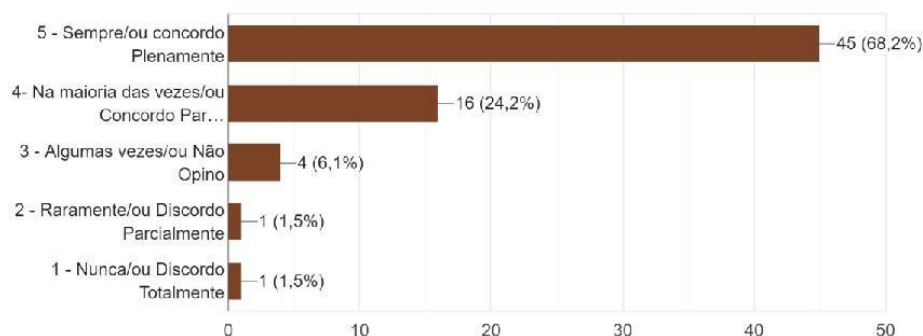


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 78,8% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de 4 $\geq$ 5, julgamento este que justifica que o ambiente físico (de sala de aula) é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

21 - O posto de atendimento do curso (secretaria acadêmica - Beth) responde com prontidão às solicitações?

66 respostas

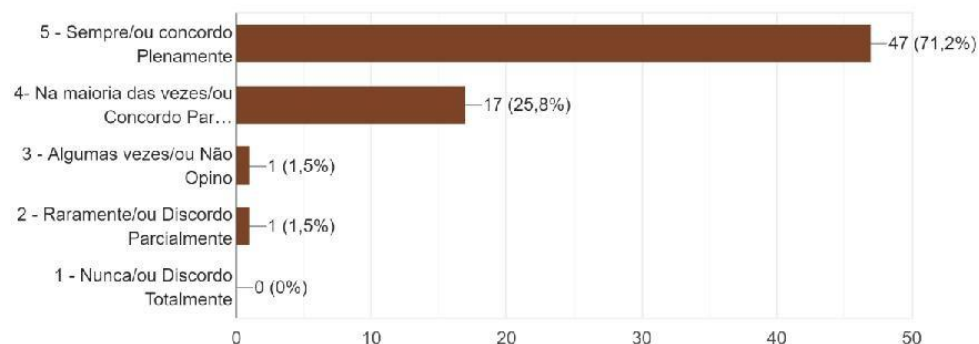


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 92,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de 4 $\geq$ 5, julgamento este que justifica que o posto de atendimento do curso (secretaria acadêmica) responde com prontidão às solicitações sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

22 - O posto de atendimento do curso (Tesouraria - Daniele) age com atenção e agilidade para com os acadêmicos?

66 respostas

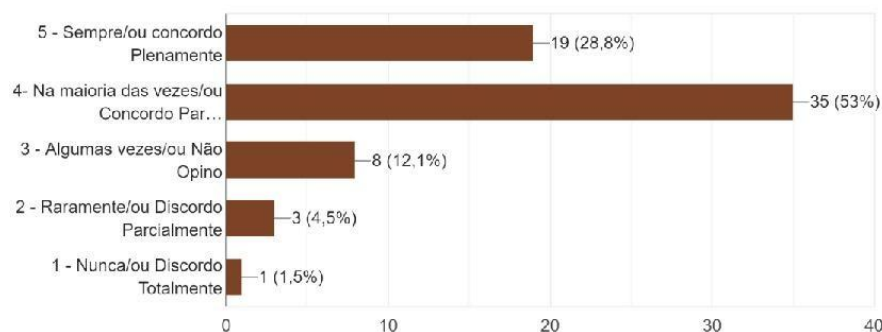


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 97% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que o posto de atendimento do curso (tesouraria) responde com atenção e agilidade sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

23 - A biblioteca dispõe da bibliografia básica e complementar comunicada pelos docentes das disciplinas e acesso virtual à consulta necessária?

66 respostas

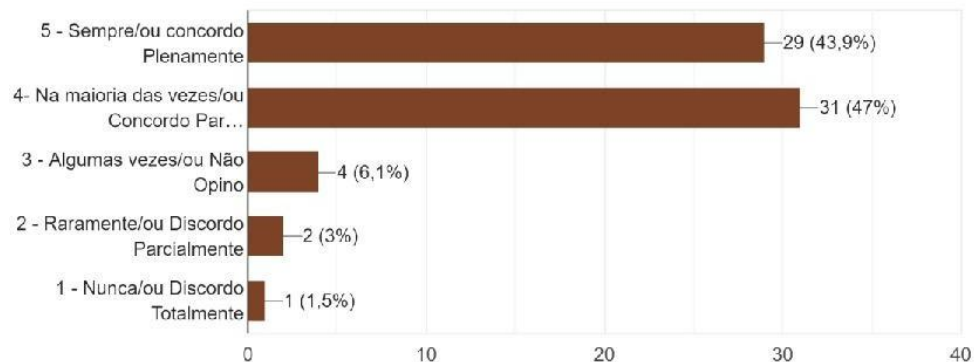


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 81,8% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que a biblioteca dispõe da bibliografia básica e complementar comunicada pelos docentes das disciplinas e acesso virtual à consulta necessária sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

24 - O espaço da biblioteca atende às exigências, dispondo de ambientes para o acervo, sala de estudos em grupo e individual?

66 respostas

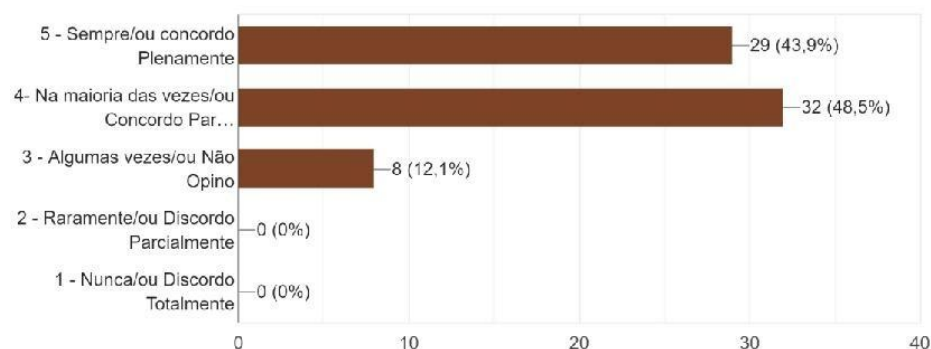


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 90.9% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que o espaço da biblioteca atende às exigência, dispondo de ambientes para o acervo, sala de estudos em grupo e individual sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

25 - O acervo bibliográfico é acessado via terminal de consulta, bibliotecário/auxiliar e por meio do recurso online/internet?

66 respostas

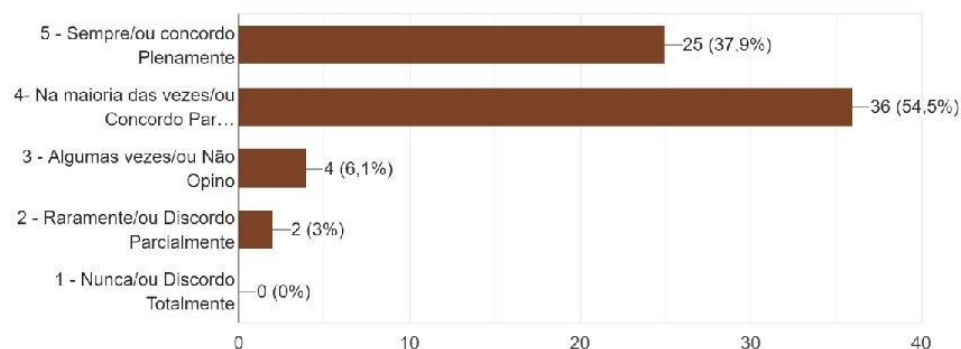


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 92.4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que o acervo bibliográfico é acessado via terminal de consulta, bibliotecário/auxiliar e por meio de recurso online/internet sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

26 - O espaço disponibilizado para atendimento acadêmico, anexo à biblioteca, atende com infra/estrutura à realização de tarefas, trabalhos...?

66 respostas

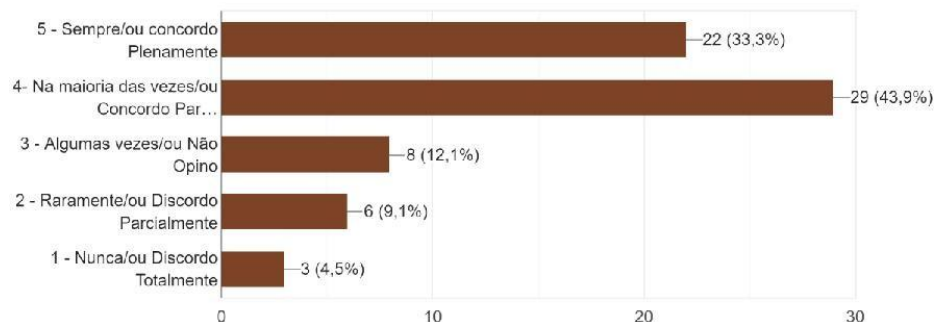


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 92,4% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que o espaço disponibilizado para atendimento acadêmico, anexo à biblioteca, atende com infra/estrutura à realização de tarefas, trabalhos sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

27 - O laboratório de informática é adequado em termos de equipamentos, espaço, acomodações e ventilação.

66 respostas

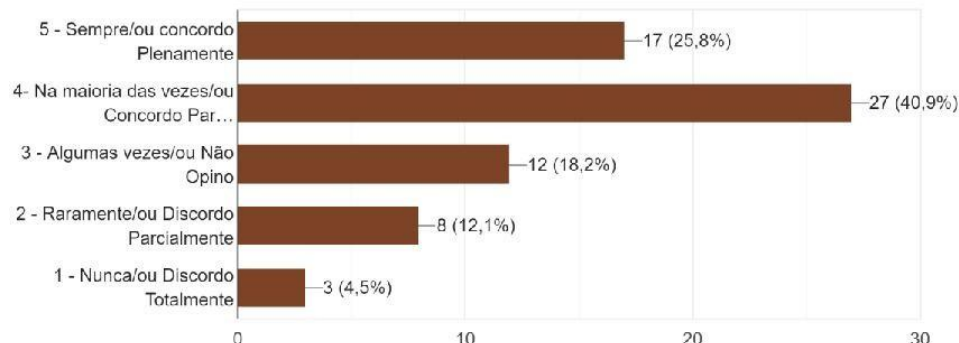


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 77,2% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que o laboratório de informática é adequado em termos de equipamentos, espaço, acomodações e ventilação sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

28 - Os softwares utilizados no laboratório atendem as exigências das práticas relacionadas às disciplinas específicas?

66 respostas

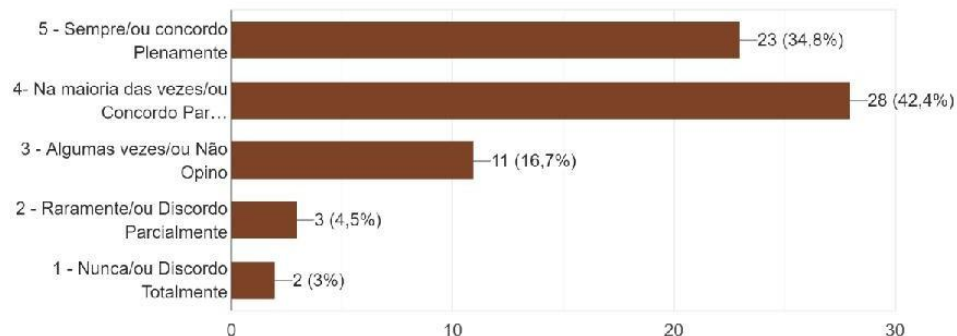


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 77,2% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que os softwares utilizados no laboratório atendem as exigências das práticas relacionadas às disciplinas específicas sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

29 - O número de equipamentos no laboratório é dimensionado às necessidades das atividades relacionadas às disciplinas?

66 respostas



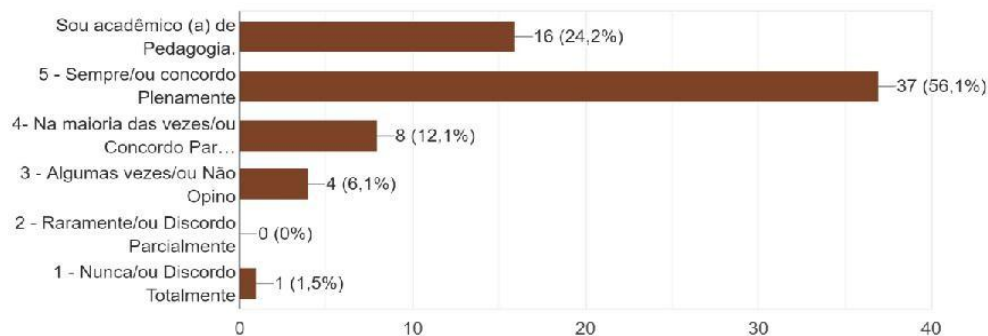
ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 77,2% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que o número de equipamentos no laboratório é dimensionado às necessidades das atividades relacionadas às disciplinas sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



30 - A coordenação do curso (Profª Cheila - Administração e Sistemas de Informação) apresenta-se com prontidão, competência técnica, inclusive, socializando o PPC?

66 respostas

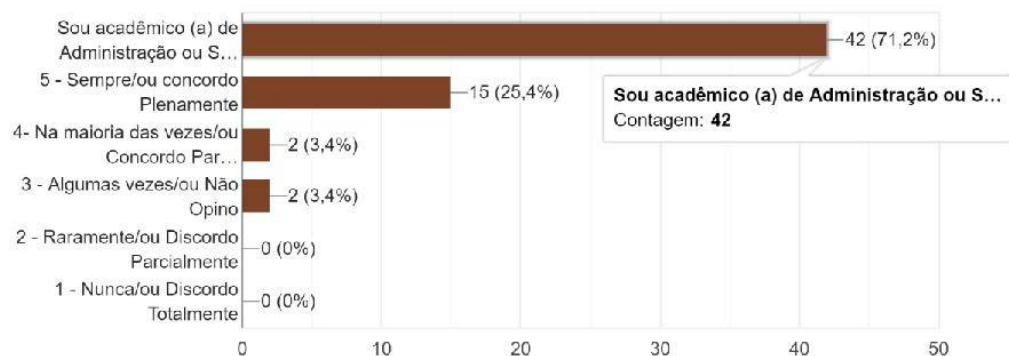


ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 80.3% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que a coordenação do curso de Administração e Sistemas de Informação apresenta-se com prontidão, competência técnica, inclusive, socializando do PCC sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.

30 - A coordenação do curso (Profª Camila - Pedagogia) apresenta-se com prontidão e competência para atender ...micas, inclusive, socializando o PPC?

59 respostas



ANÁLISE:

Os percentuais inerentes no gráfico acima evidenciam que 96.6% dos respondentes atribuíram ao quesito do formulário uma apreciação que varia de $4 \geq 5$, julgamento este que justifica que a coordenação do curso de Pedagogia apresenta-se com prontidão,



competência técnica, inclusive, socializando do PCC sempre e/ou na maioria das vezes satisfazem as expectativas dos acadêmicos.



14. ASPECTOS RELEVANTES DA AVALIAÇÃO: COMENTÁRIOS, DEPOIMENTOS, SUGESTÕES, ELOGIOS E CRÍTICAS PARA REFLEXÃO E ADOÇÃO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS:

- 1) No momento ainda não tenho reclamações!
- 2) Poderia ter um acervo maior de livros referentes a atuação do pedagogo em espaços não escolares ...
- 3) Organizar um sistema de provas mais flexível, com peso menor das provas e não 7 pontos fixos, desconsiderando que poderia ter maior conhecimento sobre o desenvolvimento dos alunos no curso através de outros métodos avaliativos ao invés de só uma prova e no máximo dois trabalhos.
- 4) Uma prova com valor tão alto apenas deixa fracionado o conhecimento que os alunos adquiriram nas aulas, com outros métodos. Seria mais fácil os professores terem acesso a totalidade do conhecimento dos estudantes. A prova é algo muito quadrado, pronto valendo 7 pontos, vai contra os princípios do curso de pedagogia, pois, uma nota tão alta; trata-se de uma pedagogia tradicional ultrapassada essa forma avaliativa. Sugiro que a modifiquem e façam avaliações com nota mínima de 5 pontos, para que os alunos possam explorar o seu conhecimento além da avaliação, logo ter uma nota mais justa e que realmente reflita o desempenho do acadêmico.
- 5) Minha única sugestão e penso que gera incômodo para muitas outras pessoas também seria repensar a permissão de alguns jogos realizados por acadêmicos de administração durante o intervalo, que acabam se "animando demais", perturbando os demais que ocupam o ambiente.
- 6) Colocar aulas de estágio na sexta-feira
- 7) Nos do 3º período temos 10 matérias sendo cursadas, e os professores não estão entendendo isso, é tem alguns que estão passando mais de 3 trabalhos, isso tá ficando muito cansativo todos trabalham alguns até nos finais de semana, assim não estamos conseguindo entregar bons trabalhos!
- 8) A Faculdade a cada dia que passa está em constante evolução e estão todos de parabéns pela belíssima maneira de fazer com que consigamos pegar os conteúdos com facilidade.
- 9) Pedagogia. Se possível instalar um roteador na nossa sala para funcionar a Internet da faculdade mesmo. Pois nunca funciona quando precisamos acessar os livros da biblioteca virtual.



- 10) Obrigada Faculdade Iguaçu Em visão geral tudo encontra-se em perfeitas condições!
- 11) Está sendo muito bom, mas acho que determinados professores deveriam entender que na sala de aula há alunos com dificuldade, ou seja, aprendem tardiamente o conteúdo proposto.
- 12) Tô satisfeita.
- 13) Em relação às horas extracurriculares, teria que ser como ano passado não ter essa divisão.
- 14) Deixa para avisar os acadêmicos formandos no ultimo ano de curso que as horas seriam cobradas separadamente, deveria ser cobrada desde o início do curso.
- 15) A faculdade está muito bem servida de profissionais competentes, todos os professores dispõem de muito conhecimento, relacionam o conteúdo com exemplos diários e aplicam trabalhos para melhor fixação da matéria. Quanto aos serviços, todos sempre estão a disposição e resolvem os problemas com agilidade. O pagamento de impressões poderia ser no local e depois transferido para a tesouraria ao final da noite.
- 16) A questão de ficar indo a biblioteca para impressão de materiais para as aulas, e ter que ficar indo até a tesouraria pagar e novamente retornar à biblioteca. Isto não poderia ser alterado?
- 17) O quadro de professores e coordenação é muito bom, acredito que a infraestrutura da faculdade deveria melhorar, em relação a carteiras dos alunos, como também data shows que fiquem nas salas, já que as vezes os mesmos não estão disponíveis (claro, quando os professores esquecem da reserva).
- 18) Uma sugestão: poderia ser pago os documentos impressos na biblioteca mesmo, pois temos que ir à tesouraria e voltar na biblioteca pegar o que foi impresso, talvez se fosse feito tudo num lugar só seria mais viável!!
- 19) Administração - As redes de internet ainda não estão funcionando 100% mas já melhoraram bastante.
- 20) Carga de trabalhos muito intensa, realmente desgastante.
- 21) Mais compreensão dos professores na hora de dar trabalhos, pois todos trabalham o dia todo e quase não têm tempo! E os professores do 3º período esse ano, todos deram mais de 2 trabalhos, alguns passaram de 2. Então temos 10 matérias sendo 2 trabalhos por matéria já são mais de 20 trabalhos! E pra piorar quase todos os trabalhos são passados junto no final do bimestre em 1 ou 2 Semanas
- 22) Gostaria de sugerir que as notas fossem disponibilizadas aos alunos antes, pois na ultima



semana de provas foram estipulados 15 dias para a visualização.

- 23) Gostaria que as notas fossem postadas no JACAD com no máximo 48 hs, e que os professores pudessem passar o gabarito ao término da prova.
- 24) Um caixa na biblioteca diminuiria o tempo utilizado para cópias e impressões. As mesas da sala de apoio (anexo a biblioteca) estão bambas, tomadas são muito antigas.
- 25) Nos sentimos em casa, adorei a Faculdade e toda a equipe, minha unica critica é que poderia ter sabonete para lavar as mãos no banheiro.
- 26) Sugiro que tenha sabonete líquido no banheiro feminino. Adorei que colocaram o espelho. Espero ter ajudado.
- 27) Parabéns a todos!
- 28) Então, minhas reclamações são as seguintes:
 - a) Em relação a visualização das provas acho importantíssimo a correção conosco, principalmente matérias com cálculos, pra saber aonde erramos ao desenvolver a questão, independente se na prova aparece a nota final ou não. Lembrando também que na hora da correção o professor pode corrigir incorretamente a alternativa, acontece.
 - b) Em relação a visualização das notas no JACAD, era melhor quando o(a) professor(a) postava as notas e as mesmas iam aparecendo aos poucos, e também não entendi qual o problema dos professores passarem as notas pra nós dos trabalhos e prova antes de postar no JACAD, de um jeito ou de outro eles vão ter que passar, a parte da pontuação de comportamento, participação e faltas é critério do professor, apenas gostaríamos de ter acesso as nossas notas (provas e trabalhos) lembrando da importância em saber aonde erramos e aonde podemos melhorar;
- 29) Em relação ao lançamento CORRETO e DESTINAÇÃO correta das horas, já que agora as mesmas foram separadas por quesitos diferenciados. Se bem que não gostei e/ou não achei viável as horas serem separadas por quesitos;
- 30) Abrir mais datas para protocolos para as horas relativas as atividades complementares, de maneira diferenciada aos acadêmicos do 7º período, para que saibam com mais antecedência quantas horas faltam ainda para serem cumpridas.
- 31) Obrigada, vocês sempre dispostos a ajudar e adequar a instituição de maneira que auxilie os acadêmicos. Parabéns pelo novo corpo administrativo interno da faculdade, pessoas mais dispostas a ajudar e compreender-nos.
- 32) Excelente o curso, era o que esperava.



33) Sou acadêmica de Administração e para mim está tudo nos conformes, atendendo as minhas necessidades e expectativas.

34) Tudo ótimo faculdade!

Ações corretivas sobre os resultados, opiniões e críticas:

Como decorrência dos ouvir das vozes acadêmicas', fruto do exercício de avaliação institucional realizado pela CPA, foi possível observar, refletir e tomar medidas corretivas no que concerne:

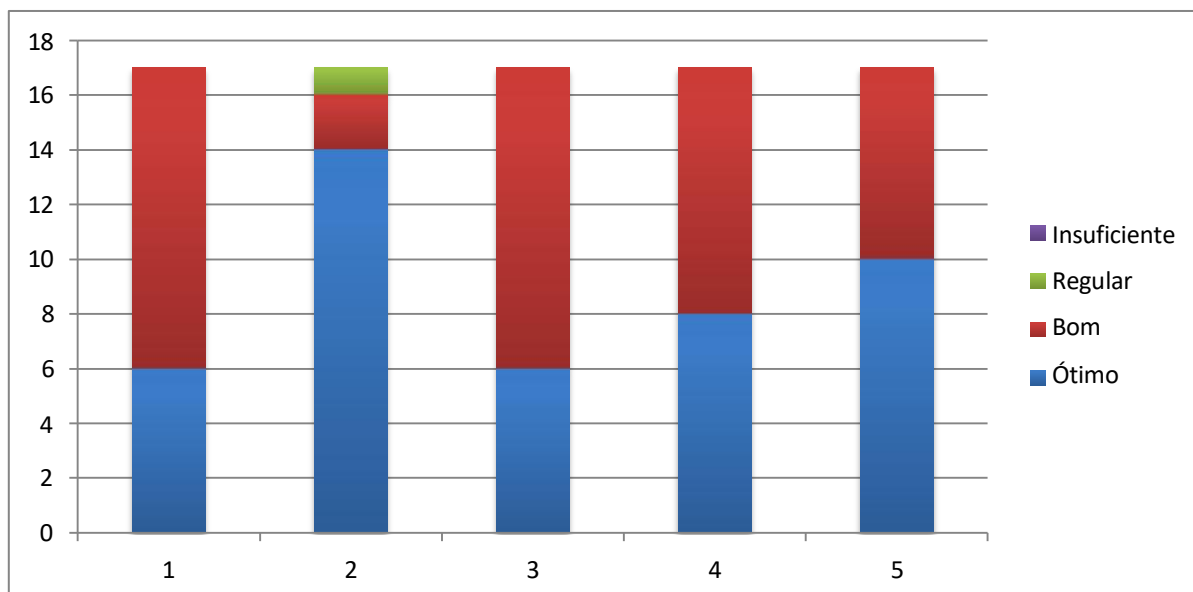
1. Rever o acervo bibliográfico do curso de Pedagogia, embora, haja vista a possibilidade dos acadêmicos de consulta online via biblioteca digital — PEARSON a qual podem acessar pelos terminais disponibilizados no interior da biblioteca;
2. Analisar com o apoio da coordenação dos cursos e seus respectivos colegiados, a viabilidade da reprogramação das atividades extraclasse, em atendimento a reivindicação dos acadêmicos no que tange a sobrecarga de trabalhos e/ou atividades exigidas pelos professores;
3. Re/aparelhar os serviços de internet da IES, visando o acesso por parte de todos os alunos quanto à realização de atividades acadêmicas que exijam o acesso e suporte necessário;
4. Melhorar o sistema de informações aos acadêmicos no que diz respeito ao regulamento e implicações das Atividades Complementares, vez que neste aspecto curricular as mesmas deixam a desejar, conforme críticas dos mesmos. Todavia, é preciso salientar que, anteriormente, como decorrências das mesmas _inquietações' o NDE junto aos Colegiados, reformulou o Regulamento, bem como o elenco de atividades e foi dada ampla divulgação ao mesmo para que acadêmicos tivessem conhecimento explícito sobre suas implicações;
5. Melhorar o trânsito de pagamento/recebimento entre a tesouraria e a Biblioteca, uma vez que os acadêmicos reclamam haver certa burocracia sobre este aspecto, o que demanda perda de tempo pela espera no atendimento e reclamações coletivas.
6. Rever os critérios de disponibilidade das notas junto ao JACAD, bem como os procedimentos dos professores quanto ao feedback das provas.

17. RELATÓRIO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROTAGONISTAS



**DOCENTES COM VISTAS A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES SEGUNDO OS DESCRITORES:
CONDIÇÕES DOS ACADÊMICOS, INFRAESTRUTURA E AUTO/DESEMPENHO DOCENTE.**

1. Grau dos conteúdos pré-requisitos adquiridos pelos alunos, necessários ao bom acompanhamento da disciplina lecionada.
2. Comportamento ético envolvendo professor e aluno em sala de aula em prol do respeito aos direitos humanos e à diversidade;
3. Desempenho dos alunos nos aspectos teórico-práticos inerentes nas atividades/ações do processo ensino/aprendizagem.
4. Enfoque metodológico ativo aplicado ao ensino/aprendizagem visando o desenvolvimento das atitudes de participação e colaboração.
5. Entusiasmo e motivação dos alunos decorrentes das ações hábeis e atitudes inclusivas da docência.



ANÁLISE: Como é possível constatar, os resultados evidenciados pelo gráfico denotam que:

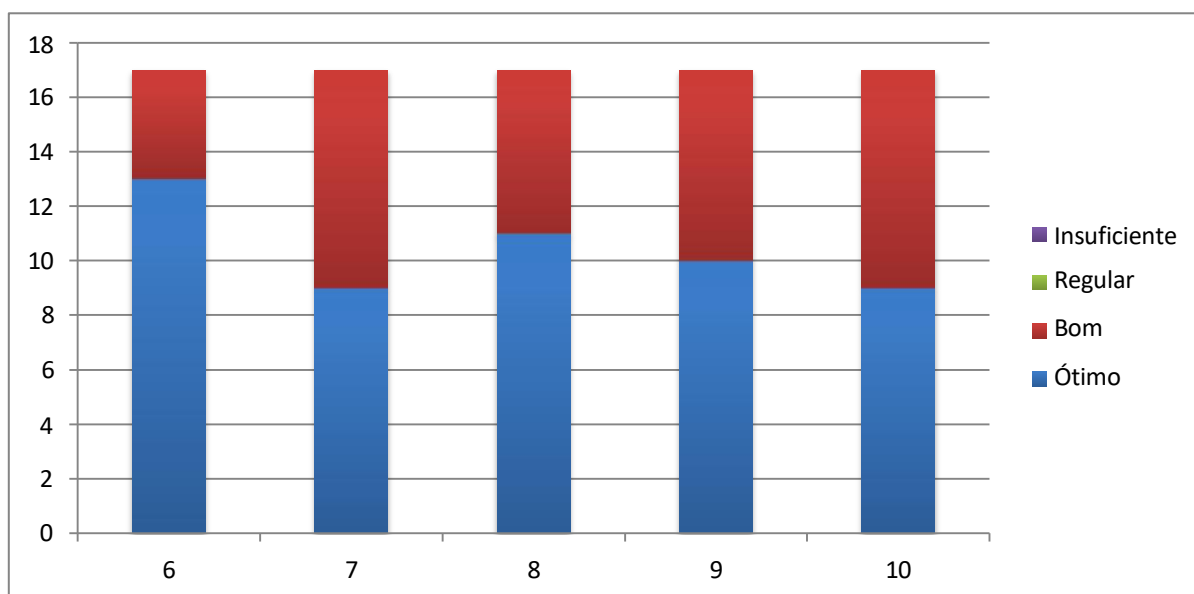
- a. Os alunos do período inicial se apresentam com um nível básico de pré-requisitos o que enseja ações de nivelamento e regulação contínua das aprendizagens necessárias;



- b. O Comportamento ético envolvendo professor e aluno em sala de aula em prol do respeito aos direitos humanos e às diversidades, se apresenta como algo exponencial;
- c. O desempenho dos alunos nas atividades teórico-práticas tem correspondido ao esperado;
- d. A utilização da metodologia ativa tem concorrido para que os acadêmicos demonstrem melhores atitudes de participação;
- e. O entusiasmo e motivação dos alunos, provavelmente, se decorrem das ações hábeis e das atitudes inclusivas adotadas em face nas práticas de ensino.
- f. Espírito de iniciativa, criatividade e produtividade da turma como efeito da liberdade de protagonismo suscitada pela docência.
- g. Cumprimento do horário e assiduidade às aulas e/ou atividades agendadas para o período letivo semanal e semestral.
- h. Utilização dos resultados obtidos pelos alunos nas avaliações, visando a realimentação necessária do processo e para a própria auto/avaliação.
- i. Alcance dos objetivos enunciados para a disciplina como resultado de
- j. práticas diferenciadas emergentes, decorrentes de ações docente atualizadas.

Conclusão: Os percentuais respectivos às respostas, englobando os conceitos ÓTIMO E BOM, totalizam 100% das opiniões emitidas pelos acadêmicos e isto é relevante.

18. Disponibilidade e utilização da infraestrutura e/ou dos recursos necessários ao êxito do processo ensino/aprendizagem.



ANÁLISE: Como é possível constatar, os resultados evidenciados pelo gráfico denotam:

- A melhor produtividade dos acadêmicos como efeito da liberdade concedida aos dos acadêmicos em prol da atitude protagonista no processo ensino/aprendizagem;
- A melhoria na pontualidade e assiduidade, como decorrência das ações reguladoras estabelecidas para tal, via controle eletrônico de registro dos horários estabelecidos;
- A realização do feedback sobre os resultados apresentados nas provas, probabilizando a realimentação do processo ensino/aprendizagem, se necessário;
- O alcance dos objetivos esperados como resultado de práticas diferenciadas inovadoras utilizadas no processo ensino/aprendizagem;
- Utilização dos recursos disponibilizados pela infra/estrutura, traduzindo-se nas aprendizagens exitosas dos acadêmicos.

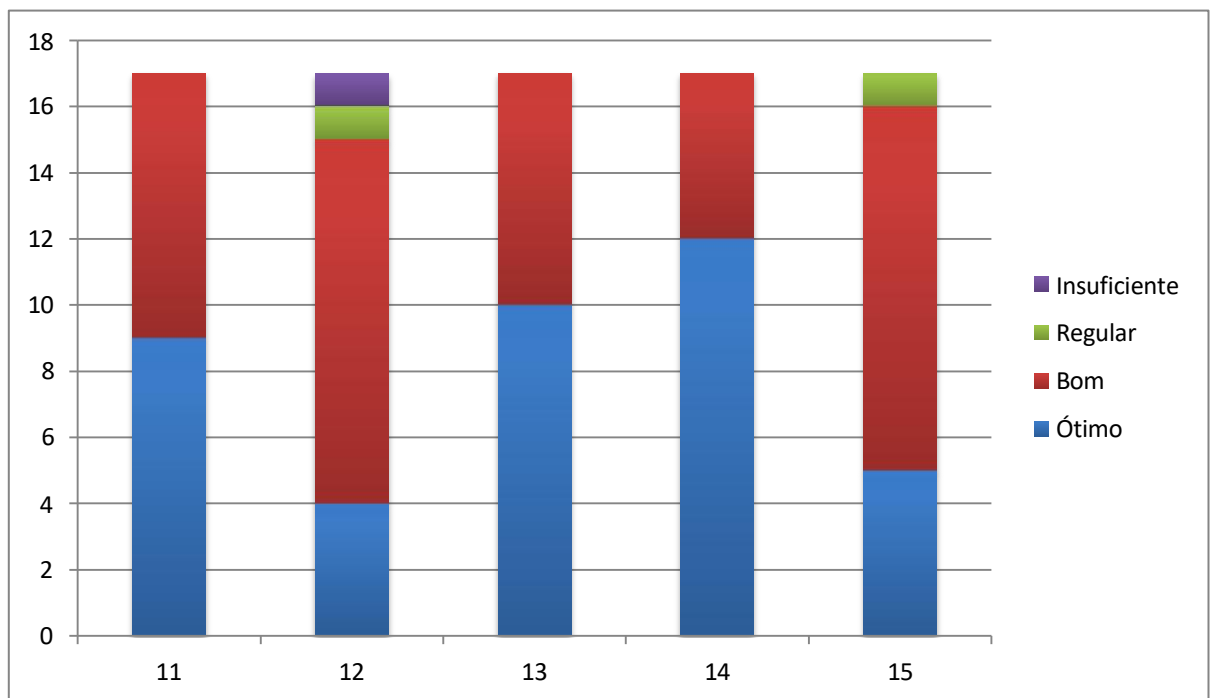
Conclusão: Os percentuais respectivos às respostas, englobando os conceitos ÓTIMO E BOM, totalizam 100% das opiniões emitidas pelos acadêmicos e isto é relevante.

1. Produção autoral do material referencial relativo ao (s) conteúdo programático da disciplina, ao invés do uso somente do texto livresco.
2. Consulta e utilização do acervo bibliográfico afim disponível na biblioteca institucional, inclusive, incentivando os alunos à consulta.
3. Conhecimento dos aspectos essenciais do Projeto Pedagógico do curso e sua



implementação, como por exemplo, a missão do curso.

4. Acompanhamento da Coordenação didático/pedagógica do curso em prol
5. da regulação contínua das ações docentes e/ou discentes, alinhadas à governança institucional.
6. Participação na gestão acadêmica junto aos órgãos institucionais da IES, tais como CPA, NDE, Colegiado de Curso, Apoio Psicopedagógico.



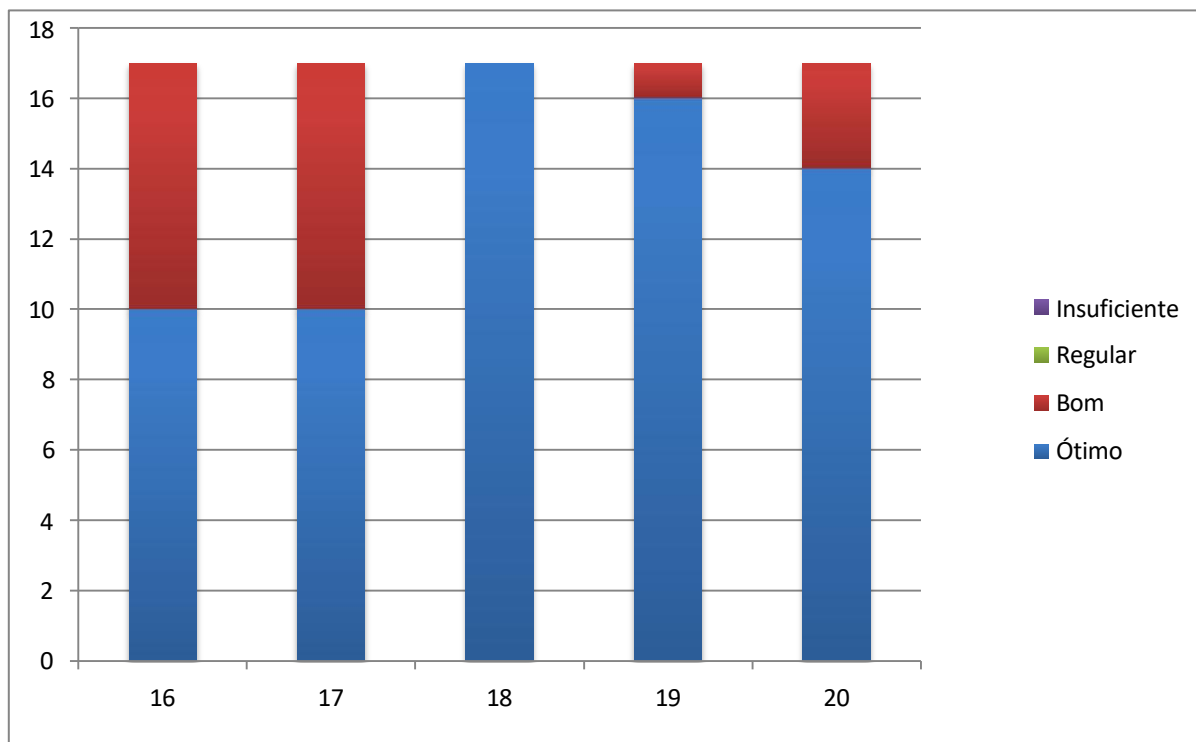
ANÁLISE: Como é possível constatar, os resultados evidenciados pelo gráfico denotam:

- a) A utilização de materiais referenciais autorais, ao invés de apenas recorrerem ao conteúdo dos livros textos, o que evidencia o atendimento das orientações emanadas da coordenação didático/pedagógica;
- b) A atitude em valer-se da bibliografia básica da disciplina afim disponibilizada, bem como a de suscitar os acadêmicos a consultá-la, aspecto que demanda intensificação visando o alcance de melhores resultados;
- c) O Conhecimento dos aspectos básicos do PP do curso, como por exemplo: A Missão do curso em que leciona, o perfil definido para os acadêmicos, os objetivos do curso;
- d) A valorização do trabalho exercido pela coordenação pedagógica, como profissional de competência técnica e alinhamento à governança institucional;
- e) A participação necessária junto aos órgãos institucionais, podendo ser mais correspondida por parte do envolvido



Conclusão: Os percentuais respectivos às respostas, englobando os conceitos ÓTIMO E BOM, totalizam 100% das opiniões emitidas pelos acadêmicos e isto é relevante.

1. Desempenho da Direção acadêmica em face das questões de ordem administrativa, inclusive, quanto à demanda de situações problema.
2. Conhecimento e prática cotidiana responsável das normas gerais. acadêmicas, pedagógicas e administrativas reguladoras do processo curricular, exemplo, do Sistema de avaliação, registro dos resultados, etc;
3. 18) Envolvimento pessoal e profissional com a instituição; „veste a camisa“ da IES, assume compromissos e se dedica aos mesmos.
4. 19) Satisfação quanto ao funcionamento e qualidade do atendimento dos serviços dos órgãos de apoio (secretaria, tesouraria, biblioteca...)
5. 20) Apreciação geral sobre a Faculdade Iguaçu, sua mantenedora, sua gestão, seus funcionários, seus serviços gerais, sua inserção regional.





ANÁLISE: Como é possível constatar, os resultados evidenciados pelo gráfico denotam:

- a) A direção acadêmica demonstra expertise na gestão em prol da solução das situações problemas demandadas;
- b) O conhecimento das normativas acadêmicas reguladoras do sistema acadêmico, pedagógico e administrativo e as confirmam na prática cotidiana;
- c) A confirmação quanto à realização de um trabalho acadêmico caracterizado pela dedicação docente, colocando todo seu esforço em prol do sucesso da IES, ou seja “vestindo a camisa da empresa”;
- d) A validação da boa qualidade do atendimento dos serviços prestados pela secretaria acadêmica, tesouraria e biblioteca;
- e) A apreciação positiva sobre a Faculdade Iguaçu, sua mantenedora, sua gestão, seus funcionários, seus serviços gerais, sua inserção regional.

15. ANÁLISE CRÍTICA GERAL SOBRE OS INDICES APRESENTADOS PELOS GRÁFICOS EM FACE DA LEITURA PARTICULAR DOS DESCRITORES:

ASPECTOS POSITIVOS QUE REFLETEM O GRAU DE EXCELÊNCIA INSTITUCIONAL:

1. Comportamento ético envolvendo professor e aluno em sala de aula em prol do respeito aos direitos humanos e à diversidade;
2. Entusiasmo e motivação dos alunos decorrentes das ações hábeis e atitudes inclusivas da docência.
3. Espírito de iniciativa, criatividade e produtividade da turma como efeito da liberdade de protagonismo suscitada pela docência.
4. Utilização dos resultados obtidos pelos alunos nas avaliações, visando a realimentação necessária do processo e para a própria auto/avaliação.
5. Acompanhamento da Coordenação didático/pedagógica do curso em prol da regulação contínua das ações docentes e/ou discentes, alinhadas à governança institucional.
6. Envolvimento pessoal e profissional com a instituição;
7. “veste a camisa” da IES, assume compromissos e se dedica aos mesmos.
8. Apreciação geral sobre a Faculdade Iguaçu, sua mantenedora, sua gestão, seus funcionários, seus serviços gerais, sua inserção regional.



16. ASPECTOS QUE MERECEM REFLEXÕES A FIM DA PROMOÇÃO DE MELHORIAS:

Grau dos conteúdos pré-requisitos adquiridos pelos alunos, necessários ao bom acompanhamento da disciplina lecionada.

Neste aspecto como já assinalamos acima, a IES tem que intensificar as atividades de nivelamento, e se não bastasse, ainda tem que estabelecer um programa de acompanhamento sistemático dos alunos que apresentam deficiências cognitivas acerca dos conteúdos básicos do currículo do curso que frequentam.

Desempenho dos alunos nos aspectos teórico-práticos inerentes nas atividades/ações do processo ensino/aprendizagem.

Há de se intensificar e readequar as atividades prática desenvolvidas com os acadêmicos de forma que as mesmas melhor se adequem aos pressupostos teóricos firmados em sala de aula.

Consulta e utilização do acervo bibliográfico afim disponível na biblioteca institucional, inclusive, incentivando os alunos à consulta.

Considerando que a consulta as fontes referenciais melhor subsidia os conhecimentos a serem dominados pelos acadêmicos, há de se suscitar cada vez mais o manuseio dos autores constantes na bibliografia básica e/ou complementar, além da consulta online.

Participação na gestão acadêmica junto aos órgãos institucionais da IES, tais como CPA, NDE, Colegiado de Curso, Apoio Psicopedagógico.

Que a governança corporativa da IES, incentive os profissionais respectivos para, além de comporem os quadros dos organismos institucionais, se façam mais presentes aos mesmos, participando pro-ativamente em suas atividades e atribuições.



Atenção complementar:

Mesmo considerando a apreciação muito boa sobre o Acompanhamento da Coordenação didático/pedagógica do curso em prol da regulação contínua das ações docentes e/ou discentes, alinhadas à governança institucional, a CPA juntamente com o NDE e Colegiado do Curso de Administração, resolveu organizar um Plano de ação para o desenvolvimento e regulação das atribuições conferidas à coordenação didático/pedagógica do curso de Administração, que inclusive, servirá de base para a organização dos demais planos pertinentes aos outros cursos, quer na modalidade presencial como em EAD, como segue:

17. PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO E REGULAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS À COORDENAÇÃO DIDÁTICO/PEDAGÓGICA DOS CURSOS NA MODALIDADE - PRESENCIAL.

COORDENADOR (A) DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – ENSINO PRESENCIAL

APRESENTAÇÃO:

Considerando as atribuições inerentes à coordenação de um curso de graduação, este documento apresenta o planejamento das ações a serem desenvolvidas no decorrer do curso de Administração, na modalidade Presencial

Inicialmente este plano apresenta o que se entende por educação, especificamente, a educação superior, como instrumento de promoção, não apenas profissional, mas também de cunho social, cultural e pessoal, portanto, emancipatório, bem como sua importância com vistas à consecução das atividades curriculares de um curso ou de quaisquer empreendimentos.

Elementarmente, um Plano de Ação se constitui num processo de previsão de necessidade e racionalização de emprego dos meios materiais, financeiros e dos recursos humanos disponíveis, a fim de alcançar objetivos concretos, em prazos determinados e em etapas definidas, geralmente, a partir de uma diagnose apurada sobre a situação-problema.



Por conseguinte, num país, no qual apenas 4% das crianças que se matriculam no primeiro ano do ensino fundamental, concluem uma graduação, necessário se faz impulsionar a educação superior com vistas a oportunizar a mais jovens a capacitação em prol da empregabilidade futura, com competências e habilidades exigidas pelo ‘mercado’. E é neste viés que esta coordenação deseja impulsionar o curso de Administração, na esperança de que venha ao encontro das necessidades de muitos jovens, que acreditando na educação, possam fazer a diferença em suas vidas e em suas comunidades.

OBJETIVO DO PLANO:

Proporcionar o desenvolvimento institucional do curso de Administração, caracterizado por ações eficientes e eficazes em prol da melhoria da qualidade do processo de ensino- aprendizagem, sob o viés da regulação contínua e sistemática do currículo do curso.

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO:

1. Do pronto caracterizado pela ação propedêutica (antes do início das aulas):

- Trabalho sensibilizador junto ao corpo docente via:
- Divulgação o Projeto Pedagógico do Curso para que todos os envolvidos, tendo conhecimento prévio sobre sua inerência e implicações, possam agir em comunhão e colaboração em prol de uma formação profissional e pessoal do acadêmico de qualidade;
- Orientação coletiva e participativa sobre a construção dos Planos de ensino em obediência as suas variáveis;
- Realização de Workshop sobre o conceito e a aplicabilidade da interdisciplinaridade e das metodologias ativas de ensino/aprendizagem;
- Discussões, com base em textos de autores consagrados, sobre a formação de professores e acadêmicos;
- Organização de Grupos de estudo suscitando a compreensão histórica da educação superior nas comunidades interioranas, seus benefícios, desafios e protagonistas;
- Realização de ações de capacitação sobre o papel do professor em face das exigências metodológicas inovadoras;
- Identificação dos professores de práticas de ensino (estágio supervisionado) e de atividades de extensão quanto as suas atribuições, visando promover a integração entre eles, bem como os demais envolvidos com o curso, como os técnicos administrativos, etc;



- Realização de um Fórum Pedagógico sobre a nova cultura da avaliação do processo ensino/aprendizagem tendo em vista desmistificar um exercício de poder’;
- Produção de materiais autorais, vídeos curtos e informais com o corpo docente e divulgação nas redes sociais a fim de informar a população sobre o papel e os benefícios, por exemplo, das atividades de extensão.
- Regulação minuciosa, sempre que necessário for, da gestão administrativa do curso, enfatizando o maior envolvimento com sua a gestão acadêmica e pedagógica.

2. Após o início e durante o primeiro semestre letivo:

Acompanhamento diuturno do trabalho dos professores, por meio de:

- Conversas e orientações informais;
- Investigação junto aos alunos, por meio da plataforma disponibilizada on-line e/ou presencialmente quando dos encontros/orientações informais;
- Orientações, sempre que necessário, acerca de situações/problema que ocorrerem no período letivo.

Sempre que necessário, visitação a salas de aulas , a fim de:

- Conhecer e atender mais de perto os acadêmicos em suas peculiaridades;
- Investigar as necessidades básicas acadêmicas de ordem, por exemplo, de comunicação;

Primar pela qualidade e regulação das avaliações desenvolvidas no curso, quanto à análise posterior das provas e trabalhos ministrados para acompanhamento dos instrumentos de avaliação, pesquisa com os alunos e retorno dos comentários aos docentes.

3. Durante o Segundo semestre letivo:

- Supervisionar os registros acadêmicos, por exemplo, o cronograma de cumprimento das atividades complementares;
- Analisar as atividades e exercícios propostos nos planos de ensino, visando a realimentação necessária;
- Dar o Feedback oportuno aos professores acerca dos comunicados e desempenho dos alunos.
- Atender e emprestar pronto atendimento aos procedimentos burocráticos de acordo com as orientações da Faculdade Iguaçu;
- Incentivar, por meio de recados via internet, os professores a fim de que sejam de fato, um



importante elo entre o ensino e o desempenho dos estudantes;

- Diagnosticar e cuidar dos espaços e instrumentos pedagógicos destinados ao curso.

4. Após o término do segundo semestre e continuidade do curso:

Retroalimentação sobre as atribuições já especificadas, nos semestres anteriores, e mais:

- Promover via CPA a avaliação interna e externa do curso (junto à comunidade);
- Promover a gravação de palestras curtas ou podcasts on-line destinados aos alunos e comunidade sobre: Entrevistas com egressos, profissionais, políticos, notícias bomba, aspectos culturais, assuntos educacionais, esportivos, etc.

Gravar vídeos curtos (2 a 3 minutos) e divulgar on-line do curso, bem como nas redes sociais, sobre:

- As conquistas do curso pelo qual responde como coordenador(a) da;
- Como diagnosticar e agir sobre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do curso;
- A vinculação do curso frente às necessidades do mercado de trabalho;
- Marketing positivo acerca de atividades exemplares realizadas pelos alunos do curso coordenado.

Procurar e difundir constantemente novas metodologias para a educação superior.

Participar de seminários e outros eventos da educação, administração.

Investigar e implementar formas de evitar a evasão escolar, incentivando constantemente alunos. Planejar as atividades complementares do curso a fim de que sejam atrativas e prazerosas com vistas à plena formação do futuro empresário, bem como conhecer a programação estabelecida e acompanhar a ‘resposta’ dos alunos.

Planejar atividades da iniciação científica e de pesquisa entre professores e alunos e estimular a criação de programas especiais de iniciação científica e buscar os interesses dos alunos.

Incentivar o engajamento de alunos e professores em projetos de extensão universitária, em prol da realização de projetos que aproximem a instituição da sociedade, por meio de cursos,



programas especiais ou prestação de serviços.

Atender e se responsabilizar pelos estágios supervisionados e não supervisionados em estreito acompanhamento acerca do papel dos supervisores e de novas oportunidades de estágio.

Como trabalho complementar frente a função a ser desempenhada junto à Faculdade Iguaçu, buscar continuamente novos conhecimentos acerca de:

- Gestão por processos
- Comunicação e marketing na área educacional e empresarial
- Gestão de negócios e projetos
- Liderança, Coach profissional, Mentoria...
- Gestão de pessoas e governança corporativa;
- Uso de novas tecnologias a serem aplicadas pelos professores
- Tomada de decisão
- Administração participativa

18. ATRIBUIÇÕES PONTUAIS DA COORDENAÇÃO DIDÁTICO/PEDAGÓGICA DO CURSO:

A) Quanto ao Planejamento, execução do currículo e do processo Ensino/aprendizagem:

- Verificar a necessidade de reelaboração das ementas e conteúdos para as disciplinas a serem cumpridas.
- Submeter à aprovação do Colegiado do Curso, os Planos de Ensino elaborados pelos professores que compõem o quadro respectivo.
- Manter atualizado o Currículo do Curso, submetendo suas alterações à aprovação do Colegiado de curso, bem como ao NDE respectivo;
- Certificar-se de que os Programas de Ensino das disciplinas do Curso cumprem as orientações fixadas nas Diretrizes Curriculares sugeridas pelo MEC, e futuramente buscar as informações atualizadas sobre as diretrizes curriculares, padrões de qualidade, ENADE - (Sinaes).
- Acompanhar e verificar o desenvolvimento das disciplinas, garantindo o cumprimento dos conteúdos programáticos e respectivas cargas-horárias.



- Estabelecer equivalências de disciplinas (regras de transição), nos casos de alterações curriculares.
- Coordenar as atividades de graduação, a fim de que elas se harmonizem com os objetivos da IES como um todo.
- Zelar para que as atividades de graduação se enquadrem nas normas estabelecidas pela IES e sigam a legislação em vigor.
- Representar a FI, no que se refere à graduação, junto aos órgãos competentes e em eventos e reuniões relativas ao ensino de graduação e pós graduação lato sensu..
- Acompanhar, verificar e registrar o desenvolvimento das atividades extracurriculares e complementares, dispostas no PPC.
- Elaborar cronograma para eventuais reposições de aulas e recuperação de conteúdos, providenciando os recursos necessários e reorganização do calendário acadêmico.
- Inscrever na época estabelecida pelo INEP/MEC, os formandos do seu Curso para a realização do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho Estudantil, de âmbito nacional, e incentivá-los para que, em conjunto, obtenham para o Curso um conceito relevante.
- Promover e presidir reuniões didático-pedagógicas com os professores do Curso, verificando, inclusive, a necessidade da formação continuada.
- Promover reuniões administrativas com os funcionários que servem ao Curso, verificando a necessidade de treinamento ou formação específica.
- Sugerir e encaminhar a Direção da Faculdade a relação de professores a serem contratados para o Curso, inclusive, constatando se os atuais atendem as exigências de perfil exigido.
- Receber os novos contratados, expondo-lhes as normas e regulamentos, inclusive, solicitando aos mesmos a necessidades de atualização contínua do Curriculum Vitae.
- Solicitar aos professores do Curso a comprovação das publicações dos últimos 3 anos e/ou a comprovação da titulação concluída ou em andamento.
- Planejar, antecipadamente, a utilização da infraestrutura (laboratórios, etc.) de suporte ao Curso, para os períodos subsequentes.
- Atualizar bibliografias por disciplina e solicitar a aquisição pela Biblioteca, bem como indicar periódicos a serem assinados.
- Acompanhar a dinâmica da Biblioteca Virtual Universitária (BVU) pertinente ao acervo de livros digitais, que abordam áreas do conhecimento (Administração), entre outras.
- Solicitar aos órgãos competentes a compra ou atualização de equipamentos e materiais



pedagógicos, necessários ao bom funcionamento do Curso.

- Acompanhar e validar os estágios conveniados.
- Acompanhar os registros acadêmicos, constando os eventos pontuais de avaliação acerca dos prazos fixados.
- Elaborar e divulgar o horário de atendimento da coordenação, bem como dispor-se em busca das soluções para as situações/problema apresentadas.
- Resolver, em primeira instância, os assuntos acadêmicos e pedagógicos do Curso.
- Receber online os novos alunos do Curso, fornecendo-lhes informações básicas, necessárias ao bom relacionamento entre a instituição, além de atender alunos, pais e outros responsáveis para esclarecimentos referentes aos procedimentos do Curso.
- Validar certidões de cumprimento de atividades complementares obrigatórias dentro e fora da IES.

B) Quanto ao Atendimento das Comissões de Avaliação (MEC/INEP)

- Manter organizado, por período letivo, os documentos do Curso: atas do Colegiado CPA, NDE, registros acadêmicos, arquivos provas, relatórios e trabalhos finais de estágio e relações com informações diversas sobre projetos de iniciação científica, atividades complementares, extensão e outros eventos.
- Certificar-se de que toda a documentação docente e do Curso esteja organizada e disponível para a comissão do MEC.
- Preencher o formulário estabelecido pela Comissão de Avaliação INEP/MEC para simular o reconhecimento, renovação de reconhecimento ou a avaliação das condições de oferta do seu curso e tomar, com a devida antecedência, as providências necessárias para otimizar os resultados nos tópicos requeridos.
- Convocar o corpo docente do Curso para reuniões pré-estabelecidas com a comissão de avaliação, realizando reunião prévia para esclarecimentos, assim como com os alunos da turma para o mesmo fim;
- Disponibilizar-se para acompanhar a Comissão do MEC em todas as suas atividades de acordo com o cronograma estabelecido pela mesma.



C) Quanto à Avaliação da Aprendizagem

- Elaborar, junto ao Colegiado de Curso, rotinas e regulamentos específicos para os procedimentos de avaliação da aprendizagem para os casos de estágios supervisionados, práticas de ensino, disciplinas das áreas técnicas, trabalhos ou monografias e artigos científicos de conclusão de Curso, de acordo com normas aprovadas pelo CAS.
- Convocar professores para auxílio às banca das provas, acompanhando o comparecimento dos convocados, sob pena de advertência disciplinar.
- Encaminhar ao Diretor da Faculdade, para aprovação, no mínimo, 15 (quinze) dias antes do prazo fixado no Calendário Escolar para sua publicação, o cronograma das avaliações oficiais e a listagem dos professores convocados para auxiliarem na banca das provas.

D) Quanto à Revisão de Provas e Recursos Contra Notas Atribuídas

- Analisar o requerimento de vista de prova e/ou revisão da nota atribuída, solicitada pelo acadêmico, indeferindo-o, liminarmente, se não contiver suficiente fundamentação, quanto ao conteúdo em que o aluno se julga prejudicado.
- Encaminhar os requerimentos deferidos, dentro do prazo de 3 (três) dias, ao professor da disciplina ou junta convocada para a devida análise e parecer.
- Comunicar ao aluno o resultado da revisão feita pelo professor e permanecendo a não concordância por escrito do aluno, encaminhar o requerimento à junta de revisão de Provas.
- Comunicar ao aluno a decisão da junta de revisão de provas, contra a qual não cabe o recurso.

E) Quanto ao Registro e Matrícula Regular e em Regime Especial

- Editar catálogo das disciplinas que podem ser oferecidas para matrícula ao aluno especial, especificando a necessidade de satisfação dos requisitos exigidos.
- Conferir a efetivação de matrícula regular dos alunos, a partir do 2.º Semestre letivo.

F) Quanto ao Processo de Eliminação de Dependências

- Elaborar e fixar os horários para as avaliações periódicas oficiais e exames das disciplinas oferecidas em regime de eliminação de dependência com acompanhamento tutorial.



G) Quanto ao Colegiado de Curso e Outros Órgãos Colegiados

- Indicar a Direção da Faculdade os componentes do Colegiado de Curso, conforme o disposto no regulamento próprio..
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso.
- Executar e fazer executar as decisões do Colegiado e normas emanadas dos órgãos superiores.
- Representar o Curso em órgãos colegiados superiores dos quais for membro nato, eleito ou designado pela Direção Geral.

H) Quanto ao cumprimento de prazos e Cargas-Horárias

- Orientar os professores quanto às exigências e prazos para apresentação de projetos de extensão, ensino e iniciação científica.
- Acompanhar o cumprimento da carga horária cumprida pelos alunos, juntamente com os tutores,.

I) Outras atribuições

- Decidir, em grau de recurso, sobre ações movidas por discentes contra atos ou omissões de funcionários, professores e tutores do Curso;
- Incentivar, organizar e participar ativamente de ciclos, palestras e jornadas do Curso, conforme planejamento aprovado pelo Colegiado respectivo;
- Expedir no prazo divulgado os certificados de participação nas jornadas, Cursos, ciclos, projetos de extensão, de ensino complementar e auxiliar, estágios extracurriculares e outras atividades permanentes ou ocasionais, a alunos, professores e demais pessoas que tenham direito de requerê-los;
- Providenciar o envio à Direção Geral da IES, nos prazos estabelecidos as fichas funcionais de professores e tutores devidamente preenchidas conforme total de carga-horária contratada;
- Supervisionar o estado de conservação e limpeza dos espaços físicos utilizados pelo Curso, solicitando providências à Direção da IES;
- Atualizar as informações sobre o Curso constantes da —home-page|| da FI, de folhetos, catálogos e outras publicações;



- Participar de ações e projetos de divulgação do Curso para estudantes do Ensino Médio, ou incentivar e comandar a participação dos demais docentes;
- Verificar a atualização da bibliografia constante do Plano de Ensino de cada disciplina e a existência de volumes em proporções adequadas na Biblioteca;
- Promover anualmente a Assembleia Geral de professores, tutores e alunos do Curso em torno das discussões sobre o Projeto Pedagógico do Curso e sua adequação às novas diretrizes do MEC, INEP e CNE.
- Incentivar as ações dos Programas Institucionais de Atenção ao Estudante na promoção de ações de apoio psicopedagógico, acessibilidade etc;
- Desenvolver junto ao corpo docente ações sistemáticas para a recuperação das deficiências de formação dos alunos ingressantes no Curso;
- Realizar atividades de planejamento antes do início dos períodos letivos com exigência da presença de docentes, funcionários e tutores;
- Estabelecer junto à Diretoria da FACULDADE, ações de apoio aos docentes quanto à metodologia, à didática, às técnicas e estratégias aplicáveis à docência no Ensino Superior na modalidade à distância.

Colaborar com os gestores técnicos e administrativos pela segurança físico/material da IES com incidência direta sobre os acadêmicos, tendo em vista as implicações do Plano de Contingência e Segurança a seguir.

19. PLANO DE CONTINGÊNCIA E SEGURANÇA PARA SUPORTE À CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA DA FACULDADE IGUAÇU E PRESERVAÇÃO DO BEM COMUM DOS GESTORES, PROFESSORES, ALUNOS, EQUIPE TÉCNO/PÉDAGÓGICA E PESSOAL DE SERVIÇOS GERAIS:

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A maioria dos negócios, hoje em dia, depende de Tecnologia da Informação e de sistemas automatizados. Para algumas empresas, ficar —fora do ar|| por algumas horas pode significar perdas incomensuráveis. Tudo depende do perfil do negócio e do quanto suas atividades estão diretamente ligadas às propriedades web e aos serviços online.



De todo modo, qualquer que seja o tempo de paralização, sempre há prejuízo financeiro em caso de desastres naturais, desastres provocados, ou fraudes. Daí a importância de poder contar com uma equipe que concretamente atue na prevenção desse tipo de crise e consiga detectar e resolver problemas no menor prazo possível.

A virtude mais importante, então, é ter expertise necessária para elaborar e colocar rapidamente em ação um plano que reduza os desdobramentos da interrupção de funções críticas e recupere essas operações. O plano de contingência constitui-se, pois, de um conjunto de procedimentos definidos formalmente tendo em vista permitir que os serviços de processamento de dados continuem a operar de forma que, dependendo da extensão do problema, com certo grau de degradação e caso ocorra algum evento que não possibilite seu funcionamento normal, medidas emergenciais possam ser tomadas em prol da solução das situações - problema.

Um plano de contingência justifica-se pela necessidade de se sistematizar um processo que se constitua em referência para as ações indispensáveis à restauração de funcionalidades críticas da organização em caso de desastre, de acordo as prioridades e prazos estabelecidos pelos utilizadores, de modo a minimizar os prejuízos decorrentes da paralização, inclusive, o próprio Caos.

O plano tem de incluir procedimentos testados e documentados que devem ser seguidos à risca e revisados periodicamente ainda que nunca tenha sido necessário lançar mão dele, afinal nunca se sabe quando será necessário quando a crise se instaurar e a IES for pega de surpresa.

Por isso, é preciso ter sempre em mente as claras vantagens proporcionadas por um bom plano de contingência, como redução de perdas em potencial, redução da exposição e de eventuais arranhões à imagem da marca/empresa, redução de interrupções, distribuição de responsabilidades, mais segurança e melhores resultados para os clientes, além de um corte drástico nos níveis de estresse em casos críticos.

Organizações criam planos de contingência, geralmente, chamados de —Plano B com vistas a se prepararem para algo ruim que poderia afetar a capacidade da organização em operar normalmente.



2. VANTAGENS DE UM PLANO DE CONTINGÊNCIA?

2.1 MINIMIZA AS PERDAS

Quando uma empresa sofre uma interrupção, seja uma queda de energia ou um desastre natural, um plano de contingência ajuda a minimizar a perda de produção. Um plano de contingência pode consistir em re/encaminhamento de dados, geradores de emergência para energia, rotas de fuga para os funcionários e deveres de supervisão para os membros da equipe de contingência.

Planos para manter a IES em funcionamento, apesar de circunstâncias imprevistas, pode ser a diferença entre sobreviver a um desastre e uma que se __dobra' a ele. Pode haver um custo associado com a elaboração de um plano de contingência e mantê-lo, mas quando medido contra o custo de perda de produção, será mínimo.

2.2 EVITA O PÂNICO

Quando ocorre um desastre, as pessoas ficam em pânico se não tiverem um plano claro de ação a seguir. Um plano de contingência bem documentado permite que os funcionários se movam rapidamente para o modo de recuperação, em vez de esperar pela instrução. Quando todos sabem para onde ir, o que fazer e a quem se dirigir para a instrução, a ordem pode ser mantida. Afastar o pânico permite que os gestores concentrem esforços em operações de recuperação para minimizar a perda.

2.3 TORNA OS POSSÍVEIS PROBLEMAS VISÍVEIS

Ao instalar um plano de contingência, os responsáveis são forçados a avaliar todas as ramificações possíveis em caso de algum desastre.



3. PARADIGMAS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA FACULDADE IGUAÇU

PARADIGMAS	AÇÕES ASSERTIVAS	COMPROMISSO
1.Sensibilizar para as operações	Olhar atentamente o que se precisa fazer	Oferecer um nível mínimo de serviço e funcionalidade.
2.Definir os períodos de tempo	Determinar o que deve ser feito; ser implementado com urgência.	Atentar para os detalhes, perceber as nuances, os sinais de alerta
3.Idntificar o gatilho	Reconhecer o que especi-	Decidir quais as medidas a
	ficamente fará com que se implemente as ações do plano de contingência	serem tomadas e quando e determinar quem deverá estar no comando em cada fase e que tipo de procedimentos serão necessários
4.Apresentar o Plano de forma compreensível e funcional	Identificar via diagnóstico apurado, quem será o responsável pela leitura e implementação	Usar linguagem, objetiva, clara, simples
5.Considerar as restrições de recursos posteriores ao plano	Refletir se a organização será capaz de funcionar com o Plano B	Avaliar os resultados esperados com a implantação do Plano B
6.Identificar as necessi- dades de todos os colaboradores	Definir o que os colaboradores precisarão para fazerem acontecer as medidas necessárias	Propor ações operacionais alternativas e/ou recursos emergenciais
7.Definir o caminho para o sucesso	Propor a direção, traçar um plano para o alcance do cenário ideal	Estabelecer os objetivos a serem alcançados de forma que a organização volte a operar de maneira usual.
8.Definir os procedimentos operacionais-padrão para situações-problema	Fornecer treinamento sobre como agir em situações inesperadas	Manter todos os colaboradores atualizados sobre mudanças que possam ocorrer no Plano
9.Gerenciar os riscos	Procurar oportunidades para a redução de riscos	Diagnosticar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do Plano
10.Identificar as ineficiên- cias operacionais	Fornecer um padrão para fazer sustentar o processo de desenvolvimento	Buscar oportunidades de melhorias de desempenhos



4. AÇÕES OPERACIONAIS DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

1. Conquistar a adesão da chefia: Que os Gestores, coordenadores, pessoal técnico-administrativo zelem para que todas as ações planejadas sejam colocadas em prática, contando com a adesão do líder, determinando o que cada grupo deve fazer, em que prazo e a que custo. Esse envolvimento e comprometimento são fundamentais.

2. Montar uma equipe de gestão de crise: Que haja a formação de um comitê levando em consideração características pessoais e profissionais necessárias para cada desafio. Entre as pessoas-chave estão a direção geral e o gestor operacional, aptos a determinar as ações necessárias.

3. Desenvolver uma “análise de risco”: Que o comitê prepare uma análise de risco que inclui o impacto nos negócios em caso de desastres naturais, técnicos e humanos. Além dos desdobramentos para os negócios, essa análise também deve contemplar a segurança de registros vitais para a empresa, bem como documentos críticos. Trata-se de uma medida fundamental para reduzir prejuízos em face do inevitável.

4. Estabelecer prioridades: Que tudo o que é crítico dentro de cada setor deve ser cuidadosamente analisado e classificado como essência, importante, não essencial. Principalmente o que diz respeito ao operacional, recursos humanos, sistemas de informação, serviço, documentação em geral (contratos, impostos etc.), registros vitais, além de políticas internas e procedimentos.

5. Determinar estratégias de recuperação. Que sejam propostas alternativas fáceis de serem colocadas em prática e possíveis de serem avaliadas sob aspectos importantes: serviços, hardware, software, comunicação, pastas/dados, serviços on demand, sistemas e operações diversas. Essas alternativas dependem de uma criteriosa avaliação das funções do computador: site, hot site, data centers, setor tecnológico, ferramenta de ensino, eventos etc. É fundamental estabelecer um acordo que contemple: duração, testes, custos, procedimentos especiais de segurança, notificações de mudanças, horas destinadas à operação, equipamentos necessários, requisições profissionais, circunstâncias de emergência, possibilidade de prorrogação do contrato, garantia de compatibilidade, viabilidade, prioridades etc.

6. Avaliar o desempenho da coleta de dados: Que se esteja em dia com lista de backup, contatos telefônicos de pessoas-chave, registro de distribuição, inventário de comunicação, de documentação, de equipamentos, de contratos, de hardware, dos fornecedores, dos professores, dos alunos, do escritório contábil, local de armazenamento de audiovisuais, horários do serviço dos colaboradores, especificações do local temporário e outros materiais/documentos.

7. Preparar um documento descritivo: Que se prepare um documento que descreva em detalhes os procedimentos a serem tomados. Obviamente, a direção geral deve revisar detalhadamente e aprovar o plano de contingência. Essa medida, embora simples, ajuda a organizar e conferir todos os procedimentos que devem ser tomados, identificar as principais etapas do processo, os procedimentos redundantes, e contribui com um guia para o



desenvolvimento dos procedimentos. Também é importante incluir a atualização do plano, a fim de contemplar qualquer mudança significativa interna, externa ou nos sistemas.

8. Desenvolver procedimentos-padrão para testes: Que essencialmente se teste o plano de recuperação de desastres numa base realista ao menos uma vez por ano. O teste poderá comprovar para a alta direção que a empresa está segura ou, eventualmente, apontar quesitos que devem ser aperfeiçoados.

9. Fazer um checklist e testar cada item: Que antes de concluir o plano de contingência, se avalie o papel de cada área numa cena de emergência, até a simulação de interrupção dos serviços.

10. Aprovar o plano: Que após a elaboração do plano e sua testagem, o mesmo seja aprovado junto à alta gerência, visando se estabelecer políticas, procedimentos e responsabilidades de cada etapa do plano de contingência.

5. DO OBJETIVO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE TIC:

Possibilitar a imediata adoção de medidas, baseadas em procedimentos estabelecidos para recuperação das funcionalidades do sistema computacional de uma organização, dentro dos prazos definidos pelos utilizadores de informações.

6. DAS AÇÕES OPERACIONAIS INERENTES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA:

6.1 DA ORGANIZAÇÃO DOS SETORES, INCLUSIVE O DE TI

Como o plano de contingência de TI, por exemplo, visa a recuperação do sistema e dos dados, é essencial que cada setor esteja envolvido nessas práticas de segurança da informação, sabendo ao certo como salvar os dados, fazer o uso correto da tecnologia e deixar todos _a par_ das atualizações e eventuais erros do sistema.

Além disso, é fundamental que os gestores, coordenadores, professores, tutores e conteudistas — que são responsáveis pela organização — zelem pelo comprometimento de toda equipe quando ocorrer esse tipo de situação.

Resumindo: Todos precisam andar de mãos unidas, cientes de todos processos e de como aprimorá-los. Necessário, se faz educar os usuários — o que não deixa de ser um aspecto organizacional — quer gestor ou a equipe de TI para estarem preparados para atender às



dúvidas dos usuários e explicar conceitos básicos em virtude de imprevistos.

A simples implementação de um sistema na ‘_nuvem’, por exemplo, pode ajudar muito na contingência de pane no sistema, uma vez que seus dados estarão guardados em outro lugar. Nesse sentido, conscientizar sobre a importância do backup é de suma importância!

6.2 DA CONSTITUIÇÃO DE UMA EQUIPE DE GESTÃO DE CRISE

A Faculdade Iguaçu entende que para montar um plano de contingência é preciso que se monte uma equipe que seja responsável por resolver os problemas e realizar as ações que necessitam ser feitas, independentemente das consequências. É essa equipe que irá mensurar o que foi perdido e como reavê-lo, sendo a detentora da decisão principal. É por isso que, nesse caso, recomenda-se unir o técnico operacional com o técnico de processamento de dados, já que eles podem agregar conhecimentos dessas áreas nas situações de risco.

Também, é ainda mais interessante fazer testes entre os grupos a fim de determinar qual foi a melhor solução encontrada e, dessa forma, definir quem serão os responsáveis pelo plano de contingência. Nesse sentido, além dos conhecimentos pessoais, a precisão e profissionalismo devem ser levados em consideração de modo frequente.

- **DA CONSECUÇÃO DE ANÁLISES DE RISCO**

Em qualquer plano de contingência é fundamental desenvolver uma análise de riscos. Isso quer dizer que deverão ser mensurados os prováveis impactos negativos resultantes desses imprevistos, sejam por falhas humanas ou naturais, por exemplo. Portanto, essa análise será responsável por estimar os desdobramentos previstos e as maneiras de assegurar que os registros e documentos vitais para a empresa não sejam corrompidos ou perdidos em decorrência do inevitável.

- **DA DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES**

Na análise, é essencial também que a Faculdade Iguaçu defina quais documentos, dados, setores e processos que devem ser classificados como prioridades ou dispensáveis. Assim, além de organizar melhor todo o planejamento, conseguirá identificar quais são aqueles documentos que necessitam de mais cuidado e responsabilidade.



Vale frisar que toda essa classificação necessita ser analisada cuidadosamente a fim de não deixar passar nada em relação à urgência ou prioridade. E isso envolve desde as políticas internas até os sistemas de informação.

- **DA DETERMINAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO**

A IES, não pode deixar de responder algumas perguntas importantes, como: de que maneira os dados e sistemas serão recuperados por meio da utilização de softwares, hardwares ou aplicações?

Para determinar essas estratégias, a Faculdade Iguaçu reconhece que há muitos aspectos que precisam de muita atenção, como uma análise criteriosa das funções do computador, procedimentos especiais de segurança, horas de duração, circunstâncias de emergência, viabilidade e, claro, prioridade.

- **DA REDAÇÃO DE UM DOCUMENTO ORIENTADOR**

Enfim, a partir do momento em que o plano de contingência está formado, é essencial que a IES, via seus responsáveis, redija em formato de documento as orientações imprescindíveis e de forma objetiva para que seja acessível a toda a instituição. É claro que a direção geral deve atestá-lo e aprová-lo ou não; entretanto, é vital que os responsáveis forneçam as informações necessárias, como etapas do processo, e um guia para o passo a passo.

Por conseguinte, a IES não pode negligenciar também de sempre atualizar esse plano, a fim de contemplar mudanças significativas do sistema e formas de recuperá-los rapidamente. Deve educar a todos para que saibam quais atitudes devem ser tomadas, ou, pelo menos, quem devem chamar na hora de uma eventual pane no sistema.

- **DA REALIZAÇÃO DE TESTES**

Pode parecer estranho, mas algumas organizações não testam o plano de contingência pelo menos uma vez por ano, o que é, com certeza, um hábito irresponsável e imaturo. Assim, o que se faz, basicamente, é esperar passivamente pelos imprevistos ou descargas elétricas.



Em contrapartida, quando uma instituição faz um teste para analisar se o plano daria certo ou não em uma situação real, consegue descobrir o que pode ser aprimorado e o que não deu certo, deixando o plano ainda mais eficiente. Portanto, criar um plano de contingência é uma grande responsabilidade, afinal, os profissionais deverão definir com quase completa precisão o que deverá ser feito em cada probabilidade!

De fato, o plano de contingência da Faculdade Iguaçu é fundamental para que não sofra com as falhas técnicas já previstas em uma organização dependente, sobremaneira, da tecnologia. Por tudo isso, propõe-se contratar uma empresa de TI terceirizada para que seus dados possam ser monitorados com o maior cuidado possível, a fim de ganhar em produtividade e diminuir os custos da organização.

Reafirmando: A equipes responsável pelo Plano de Contingência e segurança da Faculdade Iguaçu deve sempre contar com medidas preventivas, pois, imprevistos podem ocorrer, é necessário estar preparado e ter uma resposta imediata e eficaz para as ameaças.

20. RESPONSABILIDADES EM RELAÇÃO AO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

A-DEFINIÇÕES DE AMBIENTE.

A Faculdade Iguaçu dispõe de equipamentos distribuídos na seguinte configuração:

- Equipamentos desktops administrativos.
- Todos os equipamentos que compõem a rede utilizam recursos computacionais que de acordo com a GPO podem ser trocados pelas máquinas de backup pré-disponibilizadas.
- Equipamentos laptops de laboratório e biblioteca.
- A faculdade possui laboratório móvel com notebooks, dispondo de equipamentos de backup para troca e reposição em caso de falhas.
- Equipamentos servidores externos.
- Todos os servidores foram contratados com alta disponibilidade e redundância dos equipamentos sendo a orquestração e administração dos serviços realizados pelo fornecedor, garantidos através do SLA do contrato.
- Firewall de segurança.



- Sistema implementado em alta redundância (dois equipamentos) configurados com dois links de conexão a internet que servem os ambientes internos da faculdade para disponibilidade dos serviços e acessos.

B- DO ATENDIMENTO À SEGURANÇA PREDIAL

B.1 CONTEXTO

Verifica-se que nos dias atuais, a relação entre o ambiente de trabalho e a saúde humana tem sido objeto de estudo de vários grupos de pesquisa científica, pois se notou que tem sido grande o número de situações adversas no ambiente laboral que podem levar a acidentes de trabalho, e também que é dever legal e moral das organizações e de seus gestores, garantir um ambiente de trabalho seguro e agradável aos seus colaboradores.

Foi observado que o sistema de SST existente nas instituições de ensino superior nem sempre não atende à todas as exigências para uma qualidade de vida no trabalho realmente satisfatória, sob a ótica dos docentes. Observou-se que a gestão da instituição deve atentar em promover um ambiente com relações e condições melhores de trabalho, tendo em vista os riscos laborais, já que estes podem se tornar acidentes que influenciam diretamente no resultado de desempenho.

Nota-se que quanto aos riscos dentro do ambiente de trabalho, os ruídos são o que mais incomodam. Conclui-se que é necessário implementar ações que venham ao encontro do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, já que este faz parte de uma gestão maior de uma instituição, utilizado para desenvolver práticas, como: exames periódicos, palestras e cursos de conscientização. Neste contexto, é importante destacar a participação dos gestores, que tem deveres legais e morais de oferecer condições de trabalho melhores que possam propiciar ganhos aos colaboradores e para a organização, assim como o compromisso dos funcionários quanto à SST.

A segurança nas IES deve se tornar uma das principais preocupações dos gestores, e até mesmo dos próprios alunos, já que as instituições de ensino deveriam ser locais totalmente seguros para todos. Portanto, necessário que, quaisquer instituições cuidem da seguranças e disponibilizem os melhores sistemas de monitoramento, tais como:



C-DA ANÁLISE DE RISCO E DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA

Antes de contratar qualquer tipo de sistema de segurança, o ideal é que seja realizada uma análise de risco detalhada do local. Como cada instituição de ensino tem suas próprias particularidades, como rotinas e problemas, esse processo de análise deve ser feito por uma empresa especializada em segurança.

A seguir este plano apresenta 5 aspectos considerados relevantes em quaisquer planos de Segurança nas instituições de ensino:

- 1) **Ambiente interno:** A IES, elaborará um histórico com todos os problemas e falhas de segurança que já aconteceram, o mapeamento do perfil e comportamento dos alunos e de todos os funcionários e a análise do fluxo de pessoas em relação ao horário de funcionamento da instituição de ensino.
- 2) **Ambiente Externo:** A IES deverá analisar o ambiente externo, como fator extremamente importante para conhecer o entorno da Faculdade. Iguaçu. Nessa etapa, são verificados o índice de criminalidade da região e as vias de acesso.
- 3) **Estrutura física:** Neste quesito os responsáveis deverão analisar a estrutura e o estado de conservação de portas, janelas, pontos de iluminação, cercas, número de entradas e acessos aos veículos.
- 4) **Normas e procedimentos:** A IES deverá continuamente, se perguntar: Existem procedimentos de segurança formalizados na instituição de ensino? Os procedimentos até então adotados estão de acordo com a realidade do local? Há normas definidas de força esclarecedora sobre como as ações devem ser efetivas, diante de determinadas situações problema?.
- 5) — **Recursos humanos:** Com relação ao pessoal, a IES deve levar em conta, quantos porteiros e seguranças estão contratados? Como funcionam as escalas desses profissionais? Afinal esta etapa da análise é fundamental para verificar se existem gaps de segurança.

A partir dessas informações, um novo Plano deverá ser elaborado visando aumentar a segurança do local de acordo com os problemas identificados e com os três aspectos a seguir:

a) a probabilidade de um problema acontecer, **b)** a gravidade da situação e **c)** os custos para evitar esses riscos.



DO PLANO DE SEGURANÇA, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO DA FACULDADE IGUAÇU: OBJETIVO

Estabelecer os procedimentos administrativos e as medidas de segurança contra incêndio, com vistas a proteger a integridade física das pessoas em caso de acidentes gerados pelo fogo em relação as pessoas situadas no local de maneira segura.

DO PPCI E DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O PPCI é um conjunto de ações para garantir a segurança das pessoas no espaço coletivo. É um documento de exigência legal, fiscalizado pelo Corpo de Bombeiros para verificar as instalações de combate a incêndio.

Os **Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC** estão definidos neste Plano de Segurança, de acordo com o local em que a Faculdade Iguaçu se encontra instalada, sendo possível identificar quais os equipamentos necessários e onde os mesmos devem ser colocados, tais como:

- ✓ Extintores de Incêndio
- ✓ Placas de Sinalização
- ✓ Saídas de Emergência
- ✓ Hidrantes
- ✓ Lâmpadas de Emergência

DO TREINAMENTO

Como em todos os quesitos da segurança do trabalho, entende a Faculdade Iguaçu que o treinamento é fundamental neste processo para garantir a proteção de todos. A informação aliada ao treinamento irá proporcionar aos trabalhadores mais conhecimento para agir de maneira correta em caso de emergência. Assim, é possível colaborar efetivamente para combater o incêndio e proteger à todos no local.

Outro fator importantíssimo é o plano de emergência com um bom padrão de segurança do trabalho. O objetivo deste plano é preparar os funcionários para um rápido e eficiente abandono do local, em casa de emergências ou surgimento do incêndio. São definidas diversas ações para garantir a segurança e proteção das pessoas presentes no ambiente.



É fundamental num Plano de Segurança, o sistema de controle de acesso, pois evita que pessoas não autorizadas ou com más-intenções entrem no local. Para garantir segurança, pois, no recinto da IES, necessário se faz:

- Manter um único local de entrada para facilitar o monitoramento e controle;
- Dispor de recursos humanos suficientes para fazer o monitoramento e controle de acesso, principalmente em horários com maior fluxo de pessoas como no início e final das aulas;
- Fazer um controle rigoroso de entrada de visitantes, e não permitir que ninguém entre no estabelecimento sem ser identificado devidamente;
- Sistemas eletrônicos de acesso como com crachás, senhas ou até mesmo digital inibem a ação de bandidos e aumentam a segurança do local.

DAS EMERGÊNCIAS

Para uma empresa que prioriza a segurança de sua equipe de colaboradores, o plano de emergência — também chamado de PDE — é uma ferramenta indispensável. Ele deve ser elaborado da maneira correta, para garantir que, no momento de seu acionamento, tudo transcorrerá de modo eficiente.

O plano de emergência nada mais é do que uma estratégia elaborada para garantir que será possível evacuar a empresa com segurança, caso ocorra um incidente com maiores proporções.

Ele pode ser o responsável por salvar a equipe em situações de incêndio, além de casos de explosão ou desabamento, por exemplo. Durante um incidente, é natural que os colaboradores entrem em um estado de pânico. Porém, embora natural, isso pode prejudicar ainda mais a segurança dos envolvidos.

É devido a decisões tomadas no momento de pânico que os indivíduos ficam presos nos elevadores ou interditam as escadas, o que acaba impedindo uma evacuação segura. Além disso, também podem ocorrer quedas e pisoteamentos em meio à correria, ocasionando mais acidentes.



No entanto, quando a empresa tem um PDE, os colaboradores já sabem como devem proceder diante de um incidente. Pelo menos, a maioria dos colaboradores devem ser treinados para responder pela organização do fluxo de atividades. Isso elimina os transtornos adicionais comuns em situações de emergência.

Além da questão humana, que é a principal, o plano de emergência também pode levar em consideração questões materiais, prevendo medidas para proteger, pelo menos, os principais equipamentos e maquinários da empresa.

Um ponto interessante é que são os Bombeiros que determinam se a empresa precisa ou não de um plano de emergência. Portanto, o PDE é necessário para manter a empresa dentro da legalidade, atendendo às Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros. Eles coletam informações durante a visita para o Auto de Vistoria (AVCB) e, conforme as características observadas, incluem a criação do PDE no relatório de inspeção

Porém, como o plano de emergência é vital para todos os colaboradores, a direção geral da Faculdade Iguaçu precisa atuar conjuntamente na sua elaboração, execução quando necessário e sua regulação visando readequá-lo ao tempo, ao espaço e às circunstâncias, afinal quando da identificação de riscos, é preciso determinar a probabilidade de que eles se concretizem e a extensão potencial dos danos causados.

É importante destacar que o plano de emergência, embora tenha principalmente um foco em como lidar com os riscos depois que eles efetivamente acontecem, também pode abarcar propostas para eliminar ou reduzir os riscos.

Quando da implementação do plano de emergência, a colaboração dos responsáveis de cada equipe será decisiva. Isso porque a implementação envolve preparar os colaboradores para agir da maneira correta durante um incidente. Claro que nem sempre é possível fazer essa preparação com todos os colaboradores. Por isso, os gestores poderão ajudar indicando pessoas-chave nesse processo. Aqueles escolhidos para passar por treinamento terão a responsabilidade de organizar o demais, em caso de emergência.



Na preparação, dois elementos são de alta importância: a) comunicação transparente sobre os riscos dentro da empresa e b) realização de simulações e exercícios práticos. Nunca é demais ressaltar, também, que esses treinamentos precisam ser periódicos.

PRINCIPAIS MEDIDAS DO PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO NA FACULDADE IGUAÇU

ELEMENTO	RELATIVAS AO PROCESSO PRODUTIVO DO LOCAL	RELATIVAS AO USO DO PRÉDIO
Precaução contra o início do incêndio	✓ Correto dimensionamento e execução de instalações de serviço ✓ Distanciamento seguro entre fontes de calor e materiais combustíveis ✓ Provisão de sinalização de emergência	✓ Correto dimensionamento e execução de instalações do processo ✓ Correta estocagem e manipulação de líquidos inflamáveis e combustíveis e de outros produtos perigosos ✓ manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e instalações que podem provocar o início do incêndio ✓ Conscientização do usuário para a prevenção do incêndio
Limitação do crescimento do incêndio	✓ Controle da quantidade de materiais combustíveis incorporados aos elementos construtivos ✓ Controle das características de reação ao fogo dos materiais incorporados aos elementos construtivos	✓ Controle da quantidade de materiais combustíveis incorporados aos elementos construtivos
Extinção inicial do incêndio	✓ Provisão de equipamentos portáteis ✓ Provisão de sistema de hidrantes e mangotinhos ✓ Provisão de sistema de detecção e alarme ✓ Provisão de sinalização de emergência	✓ Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de proteção destinados a extinção inicial do incêndio ✓ Elaboração de planos para a extinção inicial do incêndio ✓ Treinamento dos usuários para efetuar o combate inicial do incêndio ✓ Formação e treinamento de brigadas de incêndio



Limitação da propagação do incêndio	✓ Compartimentação horizontal ✓ Compartimentação vertical ✓ Controle da quantidade de materiais combustíveis incorporados aos elementos construtivos ✓ Controle das características de reação ao fogo dos materiais incorporados aos elementos construtivos	✓ Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos destinados a compor a compartimentação horizontal e vertical ✓ Controle da disposição de materiais combustíveis nas proximidades das fachadas
Evacuação segura do edifício	✓ Provisão de sistema de detecção e alarme ✓ Provisão de sistema de comunicação de emergência ✓ Provisão de rotas de fuga seguras ✓ Provisão do sistema de iluminação de emergência ✓ Provisão do sistema de controle do movimento da fumaça ✓ Controle das características de reação ao fogo dos materiais incorporados aos elementos construtivos	✓ Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos destinados a garantir a evacuação segura ✓ Elaboração de planos de abandono do edifício ✓ Treinamento dos usuários para a evacuação de emergência ✓ Formação e treinamento de brigadas de evacuação de emergência
Precaução contra a propagação do incêndio entre edifícios	✓ Distanciamento seguro entre edifícios ✓ Resistência ao fogo da envoltória do edifício	✓ Controle das características de reação ao fogo dos materiais incorporados aos elementos construtivos (na envoltória do edifício) ✓ Controle da disposição de materiais combustíveis nas proximidades das fachadas
Precaução contra o colapso estrutural	✓ Resistência ao fogo dos elementos estruturais ✓ Resistência ao fogo da envoltória do edifício	
Rapidez, eficiência e segurança das operações de combate e resgate	✓ Controle da quantidade de materiais combustíveis incorporados aos elementos construtivos ✓ Controle das características de reação ao fogo dos materiais incorporados aos elementos construtivos	✓ Controle da quantidade de materiais combustíveis incorporados aos elementos construtivos



INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA NA FACULDADE IGUAÇU PARA COMUNICAÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS ACADÊMICOS, PROFESSORES, EQUIPE TÉCNICO/ADMINISTRATIVA E DEMAIS COLABORADORES POR MEIO DE TREINAMENTO.

As instruções de segurança têm como padrão base os riscos de incêndio e pânico, uma vez que situações tais como fuga de gás, explosões, sismos, ameaças de bomba ou outras têm consequências semelhantes.

As instruções de segurança estão divididas em:

- **Instruções gerais** - destinam-se à totalidade dos ocupantes do estabelecimento. Devem estar afixadas em pontos estratégicos, em particular junto das entradas e locais de grande circulação, de forma a assegurar a sua ampla divulgação;
- **Instruções particulares** - são relativas à segurança dos locais que apresentem riscos específicos, devendo definir de forma pormenorizada os procedimentos a adotar em caso de emergência, sendo afixadas junto da porta de acesso aos respetivos locais, tais como: Espaço de convivência, laboratórios, secretaria académica, brinquedoteca.
- **Instruções especiais** - dizem respeito ao pessoal encarregado de pôr em prática o plano de intervenção até à chegada dos socorros exteriores e devem contemplar a composição das equipas, nomes e tarefas, meios disponíveis e procedimentos a adotar

DAS INSTRUÇÕES GERAIS

1ª- Se houver uma situação de emergência que implique uma evacuação total da Faculdade Iguaçu, ouvirá 3 toques de campainha prolongados, seguidos de pausas ou o toque de alarme de incêndio do sistema de alarme interno de incêndio;

2ª- A evacuação das turmas da sala de aula deve ser feita após a formação de duas filas em paralelo. Esta formação é liderada pelo aluno nomeado como Chefe de Fila e encerrada pelo Professor que assumirá o papel de Cerra-fila;



4ª- O Chefe de fila abre a porta da sala e lidera o grupo de acordo com a programação e as normas de evacuação, os percursos de evacuação, a sinalização e as indicações dos sinaleiros;

5ª- O Professor (Cerra-fila) é o último a sair da sala após verificar que não ficou ninguém na mesma, socorrendo quem necessite e após fechar as janelas e a porta (sem a trancar);

6ª- Na evacuação das instalações, não se preocupe com o material escolar ou outro, siga rigorosamente as normas de evacuação;

7ª- A evacuação é realizada em silêncio, sem corridas, mas em passo acelerado;

8ª- Não pare nunca nas portas de saída. Estas devem estar livres. Se tiver que utilizar as escadas, encoste-se à parede. Não volte nunca atrás;

9ª- Compete ao Professor manter a ordem nos locais de concentração e proceder à conferência dos alunos, pelo que estes não devem abandonar o local sob qualquer pretexto e sem a devida autorização;

Se, numa situação de emergência ficar isolado, verifique que não há perigo em deixar o local onde se encontra. Procure depois integrar um grupo em evacuação. Se não o conseguir siga a sinalização e dirija-se para o ponto de concentração.

NUNCA ENTRE EM PÂNICO

INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA EM CASO DE UM SISMO

Durante um sismo e se estiver no edifício:

1º - Não se precipita para a saída, nem para as escadas. Proteja-se debaixo das mesas existentes nas salas de aula ou outras ou no vão de uma porta interior;

2º- Mantenha-se afastado das janelas;

3º - Tenha cuidado com a queda de objetos (móveis, candeeiros, etc.);



4º - Só realizar a evacuação após o cessar o sismo. Durante o sismo e se estiver no exterior:

- ✓ Dirija-se para o local de concentração com calma e serenidade. Não corra;
- ✓ Mantenha-se afastado dos edifícios, muros ou outras estruturas que possam desabar (árvores, postes, etc.);

Após o sismo:

- 1º** - Não se precipite para escadas ou para as saídas. A evacuação deve ser ordeira;
- 2º** - Cumpra rigorosamente os procedimentos de evacuação;
- 3º** - Não fume, nem acenda qualquer tipo de chama. Utilize se necessário uma lanterna elétrica;
- 4º** - Corte a água e o gás e desligue a eletricidade;
- 5º** - Proteja a cabeça e a cara com um casaco ou qualquer outro tipo de objeto resistente;

SÓ PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

- 6º** - Combata os possíveis incêndios e preste assistência a eventuais feridos; **7º** - Limpe urgentemente os produtos inflamáveis que se tenham derramado; **8º** - Não remova feridos em estado grave, a menos que corram perigo;
- 9º** - Informe as equipas de socorro da localização de feridos e de pessoas retidas nos escombros

INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA EM CASO DE TROVOADA

- 1º** - Mantenha-se abrigado ou abrigue-se outro lugar protegido. Se não conseguir abrigar-se reduza a sua altura e área de exposição ajoelhando-se ou agachando-se com as mãos sobre os joelhos;
- 2º** - Não se abrigue nunca junto das árvores ou de objetos altos; Não toque em postes elétricos ou telefónicos;
- 3º** - Se estiver no exterior, não ande de bicicleta, não transporte nem se aproxime de qualquer objeto metálico;
- 4º** - Se estiver no exterior não se sente nem permaneça sobre objetos molhados;
- 5º** - Se estiver no interior do edifício escolar, desligue da tomada todos os aparelhos elétricos (antenas de televisão também). Não use o telefone, pois, pode ser atingido



por choques graves e dolorosos;

6º - Se estiver no interior do edifício escolar, afaste-se de janelas, portas, fogões, irradiadores, fornos, canos e todos os objetos metálicos.

IMPORTANTE - se decorrerem menos de **5 segundos** entre o relâmpago e o trovão, você está perto do perigo. Abrigue-se imediatamente.

INSTRUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA EM CASO DE UM TEMPORAL

1º - Durante o temporal não abandone nunca o edifício escolar. Afaste-se das portas e das janelas;

2º Durante o temporal se estiver fora do edifício escolar, abrigue-se neste o mais rapidamente possível. Se não o conseguir, não se proteja junto a árvores ou muros;

3º Depois do temporal, preste os primeiros socorros a quem deles precisar e combata os pequenos incêndios se os houver;

4º Não beba água que suspeite inquinada. Ferva-a se necessário por 10 minutos.

INSTRUÇÕES PARTICULARES

A-COZINHA, REFEITÓRIO E/OU AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA EM CASO DE INCÊNDIO:

- Avise a pessoa mais próxima;
- Feche o gás na válvula de corte geral;
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de atuação;
- Corte a corrente elétrica no quadro parcial e relativo a esta área;
- Caso não consiga dominar a situação, proceda à evacuação conforme as normas, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o acidente ao responsável pelo comitê de segurança ou acione o Sistema de alarme interno de incêndio.

EM CASO DE FUGA DE GÁS

- Desligue a válvula de corte geral do gás, não faça lume. Não acione nenhum interruptor;
- Abra as portas e as janelas;
- Abandone o local;
- Comunique imediatamente o acidente ao responsável o pelo Comitê de segurança.



LABORATÓRIOS

Laboratórios são lugares de trabalho que necessariamente não são perigosos, desde que certas precauções sejam tomadas. Acidentes em laboratórios ocorrem frequentemente em virtude da pressa excessiva na obtenção de resultados. Todo aquele que trabalha em laboratório deve ter responsabilidade no seu trabalho e evitar atitudes ou pressa que possam acarretar acidentes e possíveis danos para si e para os demais. Deve prestar atenção a sua volta e se prevenir contra perigos que possam surgir do trabalho de outros, assim como do seu próprio. O usuário de laboratório deve, portanto, adotar sempre uma atitude atenciosa, cuidadosa e metódica no que faz. Deve, particularmente, concentrar-se no trabalho que faz e não permitir qualquer distração enquanto trabalha. Da mesma forma não deve distrair os demais enquanto desenvolvem trabalhos no laboratório.

EM CASO DE INCÊNDIO

Mantenha a calma e comece o combate imediatamente com os extintores apropriados. Afaste os inflamáveis de perto. Caso o fogo fuja ao seu controle, evacue o local imediatamente e ligue o alarme que fica na caixa vermelha, quebrando o vidro para acioná-lo.

A seguir evacue o local, desligando a chave geral de eletricidade. Vá até o telefone direto, na secretaria ou use o orelhão na entrada do prédio. – Bombeiro 193. Dê a exata localização do fogo (ensine como chegar lá), Informe qual é laboratório e que não vão poder usar água para combater incêndio em substância química. Se a situação estiver fora de controle abandone imediatamente a área e acione o alarme contra incêndio localizado no corredor.

NÃO TENTE SER HERÓI

BIBLIOTECA

EM CASO DE INCÊNDIO:

- Avise a pessoa mais próxima;
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de atuação. Nunca verta água por cima do equipamento elétrico ou eletrônico;
- Corte a corrente elétrica no quadro parcial e relativo a esta área;



- Caso não consiga dominar a situação, Proceda à evacuação do local de acordo com as normas de evacuação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o acidente ao responsável pelo comitê de segurança ou acione o Sistema de alarme interno de incêndio.

NUNCA ENTRE EM PÂNICO

REPROGRAFIA, SALAS DE INFORMÁTICA E DEMAIS INSTALAÇÕES COM EQUIPAMENTO ELÉTRICO E/OU ELETRÔNICO

EM CASO DE INCÊNDIO:

- Avise a pessoa mais próxima;
- Utilize o extintor instalado, de acordo com as instruções de atuação. Nunca verta água por cima de equipamento elétrico ou eletrônico;
- Corte a corrente elétrica no quadro parcial e relativo a esta área;
- Caso não consiga dominar a situação, proceda à evacuação de acordo com as normas de evacuação, feche as portas e janelas e comunique imediatamente o acidente ao responsável pelo comitê de segurança ou acione o Sistema de alarme interno de incêndio.

INSTRUÇÕES DA EQUIPE DE ALARME INTERNO E ALERTA

Se for Telefonista

- O sinal acústico do alarme de incêndio avisa que há um foco de incêndio nas instalações e que vai decorrer uma evacuação total das instalações;
- Informe ao responsável pelo comitê de segurança setor onde foi acionado o alarme de incêndio e aguarde por instruções;
- O sinal acústico de toques interrompidos de campainha anuncia uma evacuação total das instalações.
- No caso de receber instruções do responsável pelo comitê de Segurança, repita-as ao seu interlocutor para que haja uma certificação das mesmas;
- No caso do responsável pelo comitê de segurança ter determinado o Alerta, avise os Bombeiros e explique de forma clara e concisa as informações recebidas.



Certifique-se que os Bombeiros as compreenderam;

- Confirme com o responsável do comitê de segurança que pode abandonar o seu posto.

Se for da Equipe de Evacuação, Concentração e Controle - Se sinaleiro:

- A evacuação total é imediatamente determinada pelo sinal acústico do sistema de alarme interno de incêndio ou pelo sinal acústico de 3 toques de campainha prolongados, seguidos de pausas;
- Em qualquer dos casoS, ocupe imediatamente o ponto crítico atribuído a si;
- Oriente as turmas em evacuação e demais grupos de acordo com o percurso de evacuação;
- Aconselhe a calma e o silêncio;
- Faça respeitar as normas constantes na programação da evacuação;
- Após a evacuação do seu setor confirme se não há pessoas dispersas e/ou isoladas.
- Abandone as instalações e dirija-se para o ponto de encontro;

Se Responsável de fila ou agente enquadrador de alunos dispersos e/ou isolados:

- A evacuação total é imediatamente determinada pelo sinal acústico do sistema de alarme interno de incêndio ou pelo sinal acústico de 3 toques de campainha prolongados, seguidos de pausas;
- A evacuação parcial é comunicada ou por um Funcionário ou pelo Professor;
- Deve abrir a porta do lugar onde se encontra a turma ou grupo, esperar que o mesmo forme em duas filas paralelas atrás de si e confirmar se o Cerra-fila já está colocado no fim;
- Deve então dirigir-se em passo rápido e em silêncio pelo percurso de evacuação atribuído, respeitando a sinalização, as orientações dos sinaleiros e as normas constantes na programação da evacuação;
- Não deve parar nunca nas portas de saída. Se tiver que utilizar escadas, encoste-se à parede;
- Nunca volte atrás;
- Uma vez no exterior deve dirigir-se imediatamente para o ponto de encontro;



Se Cerra-fila ou agente enquadrador de alunos dispersos e/ou isolados:

- A evacuação total é imediatamente determinada pelo sinal acústico do sistema de alarme interno de incêndio ou pelo sinal de 3 toques de campainha prolongados, seguidos de pausas;
- Deve aconselhar calma e silêncio e instruir os alunos sobre os procedimentos a adotar, nomeadamente, ao deixar no local todo e qualquer material escolar;
- Após a formação de duas filas paralelas atrás do Responsável de fila e antes de encerrar o grupo deve certificar-se que não fica ninguém atrás, prestar o socorro a algum aluno ou outra pessoa que precise e fechar as janelas e a(s) porta(s);
- No ponto de concentração deve proceder à conferência das pessoas evacuadas, não permitindo que as mesmas abandonem o local sob qualquer pretexto;

DOS EXERCÍCIOS E TREINOS

Os exercícios e treinos do Plano de Segurança e Evacuação são essenciais para:

- Testar a operacionalidade do Plano de Segurança e Evacuação;
- Adequar as respostas aos mais diversos cenários. Assim os exercícios e treinos devem ter uma periodicidade que garanta o atrás exposto pelo que se recomenda que existam:
- Exercício de evacuação total das instalações com periodicidade semestral programado com a colaboração dos Bombeiros ou do Serviço de Proteção Civil;
- Exercícios e treinos específicos que visem o aperfeiçoamento de competências dos elementos que ocupam/utilizam locais de eventual risco, dos elementos que integram as diversas equipas definidas na estrutura de segurança interna e dos ocupantes em geral, de maneira a assegurar que cada pessoa se comporte de forma adequada, e a rotinar procedimentos e comportamentos específicos, tais como: a) treino na utilização dos extintores, a evacuação de um determinado local, b) a forma como se realiza a concentração no ponto de reunião, e como administrá-la, etc.



21. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS:

A Faculdade Iguaçu de, sensível à inserção dos alunos com necessidades educacionais especiais no convívio social, cumprirá o que prescreve a Portaria Ministerial nº 1679/99, Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06 facilitando a acessibilidade dos mesmos, garantindo em seu projeto arquitetônico a construção de rampas; construção de lavatórios e banheiros adaptados com portas largas e barras de apoio; bebedouros acessíveis aos usuários de cadeiras de roda; reserva de vaga no estacionamento para desembarque e embarque, além de carteiras escolares adaptadas às condições dos alunos com necessidades educacionais especiais.

A Instituição, conforme portaria Nº 3.284/2003, compromete-se a oferecer aos alunos com deficiência visual e auditiva, quando necessário, a infraestrutura pertinente, conforme descrição abaixo:

- a) Sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador;
- b) Adotar um projeto de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático;
- c) Sempre que necessário - intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- d) Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- e) Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- f) Proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade lingüística do portador de deficiência auditiva.



Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

Oportunamente, a FI estabelecerá um Projeto de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Infraestrutura

Todas as áreas construídas ou reformadas, contam com recursos de acessibilidade para atender às pessoas com necessidades especiais, inclusive os andares superiores, via rampa específica. em atendimento, às políticas de inclusão social e proteção à saúde e ao ambiente, bem como à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos pela Instituição.

Quanto ao atendimento à Educação inclusiva

Dentre as políticas de Educação Inclusiva estão àquelas relacionadas aos alunos com necessidades educacionais especiais (tais como visuais, auditivas e de locomoção), bem como aquelas condizentes com a política de inclusão social, cultural e econômica. Implicando a inserção de todos, sem discriminação de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, étnicas ou sócio-econômicas e requer sistemas educacionais planejados e organizados que dêem conta da diversidade de alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades.

A capacitação de docentes e técnicos para atender casos de pessoas com necessidades visuais e auditivas será estimulada por meio de programas específicos que atendam as demandas e a legislação. Para tal, a FI conta com o apoio dos professores da área específica que lecionam nos cursos de graduação e/ou pós-graduação lato sensu ofertados pela mantenedora e que já atendem às exigências de formação de profissionais sensíveis à política de inclusão, por meio de disciplinas de Educação Especial.



A FI atende às exigências legais em relação à —lei da acessibilidade|| (Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000), principalmente em relação à estrutura física existente.

OS TERMOS DO DECRETO Nº 5.296, DE 02/12/2004, DO DECRETO 5.773/06 E DA PORTARIA MEC N.º 3.284 DE 07/11/2003 PARA ATENDIMENTO JUNTO AOS LABORATÓRIOS

Considerando a necessidade de se definir uma política institucional para o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais, por deficiência física, mental e/ou sensorial,

Considerando os termos do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, do Decreto 5.773/06 e da Portaria MEC N.º 3.284 de 07/11/2003, de forma a estabelecer condições para a adequação das instalações e da infraestrutura, bem como o planejamento para a aquisição e a disponibilidade de equipamentos de apoio aos portadores de necessidades especiais, dispõe seguinte resolução:

São considerados portadores de necessidades especiais da comunidade acadêmica da FI:

I. a pessoa com qualquer dos seguintes tipos de deficiência:

- a) deficiência física limitante quanto à locomoção ou à utilização dos membros superiores;
- b) deficiência visual ou auditiva, temporária ou permanente;
- c) deficiência mental em nível tal que não impossibilite a pessoa ao aproveitamento escolar ou intelectual mínimo esperado em consequência do exercício das atividades acadêmicas a que a pessoa se propõe;

II. a pessoa com mobilidade reduzida.

Parágrafo Único. De acordo com o Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, considera-se:

I. **A pessoa com deficiência:** aquela que possui limitação ou incapacidade para o desempenho de atividade e se enquadra nas seguintes categorias:

- a) deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física,



apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, tri paresia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;

e) deficiência múltipla: associação de duas ou mais deficiências;

II. **A pessoa com mobilidade reduzida:** aquela que, não se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.

Além das atividades próprias dos projetos relacionados, oferece aos interessados indicados, de acordo com os critérios específicos estabelecidos pelo órgão responsável:

- I. facilitação do acesso a equipamentos e outros recursos materiais e audiovisuais;
- II. acessibilidade - via rampas acessíveis e instalação de piso tátil direcional e de alerta;
- III. destinação de assentos próprios para acomodação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Os espaços ocupados pela FI, têm em conta atender aos princípios do desenho universal, tendo como referências básicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT, caracterizando-se pela(o):

- I. calçadas para circulação de pedestres com necessidades especiais ou a adaptação de situações já consolidadas;
- II. rebaixamento de calçadas com rampa acessível; e
- III. instalação de piso tátil direcional e de alerta.



DOS DISPOSITIVOS, SISTEMAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA O AUXÍLIO DE DEFICIENTES VISUAIS, EM ATENDIMENTO AO DISPOSTO NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

O Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais — LIBRAS.

Hoje contamos com o amparo da legislação específica, porém vê-se que a inclusão encontra-se nos campos das letras e ainda não totalmente concretizada. Desta forma faz-se necessário que a FI seja acessível à comunidade, desde o vestibular até a conclusão do curso. Este atendimento inclui dificuldades de natureza: didático-pedagógica, psicológica, de acessibilidade e atitudinais, proporcionando aos alunos com necessidades especiais - as condições necessárias ao êxito do processo ensino e aprendizagem.

A. Quanto aos espaços:

Da mesma forma, devem garantir a aproximação segura e o uso por pessoa portadora de deficiência visual, mental ou auditiva, a aproximação e o alcance visual e manual para as pessoas portadoras de deficiência física, em especial aquelas em cadeira de rodas, e a circulação livre de barreiras, atendendo às condições estabelecidas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Incluem-se:

- I. as marquises, os toldos, elementos de sinalização, luminosos e outros elementos que tenham sua projeção sobre a faixa de circulação de pedestres;
- II. as cabines telefônicas e os terminais de autoatendimento de serviços;
- III. os telefones públicos sem cabine;
- IV. a instalação das aberturas, das botoeiras, dos comandos e outros sistemas de acionamento do mobiliário urbano;
- V. os demais elementos do mobiliário;
- VI. o uso do solo urbano para posteamento; e
- VII. as espécies vegetais que tenham sua projeção sobre a faixa de circulação de pedestres.



B. Das Edificações e/ou reforma:

Pelo fato de hoje ocupar as instalações do IVASC, nas quais funcionam escolas do Ensino Fundamental (anos iniciais em nível municipal 1º ao 5º ano e em nível estadual 6º \o 9º anos - quer as novas adaptações, ampliações ou reforma das instalações - garantem, os acessos ao seu interior, com comunicação com todas as suas dependências e serviços, livre de barreiras e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade.

Por conseguinte, os espaços de uso público ou de uso coletivo, dispõem de sanitários acessíveis destinados ao uso por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, quer para professores, funcionários e alunos regulares e especiais, bem como outras exigências.

C. Dos Serviços de transporte

Para os fins de acessibilidade aos serviços de transporte de alunos especiais até o endereço da FI, consideram-se como integrantes desse serviço os veículos o ponto de parada, devidamente sinalizado, bem como o acesso ao interior das dependências.

Os sistemas de transporte coletivo, que atendem ao estabelecimento de ensino, são considerados acessíveis, organizados, implantados e adaptados segundo o conceito de desenho universal, garantindo o uso pleno com segurança e autonomia por todas as pessoas.

D. Dos Sistemas e meios de comunicação e informação

Acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos na rede mundial de computadores (internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garante o acesso às informações disponíveis, sempre que necessário ao atendimento requerido aos alunos com necessidades educacionais especiais;

Para tal, as empresas prestadoras de serviços de telecomunicações devem garantir, quando solicitadas, o pleno acesso às pessoas portadoras de deficiência auditiva sistemas de reprodução das mensagens veiculadas para as pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual:

- I. a subtitulação por meio de legenda oculta;
- II. a janela com intérprete de LIBRAS; e



III. a descrição e narração em voz de cenas e imagens.

DOS SERVIÇOS DE TRADUTOR E INTÉRPRETE DA LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS, CONTEMPLANDO OS EQUIPAMENTOS DISPONIBILIZADOS, ACESSO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, BEM COMO RECURSOS DIDÁTICOS PARA APOIAR A EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS OU COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA, EM ATENDIMENTO AO DISPOSTO NO ART. 16, INCISO VII, ALÍNEA "C" DO DECRETO Nº 5.773/2006 E ART. 14, § 1º, INCISO VIII DO DECRETO Nº 5626/2005.

Considerando que há Deficiências diferenciadas auditivas, tais como:

Condutiva - aquelas que acometem o caminho da condução do som. É causada por um problema localizado em orelha externa e/ou média até chegar a orelha interna. Esse tipo pode ser causado por: corpo estranho no conduto externo, rolha de cera, otite externa e média, má formação congênita do conduto auditivo, inflamação e/ou perfuração da membrana timpânica, obstrução da tuba auditiva, otosclerose e outras.

Neurosensorial - quando há qualquer alteração na recepção do som, seja por lesão das células ciliadas em orelha interna ou no nervo auditivo. Vários fatores causam esse tipo de perda auditiva, uma delas é a origem hereditária como problemas da mãe no pré-natal (tais como a rubéola, sífilis, herpes, toxoplasmose, alcoolismo, toxemia, diabetes etc), ou causada por trauma físico, baixo peso no nascimento por prematuridade, trauma de parto: meningite, encefalite, caxumba, sarampo etc.

Deficiência Mista- ocorre quando há uma alteração na condução do som até o órgão terminal sensorial associado à lesão do órgão sensorial ou nervo auditivo.

Deficiência Auditiva Central – este tipo de deficiência não é necessariamente acompanhado de diminuição da sensibilidade auditiva, mas manifesta-se por diferentes graus de dificuldade

Há, pois de se estabelecer, quando necessário, estratégias alternativas a serem implementadas pela FI para garantia da acessibilidade aos serviços necessários ao cumprimento aos dispositivos legais acima mencionados que se compõem das seguintes ações:



A. Dos Sistemas e meios de comunicação e informação

- Acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos na rede mundial de computadores (internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, deverão garantir o pleno acesso às informações disponíveis, sempre que necessário for ao atendimento requerido aos alunos com necessidades educacionais especiais;
Para tal, as empresas prestadoras de serviços de telecomunicações deverão garantir, quando solicitadas, o pleno acesso às pessoas portadoras de deficiência auditiva sistemas de reprodução das mensagens veiculadas para as pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual:
 - I. a subtitulação por meio de legenda oculta;
 - II. a janela com intérprete de LIBRAS; e
 - III. a descrição e narração em voz de cenas e imagens.
- Elaboração de formulário próprio, visando a identificação imediata das pessoas com necessidades especiais surdas ou com deficiência auditiva, com o intuito de possibilitar a realização das provas do vestibular atendendo as suas necessidades;
- Colocação de intérprete no caso de Língua de Sinais no processo de avaliação dos candidatos surdos, inclusive, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais — LIBRAS nas salas de aulas onde se fizerem presentes acadêmicos matriculados;
- Na elaboração do edital de vestibular expressar, com clareza, os recursos que poderão ser utilizados pelo vestibulando no momento da prova, bem como dos critérios de correção a serem adotados pela comissão do vestibular;
- Instalação de Bancas Especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato;
- Na correção da prova: flexibilidade nos critérios de correção da redação e das provas discursivas dos candidatos portadores de deficiência auditiva, dando relevância ao aspecto semântico da mensagem sobre o aspecto formal e/ou adoção de outros mecanismos de avaliação da sua linguagem em substituição a prova de redação.
- No ato da matrícula, o aluno com necessidade especial deverá ser identificado e suas necessidades encaminhadas ao setor apropriado;
- Em prazos estabelecidos, deverá realizar reuniões com os coordenadores de curso para identificação de alunos com necessidades especiais;



- Para a garantia de igualdade de condições para o acesso a educação, serão adaptadas as provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme característica de cada deficiência;
- Instalação de Bancas Especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato;
- Quanto ao funcionamento regular do currículo escolar, assumir o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada, de adquirir equipamentos e mobiliário, tendo em vista as necessidades específicas para cada tipo de deficiência, visando promover a acessibilidade do deficiente, bem como propiciar intérprete de libras, e flexibilizar a correção das provas, valorizando o conteúdo semântico, para o aluno com deficiência auditiva;
- Disponibilizar intérprete ou tradutor de Libras em palestras e eventos, sempre que houver deficientes auditivos presentes.
- Conscientizar e sensibilizar a comunidade acadêmica no sentido de fortalecer as relações humanas em respeito à diversidade e às diferenças entre as pessoas, promovendo palestras e criando grupos para discussão;
- Informar a comunidade acadêmica sobre a legislação vigente que beneficia os alunos com necessidades educacionais especiais e lhes garantam acessibilidade em todos os lugares da instituição;
- Oferecer assessoramento técnico-pedagógico aos professores e coordenadores, para elaboração de um atendimento adequado às atividades individuais do aluno;
- Oferecer cursos de educação profissional de nível básico à pessoa portadora de deficiência, condicionando a sua matrícula à sua capacidade de aproveitamento e não a seu nível de escolaridade;
- Prestar apoio psicológico aos discentes, bem como avaliações, a fim de identificar as necessidades especiais.
- Realizar encaminhamento e acompanhamento a neurologista, fonoaudióloga e psiquiatra de alunos com suspeita de diagnósticos neurológicos, auditivos e mentais e, se for necessário, viabilizar os medicamentos.
- Propor cooperação com outros organismos e instituições que possam implementar programas de apoio, fornecer livros e materiais sobre deficiências.



- Fornecer material didático especializado ou adaptado necessário aos alunos com necessidades especiais;
- Providenciar a instalação de um aparelho telefônico para deficientes auditivos.
- Disponibilizar e garantir as diferentes formas de acesso à comunicação atendendo às diferentes necessidades.
- Contribuir com as comissões que realizam as ações para garantir a acessibilidade arquitetônica e comunicacional.

DAS POLÍTICAS E ADEQUAÇÕES DE INFRAESTRUTURA FÍSICA, RELATIVAS À PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE, ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO - NA CORREÇÃO DA PROVA: FLEXIBILIDADE NOS CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA REDAÇÃO E DAS PROVAS DISCURSIVAS DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA, DANDO RELEVÂNCIA AO ASPECTO SEMÂNTICO DA MENSAGEM SOBRE O ASPECTO FORMAL E/OU ADOÇÃO DE OUTROS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DA SUA LINGUAGEM EM SUBSTITUIÇÃO A PROVA DE REDAÇÃO.

Das políticas e adequações de infra/estrutura física, relativa à promoção da acessibilidade, atendimento prioritário, imediato e diferenciado - Na correção da prova: flexibilidade nos critérios de correção da redação e das provas discursivas dos candidatos portadores de deficiência auditiva, dando relevância ao aspecto semântico da mensagem sobre o aspecto formal e/ou adoção de outros mecanismos de avaliação da sua linguagem em substituição a prova de redação;

- Esclarecer e sensibilizar a comunidade acadêmica no sentido de fortalecer as relações humanas em respeito as políticas e da infra/estrutura disponibilizada pela IES à diversidade e às diferenças entre as pessoas, em especial, os acadêmicos;
- Informar a comunidade acadêmica sobre a legislação vigente que beneficia os alunos com necessidades educacionais especiais e lhes garantam acessibilidade em todos os lugares da instituição;
- Oferecer assessoramento técnico-pedagógico aos professores e coordenadores, para elaboração de um atendimento adequado às atividades individuais do aluno, principalmente, no que diz respeito à elaboração e critérios de correção de provas aplicadas a alunos com deficiências especiais;



- Garantir acesso ao aluno para utilização dos equipamentos especiais,, sempre que necessário;
- Prestar apoio psicológico aos discentes, bem como avaliações, a fim de identificar as necessidades especiais.
- Realizar encaminhamento e acompanhamento a neurologista, fonoaudióloga e psiquiatra de alunos com suspeita de diagnósticos neurológicos e mentais e, se for necessário, viabilizar os medicamentos.
- Contribuir com as comissões que realizam as ações para garantir a acessibilidade arquitetônica e comunicacional;
- Participar e promover eventos sobre educação inclusiva, para que haja reflexão e trocas sobre o processo de inclusão de pessoas com NEE.
- Disponibilizar interprete ou tradutor de Libras em palestras e eventos, sempre que houver deficientes auditivos presentes.
- Fornecer material didático especializado ou adaptado necessário ao aluno.
- Promover encontros periódicos com os alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Para a garantia de igualdade de condições para o acesso a educação, deve-se oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme característica de cada deficiência;
- Na elaboração do edital, expressar, com clareza, os recursos que poderão ser utilizados pelo vestibulando no momento da prova, bem como dos critérios de correção a serem adotados pela comissão do vestibular;
- No momento dos exames de vestibular, quando serão providenciadas salas especiais para cada tipo de deficiência e a forma adequada de obtenção de respostas pelo vestibulando;
- Instalação de Bancas Especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato;
- Utilização de textos ampliados, lupas ou outros recursos ópticos especiais para as pessoas com visão subnormal/reduzida;
- Utilização de recursos e equipamentos específicos para cegos: provas orais e/ou em Braille, soroban, máquina de datilografia comum ou Perkins/Braille, leitores de tela adaptados ao computador.



- Colocação de intérprete no caso de Língua de Sinais no processo de avaliação dos candidatos surdos;
- Adaptação de espaços físicos, mobiliário e equipamentos para candidatos portadores de deficiência física;
- Utilização de provas orais ou uso de computadores e outros equipamentos pelo portador de deficiência física com comprometimento dos membros superiores;
- Na correção da prova: flexibilidade nos critérios de correção da redação e das provas discursivas dos candidatos portadores de deficiência auditiva, dando relevância ao aspecto semântico da mensagem sobre o aspecto formal e/ou adoção de outros mecanismos de avaliação da sua linguagem em substituição a prova de redação.
- Flexibilizar os projetos pedagógicos de forma a atender a diversidade humana.
- Tornar e manter acessível o sítio eletrônico da instituição, garantindo ao deficiente visual, o acesso a todas as informações disponíveis.
- Providenciar a instalação de um aparelho telefônico para deficientes auditivos.
- Disponibilizar e garantir as diferentes formas de acesso à comunicação atendendo às diferentes necessidades.
- Reivindicar junto às empresas de transporte coletivo que tenham veículo(s) da frota acessível (eis), caso haja alunos com deficiência, bem como solicitar que qualifiquem os profissionais que trabalham nesses serviços, para que prestem atendimento prioritário às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

22. RELATÓRIO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROTAGONISTAS DOCENTES - COM VISTAS A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DOS PROFESSORES DA FACULDADE IGUAÇU-PR.

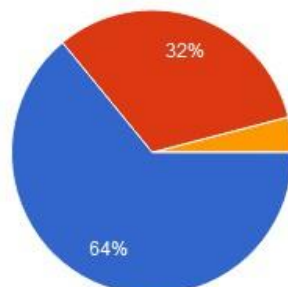
AVALIAÇÃO CPA – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º Período-

PROFESSORA JOSIANE BOMBARDELLI (ÉTICA EMPRESARIAL):



1 - Planejamento e organização da disciplina:

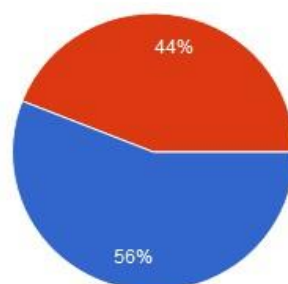
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

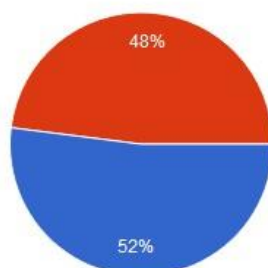
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

25 respostas

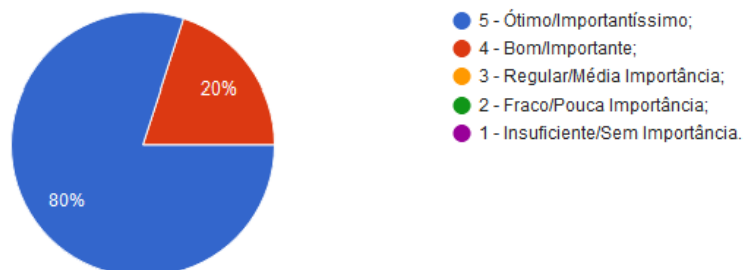


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



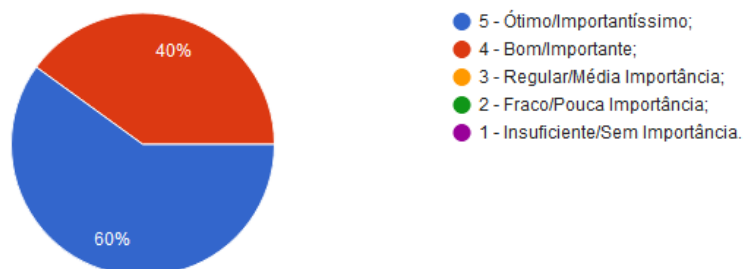
4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

25 respostas



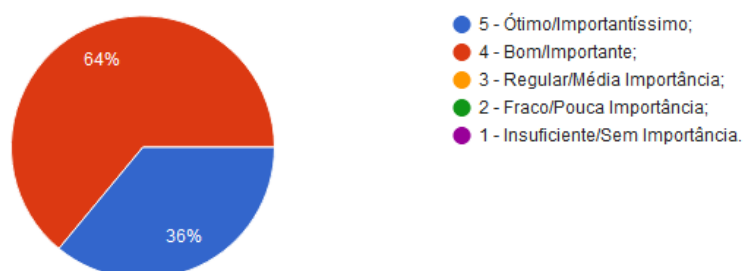
5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

25 respostas



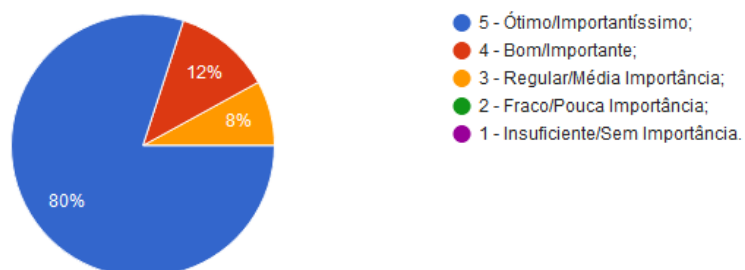
6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

25 respostas



7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

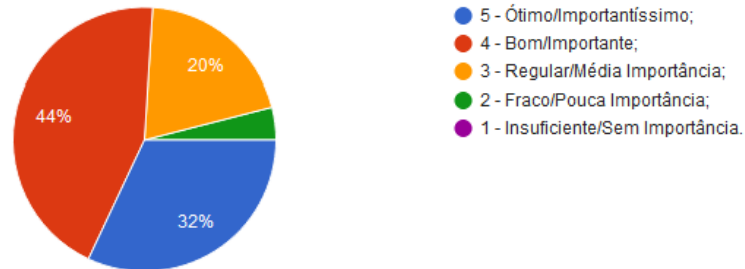
25 respostas





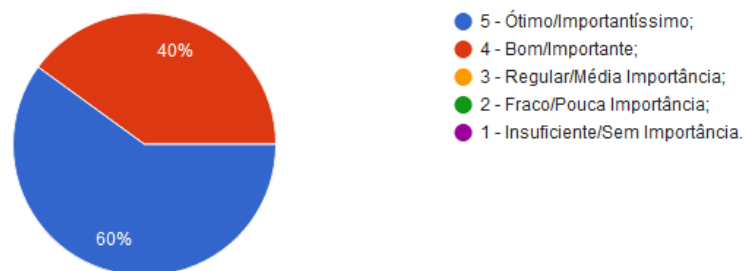
8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

25 respostas



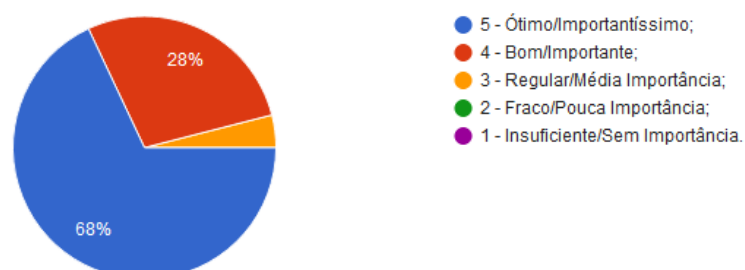
9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

25 respostas



10 - Desempenho geral do(a) docente:

25 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora , trabalhou em sala sempre o proposto do plano de ensino, e nas avaliações também, tudo o que foi colocado em prática em sala de aula. Ótima Professora;
- Excelente profissional, sempre disposta a ajudar e a aprender, comunicativa e atenciosa, além de ser uma rica pessoa;



- A professora consegue passar o conteúdo com muita facilidade de uma forma bem eclética.
- COMPREENSIVA
- Comunicativa, criativa e transparente.
- Auxilia sempre que necessário; está sempre a disposição.
- Muito boas as aulas, boa didática, o que decorre um bom aproveitamento
- Ótima professora, boa comunicação para passar a matéria num bom ambiente da sala de aula
- Trabalha bem com os alunos, boa comunicação, trabalhos interativos na maneira de ensinar
- Aulas dinâmicas, aulas com conteúdos em tópicos e resumidos (TOP)
- Compressiva, tenta sempre passar e repassar da melhor maneira o conteúdo.
- Uma pessoa totalmente aberta e comunicativa, a sua metodologia de ensino é muito interessante e facilita muito o aprendizado. Sempre disposta para tirar dúvidas e ajudar em tudo.
- COMUNICATIVA
- Aulas bem resumidas, mas dentro conteúdo em tópicos facilitando o aprendizado.
- Pontos positivos: Sempre que precisava tirar dúvidas ela estava disponível, ainda que fora do horário de aula. Fez muitas aulas colocando todos os acadêmicos a estudarem e debaterem junto, fez valer cada minuto de aula na faculdade, para que depois a gente não precisasse ficar se envolvendo só com faculdade e trabalho, sem poder focar um pouco na vida.
- Didática de acordo com o conteúdo, organização e bom domínio do conteúdo, boa coerência.
- ATENCIOSA
- A técnica da docente é boa com aulas práticas e para interação com os colegas
- Comunicativa, ótimo domínio com a matéria
- Aulas dinâmicas que ajudam muito a entender o conteúdo estudado. Muitos trabalhos em grupo o que ajuda muito na integração da turma.



12. Sugestões de melhoria para o (a) docente:

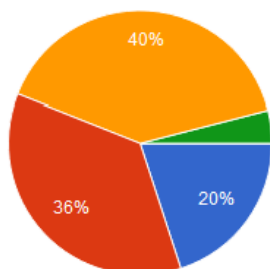
- Acredito que a maneira trabalhada está adequada.
- Para os professores do primeiro período não tem o que recomendar
- Está muito bom assim, adorei tê-la como professora
- Seminários junto com outras turmas.
- Diversificar a forma de avaliação
- Continuar a trazer pessoas para contar um pouco sobre suas experiências profissionais, quando isto ocorreu, foi um diferencial;.
- Continuar inovando em suas aulas
- Não tenho nenhuma sugestão, Pois minhas expectativas foram satisfeitas
- Continuar trazendo inovações e palestrantes como o Mauricio para passar um conhecimento diferenciado.
- Está tudo ótimo assim.
- Aumentar o incentivo a pesquisa
- Poderia continuar assim, sem nenhuma reclamação
- Na minha opinião continuar sempre com os mesmos métodos utilizados, que aula se torna mais prazerosa.

PROFESSOR (ECONOMIA):



1 - Planejamento e organização da disciplina:

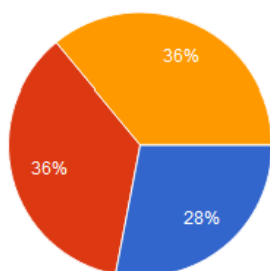
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

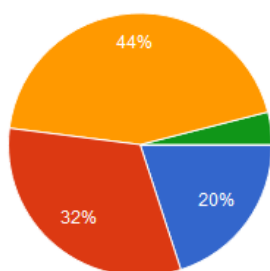
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

25 respostas

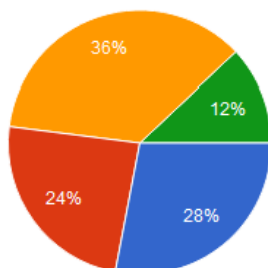


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

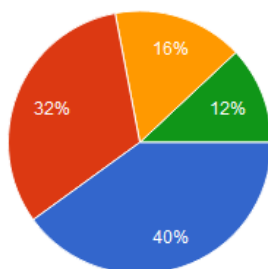
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

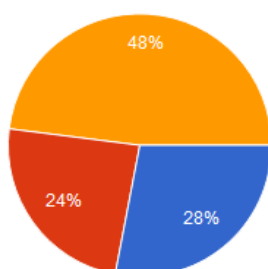
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

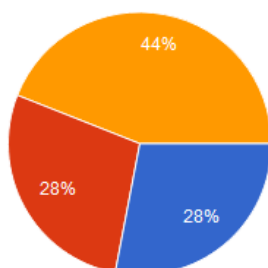
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

25 respostas

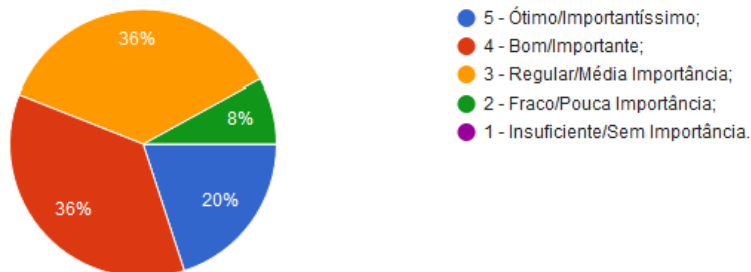


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



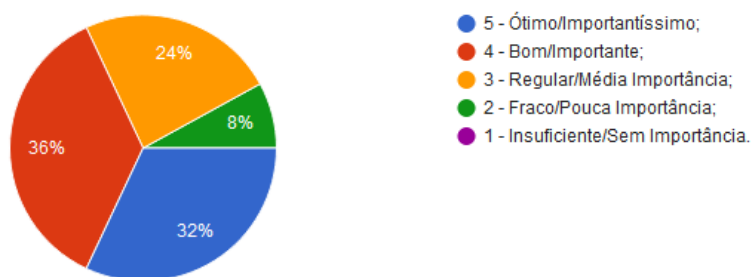
8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

25 respostas



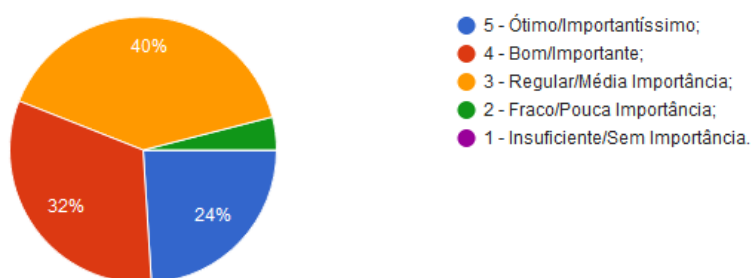
9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

25 respostas



10 - Desempenho geral do(a) docente:

25 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professor fugia muito do proposto, quanto ao plano de ensino, também muitas vezes perdia-se em relação ou que estava ensinando.
- Bom professor em geral
- Um bom professor, uma pena que foge muito do assunto disposto do conteúdo



- Professor muito bom, aulas bem proveitosas e domínio excelente do conteúdo
- Professor fugia muito dos assuntos das ementas, repetia muito os assuntos.
- COMPANHEIRO DA TURMA
- Trouxe exemplos práticos.
- O assunto das aulas nunca estava focado nos conteúdos, a forma avaliativa era bem complexa
- Professor não apresentava muita atividade em sala. Realizamos trabalho bimestral de pesquisa mas não soubemos o resultado; conversava coisas sem nexos na sala
- Não passava bem o conteúdo, quando o fazia era de forma enrolada e confusa
- Falta de foco na disciplina, conversas paralelas sem ter a ver com o conteúdo,
- Fala muito sobre histórias do passado, as vezes não acrescentava em nada na matéria, mas seu vasto conhecimento na área bancária me incentivou a aprender mais sobre.
- Melhor professor, sempre muito atento e preocupado com o desempenho dos alunos.
- Pessoa com muito conhecimento e querido.
- COMPANHEIRO DA TURMA
- Muitos exemplos facilitando o aprendizado, aulas em tópicos, atencioso com a turma.
- Sempre colocou tudo certinho no JACAD para que não chegasse a hora da aula e ninguém tivesse acesso aos conteúdos.
- As vezes quando era necessário alguém tirar uma dúvida as respostas vinham com ‘_apelação’, fazendo com que eu tivesse medo de questionar algo mais, então, as minhas dúvidas eram levadas para casa, evitando respostas sem agrado.
- Passava o conteúdo de uma forma muito rápida, eu nunca tinha mexido em uma calculadora HP, ele foi o primeiro a questionar que faríamos o uso da mesma, mas eu nunca consegui entender as funções da mesma, então nos cálculos eu só conseguia fazer tentando buscar ajuda da internet. fugia muito dos assuntos do plano de ensino, falando da sua vida.
- Deficiência e didática falha, por não saber repassar o conteúdo



- ATENCIOSO COM OS ALUNOS
- O docente tem o domínio do conhecimento, mas fica a desejar na apresentação, não confirma os seus argumentos
- Tem bom manuseio com o conteúdo, mas falta interação com a turma e estímulo à prática do conteúdo.
- Resolvía as atividades juntamente com a turma, tirando as dúvidas que havia.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

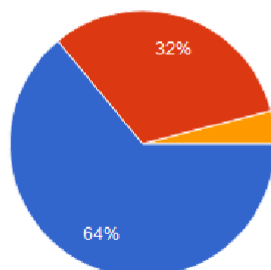
- Trabalhar de maneira mais dinâmica.
- Nenhuma por enquanto
- Seguir apenas um rumo durante a explicação
- Trazer aulas diferentes, trabalhos de apresentação.
- MAIS TRABALHOS EM GRUPO
- Elaboração de trabalhos de revisão.
- Ter sempre o foco nos conteúdos da ementa, saber avaliar de forma clara os alunos, exigir na avaliação o que realmente foi proposto em sala de aula
- Precisa avaliar a forma de dar aula porque repete muitas coisas sem sentido
- Melhorar a comunicação
- Trabalhos mais interativos, mais comunicação
- Ter mais foco nas suas aulas
- Fala muito da vida particular, nada contra, mas nada a favor
- Tentar uma metodologia que __prenda__ mais os alunos.
- Comenta muito da vida pessoal.
- Tentar ser mais comunicativo de uma forma que permita os acadêmicos ter uma boa relação comunicativa.
- Objetivar o conteúdo, explicar conceitos básicos para depois aprofundar se no assunto
- Trabalhos para unir mais os colegas e ter um pouco mais de firmeza nas suas aulas
- Mais comunicação com a turma.
- Desenvolver aulas mais Dinâmicas



PROFESSOR (CONTABILIDADE):

1 - Planejamento e organização da disciplina:

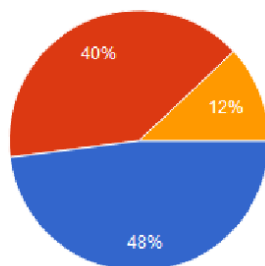
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

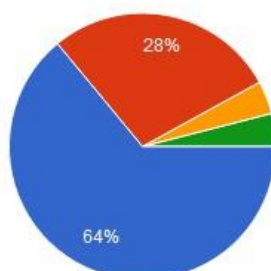
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

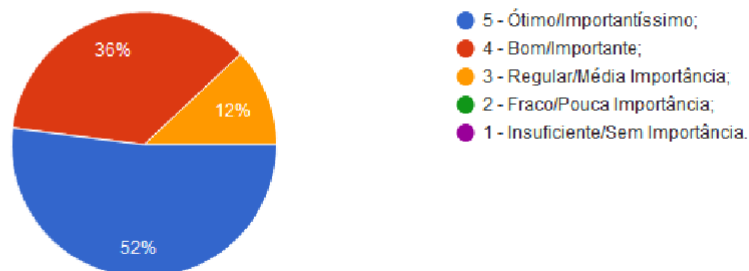
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

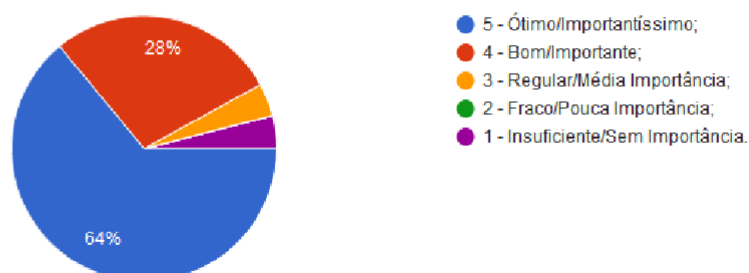
4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

25 respostas



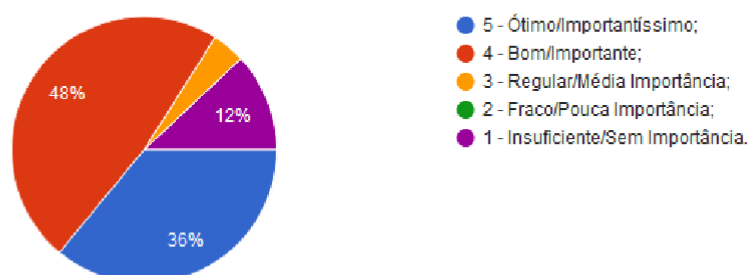
5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

25 respostas



6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

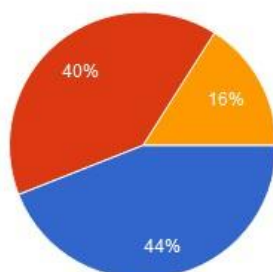
25 respostas





7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

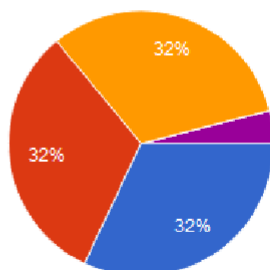
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

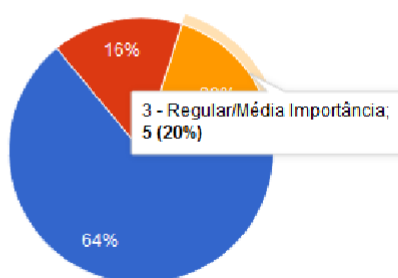
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

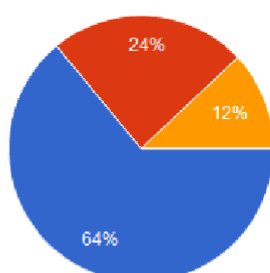
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Ótimo professor, sempre trabalhando o que foi proposto no plano de ensino, para mim de maneira clara.
- Muito bom professor
- Aulas teóricas e práticas muito boas.
- Professor consegue explicar com muita paciência a matéria.
- BOAS EXPLICAÇÕES
- Disciplinado, coerente e disposto.
- Clareza nos ensinamentos, auxiliava sempre que possível; exigiu nas avaliações o que realmente foi nos passado em sala de aula
- Entrosa a turma durante as atividades
- Boa comunicação e aulas excelentes
- Boa comunicação; é interativo com a turma, bons trabalhos, matéria explicada de forma que todos compreendem.
- Atencioso com todos os alunos da turma, quando realizava atividades relacionadas a cálculos, textos de apoio muito importantes.
- Explicar melhor e tirar as duvidas , ser mais compreensivo com os trabalhos.
- Professor com muito conhecimento,tem uma boa metodologia e sempre explica mais de uma vez se necessário.
- Muita pratica aumentando assim o ensinamento, ótimo conhecimento do conteúdo.
- Pontos positivos: Cobrava da gente em provas, apenas aquilo que tínhamos aprendido realmente em conteúdos do JACAD ou trabalhos, a prova dele foi sensacional. Impossível não lembrar de tudo que a gente havia aprendido.
- Aulas dinâmicas e participativas,
- DISPOSTO EM ENSINAR QUANTAS VEZES ERA PRECISO
- Ele é bem qualificado, pois consegue passar tudo o que ele sabe para seus alunos Ele não usa aparelhos para passar o conteúdo, as vezes seria necessário
- Interativo, bom domínio na matéria, bons trabalhos, plano de ensino excelente.
- Teve bastante atividades, o que nos ajudou a entender melhor o conteúdo.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Nenhuma reclamação nesta parte
- Mais dinâmicas em sala e menos textos descritivos
- Poderia usar mais data show e outros meios de dar as aulas.
- Mais exemplos práticos.
- Poderia ser realizada as atividades em sala de forma mais dinâmica e não somente escrevendo o que era ditado
- Poderia dar trabalhos de apresentação em grupo
- Continuar com a boa comunicação
- Continue assim
- inovar seu modo de aula, com mais dinâmicas de grupo
- Menos textos longos.
- Explicar para todos no quadro as duvidas
- MAIS DINAMICA
- Se possível ditar menos conteúdo durante a aula, e ter mais conversas.
- Desenvolver didática mais simples direcionando o conteúdo necessário

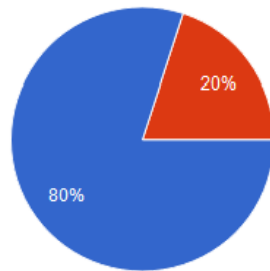


- Usar mais a tecnologia ao seu fav
- Usar mais material impresso.

PROFESSORA (MATEMÁTICA):

1 - Planejamento e organização da disciplina:

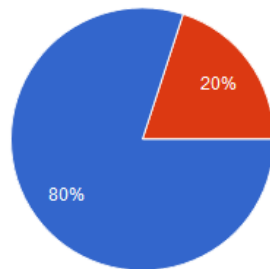
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

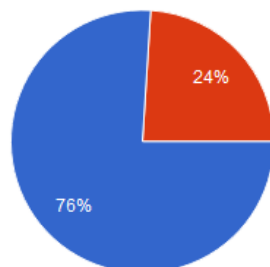
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

25 respostas

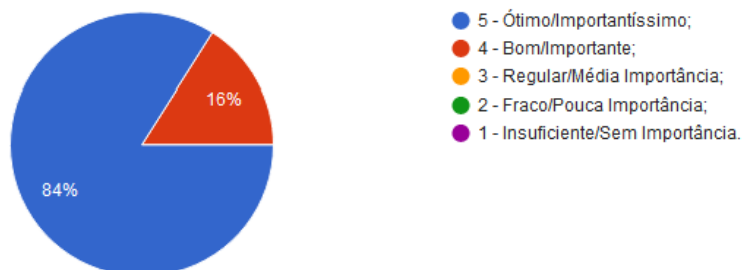


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



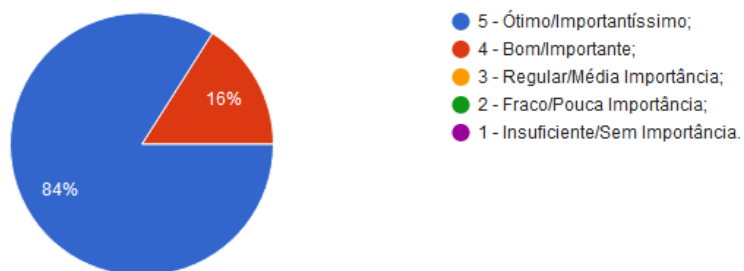
4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

25 respostas



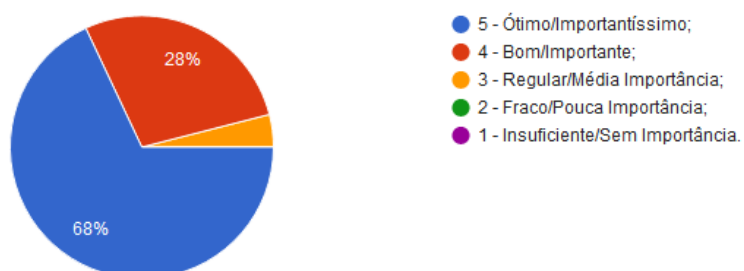
5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

25 respostas



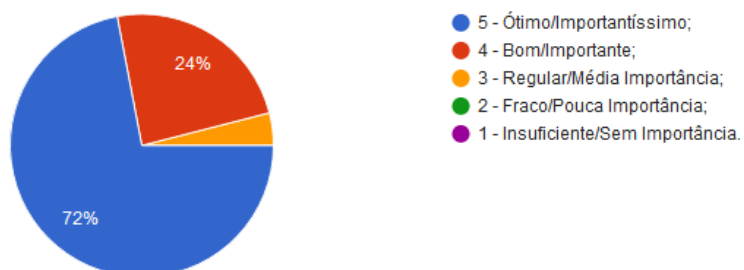
6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

25 respostas



7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

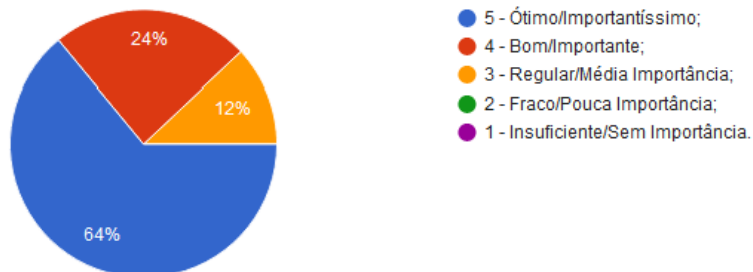
25 respostas





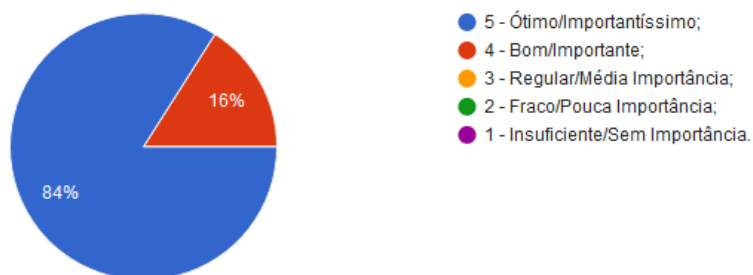
8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

25 respostas



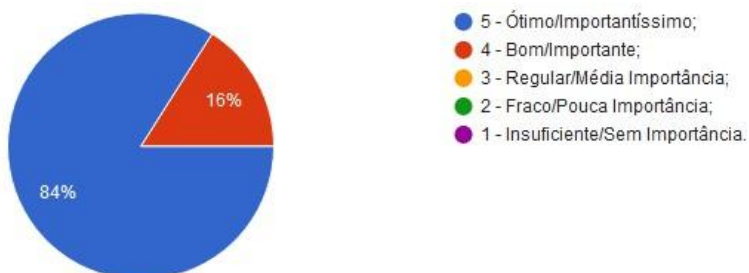
9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

25 respostas



10 - Desempenho geral do(a) docente:

25 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Excelente Professora!!! Não há nem o que falar!
- Professora sempre bem humorada disposta a dar aula melhor professora da instituição
- Excelente professora
- Excelente Professora, sempre muito atenciosa com os alunos.
- Professora usa uma boa didática de aula.
- PERFEITA NAS EXPLICAÇÕES



- Transparente, entusiasmada e didática.
- Melhor professora de cálculos que eu já tive, muito atenciosa e dedicada
- Ótima professora, pois sabe o que está falando e contribui muito para o aluno entender do conteúdo
- Excelente forma de ensino
- Boa comunicação, interage com a turma, explica de forma clara a disciplina, passa trabalhos interativos que tiram nossas dúvidas.
- Excelente professora, muito atenciosa e dedicada a ensinar
- Conhece a matemática ‘de ponta cabeça’ que nos ensina. EXCELENTE MESTRE
- Sempre atenciosa, mas ‘passa’ muitas atividades
- Professora brilhante, tem uma forma de ensinar maravilhosa, incentiva os alunos para não desanimarem, e sempre explica várias vezes até que a pessoa consiga entender.
- EXCELENTE PROFESSORA
- Ótimo domínio do conteúdo, excelente professora.
- Muita calma e firmeza na hora de ensinar e se preciso for fala e explicar tudo por diversas vezes, para que não haja nenhuma dúvida:
- Na hora de aplicar os trabalhos, ela não tirava dúvida de todos de uma vez só em uma questão, ela passa de mesa em mesa e isso faz com que muito tempo seja perdido, e sempre falta tempo para tirar as dúvidas de alguns.
- Domínio excelente do conteúdo e didática perfeita.
- Maravilhosa e nível de conhecimento fora do comum, se precisar explicar até as pessoas entender, ela explica 1000 vezes. Melhor professora.
- Ótima no ensino do conteúdo, se algum aluno está com dificuldades vai atrás da melhor maneira para entender
- Boa comunicação, bons trabalhos, interação com a turma, bom manuseio com o conteúdo e bom desempenho.
- Aulas com bastante atividade e muito comprometimento em ajudar os alunos, fazendo com que todos entendam bem o conteúdo.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Continuar sendo como ela é, pois, a maneira com que trabalha é excelente.
- Não tem o que ser melhorado com ela
- Nenhuma
- Poderia trazer outras formas de aplicar os trabalhos
- CONTINUAR COMO ESTA
- A forma de avaliação em relação aos trabalhos poderia ser disposta de forma diferente
- Poderia continuar assim. Uma das MELHORES
- Continuar com boas aulas
- Continue assim, como sempre faz
- Continuar sendo essa professora maravilhosa que ela é
- Nada a melhorar.
- Nenhuma, pois, está ótima
- Nada a declarar
- Não tem nada para melhorar

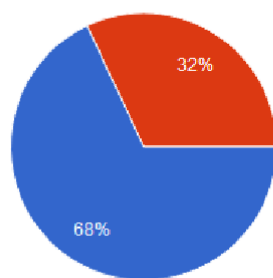


- Excelente
- Continue assim
- Na minha opinião, está tudo muito bom.

PROFESSOR (ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS):

1 - Planejamento e organização da disciplina:

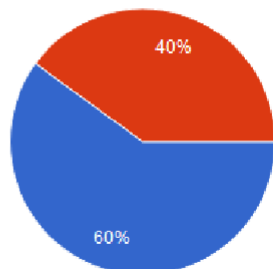
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

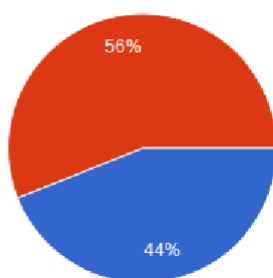
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

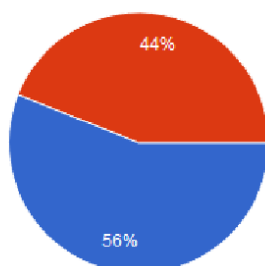
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

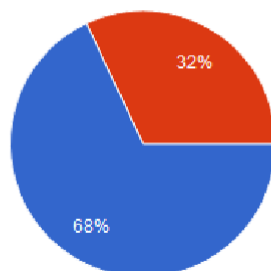
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

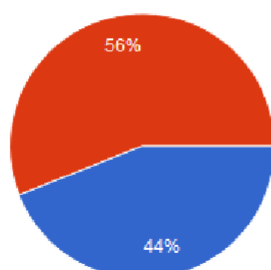
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

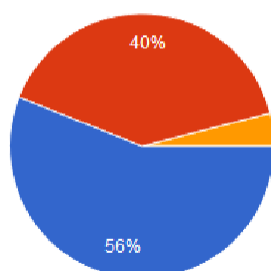
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

25 respostas

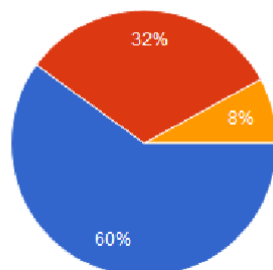


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

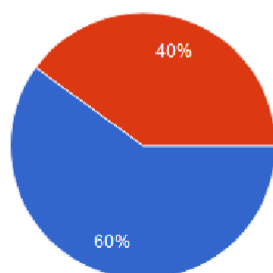
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

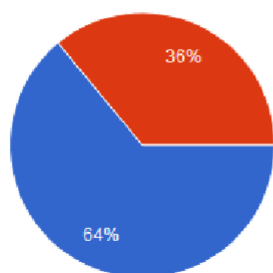
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Ótimo professor, sempre trouxe o proposto de maneira de fácil trato.
- Professor muito bem estruturado e com uma coerência com o conteúdo exposto de ótima forma
- Muito bom professor
- Excelente Professor, aulas muito importantes e ótimo domínio de conteúdo.
- Professor domina o conteúdo.
- BASTANTE INTERAÇÃO



- Didático e Interessado.
- Um professor incrível, explicou e cobrou perfeitamente os conteúdos, elaborou atividades diferentes e propôs trabalhos de forma que realmente fossem bem realizados
- Muito boa as suas aulas, professor
- Boas aulas e uma forma de ensinar didaticamente
- Bons trabalhos propostos, comunicativo
- Aulas são bem descontraídas e interessantes.
- Interação com os acadêmicos e exemplos que podem ser usados com relevância no conteúdo.
- bom profissional, continue assim
- Tem muito conhecimento, é exigente e isso faz com que os alunos busquem sempre a melhoria, sua metodologia de ensinar é ótima, os alunos sempre estão _presos_ as aulas, pois, são muito boas.
- DINAMICO
- Dinâmica ao ministrar as aulas não deixando o conteúdo ser chato e com que os alunos sintam sono.
- Um professor de muita qualidade, conseguindo explicar tudo de uma forma que todos preste, atenção, tem muito foco nas aulas e faz dinâmica interativas
- Direto para que todos fiquem prestando atenção, sem fazer com que a aula se torne "chata" e cansativa.
- Domínio excelente do conteúdo e didática perfeita.
- Dinâmico, pro ativo, excelente .
- Sabe muito bem falar e expor o que sabe, embora rígido as vezes.
- Comunicativo, bons trabalhos, bom manuseio com o conteúdo, trabalhos práticos com interação da turma e bom método de avaliação.
- Muitas oportunidades de participação de todos na aula, usando muitos exemplos o que ajuda muito.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

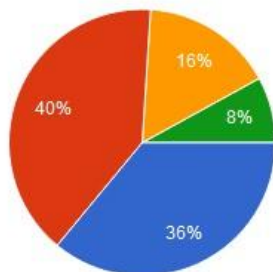
- Nenhuma
- Avaliar de outras formas, não somente via trabalho escrito
- Precisaria adequar a atividade de prova, pois é complicado o entendimento da leitura
- Continuar sendo colaborativo com os alunos
- Continuar assim
- Ta massa assim!
- Nenhuma, já é ótimo
- Nenhuma pois é um ótimo professor e alcança todos os objetivos.
- Está tudo ótimo o seu plano de ensino.
- Nada para melhorar
- Mais aulas práticas
- Continue assim
- Gostei muito de suas aulas, mas acredito que poderia dar mais atividades para se fazer em sala.



PROFESSORA (INFORMÁTICA):

1 - Planejamento e organização da disciplina:

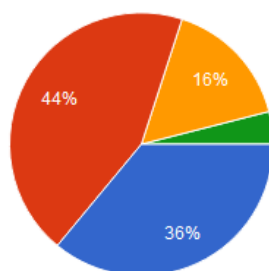
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

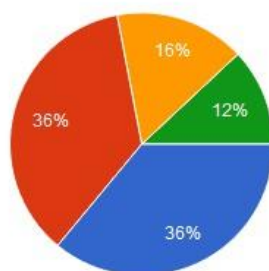
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

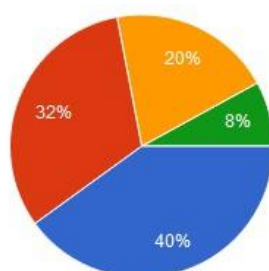
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

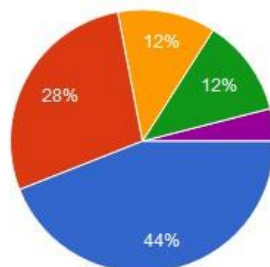
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

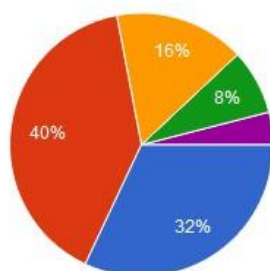
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

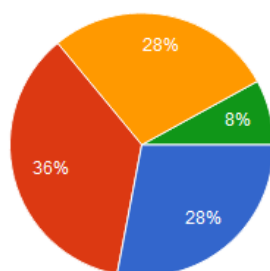
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

25 respostas

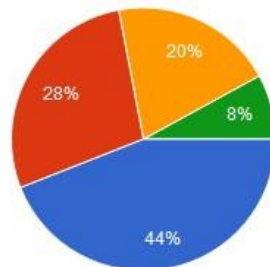


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

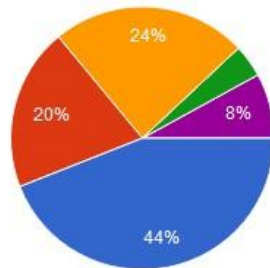
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Ótima professora, trabalhou sempre o proposto e assim nas avaliações.
- Ótima professora mas as vezes poderia _tirar o pé do acelerador_
- Muito boa Professora, domínio ótimo de conteúdo.
- Professora tem boa didática
- As atividades propostas na sala de informática nunca dava certo devido os computadores nunca colaborar, era ensinado os conteúdos na forma de aplicar no word/excel e os alunos utilizavam o libre office nos computadores da faculdade, assim sempre havia duvidas
- Boas explicações
- Ensinava de uma maneira que os alunos não compreendiam e não mudava sua forma de dar aula
- Em boa parte da matéria fomos prejudicados pela falta de internet na sala de informática, por isso não atribuo nenhum ponto negativo a ela.



- Melhorar as atividades e forma de explicar
- Professora com muito conhecimento e bem autoritária.
- ATENCIOSA
- Ótimo domínio do conteúdo, ótima professora apenas a internet não colaborou com o aprendizado, assim sempre prejudicando a professorar e principalmente a nós ALUNOS.
- Didática falha e aulas pouco inclusivas
- pro ativa , comunicativa, domina o que fala .
- Não há nada errado com o docente, porque na maioria das vezes era problemas no laboratório ou na internet isso fazia com que não pegamos bem a matéria
- Falta organização e comunicação com os alunos
- Aulas com bastante atividades, fado que ajuda muito no entendimento da disciplina.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Ser mais dinâmica, trazer coisa novas
- Poderia em alguns casos ir com mais paciência
- Utilizar apenas um modelo de sistema para todos não dois, três como utilizo
- Utilizar mais recursos multimídia
- Aprofundar o conteúdo abordado, muito superficial.
- Precisaria ser propostas aulas que não fossem na sala de informática onde todos os alunos tivessem acesso para realizar,
- Prova teórica de informática complicada
- Ter mais comunicação com os alunos sobre o que melhorar
- Inovar no seu jeito de dar aula.
- Se arrumar a internet, talvez o desempenho dela melhore juntamente.
- Dar trabalhos que chamem atenção dos alunos.
- A docente nada, apenas a internet .
- Ter mais compreensão com os acadêmicos
- Aprender a ter paciência com alunos com dificuldade, e certificar se de que todos estão aprendendo.
- Dar mais exemplos e ter um domínio melhor da matéria

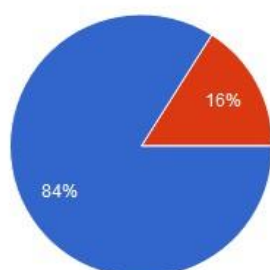


- Interação com os alunos para mais estímulo em sua matéria e organizar tudo com um prazo melhor
- A sugestão seria para a faculdade, em melhorar a qualidade da internet, pois perdemos muitas aulas sem ter a ferramenta principal da disciplina.

PROFESSORA (TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO):

1 - Planejamento e organização da disciplina:

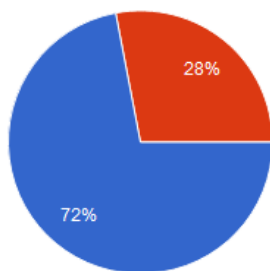
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

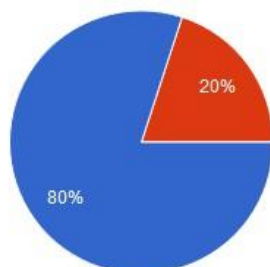
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

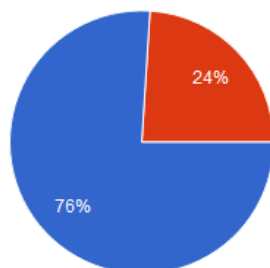
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

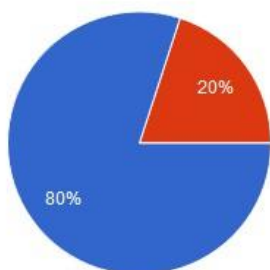
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

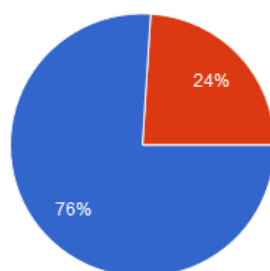
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

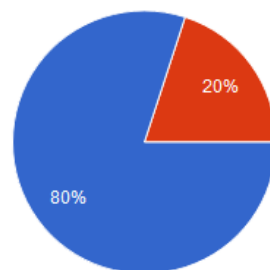
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

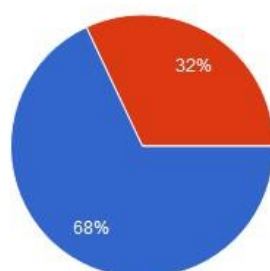
25 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

25 respostas

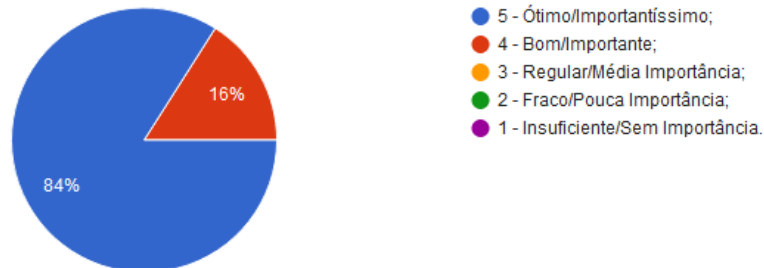


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



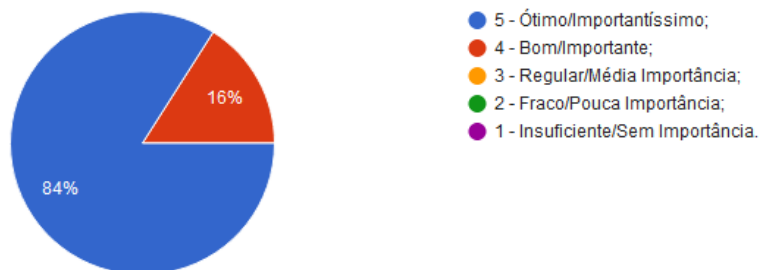
9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

25 respostas



10 - Desempenho geral do(a) docente:

25 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Excelente Professora, sempre trouxe além do proposto nos planos de aula, sempre de maneira dinâmica o que facilita ainda mais o aprendizado e a fixação.
- Professora muito boa com o conteúdo em dia
- Excelente professora
- Professora excelente.
- Professora tem domínio do conteúdo.
- EXCELENTE NAS EXPLICAÇÕES
- Excelente abordagem, diversos métodos de ensino.
- Uma forma avaliativa bem diversificada, as perguntas auxiliam e estimulam muito n o desenvolvimento das atividades
- Muito boa professora; realiza atividades com a equipe e trabalhos dinâmicos o que torna mais fácil o aprendizado



- boa comunicação, vários trabalhos interativos
- Muito legal a sua forma de bonificar os alunos que fazem as atividades em sala de aula.
- Muitos exemplos e aulas práticas facilitaram no entendimento da matéria
- Melhor professora, sempre colocando a pratica juntamente com conteúdo
- Incentiva os alunos, faz com que os mesmo sempre aprendam coisas novas e superem seus limites. Grande professora, pois sua metodologia é perfeita.
- EXCELENTE PROFESSORA
- Boa comunicação e muito empolgada; assim torna a turma atenta.
- Sempre fazendo dinâmicas, apresentações e trabalhos envolvendo a turma toda e nos dando muitos desafios que na hora a gente não sabia nem como agir, mas no fim de tudo a busca pelo aprendizado era ainda maior, o conhecimento era de extrema importância e o domínio no assunto sempre se superando e crescendo mais e mais. ótima professora
- Aulas muito participativas e dinâmicas e bom domínio do conteúdo
- Na matéria dela não fica duvida, pois o conhecimento que ela passa, auto conhecimento em tudo que ela fala, muito organizada não deixa a desejar em nada do que perguntamos
- Exemplar em sala, desde a forma de ensino até a forma de aplicar a avaliação
- Comunicativa, extrovertida, bons trabalhos, participativa, bom manuseio com a disciplina.
- Aulas com muita participação de todos, bem dinâmicas, com muitas atividades oque ajuda muito.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Continuar sendo excelente no que faz.
- Manter as dinâmicas
- Poderia dar menos trabalhos, a maioria das vezes o acadêmico não tem tempo para execução deles.
- MENOS MATERIA POR AULA
- Deixar os alunos mais a vontade para se manifestar.
- Continuar assim nas atividades. MUITO BOA PROFESSORA



- Continuar a trazer projetos de fora para um melhor visão da realidade
- Continuar assim
- Mais equilíbrio entre a exposição via slides e a realização de dinâmicas de grupo
- Nenhuma é uma professora completa
- Continue sempre desse jeito, que está tudo sensacional.
- Sem nada para melhorar
- Continue assim
- Apenas continuar como está sendo, aulas com muitos exemplos que se torna de fácil entendimento.

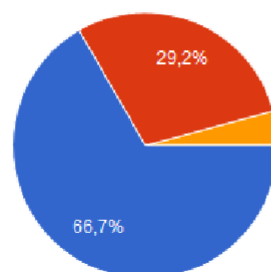
AVALIAÇÃO CPA - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

2º PERÍODO

PROFESSORA (PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL):

1 - Planejamento e organização da disciplina:

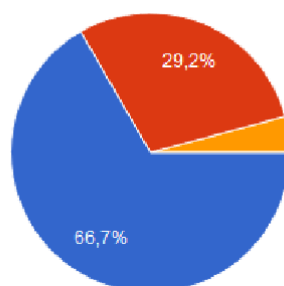
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

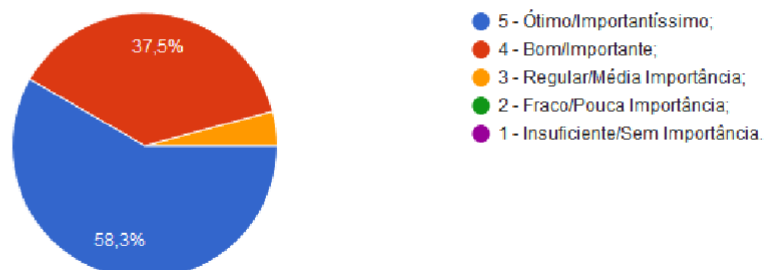
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

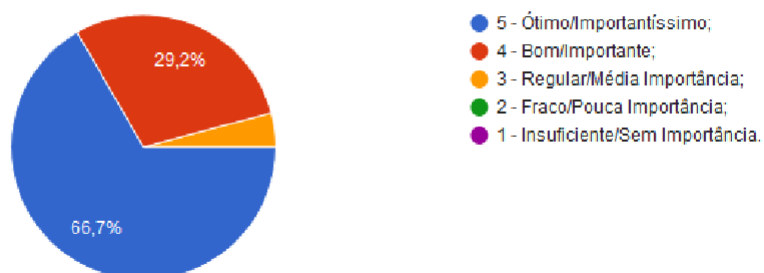
3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

24 respostas



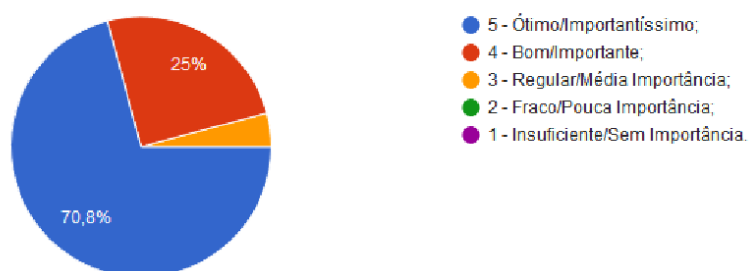
4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

24 respostas



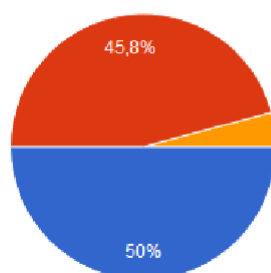
5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

24 respostas



6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

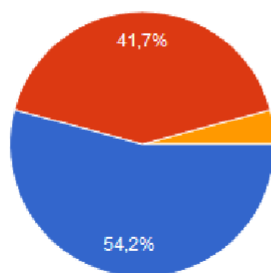
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

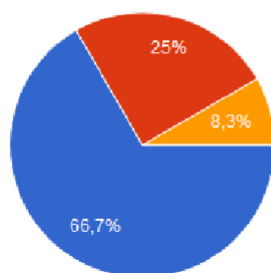
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

24 respostas

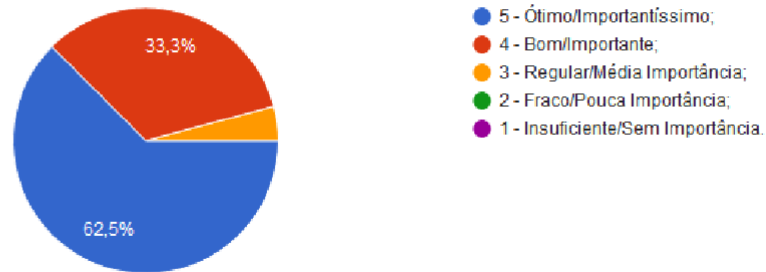


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

24 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Umas das melhores professoras da faculdade, sempre muito disposta a ministrar sua disciplina
- Métodos diversificados, conversa sobre a matéria de forma exemplificativa.
- Professora domina o conteúdo
- Ótima professora e domina o assunto
- Muito boa, a matéria lecionada é interessante e ela bem entendida do assunto
- Aulas com 'bate-papo' diversificado e citação de exemplos me ajudam bastante o entendimento da matéria
- Excelente Professora, bem comunicativa e com um ótimo domínio de conteúdo.
- Um anjo de pessoa, só tenho a agradecer a ela
- Paciente, profissional, com muita experiência.
- Bem simpática na maneira de dar aula
- Interativa, boa comunicação, bons trabalhos solicitados
- Ótimo conhecimento do conteúdo, conseguindo passar aos alunos de uma forma compreensiva a matéria, bem como os vários exemplos dados
- Traz sempre de maneira clara e objetiva o conteúdo proposto e aderente ao plano de ensino.
- É Didática e inclusiva em suas aulas, atende a todos e suas dúvidas..
- É comunicativa e manuseia bem a matéria
- Boa em passar a matéria de uma forma que todos entendam



- Boa profissional, atendendo todas as nossas duvidas e tem muito conhecimento
- Usa muitos exemplos, tem uma boa forma de esclarecer as dúvidas.
- Sempre em busca de melhorias

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

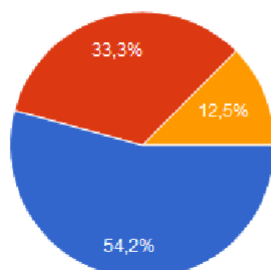
- Ser mais colaboradora com os alunos, as vezes atende somente alguém em especial
- Provas com mais alternativas, além de apenas objetivas as respostas
- Mais trabalhos, queremos mais...
- Perfeito assim
- Continuar assim.
- Ser um pouquinho mais dinâmica quanto a nos propor trabalhos em equipe em sala de aula.
- Sem nem um problema
- Acredito que mais trabalhos em sala de aula ajudaria a entender mais rápido certos assuntos.



PROFESSORA (ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

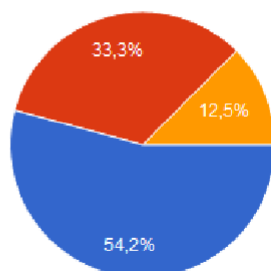
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

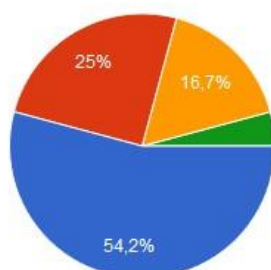
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

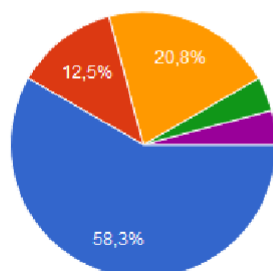
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

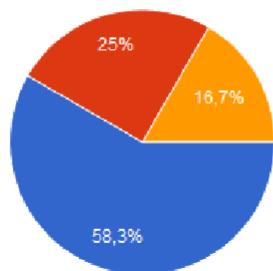
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

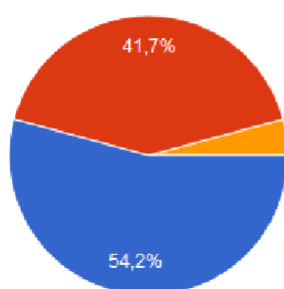
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

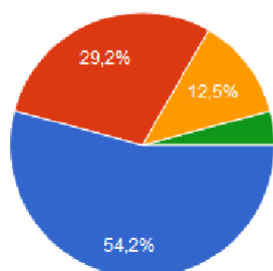
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

24 respostas

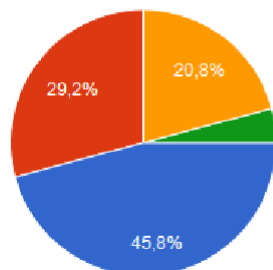


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

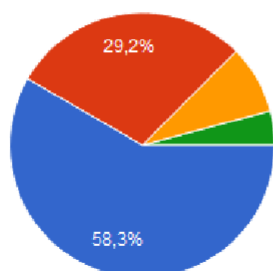
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

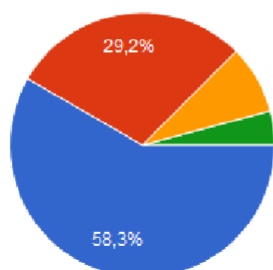
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Melhorou muito com mais aulas na grade, tem tido mais paciência e compreensão
- Didática, prepara os alunos para entender a matéria.
- Boa didática, domina o conteúdo.



- Clareza e auxilio nas duvidas
- Ótima para ensinar
- Melhorou Muito referente do 1º período
- Tem explicado de forma mais clara
- Ótima professora, aulas muito boas, conteúdo aplicado com domínio e excelência.
- Ótima profissional, mais as vezes falta um pouco de domínio de conteúdo
- Muito gente boa, show
- Professora maravilhosa, com muito conhecimento, sua metodologia é ótima e sempre explica quando pedem novamente.
- Melhorou bastante sua maneira de dar aula, precisa continuar assim
- Vários exemplos, muita pratica, otima professora.
- Mais explicação quanto aos conteúdos, por se tratar de cálculo, mas é uma Ótima professora e segue o plano de ensino.
- Falta um pouco de interação com os alunos
- Incentivar na pesquisa aprofundada no assunto. Sua metodologia em sala é bem boa
- Excelente
- Gostei muito dos trabalhos apresentados em grupo, isso faz com que realmente aprendamos melhor o conteúdo da disciplina.
- Sempre desenvolvendo um bom trabalho e envolvimento com a turma

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Nenhuma
- Ilustrar com mais exemplos prático
- Poderia trazer formas avaliativas mais diversificadas
- Dosar melhor o conteúdo
- Divisão de aulas: Um assunto nas duas primeiras aulas e depois outro, ou promover concomitantemente a avaliação do que foi ensinado nas duas primeiras aulas.
- Melhorou 100% do semestre passado neste semestre em função de não utilizar mais a sala de informática na qual nada funciona. muito menos programas padrões
- Nada, deve continuar da mesma forma pois as aulas são ótimas.

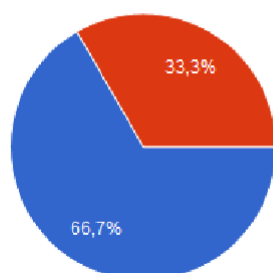


- Desenvolver mais atividades diferentes para ensinar.
- Mais comunicação, trabalhos mais adequados, mais informação sobre a matéria
- Trazer de maneira mais clara, com mais exemplo e de maneira mais dinâmica os conteúdos.
- Sanar mais as dúvidas dos alunos
- Alguma atividade diferenciada.
- Mais interação com os alunos
- Dar mais trabalhos para serem realizados em sala de aula.
- Mais exercícios para fazermos em sala de aula.

PROFESSORA (METODOLOGIA DA PESQUISA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

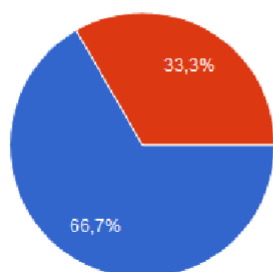
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

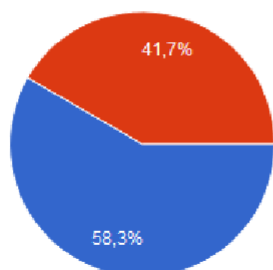
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

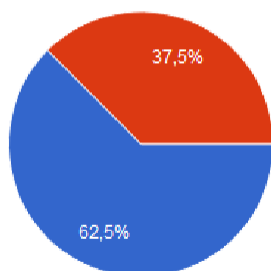
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

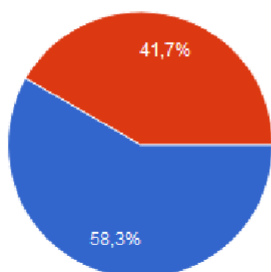
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

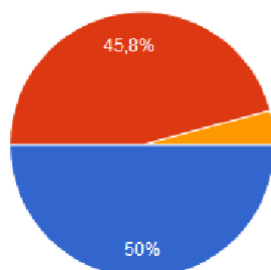
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

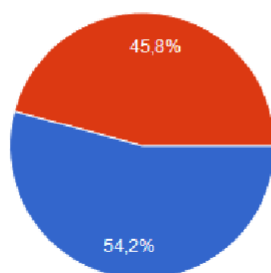
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estimulo à participação e envolvimento da turma:

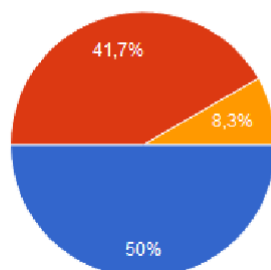
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

24 respostas

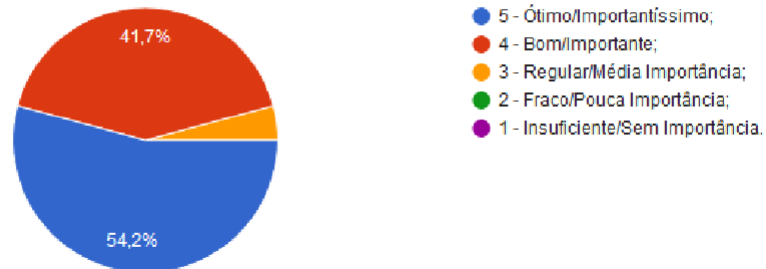


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



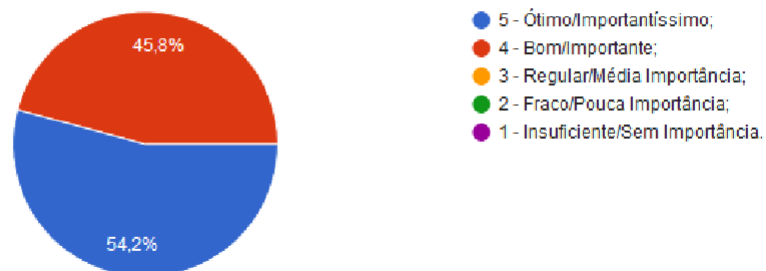
9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

24 respostas



10 - Desempenho geral do(a) docente:

24 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Ótima professora não tenho reclamações
- Boa Didática a da professora
- Clareza nas explicações do conteúdo, sempre disposta a auxiliar
- Boa comunicação
- Boa professora e de bom entendimento na matéria
- Aulas boas de se ouvir
- Muitos assuntos que não estavam ligados a matéria foram abordados
- Ótima Professora, aulas sempre muito prazerosas e um domínio excelente de conteúdo.
- Ótima profissional, compreensiva, boa metodologia.



- Professora muito querida e dedicada a ensinar
- Paciente, querida e sua metodologia é ótima
- Aulas bem interessantes
- Boa comunicação, matéria administrada de forma adequada
- Conteúdo bem resumido assim simplificando o ensino
- Ótima professora, sempre coerente com o plano de ensino.
- Domínio excelente do conteúdo, boa atenção quando necessário para sanar as dúvidas
- Comunicativa e bom manuseio didático em sua matéria.
- Sabe explicar bem e tem uma boa interação com os colegas Além de levantar perguntas na hora de uma apresentação, o que é importante na avaliação e no empenho do aluno
- Ótima, esclarece e todas as dúvidas
- Aulas bem dinâmicas com participação de todos, esclarece muito bem todas as dúvidas.
- Adoro a aula dela
- Atenta as atualidades
- Muito top as aulas dela

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Nenhuma
- Exemplos práticos.
- Poderia trazer formas mais diversificadas para avaliação
- Continuar a ser colaboradora
- Ter aplicado a forma de estar utilizando a ABNT em trabalhos mais na prática
- Falar somente sobre o conteúdo
- Continuar sendo legal.
- Mais trabalhos interativos
- nada a comentar, está tudo ótimo
- Trazer novos métodos
- Nem uma
- Continuar assim

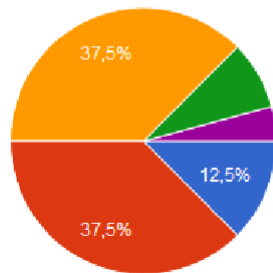


- Nada a declarar
- Dar mais trabalhos para se fazer em sala de aula.

PROFESSORA - (GESTÃO DE PROCESSOS E SUSTENTABILIDADE)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

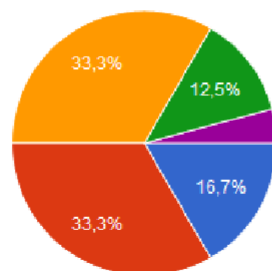
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

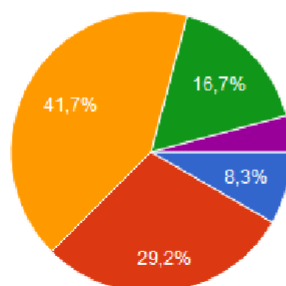
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

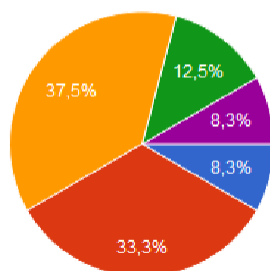
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

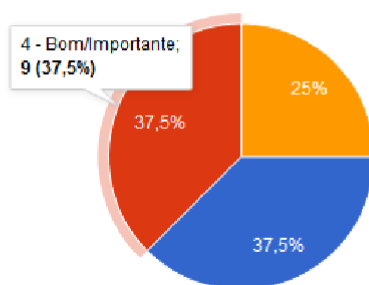
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

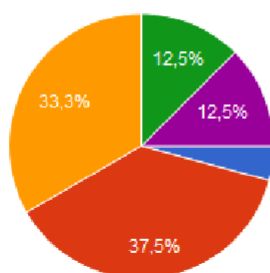
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

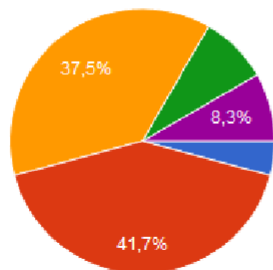
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

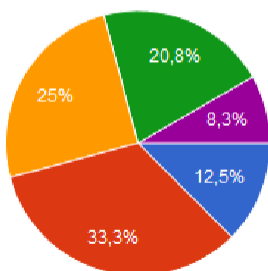
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

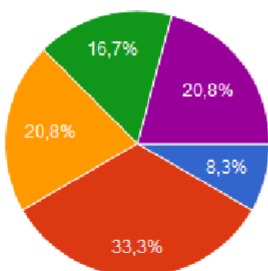
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

24 respostas

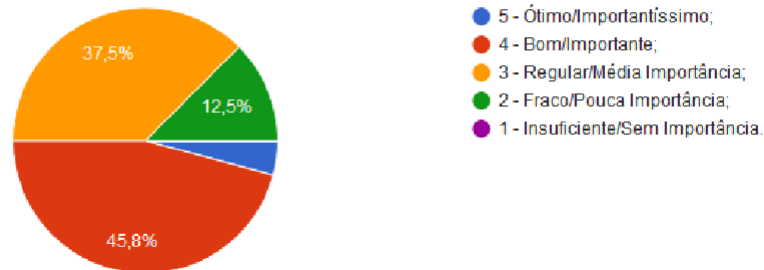


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

24 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Aplicou uma prova com raiva no coração com os alunos, não seguiu seu plano de aula em sua avaliação cobrou coisas a mais na prova
- Explicação objetiva.
- Professora passa muito rapidamente os conteúdos, sendo difícil compreendê-los.
- Foi postado apenas um arquivo do primeiro bimestre todo faltando uma semana para as provas, inúmeros slides com vários conteúdos, dificultou muito para o estudo, as perguntas da prova estavam muito confusas,
- No 1º período não fez uso do JACAD foi os alunos que pediram para postar o material para estudo da prova pois na semana antes ainda não existia e as perguntas muitas complicadas pois pede CITE E EXPLIQUE
- Muita matéria, muitos slides, prova muito complexa
- Muitos slides em algumas aulas deixaram a turma cansativa
- Boas aulas, professora com excelente domínio de conteúdo.
- Uma professora rancorosa e vingativa, com muito ódio no coração aonde seus alunos são os alvos, ela somente é boa na hora de cobrar porque explicar e tirar as dúvidas além de ser coerente nos conteúdos é difícil.
- A forma de avaliação nas provas prejudicam de mais, a gente não consegue responder as provas com o conhecimento; temos que decorar a matéria
- Aplicou muitos conteúdos e com pouca coerência causando assim muitas dúvidas.
- Falta de comunicação, trabalhos não interativos, muitos slides passados sem importância acaba confundindo, falta de interação com a turma, não tira dúvidas dos alunos, provas que não se adequam ao conteúdo passado



- Ótima professora, mas passa muito conteúdo de maneira que não é possível absorver.
- Seria necessário ensinar conceitos básicos para depois aprofundar-se no assunto
- Falta de comunicação, interação com a turma e coerência em seu método avaliativo.
- A docente explica muitas vezes uma única coisa, isso fica meio monótono e por essa vez fica cansativo,
- Tem muito conhecimento mas acho que não soube levar isso aos alunos
- Adriane muito inteligente não é nada pessoal, mas quando a gente imprime o material em alguns slides nada se entende, pois as letras nem com um óculos enxergamos. o que explicou de revisão não foi o que realmente pediu na prova .
- Adoro a aula dela
- Dificuldade no transmitir o conhecimento aos acadêmicos.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Poderia não passar sua frustração a menos nos alunos
- Falta atender as dúvidas a turma.
- Melhorar a forma de passar as matérias, mudar a didática.
- Poderia ou deixar nos copiar os slides ou sempre postar no JACAD como os outros professores, ter mais clareza nas explicações do conteúdo que é complexo e extenso
- Poderia estar avaliando de forma diferente, agora no 2º período após conversa com ela apresentou melhoras
- Menos slides e mais aulas práticas
- Ser mais compreensiva, avaliar melhor
- Seguir seu plano de ensino, fazer dinâmicas, explicar melhor o conteúdo não somente ler e passar correndo pelos slides, também ajudaria ser mais legal com os alunos, uma pessoa que tanto cobra mas pouco desenvolve
- Mudar a forma de avaliação e ser menos crítica, pois nunca fala algo positivo.
- Melhorar a sua maneira de aplicar provas.
- Passar a matéria com mais calma, explicado melhor, passar menos slides de forma em que a matéria fique mais sucinta e fácil de se entender
- Se comunicar melhor e de forma adequada com seus alunos
- Ser mais dinâmica, inovar quanto a maneira de trabalho em sala de aula, e na avaliação cobrar o trabalhado em sala de aula.

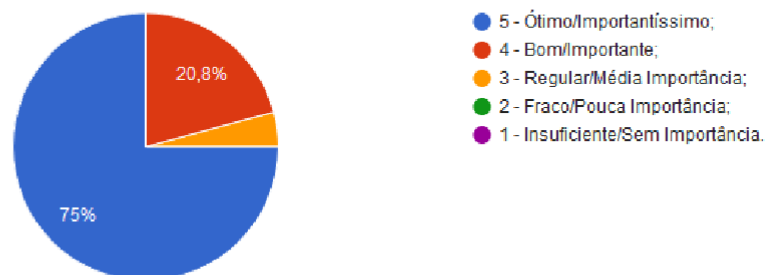


- Deixar mais simplificadas assim como o conteúdo
- Melhorar sua comunicação, interação com a turma e organização.
- Dar mais aulas práticas, menos slides se é quase tudo a mesma coisa
- Se organizar antes de todas as aulas com materiais que serão utilizados como todos os outros professores e avaliar a maneira que esta aplicando as provas .
- Dar mais trabalhos para se fazer durante a aula, postar a matéria antes das aulas no JACAD

PROFESSOR (PROJETO DE EXTENSÃO)

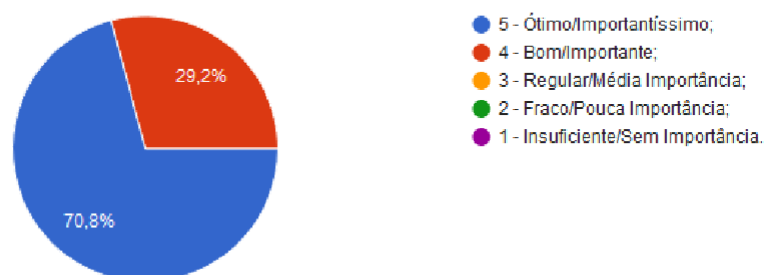
1 - Planejamento e organização da disciplina:

24 respostas



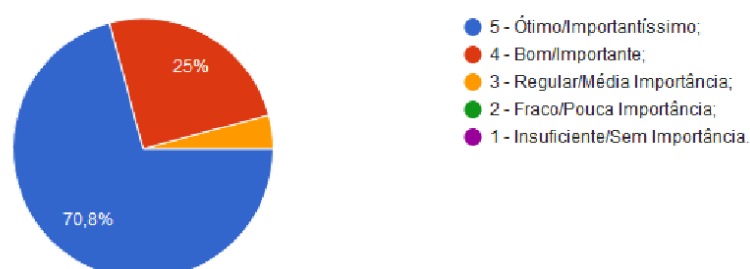
2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

24 respostas



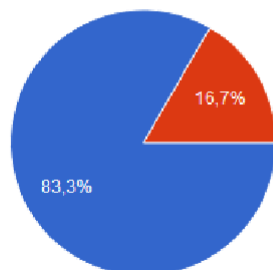
3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

24 respostas



4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

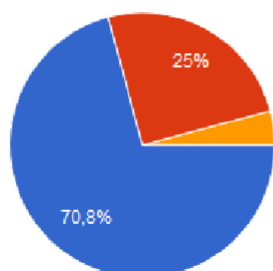
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

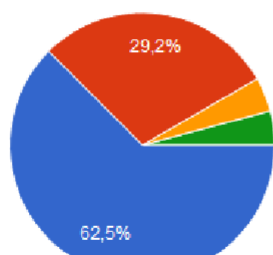
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

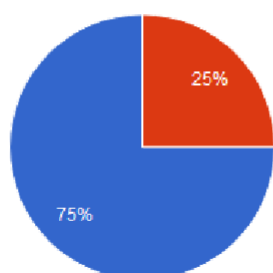
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

24 respostas

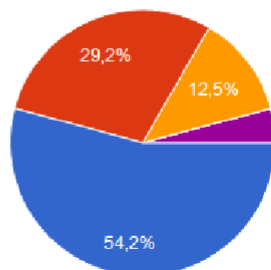


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

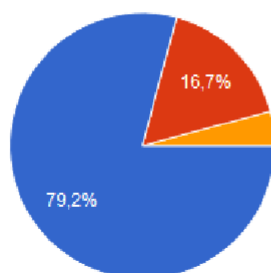
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

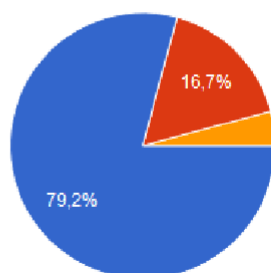
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professor exemplar um dos melhores
- Objetivo, disciplinado e prestativo.
- As aulas foram bem dinâmicas.
- Acreditou no nosso potencial, um bom incentivador, muito paciente
- Ótimo no ensino e boas experiências realizadas em sala de aula



- Muito bom , aplicado no projeto de extensão
- Sempre a disposição
- Disponibilidade incrível, tanto pessoalmente tanto por ZAP ZAP
- Ótimo Professor, matéria importante para o aprendizado e experiência do aluno.
- Continue assim
- Excelente, nota 10
- Grande professor faz os alunos superarem as expectativas e sempre ajuda em tudo.
- Muito bom professor
- interativo, conversa bem com os alunos, realizou um bom trabalho.
- Incentiva a turma a realmente fazer as coisas,
- Ótimo professor, sempre auxiliando a turma no que é preciso, trabalhou de maneira dinâmica e em cima do proposto.
- Boa atenção com todos, promove aulas participativas
- Comunicativo, boa interação com os alunos.
- Bom em tirar dúvidas se algum aluno não entendeu
- Tivemos poucas aulas, pouco tempo para conviver porem em todas as aulas a proposta de extensão foi elaborada corretamente, estava a frente orientando, achei que foi um sucesso .
- Esclarece muito bem as dúvidas, ajudou muito no desenvolvimento do nosso projeto.
- Muito legal o projeto que realizamos nesse período, adorei.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Nenhuma sugestão; estive tudo bem
- Análise dos alunos que realmente contribuem para as didáticas.
- Continuar com boa comunicação
- Poderia ter feito de forma diferente a avaliação pois teve alunos que não trabalharam no 1º bimestre e obtiveram a mesma nota que os out
- Avaliar melhor os alunos, pois atividades de extensão implicam em forma diferente de avaliar. Creio, não apenas pela tarefa cumprida...
- Dar mais aulas para nossa turma
- Nenhuma, pois está ótimo.

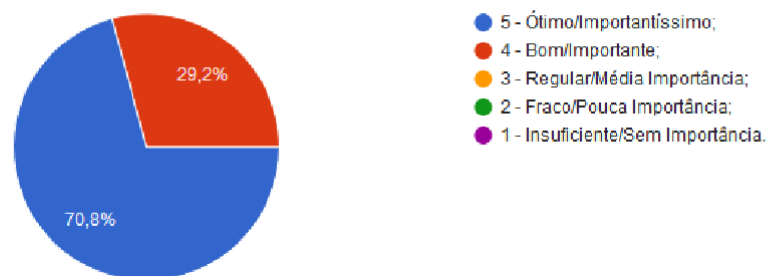


- Continuar assim.
- Realmente nada a sugerir, continue assim
- Não há, acho que ele é um ótimo profissional.
- Nenhuma sugestão, tudo correu como eu esperava
- Continue assim
- Tivemos poucas aulas, afinal eram de orientação acerca de como conduzir as atividades, mas todas de muito aprendizado, apenas continue assim

PROFESSORA (COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL)

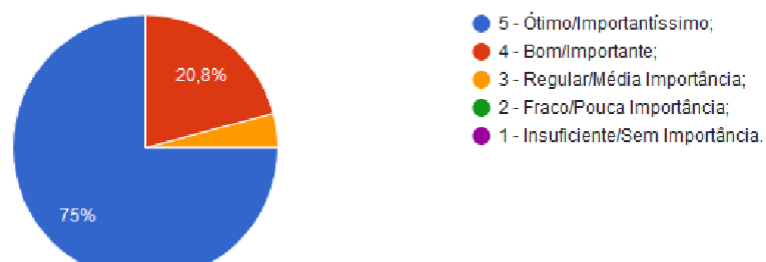
1 - Planejamento e organização da disciplina:

24 respostas



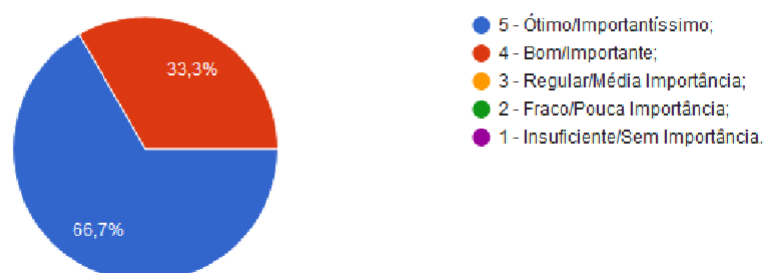
2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

24 respostas



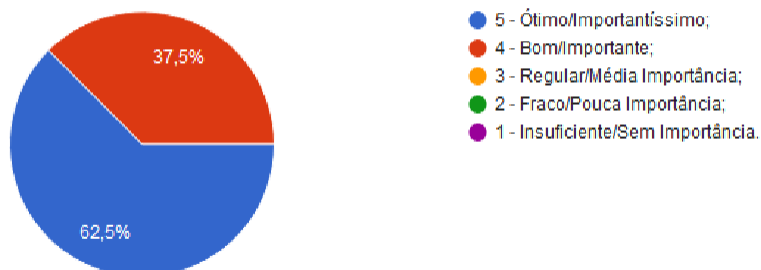
3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

24 respostas



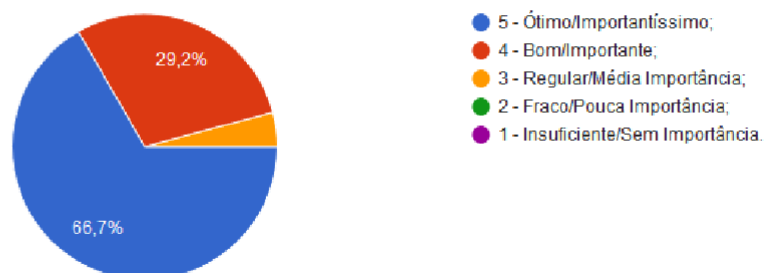
4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

24 respostas



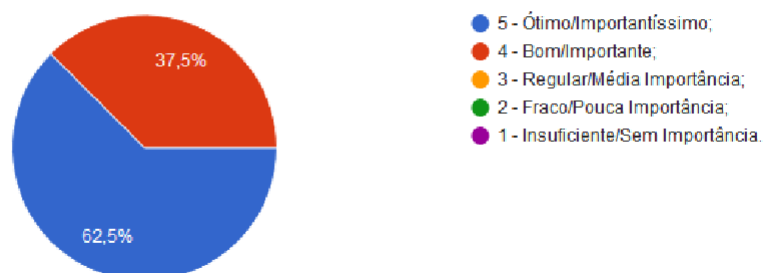
5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

24 respostas



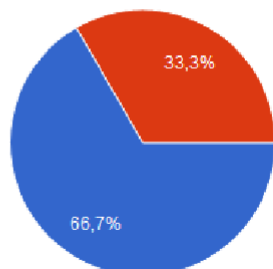
6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

24 respostas



7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

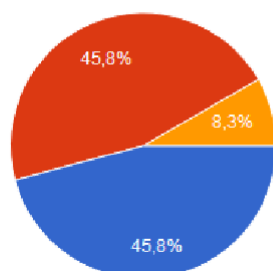
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

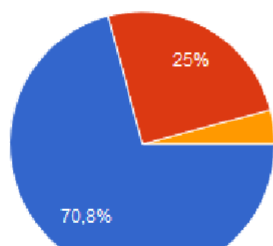
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

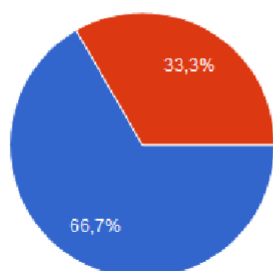
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora muito coerente com seu conteúdo
- Empolgada, disciplinada e prestativa.
- Utiliza os recursos, boa didática.
- Muito boa professora em passar o conteúdo
- Boa a matéria melhorou muito a partir do 1º período
- Aulas dinâmicas, ótimas
- Ótimas aulas em slides
- Ótima Professora, metodologia de ensino excelente e comunicação perfeita com seus os alunos
- Ótima professora pois sempre está inovando e motivando os alunos.
- Aulas inovadoras e de grande importância
- Boa comunicação com os alunos, trabalhos bem interativos, disciplina passada de forma adequada
- Bons exemplos, aulas praticas, ótimo conteúdo
- Ótima professora, sempre trás novidades para a turma, trabalha sempre de maneira inovadora o que faz as aulas mais interessantes
- Domínio excelente do conteúdo.
- Comunicativa, interativa e bom manuseio em sua matéria.
- Boa em citar algo que nós vivenciamos para dentro da sala, o que é importante porque assim há mais facilidade de aprender
- Aulas muito dinâmicas
- Aulas bem dinâmicas, com muita participação de todos, aulas muito produtivas.
- Sua aula tem sempre algo diferente.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Nenhuma, está tudo bem
- Continuar com boa comunicação
- Mais tempo para realizar os trabalhos
- Não há o que dizer, tudo está muito bom

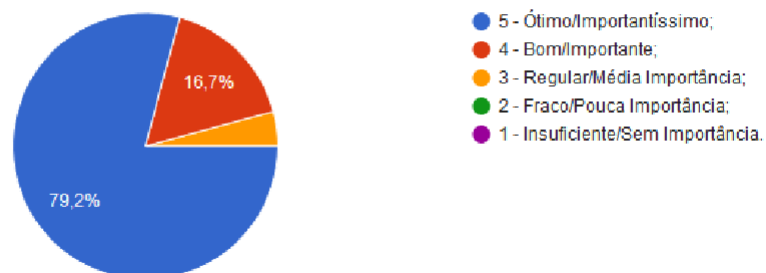


- Continue assim esta maravilhosa
- Nenhuma está ótimo.
- Sempre continuar inovando em suas aulas.
- Continue assim
- Continuar assim
- Nada a declarar, estou satisfeito
- Sempre que puder, trazer participações de fora quando tivermos a oportunidade de obter mais conhecimentos com Mauricio Machado.
- Desenvolver uma melhor expectativa em relação as outra empresas para poder dar exemplos, que não estão relacionados aos seu trabalho diário

PROFESSORA (ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA)

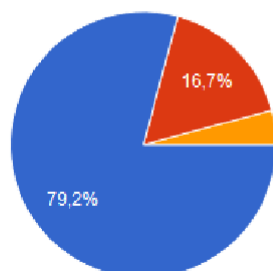
1 - Planejamento e organização da disciplina:

24 respostas



2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

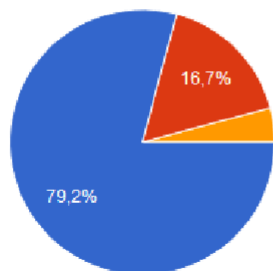
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

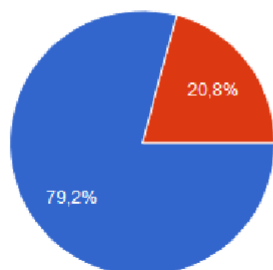
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

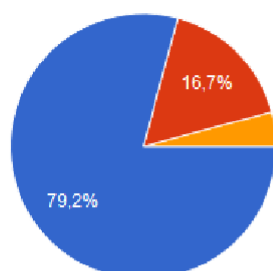
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

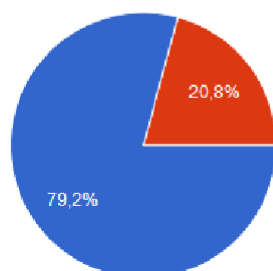
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

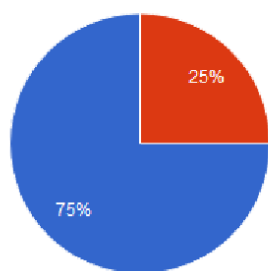
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estimulo à participação e envolvimento da turma:

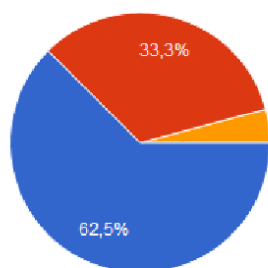
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

24 respostas

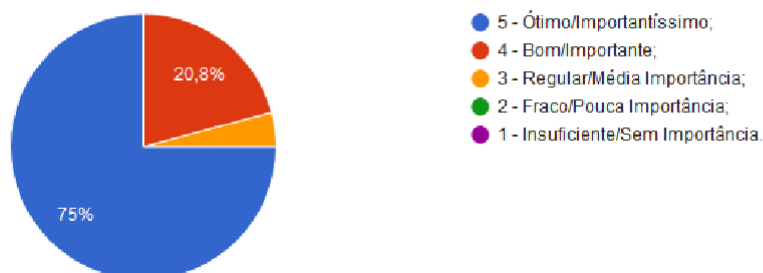


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



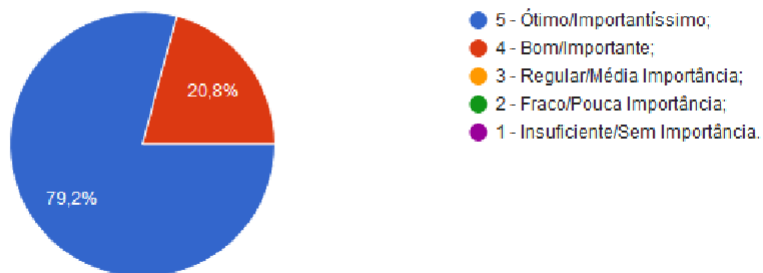
9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

24 respostas



10 - Desempenho geral do(a) docente:

24 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Báb guri, não tenho reclamações
- Didática, interessada e prestativa.
- Boa comunicação facilitando a compreensão
- Muito boa professora sabe aplicar o conteúdo e as atividades praticas ajuda a desenvolver a aluno
- Ótima professora
- Sempre capricha nas dinâmicas e palestras
- Professora de excelência, aulas muito prazerosas e ótimas metodologias de ensino.
- Continue assim, esta é a melhor professora.
- Uma pessoa assim como professora é algo maravilhoso
- Uma ótima professora, sempre traz inovações, usa uma metodologia que prende a atenção dos alunos e faz com que os alunos sempre evoluam como profissionais e pessoa.
- Aulas inovadoras e de grande importância
- Boa comunicação, trabalhos bem interativos, disciplina passada de forma em que todos entendem.
- Aulas práticas, ótima comunicação
- Excelente Professora, não há o que falar.
- Aulas inclusivas e dinâmicas
- Bom método avaliativo, bom manuseio em sua matéria, comunicativa e boa interação cm os alunos



- Só pontos positivos como oferecer não só o conhecimento como demonstrar a prática, participação de pessoas formadas que levam aquele conhecimento para as empresas
- Ela transpassa o conhecimento dela, nos atende com amor, então conseguimos entender perfeitamente a missão dela enquanto professora .
- Muitos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, muita participação de todos, bom esclarecimento quando das dúvidas surgidas
- Ela é incrível!

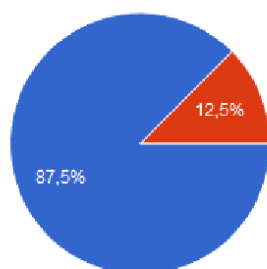
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Nenhuma, nada precisa melhorar
- Cobrar maior envolvimento de colegas que não se interessam em participar.
- Continuar a trazer pessoas para relatar suas experiências
- Prova com menos palavras difíceis para melhor compreensão
- Menos trabalhos seguidamente e também fazer a chamada as 22:30
- Nenhuma, pois já é excelente
- Nada a falar, excelente educadora
- Nenhuma, pois é maravilhosa
- Continuar inovando em suas a
- Continue assim.
- Continuar evoluindo, pois assim vai longe
- Continuar sempre assim, as aulas são muito boas e o tempo passa voando, e sempre que puder trazer regressos para a sala poder nos mostrar mais sobre o dia a dia de um administrador.
- Exemplos relacionados a outras empresas, e não a do dia a dia de trabalho

PROFESSORA (MATEMÁTICA FINANCEIRA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

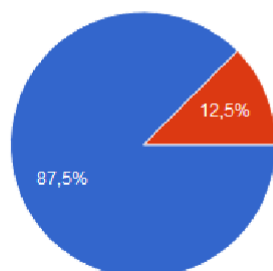
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

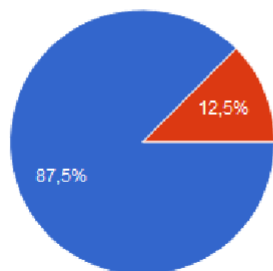
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

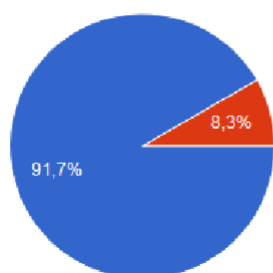
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

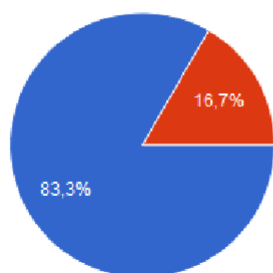
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

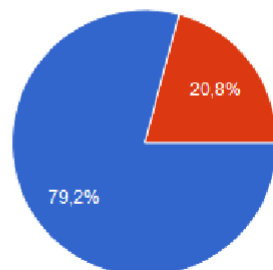
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

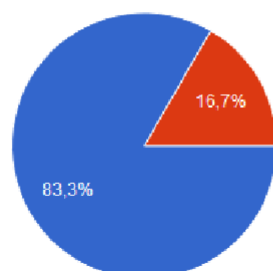
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

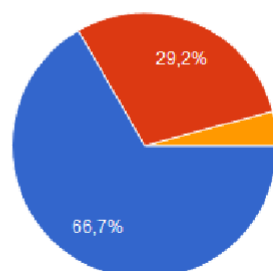
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

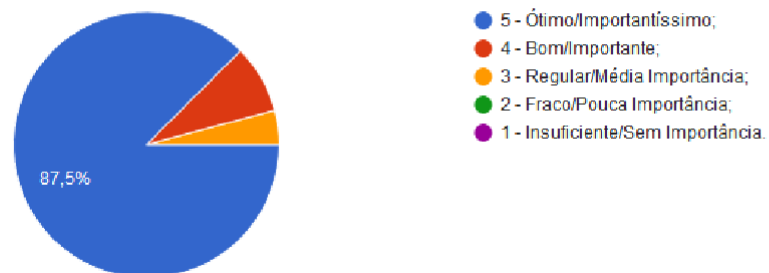
24 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

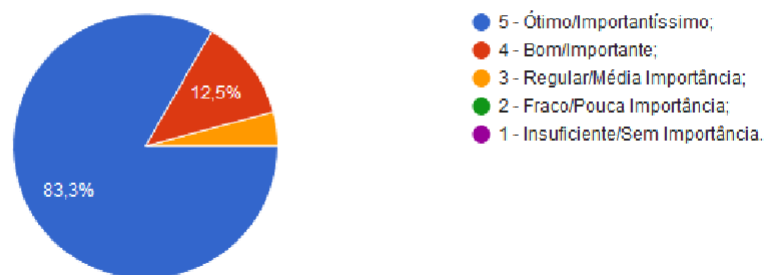
9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

24 respostas



10 - Desempenho geral do(a) docente:

24 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Só tem pontos positivos uma das melhores professoras em atividade na Faculdade
- Empolgada e didática.
- Dedicada, paciente, educada...
- Ótima comunicação e explicação



- Perfeita explicações muito claras
- Só pontos positivos, não há linhas o suficiente para descrevê-la
- Ótima Professora, domínio total de conteúdo, aulas sempre prazerosas e de aprendizado.
- Interativa e muito atenciosa
- Explica muito bem a matéria, ajuda em tudo que pedem e sua metodologia é ótima.
- Excelente professora
- Boa comunicação, trabalhos bons que tiram duvida, calma para passar a matéria, tira todas as duvidas
- Muita prática o que e necessário na matemática, boa comunicação, sempre disponível para tirar duvidas.
- Excelente Professora!! Não há o que declarar faz tudo de maneira clara e objetiva
- Domínio excelente do conteúdo, didática perfeita.
- Comunicativa, prestativa, bom uso de seu conteúdo.
- Docente ótima em explicar, tirar dúvidas e se comunicar com os alunos
- Como no primeiro semestre — maravilhosa; uma professora que exerce sua profissão com amor e carinho; se precisar apagar a quadro 100 vezes ela apaga e faz novamente
- Muitos trabalhos em sala de aula, o que é muito bom pois já esclarecemos as dúvidas durante a aula.
- Ela é incrível, sua paciência para ensinar é admirável, adoro ela!
- Integra, boa comunicação, excelente docente



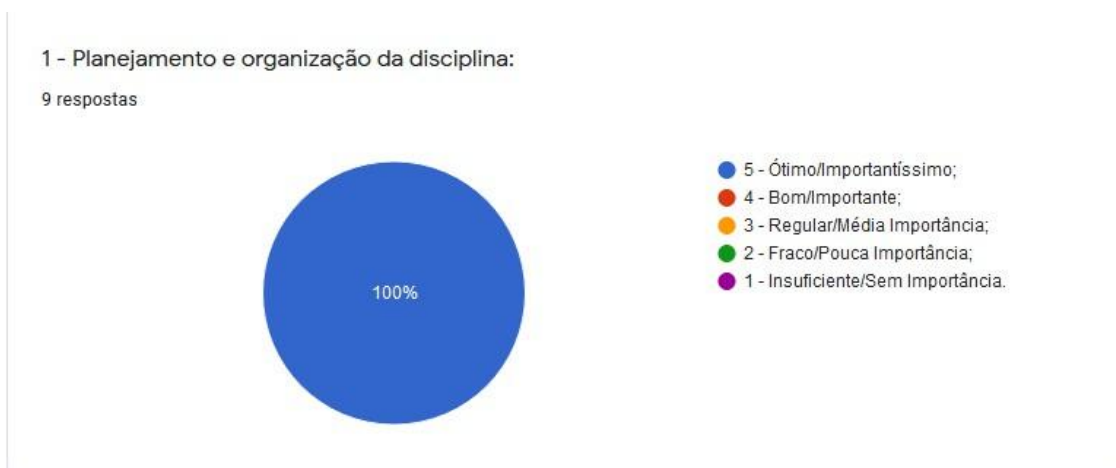
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Nenhuma, não há em que melhorar
- Propor formas avaliativas mais diversificadas
- Continuar com o bom ensino que nos propícia
- Continue assim
- Nenhuma, está perfeito.
- Continuar sendo essa professora maravilhosa e atenciosa com seus alunos.
- Realmente nada a dizer, estou satisfeita
- Continuar assim, sem reclamações
- Se melhorar estraga .
- Apenas continuar sempre nos trazendo exercícios que caíram em concursos.
- Mais aulas com ela!

AVALIAÇÃO CPA – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

TURMA: 3º PERÍODO

PROFESSORA (MATEMÁTICA FINANCEIRA EMPRESARIAL)



2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

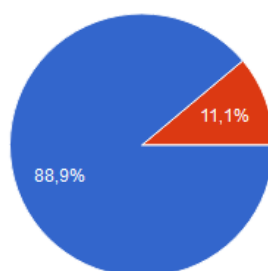
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

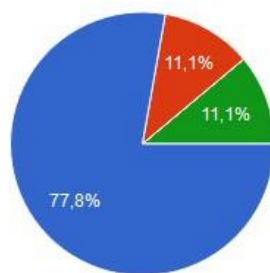
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

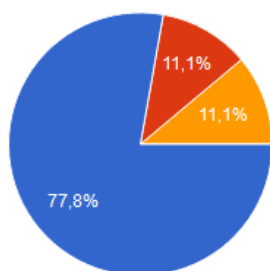
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estimulo à participação e envolvimento da turma:

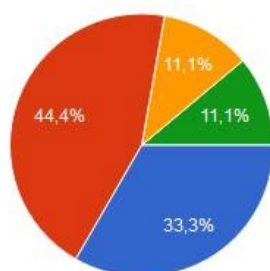
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

9 respostas

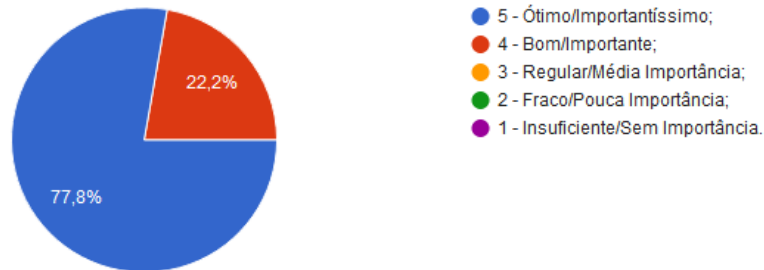


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



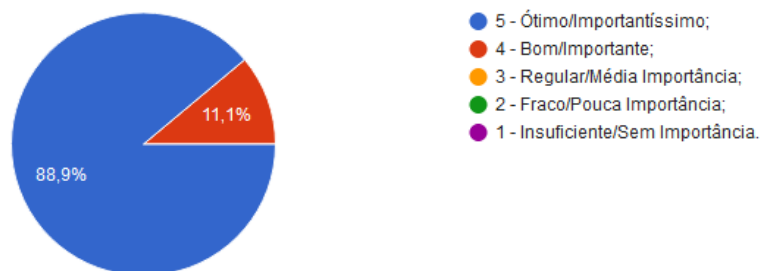
9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

9 respostas



10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Sempre disposta a nos passar o conteúdo da melhor forma possível
- Ótima profissional, responsável, dedicada, querida e disposta a ajudar!!
- Atropela' demais as matérias
- Atenciosa
- Ótima professora, sempre dedicada e atenciosa
- Tem total domínio do conteúdo
- Ótima profissional, possuiu muito conhecimento para repassar aos acadêmicos.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Não vejo necessidade
- Disponibilizar mais tempo para alunos com dificuldades



PROFESSORA (LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRIBUTÁRIA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

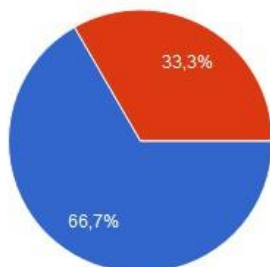
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

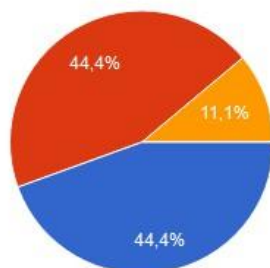
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- As aulas são maravilhosas, pois a professora sempre está animada e disposta a nos ensinar
- Professora maravilhosa, amo o trabalho dela, sabe se comunicar, tem voz ativa na sala, pessoa divertida, responsável
- Participação dos alunos em excelência
- Atenciosa
- Ótima professora, sempre com didáticas de fácil entendimento e busca passar o conteúdo de forma que possamos aplicar nas nossas organizações e na vida pessoal
- Tem total Domínio do conteúdo
- Excelente profissional, que tem muito conhecimento e entendimento sobre o conteúdo.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

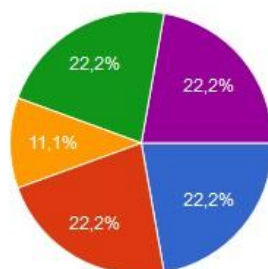
- Não há
- Não vejo o que melhorar como professora!
- Disponibilizar materiais no JACAD



PROFESSORA (ADMINISTRAÇÃO AGRÍCOLA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

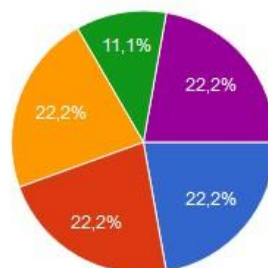
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

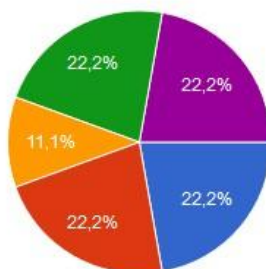
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

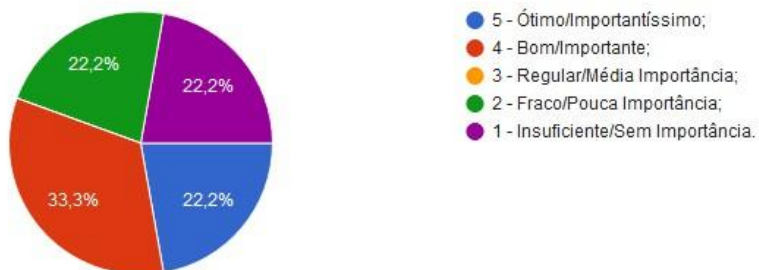
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

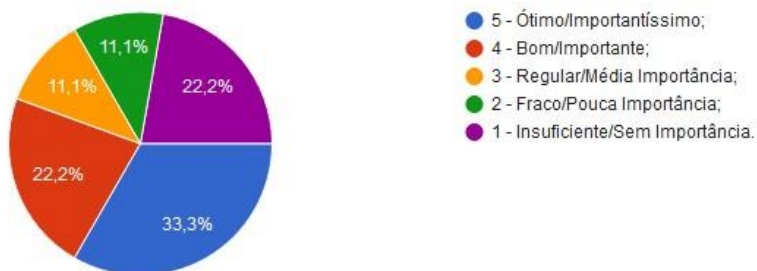
4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

9 respostas



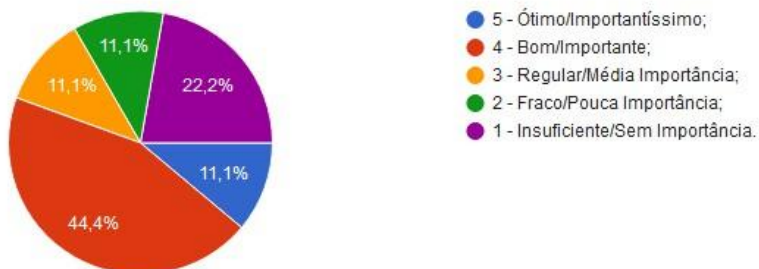
5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

9 respostas



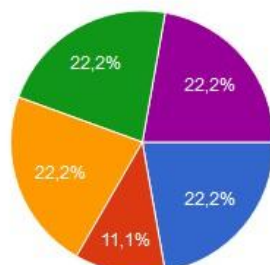
6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

9 respostas



7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

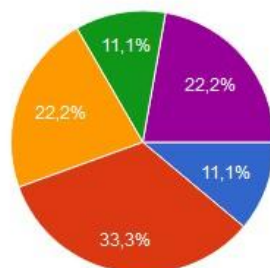
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

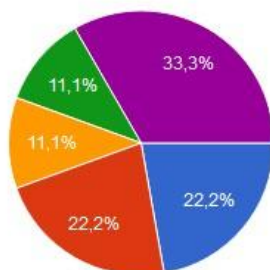
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

9 respostas

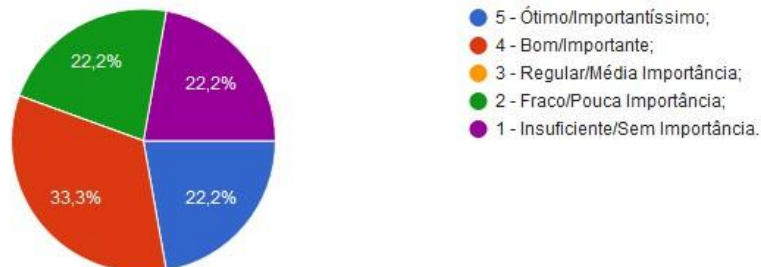


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Conteúdo muito legal, mas falta enfoque apropriado
- Deixou muito a desejar, não focando nos assuntos que interessam a nós futuros administradores, total insatisfação com a matéria.
- Esperava entender mais sobre como administrar um empreendimento rural, acredito que focou muito em tipos de cultivos, soja por exemplo, quando na verdade eu esperava falar sobre como fazer a administração desse meio, planilhas, controles, como se organizar, etc.
- Administração agrícola não é apenas soja
- Explica mal o conteúdo, fala coisas que não são a realidade

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Talvez não passar tanto texto nos slides, as aulas eram maçantes, procurar trazer métodos diferentes pra dar aula, ter voz mais ativa na sala

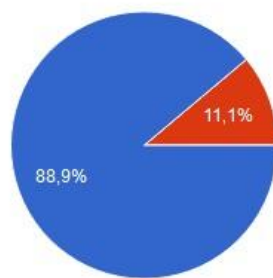


- Melhorar seu método de ensino, melhorar muito!!
- Focar na administração de propriedades rurais Atualizar os slides, e resumir as apresentações visto que muitos tinham quase 100 slides. Utilizar aulas práticas
- Trazer vídeos outros métodos não apenas slides, trazer exemplos citar sobre o frango, leite etc. Melhorar os slides
- Trabalhos menos complicados para a realização

PROFESSOR (ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

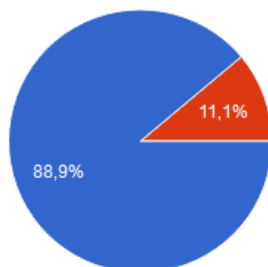
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

9 respostas

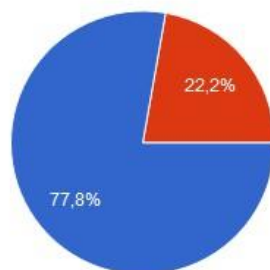


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

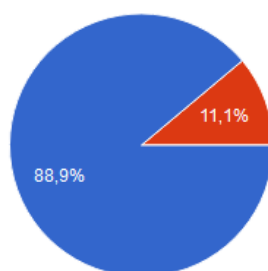
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

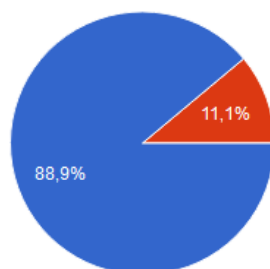
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

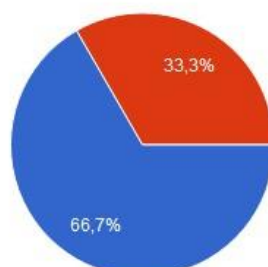
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

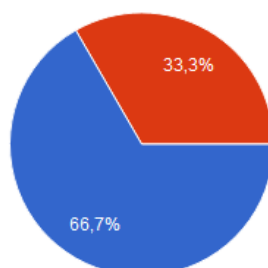
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

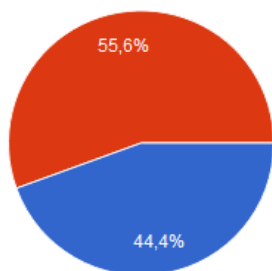
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

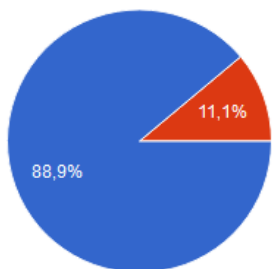
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

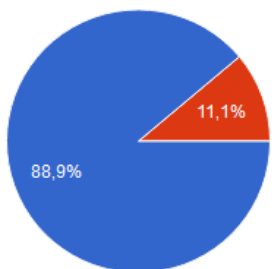
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Aulas super/didáticas para melhor compreensão
- Bom professor, passa o conteúdo de forma prática, simples, conseguia entender tranquilamente, aulas tranquilas.
- Aula bem explicativa
- Excelente professor
- Ótima didática, utilização de exemplos para facilitar o entendimento
- Bom profissional
- Excelente professor, que sabe como expor os conteúdos

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Trazer métodos diferentes pra dar aula, talvez aulas diferentes
- Ser mais direto

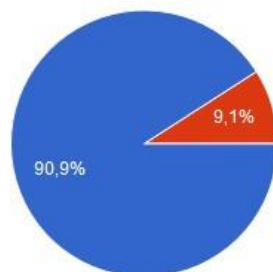
AVALIAÇÃO CPA DE ADMINISTRAÇÃO

TURMA: 4º PERÍODO

PROFESSORA (DIREITO EMPRESARIAL)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

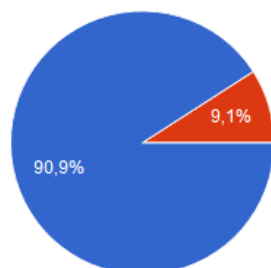
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

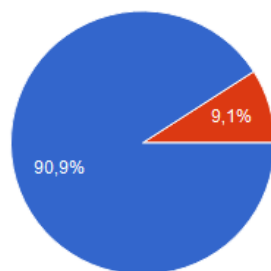
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

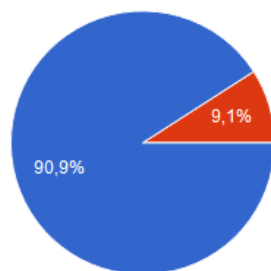
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

11 respostas

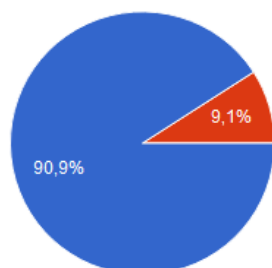


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

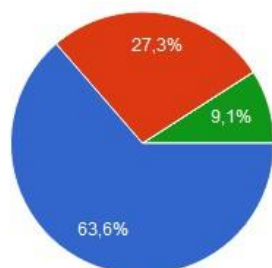
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estimulo à participação e envolvimento da turma:

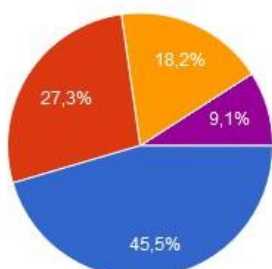
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

11 respostas

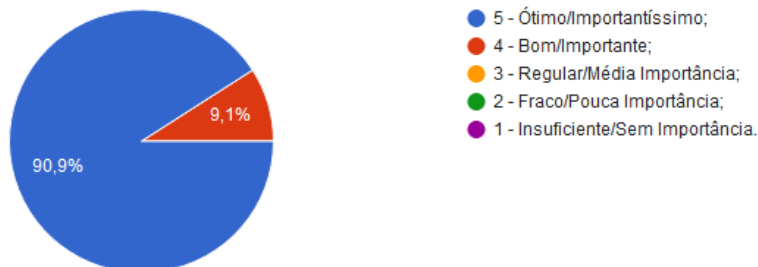


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



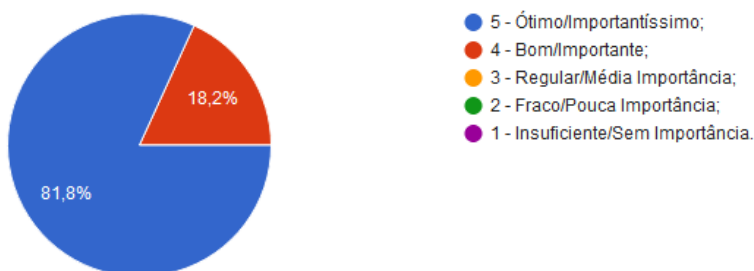
9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas



10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Está tudo ok
- Sempre disposta a ajudar e nos ensinar da melhor forma possível
- Excelente professora, com uma maneira de ensino muito satisfatória!
- Professora excelente, super inteligente, extremamente comunicativa e clara nas explicações de conteúdos.
- Aula muito didática, envolve a turma e busca explicar o conteúdo de forma simples e de fácil entendimento.
- Excelente maneira de aplicar a matéria
- Ótima docente, domina bem os assuntos que está ensinando, pessoa ética e simpática embora as vezes seja meio brava
- Ótima professora! Explica a matéria muito bem, torna a aula mais divertida, sabe conduzir a aula !
- Dinâmica de ensino muito boa
- Excelente profissional, usa de técnicas diferentes para apresentar o conteúdo aos alunos , e assim o aluno absorve melhor o conhecimento.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Esta tudo ok
- Não há melhoria a ser feita

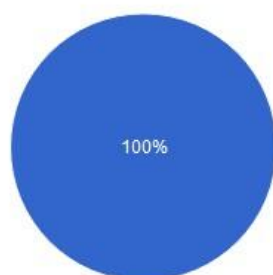


- Sem sugestão, professora show de bola
- Não há sugestões, continue assim
- Disponibilizar os conteúdos com antecedência no JACAD
- Ser menos brava (porém não tiro a razão dela)
- Não vejo necessidade.

PROFESSORA (ESTÁGIO I)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

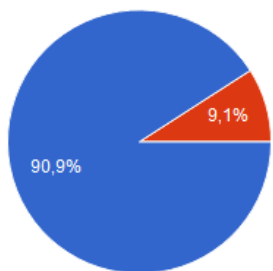
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

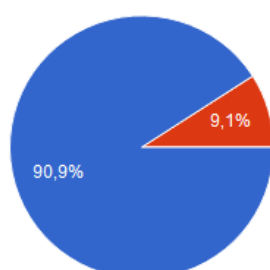
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

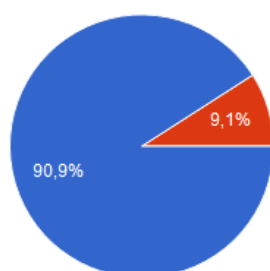
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

11 respostas

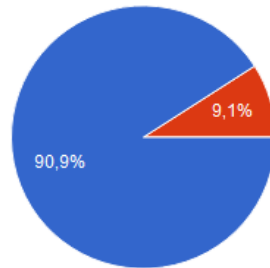


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Tudo ok
- Sempre exigente para nos ajudar
- Sempre disposta a ajudar!
- Muito sábia e experiente, ótima administradora.
- Domínio do assunto e sabe passar para os alunos o conteúdo com explicações práticas e aplicáveis as vida nas organizações
- Domínio de práticas do estágio que estimulam o aluno



- Superinteligente e inspiradora, sempre disposta a ajudar
- Ótima professora, nos orientou durante essa primeira etapa do estágio, super/disposta a ajudar e a sanar as nossas dúvidas, atenciosa, disposta, e inclusive fez uma atividade interdisciplinar.
- Excelente profissional, foi essencial para esta etapa do estágio.

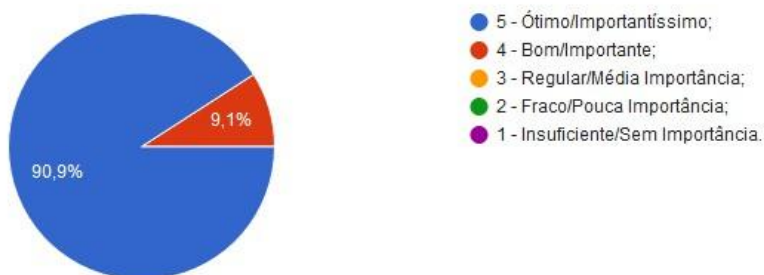
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Tudo ok
- Não há necessidade de melhoria
- Não há sugestões, está tudo legal
- Não encontrei sugestão de melhoria.
- Não há pontos a melhorar
- Cuidar do tempo, pois as vezes os últimos alunos a ter a orientação ficava o tempo meio corrido devido o outro grupo passar do tempo estipulado.

PROFESSOR (ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS)

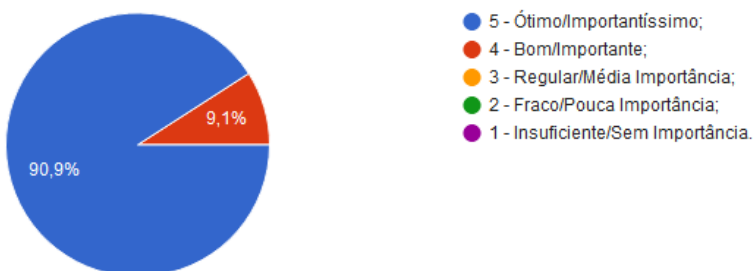
1 - Planejamento e organização da disciplina:

11 respostas



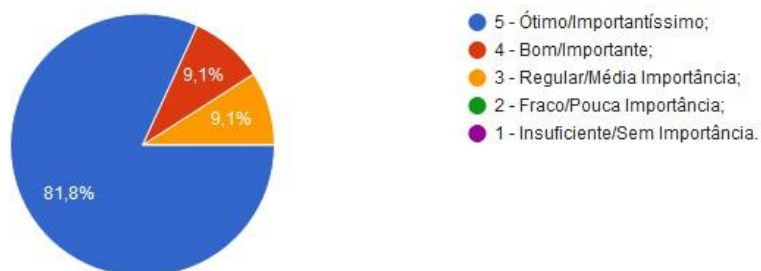
2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

11 respostas



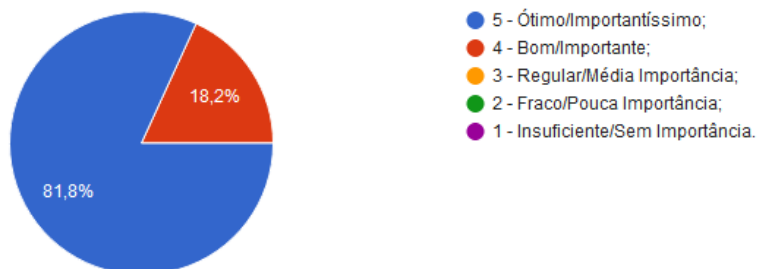
3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

11 respostas



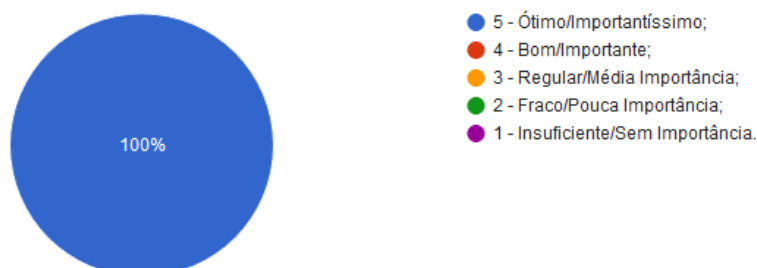
4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

11 respostas



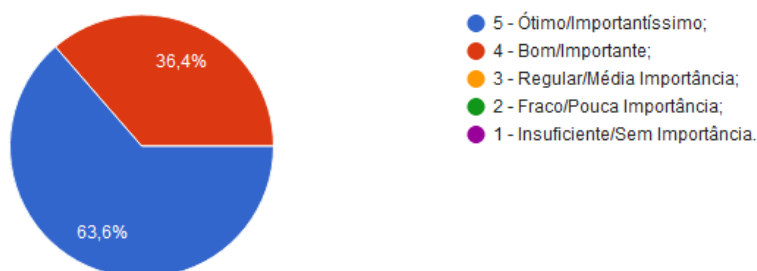
5 - Domínio do conteúdo/Informação pelo(a) docente:

11 respostas



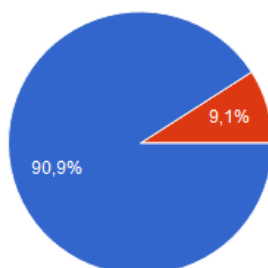
6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

11 respostas



7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

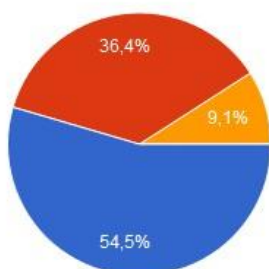
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

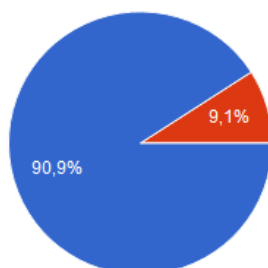
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Tudo ok
- Trás sempre uma maneira diferente de nós passar o conteúdo
- Dispensa comentários, matéria muito bem exemplificada
- Muito espontâneo, busca traxee exemplos reais, busca ter um clima agradável em sala.
- Pontos positivos: com certeza devo citar a grande dedicação em trazer para as aulas as práticas que vamos vivenciar nas organizações, e isso contribuí muito para o bom entendimento do conteúdo.
- Muita apostila pra prova
- Ótimo professor, consegue fazer os alunos colocar em prática seus ensinamentos e entender na prática como as coisas funcionam
- Super/disposto, trás diferentes e bacanas, sempre trás algo novo, uma atividade diferente, e as vezes dá raiva, ou irritação, mas sabemos que é pro nosso bem, pro nosso futuro administrativo. Muito show!
- Nenhum
- Dinâmica de ensino muito boa
- Profissional que possuiu conhecimentos

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

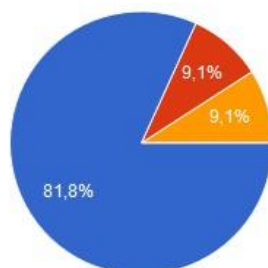
- Tudo ok
- Passa bastante conteúdo para estudar poderia ser mais sucinto
- As provas poderiam ter menos questões com tópicos pra decorar, saber o conteúdo não significa saber os tópicos que estão na apostila. Saber, significa - falar do assunto com propriedade.
- Fazer uma aula mais direta. sem leitura de apostila
- Ser mais empático
- Não tenho.
- Exige muitos trabalhos acaba ficando puxado por conta que temos várias matérias
- Diminuir o número de apostilas, pois ao estudar fica muito cansativo para o acadêmico.



PROFESSORA (ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

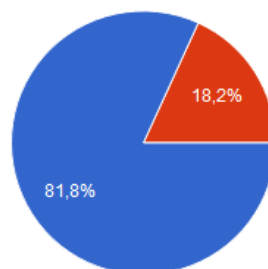
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

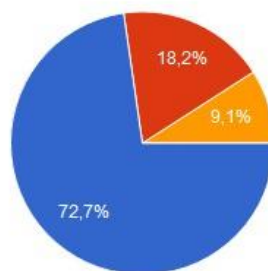
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

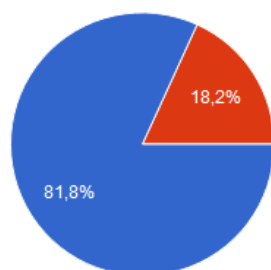
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

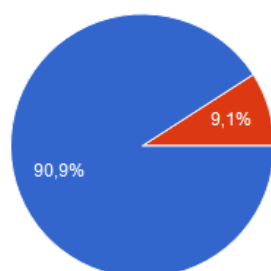
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

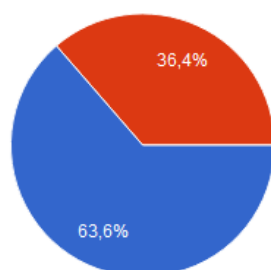
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

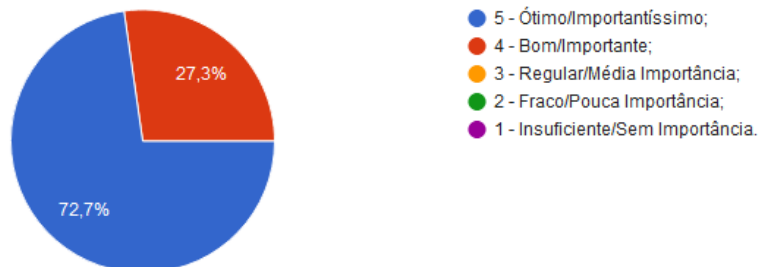
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

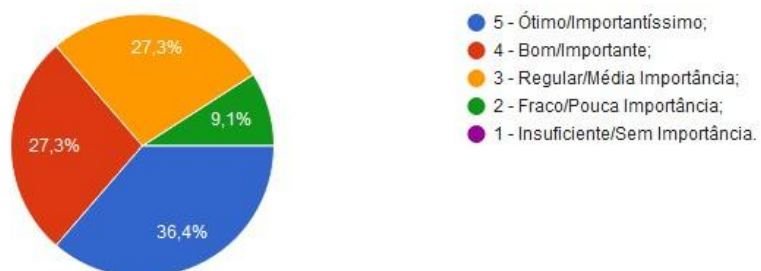
7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

11 respostas



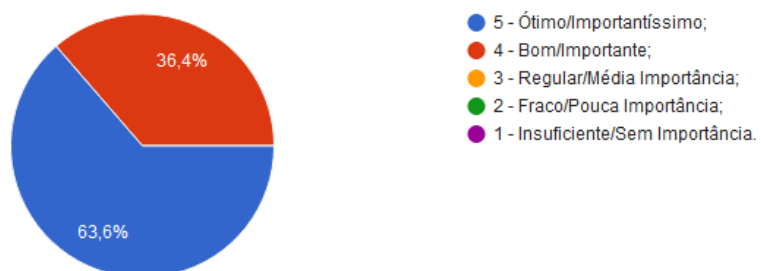
8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

11 respostas



9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

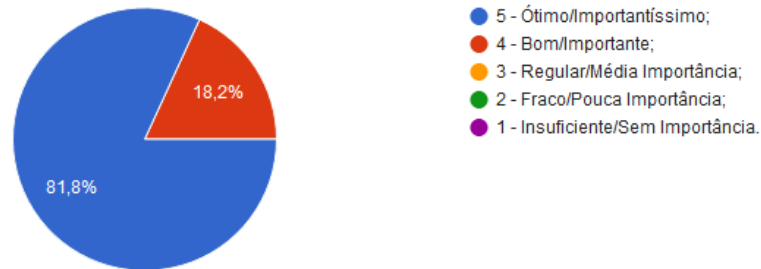
11 respostas





10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Tudo ok
- Ótima professora sempre disposta a nós passar o conteúdo da melhor maneira possível
- Muito atenciosa
- Explica o conteúdo quantas vezes necessário, age com paciência e clareza.
- Busca o melhor para a turma sempre.
- Paciência para repassar o conteúdo é uma grande qualidade a ser ressaltada, apesar do conteúdo ser difícil a professora sabe conduzir a turma para o entendimento.
- Excelente profissional, mente brilhante sempre disposta a ajudar e reexplicar todo o conteúdo se assim for preciso
- Ótima professora
- Explica muito bem os conteúdos
- Excelente profissional

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Tudo ok, só Não atropelar o conteúdo por falta de tempo
- Não há sugestões.
- Disponibilizar mais tempo para alunos com dificuldades
- Não ficar doente porque a gente sente saudade
- Não vejo necessidade.
- Suas provas são muito extensas, geralmente não dá tempo de terminar uma prova dela



PROFESSOR (ADMINISTRAÇÃO FISCAL E TRIBUTÁRIA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

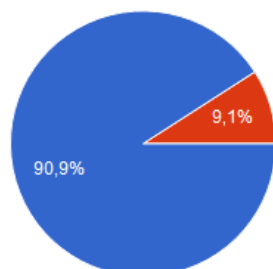
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Tudo ok
- Apesar do conteúdo ser difícil, o professor tenta nos passar da melhor forma possível para aprendermos mesmo
- Trouxe uma forma diferente de ensino e muito gratificante, toda aula se aprende algo novo e muito importante para nós futuros administradores.
- Passa todo o conteúdo programado e busca coisas novas além. Sempre disposto a ajudar. Muito animado e motivador.
- Ótimo professor, soube entender as nossas necessidades e se adaptar de tal forma que o conteúdo repassado é entendido facilmente,
- Propõe práticas e discussões do nosso cotidiano e ainda busca trazer para a sala de aula assuntos da atualidade, ainda vale citar a importância das suas frases motivacionais sempre relacionadas ao contexto da disciplina.
- Esse cara é um gênio. Aula super participativa e interessante
- Exemplo de profissional e pessoa, pois, domina muito bem os assuntos, não mede esforços para ensinar e sabe elogiar os alunos quando eles merecem o que torna o clima muito gostoso e instiga os alunos a se esforçar para melhor absorver conhecimento.
- Esse é dos bons! No começo fiquei meio receosa, inclusive com a matéria, e já falei isso pra ele pessoalmente. Porém, com o tempo foi se mostrando um excelente profissional, mostrou que sabe do que está falando, que tem conhecimento, que está disposto a ajudar e ensinar, superquerido e simpático.
- Domina seu conteúdo
- Profissional que possui bastante conhecimento e sabe como expor aos alunos este conhecimento.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Tudo ok
- Não há sugestões de melhorias
- Sem sugestão
- Não há sugestões.
- Não há sugestão, está tudo bom



- Não encontrei sugestão de melhoria
- Conteúdos complexos que exigem maior tempo para serem absorvidos, embora, tudo esteja sendo muito bem explicado!

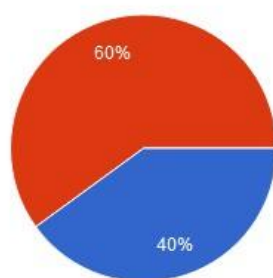
AVALIAÇÃO CPA – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

TURMA: 5º PERÍODO

PROFESSOR (ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

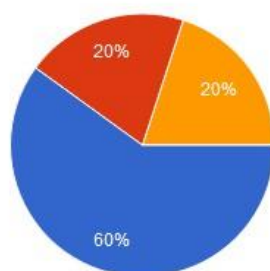
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

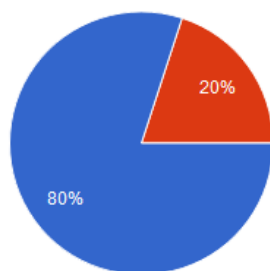
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

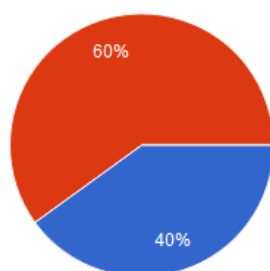
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/Informação pelo(a) docente:

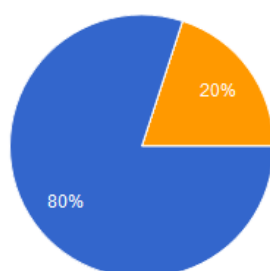
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

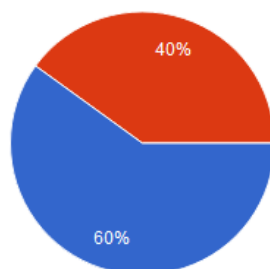
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

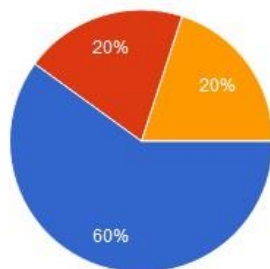
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

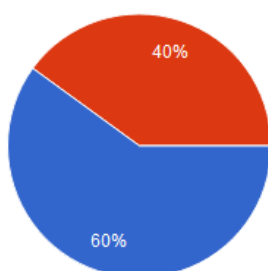
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

5 respostas

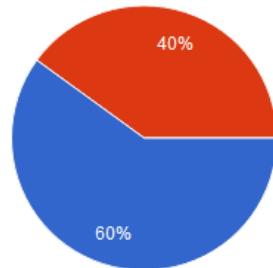


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Muito dinâmico
- Excelente professor
- Professor domina o conteúdo porém, as vezes, tem dificuldade em passá-lo
- Boa explicação
- Domina o conteúdo muito bem

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Não há, assim está bom
- Fazer mais aulas com dinâmicas
- Ótimo assim, não precisa mudar nada.

PROFESSORA (ESTÁGIO II)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

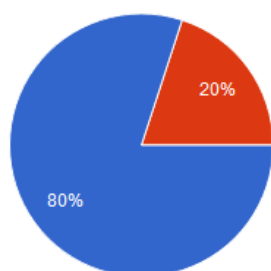
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

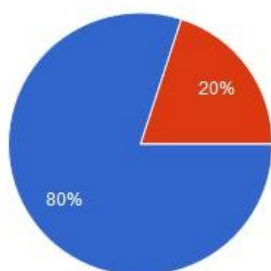
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

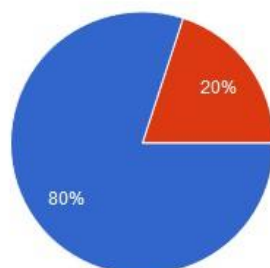
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/Informação pelo(a) docente:

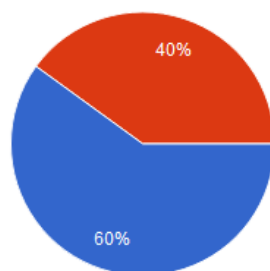
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

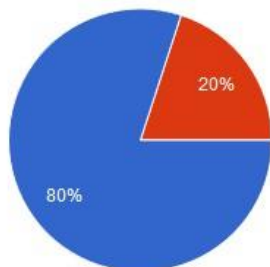
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

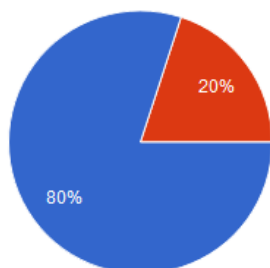
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

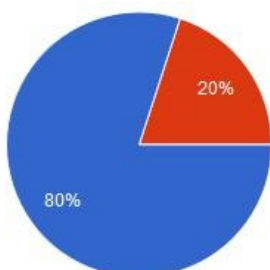
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Excelente orientadora
- Excelente professora
- Tudo ok

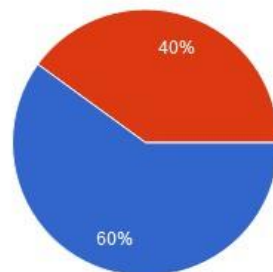
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Continue assim
- Excelente, não precisa mudar em nada
- Sem sugestão, deve continuar assim
- Tudo OK

PROFESSORA (ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

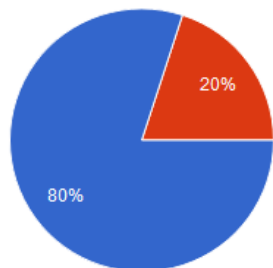
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

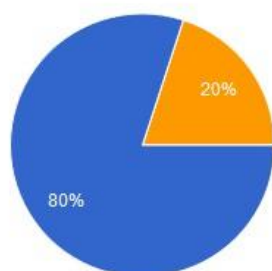
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

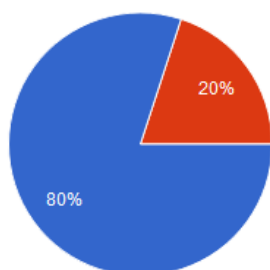
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

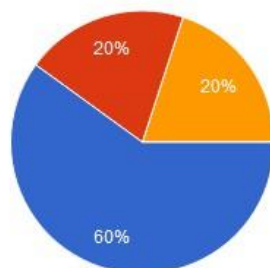
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

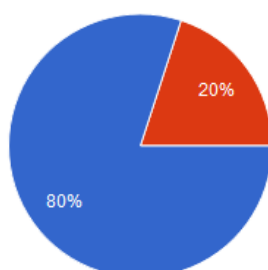
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

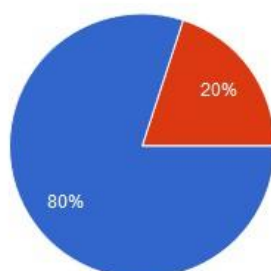
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora muito atenciosa
- Sabe tudo

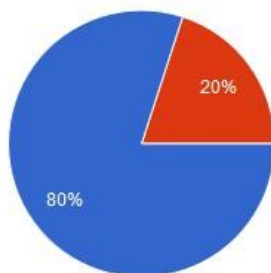
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Sem problemas, não precisa mudar em nada

PROFESSORA (DIREITOS HUMANOS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

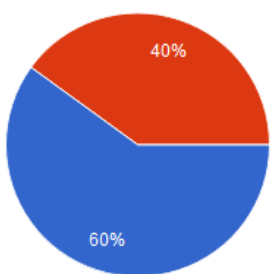
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

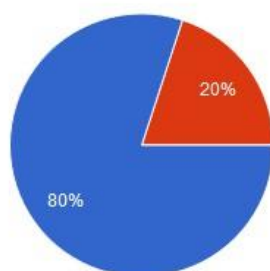
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

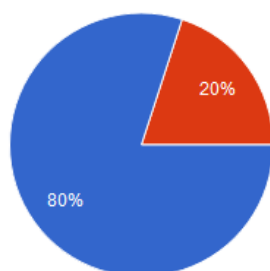
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

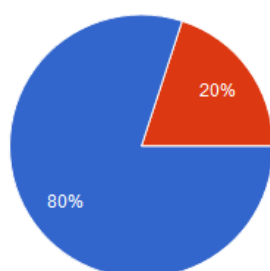
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

5 respostas

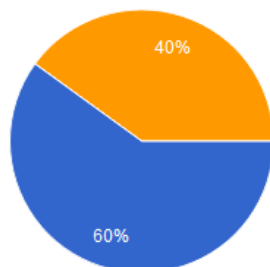


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

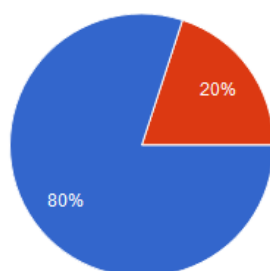
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora muito dedicada
- OK! Está tudo legal
- Domina o conteúdo



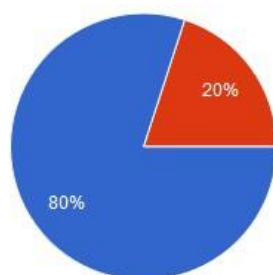
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Fazer aulas mais interativas

PROFESSORA (RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

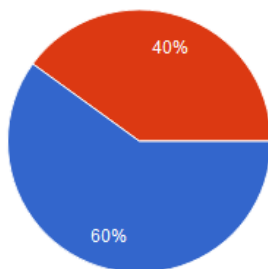
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

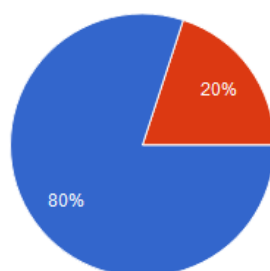
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

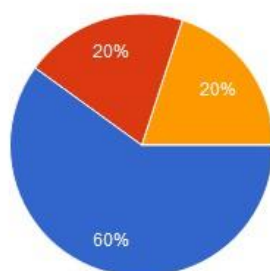
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

5 respostas

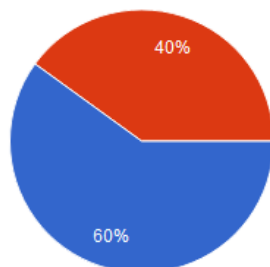


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

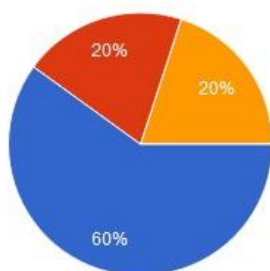
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11 - Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora dedicada
- Comunicativa e atenciosa
- Excelente profissional
- Explica muito bem



10 - Desempenho geral do(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Linguagem mais assertiva, portanto, não necessita mudar
- Não temos o que sugerir, está tudo bom
- Trazer exemplos mais práticos

PROFESSORA (LOGISTICA EMPRESARIAL)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

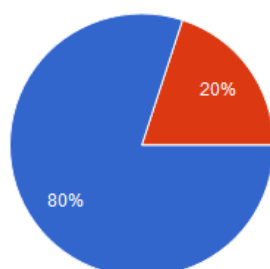
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

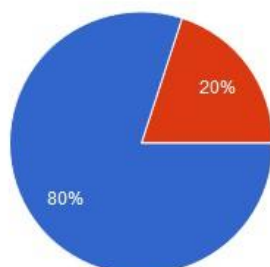
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

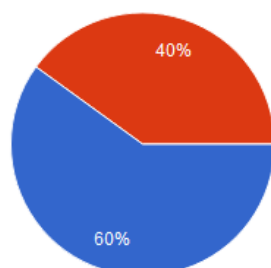
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

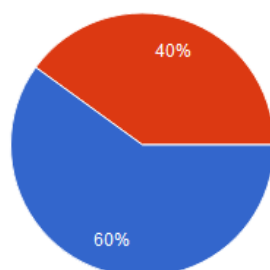
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

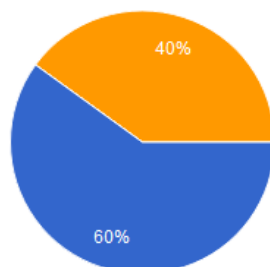
5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

5 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:5

- Muito querida, ensina bem
- Boa professora, dá gosto assistir as suas aulas
- Ótimo desempenho

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Aulas mais dinâmicas

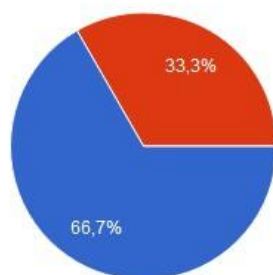


AVALIAÇÃO CPA - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO -

TURMA: 7º PERÍODO
PROFESSORA (AUDITORIA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

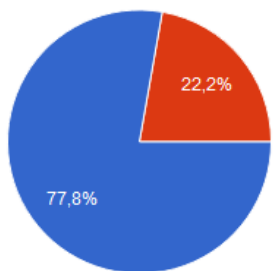
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

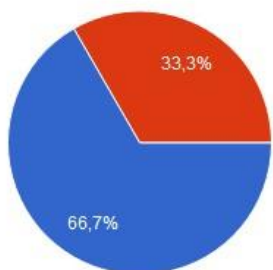
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

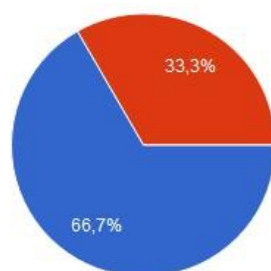
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

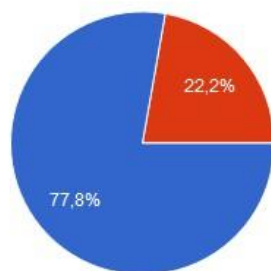
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

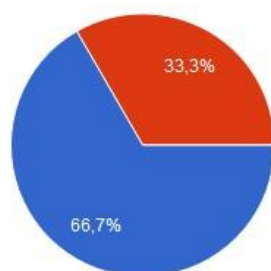
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

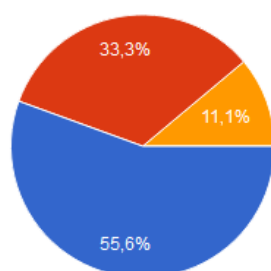
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

9 respostas

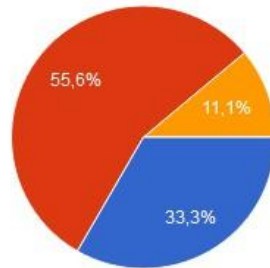


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

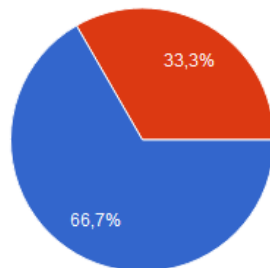
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

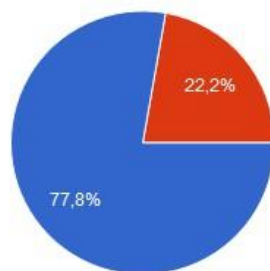
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Faz o assunto mais chato do mundo se tornar o melhor
- Uma professora que entende do assunto e não deixa o aluno na mão
- Uma das melhores professoras da faculdade, sempre bem humorada, apresenta saber realmente sobre o que está tratando, apesar de não ser da área de conhecimento dela.



- Professora ótima, está disposta sempre a ajudar os alunos.
- Professora dedicada atenciosa
- Tem linguagem clara e objetiva, tem domínio de turma

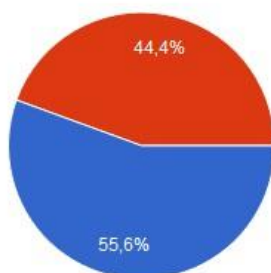
12. Sugestões de melhoria 11 - Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Muito dinâmica, está tudo resolvido
- Continue assim
- Talquinho no pé
- Melhorar um pouco na explicação do conteúdo.
- Ter mais paciência
- Está bom assim

PROFESSORA (PESQUISA OPERACIONAL)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

9 respostas

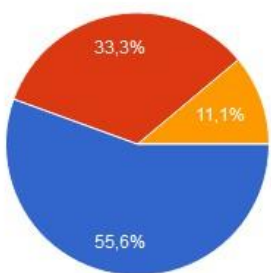


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

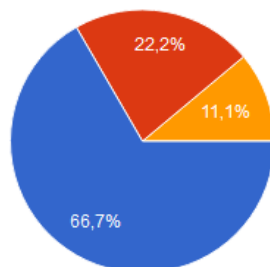
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

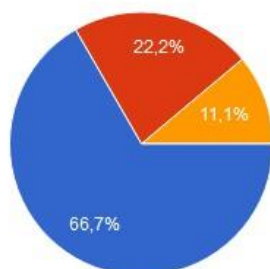
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

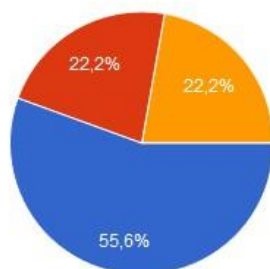
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

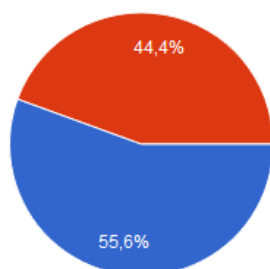
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

9 respostas

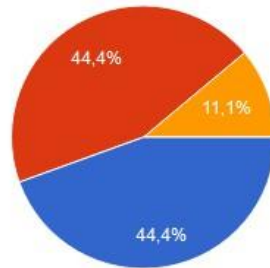


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

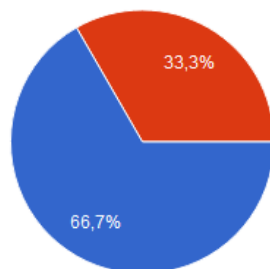
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

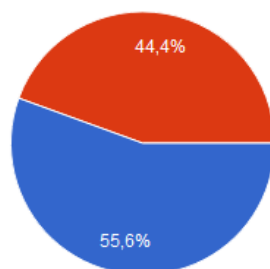
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Clara e objetiva
- Tem linguagem clara e objetiva, busca voltar no conteúdo e explicar novamente quando não entendido
- Muito dinâmica
- Quer que todos os alunos desenvolvam no mesmo ritmo, muitas vezes deixando de



passar matéria para que toda a turma consiga o mesmo desenvolvimento.

- Professora ótima, está disposta sempre a ajudar os alunos.
- Bom assim

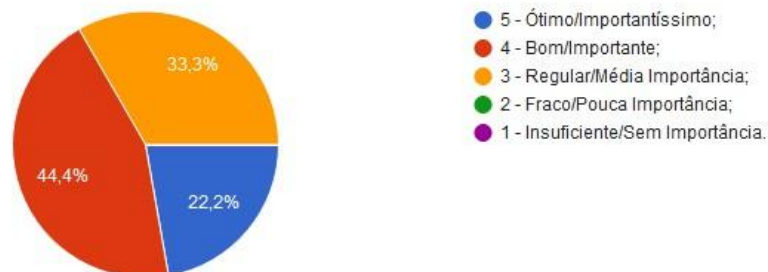
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Muito conteúdo em pouco tempo
- Ter mais horas para trabalhar
- Relaxar mais em sala de aula, parece que se afoba e assim perde muito a concentração e o fio da meada no meio do ensino
- Insistir mais no desenvolvimento das atividades em sala de aula
- Forçar os alunos a querer aprender, a se esforçarem mais

PROFESSOR (MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS)

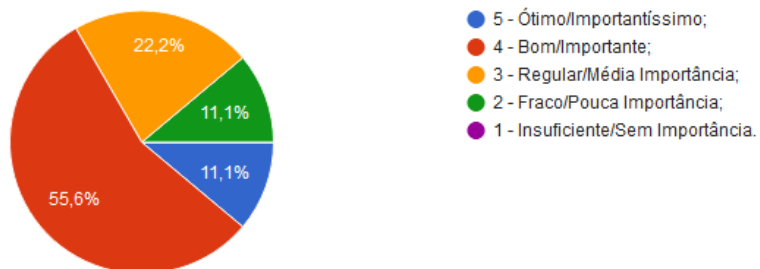
1 - Planejamento e organização da disciplina:

9 respostas



2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

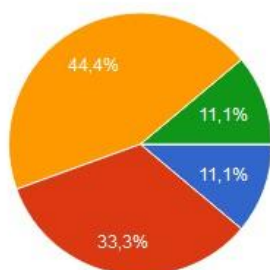
9 respostas





3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

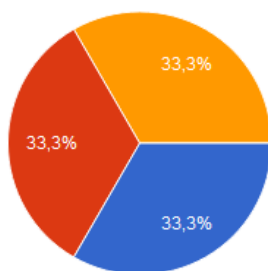
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

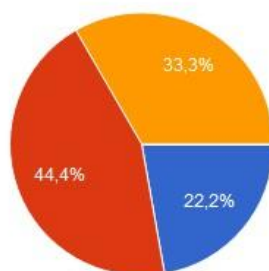
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

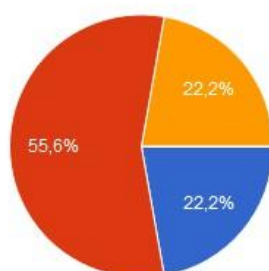
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

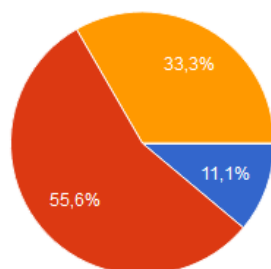
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estimulo à participação e envolvimento da turma:

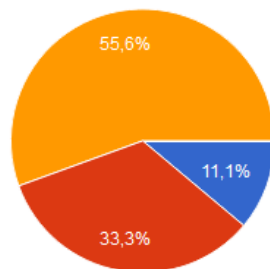
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

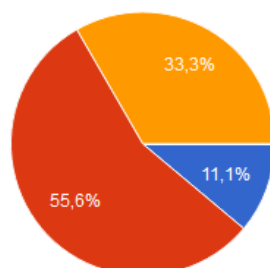
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

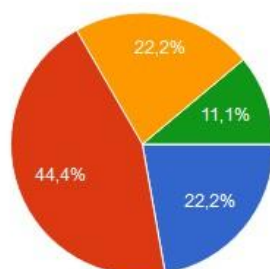
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



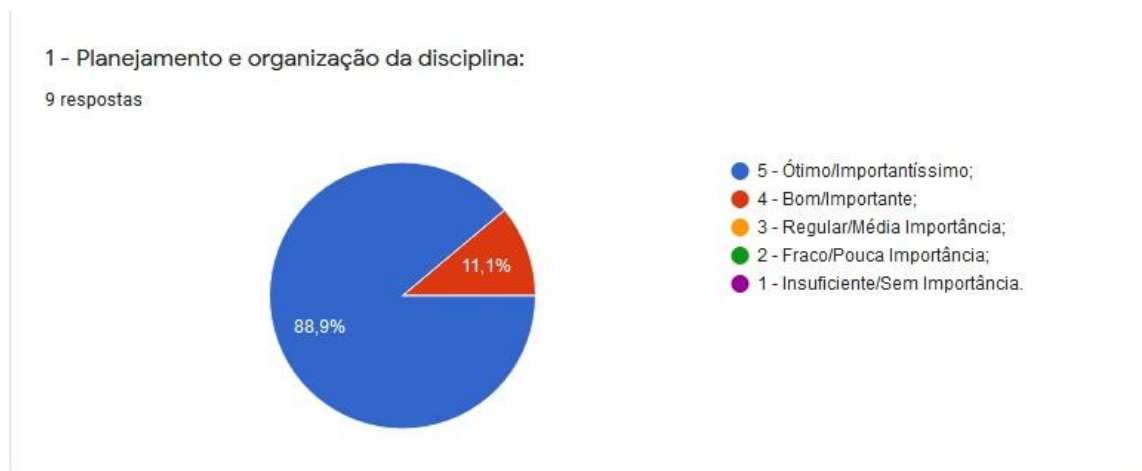
Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Conversas aleatórias, deveria intervir sobre este aspecto
- Entende bem do assunto que se diz respeito a disciplina
- top de linha
- Aparenta não saber do conteúdo, não querer estar em sala de aula, faz explicações confusas, se confunde no momento da explicação
- Professor muito bom, domina os assuntos dos conteúdos.

Sugestões de melhoria para o(a) docente:

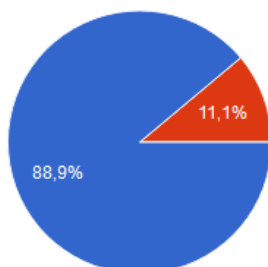
- Ser mais dinâmico
- Repete muito o conteúdo
- Ter mais vontade de estar em sala de aula, apresentar segurança no conteúdo
- Melhorar na aplicação dos trabalhos.
- Precisa ter mais confiança na hora de explicar, ter mais domínio de turma e linguagem mais clara e objetiva

PROFESSOR (PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO)



2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

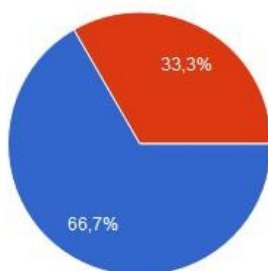
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

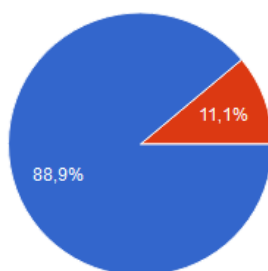
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

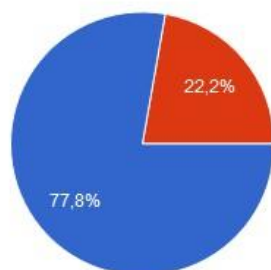
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

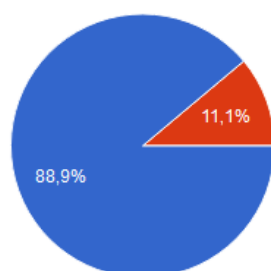
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

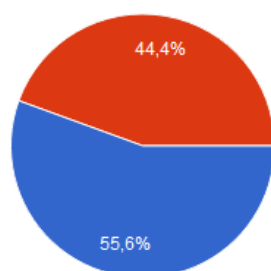
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

9 respostas

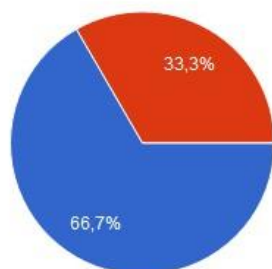


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

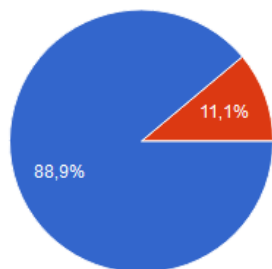
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

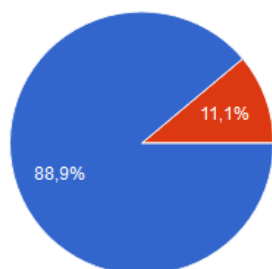
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Muito dinâmico com a turma
- Tranquilidade e domínio do assunto
- Mestre top de linha
- Ótimo professor
- Professor muito bom, está sempre disposto a ajudar todo mundo.
- Clareza e coerência



- Tem linguagem clara e objetiva, domínio de conteúdo

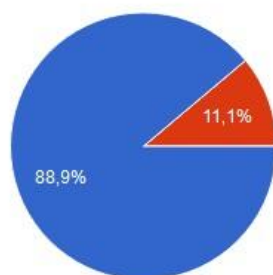
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Não pegar mais aulas na sexta
- Na melhorar, o homem é fera
- Continuar assim

PROFESSOR (PROJETO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

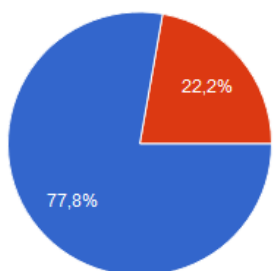
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

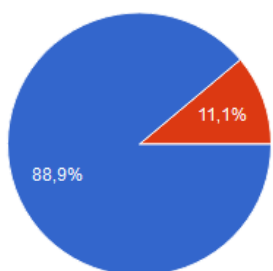
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

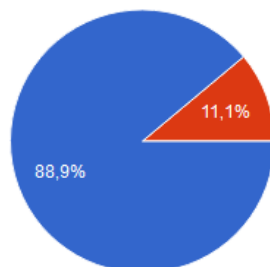
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

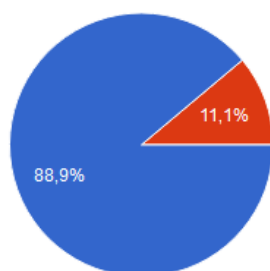
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

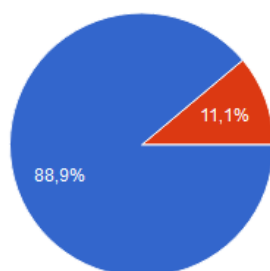
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

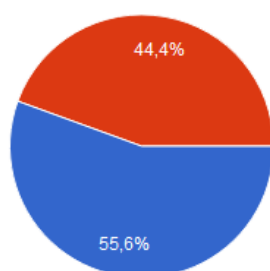
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

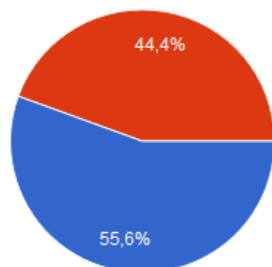
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

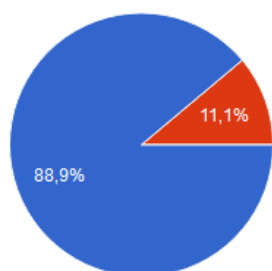
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

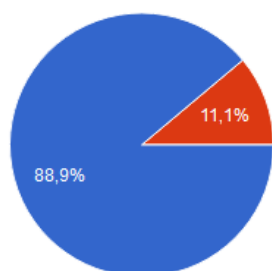
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Muito dinâmico
- Domínio do assunto e tranquilidade em aplicá-lo
- Top de linha!
- Ótimo professor
- Top de linha, incrível!



- Tem linguagem clara e objetiva, domina o assunto

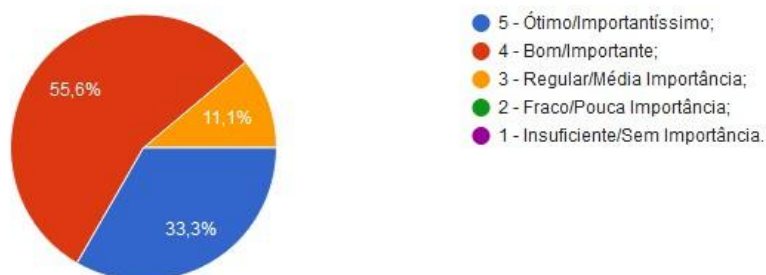
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Não há, está tudo nos conformes. Parabéns professor.

PROFESSORA (JOGOS DE EMPRESAS)

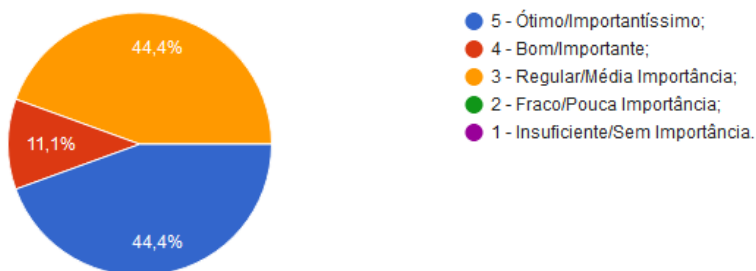
1 - Planejamento e organização da disciplina:

9 respostas



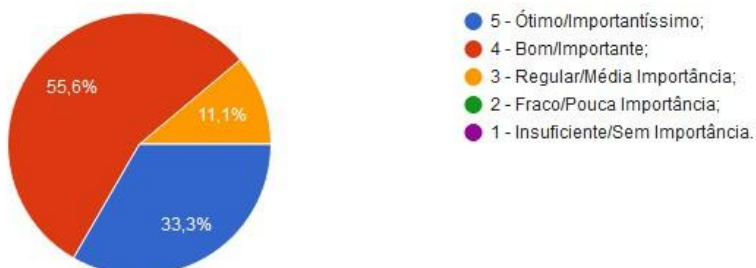
2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

9 respostas



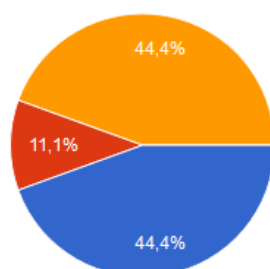
3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

9 respostas



4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

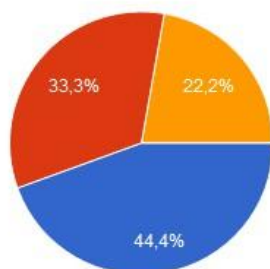
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

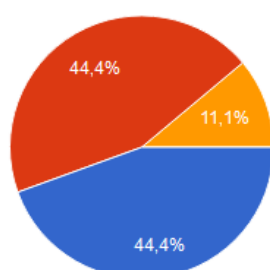
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

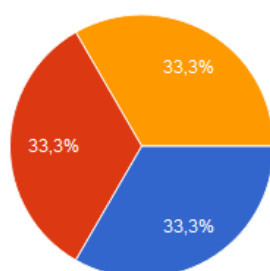
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

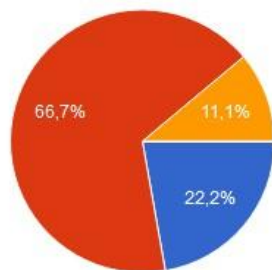
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

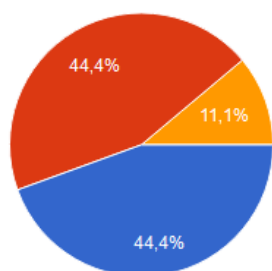
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

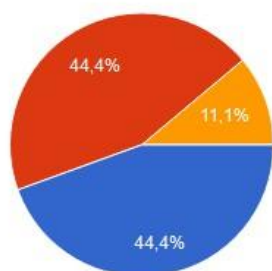
9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

9 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Domínio de conteúdo
- Utiliza bastantes métodos de ensino
- Professora atenciosa
- Tem comunicação clara e objetiva



12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Nenhuma, você é ótima!
- Trabalhar mais a teoria

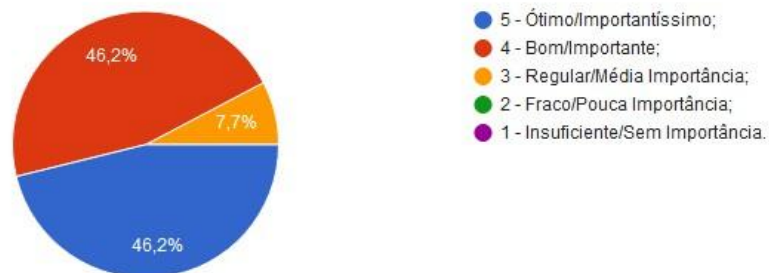
AVALIAÇÃO CPA - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

TURMA: 8º PERÍODO

PROFESSOR (COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR)

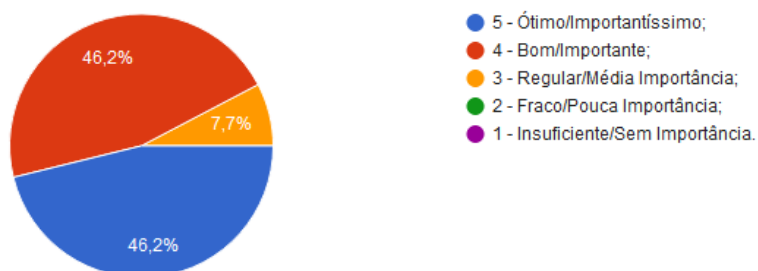
1 - Planejamento e organização da disciplina:

13 respostas



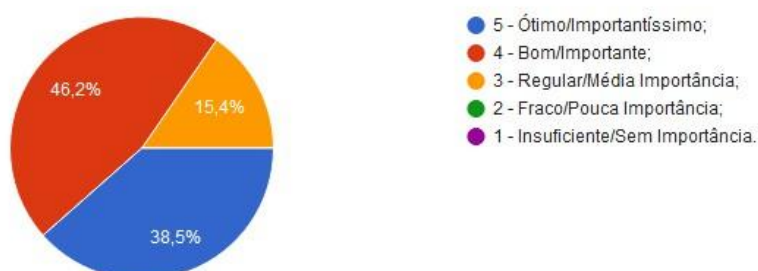
2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

13 respostas



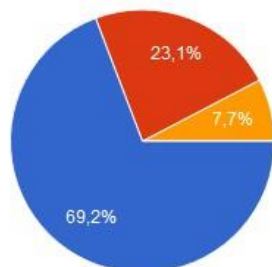
3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

13 respostas



4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

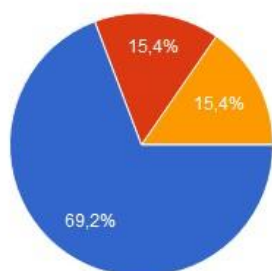
13 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

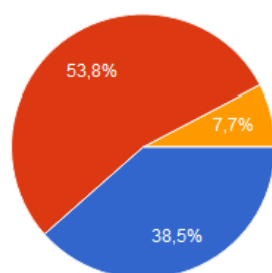
13 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

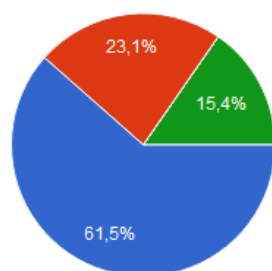
13 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

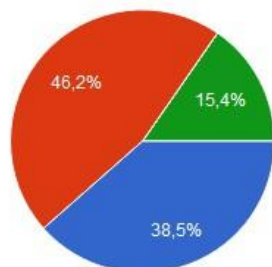
13 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

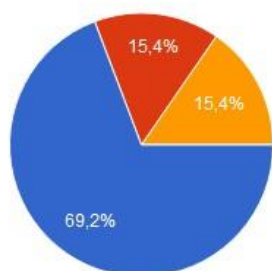
13 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

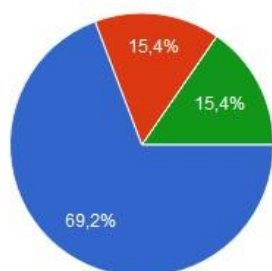
13 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

13 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Tem total domínio do assunto e é bem dinâmico.
- Professor muito inteligente sabe passar o conteúdo
- Tem linguagem clara e objetiva, chama a atenção para o conteúdo com facilidade.
- As vezes é grosseiro, talvez rígido, mas com alunos que merecem
- Domínio da matéria



12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Colocar mais em prática as aulas
- Está bom assim
- Por enquanto está tudo bem, não há necessidade de melhorias

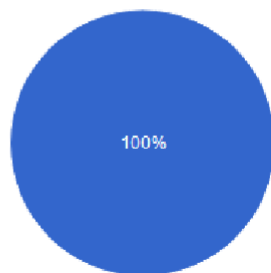
AVALIAÇÃO CPA – PEDAGOGIA

TURMA: 6º PERÍODO

PROFESSORA (ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

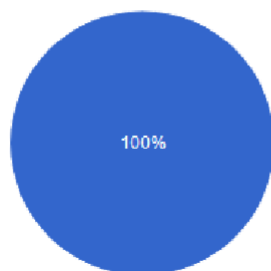
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

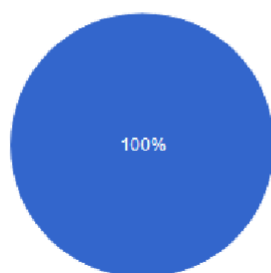
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

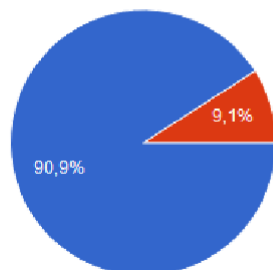
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

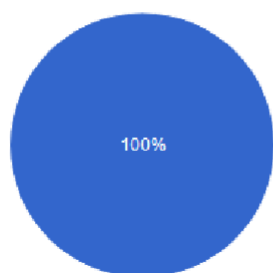
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

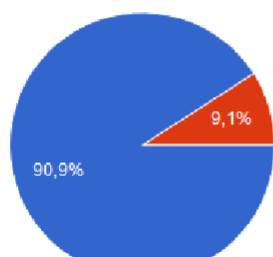
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

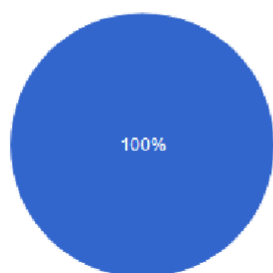
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

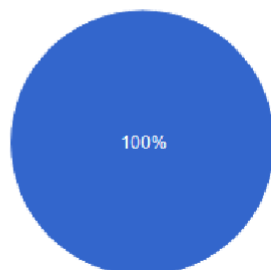
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora Maravilhosa nota 1000 com metodologias perfeitas, ótima desenvoltura.
- ÓTIMA
- Ótima didática

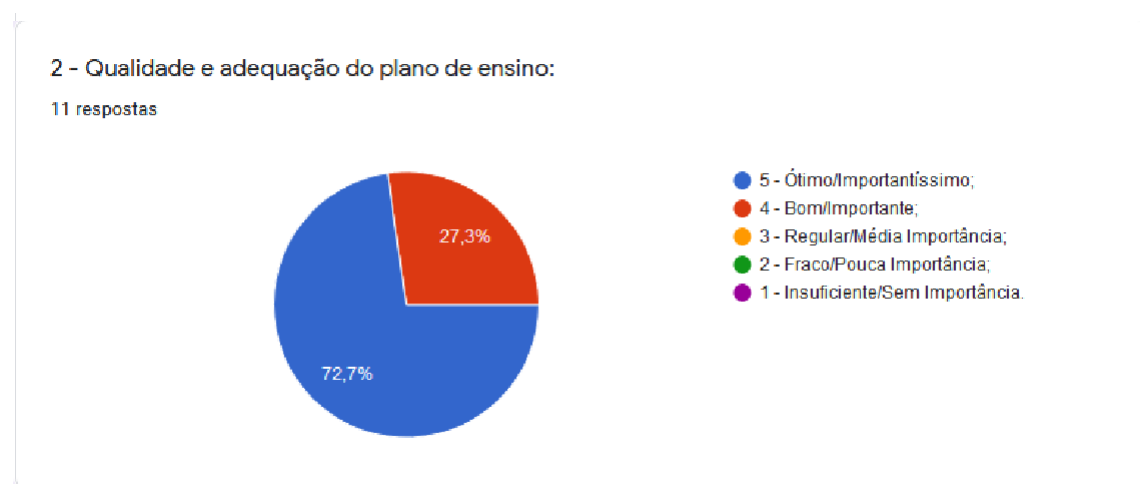


- Tem um conhecimento muito amplo e consegue transmiti-lo aos alunos;
- Sempre preocupada com os alunos, diante disso, faz muitas cobranças em relação há entrega dos relatórios.
- Procura atender a turma da melhor forma possível, colaborando com os planos de aulas e ideias para as regências.
- Auxilia e incentiva os estudantes a participarem das atividades buscando desenvolver o comprometimento e a responsabilidade.
- Organização, ótima
- EXCELENTE
- Utiliza diferentes metodologias para que a turma inteira consiga melhor compreender a teoria. Busca deixar o mais claro possível as informações e sempre é bastante comunicativa com a turma.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

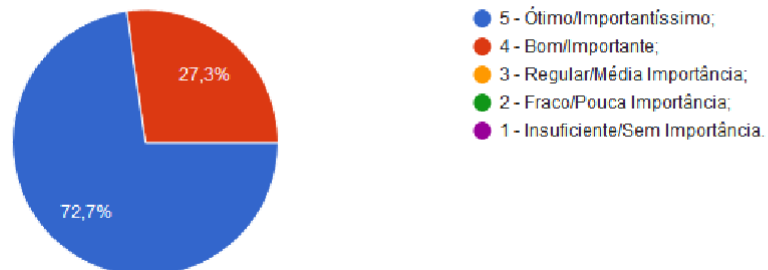
- Ser mais flexível
- Sabe transmitir aos alunos todo seu conhecimento
- Ótima profissional.
- Nada a declarar.
- Ceder mais tempo durante a aula para os alunos fazer trabalhos em sala.
- EXCELENTE
- Sem sugestões de melhoria.

PROFESSORA JÉSSICA BUDKE (FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE ARTES)



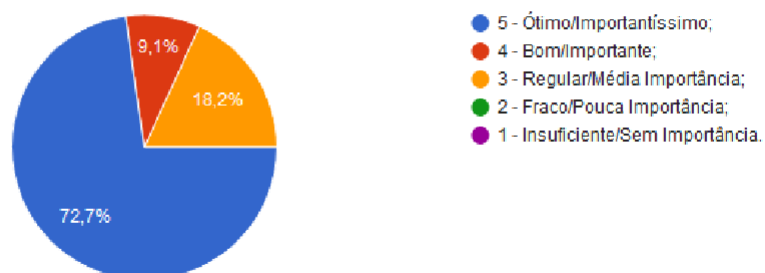
3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

11 respostas



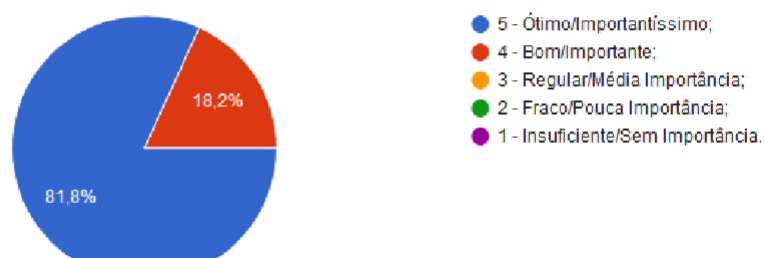
4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

11 respostas



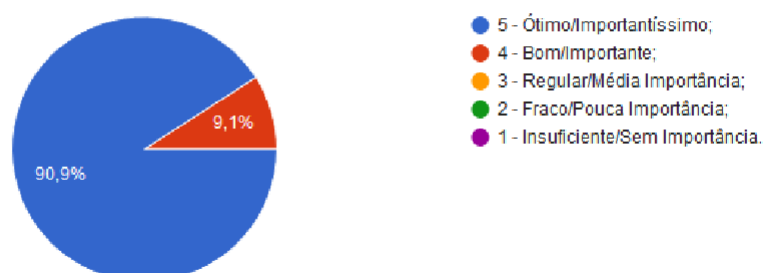
5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

11 respostas



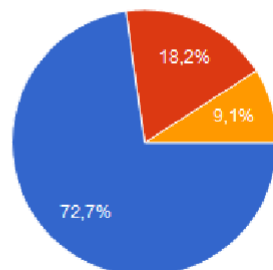
6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

11 respostas



7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

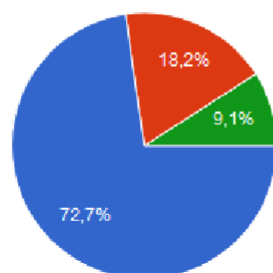
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

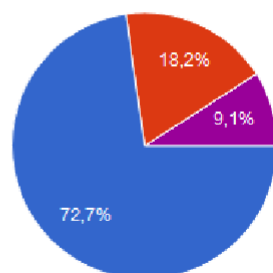
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas

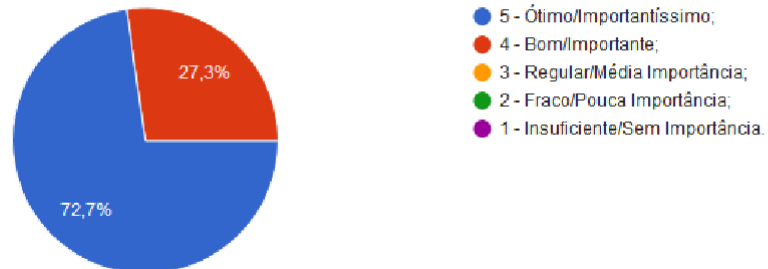


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora maravilhosa, com metodologias ótimas.
- Ótima
- Domínio do conteúdo
- Tem um conhecimento muito amplo e consegue transmiti-lo aos alunos;
- Procura elaborar suas aulas de modo que os alunos possam participar e colocar suas ideias, colaborando assim com a aprendizagem significativa de todos.
- Se empenha bastante na elaboração de suas aulas, e exige o desempenho máximo dos alunos.
- EXCELENTE
- Sempre busca interagir com a turma. Utiliza diferentes metodologias.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

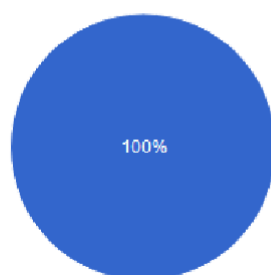
- Professora nota 1000
- Não ser tão crítica
- Avaliação coerente com as discussões em sala de aula, para ser mais significativa
- Transmitir aos alunos sempre todo seu conhecimento;
- Ótima profissional.
- Nada a declarar.
- EXCELENTE
- Sem sugestões de melhoria.



PROFESSORA (MÉTODOS E TÉCNICAS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

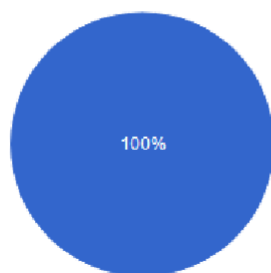
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

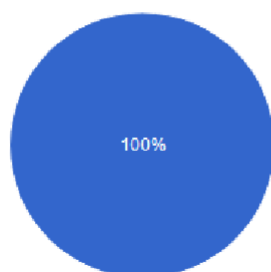
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

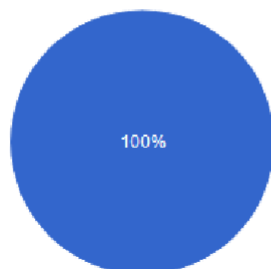
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

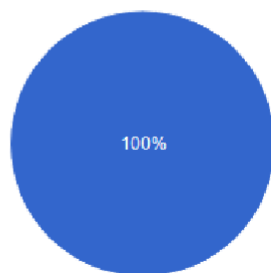
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

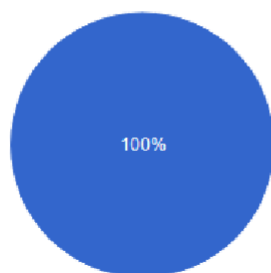
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estimulo à participação e envolvimento da turma:

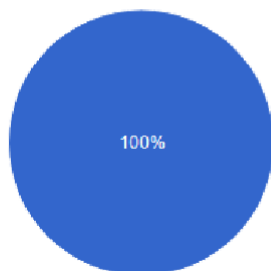
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

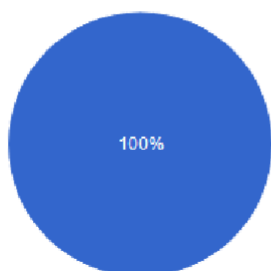
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora que incentiva, ajuda, tem metodologias maravilhosas.
- Ótima
- Domínio de Conteúdo
- Tem um conhecimento muito amplo e consegue transmiti-lo aos alunos;
- Faz o melhor café do Sul do mundo. Procura explicar o conteúdo utilizando exemplos simples e de fácil compreensão o que contribui para a aprendizagem significativa da turma.
- Se empenha na elaboração de suas aulas, exigindo o desempenho máximo de seus alunos.
- Abre muito espaço para a reflexão e discussão em sala de aula, isso é ótimo.
- EXCELENTE
- Ótima didática, utilizando sempre mais de um autor para melhor exemplificar os conteúdos, fazendo pontes entre eles.
- Busca sempre fazer com que os alunos participem ativamente das aulas.
- Conteúdo ótimo

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Professora nota 1000
- Sem sugestões
- Transmitir todo seu conhecimento sempre aos alunos;
- Ótima profissional.

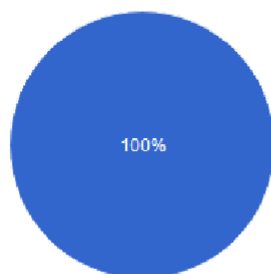


- Nada a declarar.
- Avaliação diversificada e não apenas descritiva.
- EXCELENTE
- Sem sugestões de melhorias.

PROFESSORA (AS POLÍTICAS PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

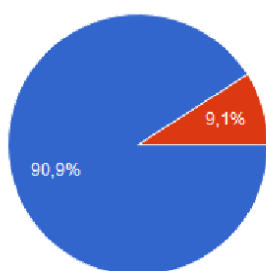
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

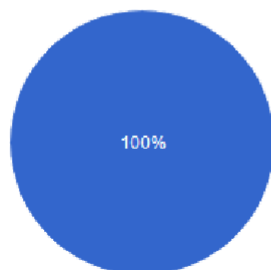
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

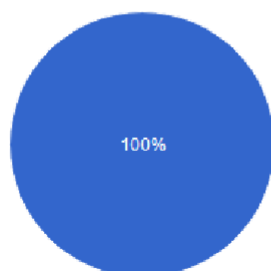
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

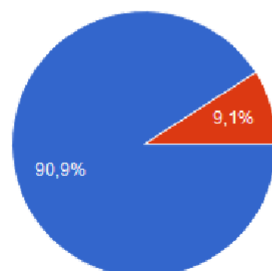
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Ótima professora com uma didática maravilhosa, com uma desenvoltura na sala de aula ótima.
- Maravilhosa
- Ótima didática e domínio dos conteúdos
- Tem um conhecimento muito amplo e consegue transmiti-lo aos alunos;
- Explica muito bem o conteúdo fazendo uso de exemplos simples o que colabora para o entendimento por parte da turma.
- Compreensiva, exigente e flexível. Se empenha bastante em suas aulas e não gosta de deixar a desejar.
- Didática muito boa.
- EXCELENTE
- Aulas divertidas, porém, sem perder o foco, ótimo domínio de turma

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

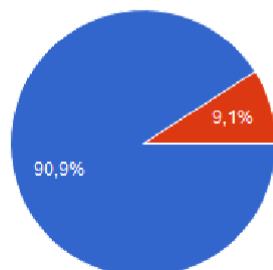
- Professora nota 1000
- Sem sugestões
- Transmitir cada vez mais seu conhecimento aos alunos;
- Ótima profissional.
- Nada a declarar.
- Não há sugestões.
- EXCELENTE
- Sem sugestões de melhoria.
- Falar sobre os direitos da crianças e adolescentes com necessidades específicas



PROFESSORA (AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

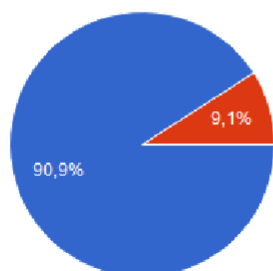
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

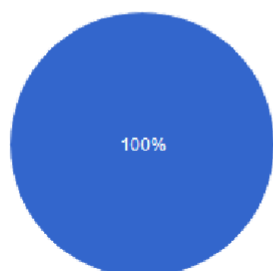
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

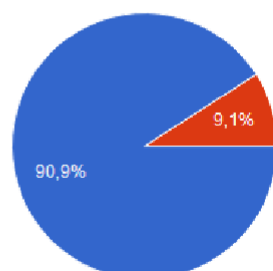
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

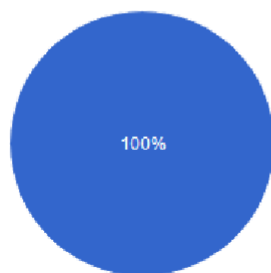
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

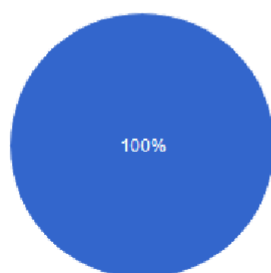
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Ótima professora com metodologias maravilhosas, deixando as aulas mais atrativas.
- Maravilhosa
- Excelente planejamento e aplicação das aulas
- Tem um conhecimento muito amplo e consegue transmiti-lo aos alunos;
- Procura trazer várias ideias para que possamos utilizar em nossa futura



profissão e faz com que possamos participar ativamente das aulas.

- É flexível e compreensiva.
- Exemplos e explicações muito boas. Sempre inovando.
- EXCELENTE
- Sempre estimula a participação dos alunos e, sempre está com um ótimo astral que contagia a turma.

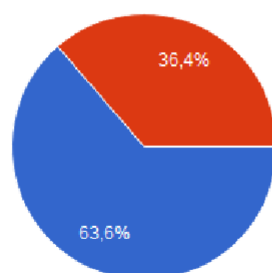
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Nota 1000
- Sem sugestões
- Transmitir sempre o máximo do seu conhecimento aos alunos.
- Nada a declarar.
- Sem sugestões de melhorias.
- Não há sugestões, está tudo bem
- EXCELENTE

PROFESSOR (FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

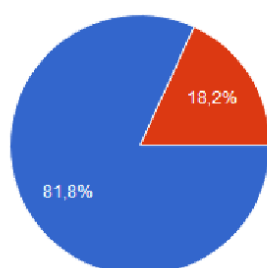
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

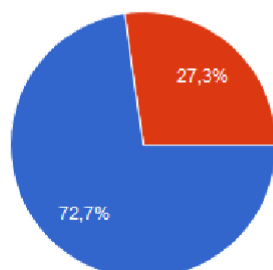
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

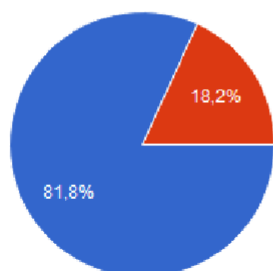
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

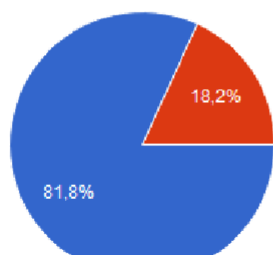
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

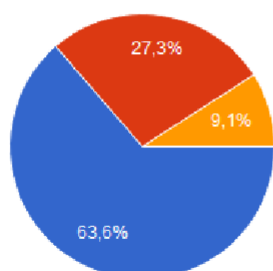
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

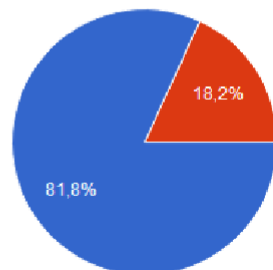
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

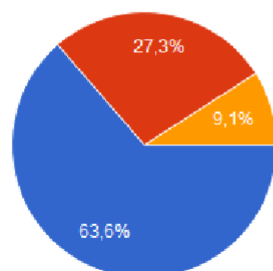
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

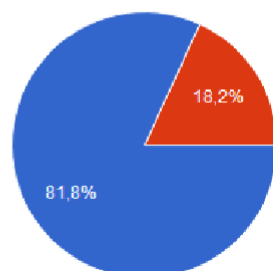
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas

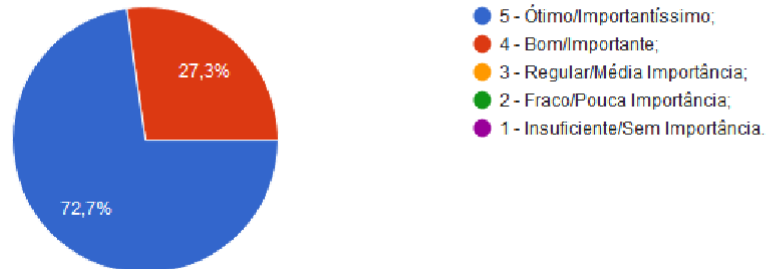


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Ótimo professor, com técnicas magníficas.
- Domínio de conteúdos
- Aulas práticas e de fácil entendimento aos alunos;
- Apresentou varias atividades nos decorrer das aulas, as quais podemos utilizar com as crianças em nossa futura profissão e sempre pensando no que ela vai contribuir.
- Apresenta dificuldades na parte teórica, entretanto suas metodologias de ensino facilitam a compreensão dos conteúdos.
- Exemplifica bem os conteúdos em prática. Sempre inovando.
- EXCELENTE
- Suas aulas práticas são ótimas, pois é o momento de maior interação da turma e, como ele já trabalhou em CMEIS tem uma boa experiência.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

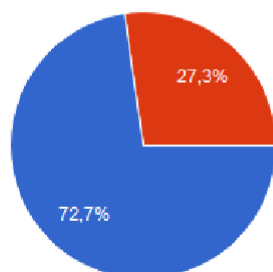
- Nota 1000
- Repensar na forma de organização de atividades
- Tem um conhecimento muito amplo e consegue transmiti-lo aos alunos;
- Sem sugestões.
- Em leituras, explicar mais o conteúdo do que ler e explicar posteriormente.
- EXCELENTE
- Explicar melhor a parte teórica da disciplina.



PROFESSORA (FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

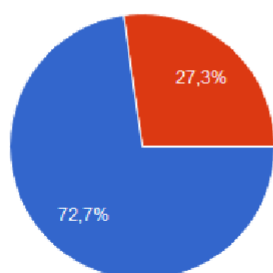
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

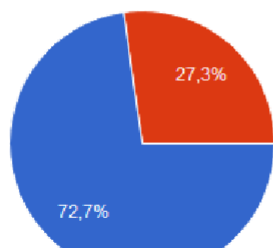
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

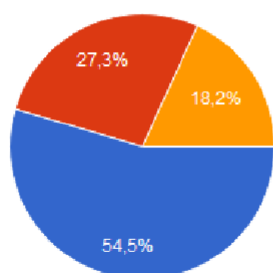
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

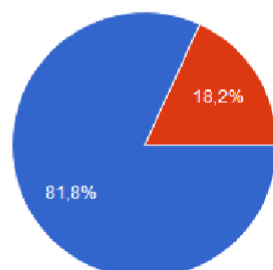
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

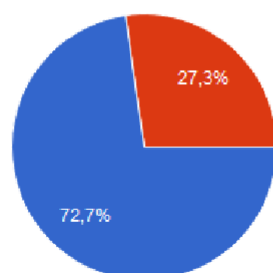
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

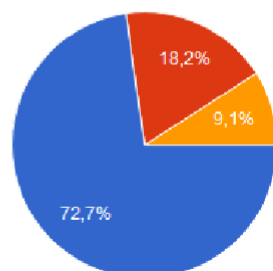
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

11 respostas

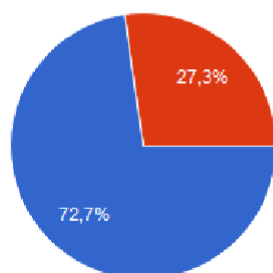


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

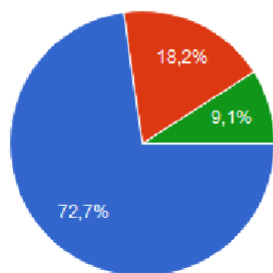
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

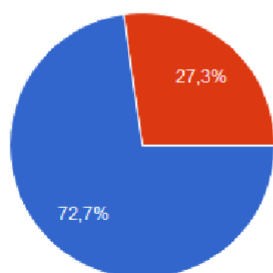
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora maravilhosa em todos os aspectos.
- Ótima
- Boa didática
- Tem um conhecimento muito amplo e consegue transmiti-lo aos alunos;



- Propicia aulas dinâmicas e participativas.
- Nos faz refletir sobre as informações
- EXCELENTE
- Comunicativa e utiliza metodologias diversificadas.
- Ótimo conteúdo o de suas aulas

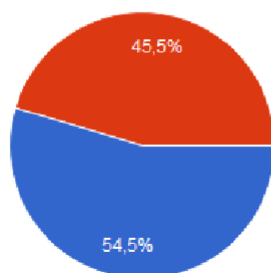
12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Continuar com a flexibilidade e organização de atividades
- Transmitir sempre o máximo de conhecimento aos alunos.
- Sem sugestões.
- Avaliação mais condizente com discussões e debates em sala de aula, para que esta seja mais significativa.
- Fazer provas mais discursivas.
- Mais aulas práticas

PROFESSORA MARIA HELENA PANZER (PROJETOS PEDAGÓGICOS INTERDISCIPLINARES)

1 - Planejamento e organização da disciplina:

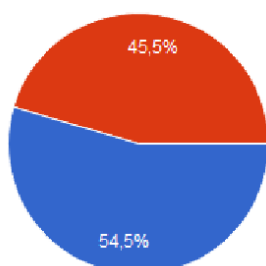
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

2 - Qualidade e adequação do plano de ensino:

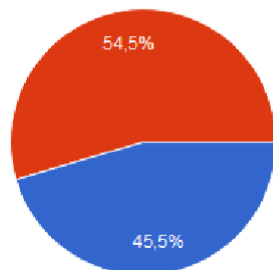
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

3 - Didática (Metodologia e práticas) utilizada pelo(a) docente:

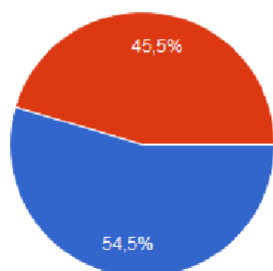
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

4 - Relacionamento e comunicação do(a) docente:

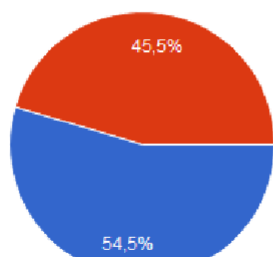
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

5 - Domínio do conteúdo/informação pelo(a) docente:

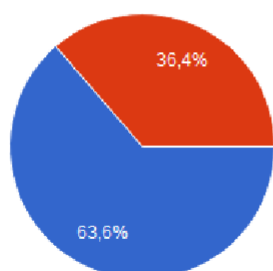
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

6 - Utilização de recursos multimídia e Jacad:

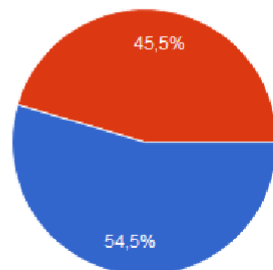
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

7 - Estímulo à participação e envolvimento da turma:

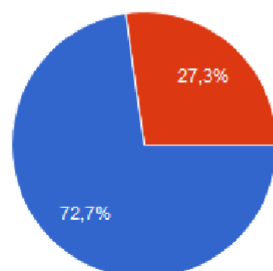
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

8 - Incentivo à leitura bibliográfica e à pesquisa:

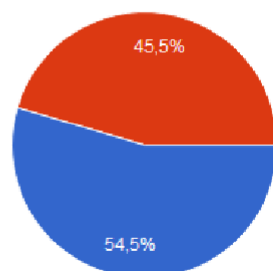
11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

9 - Coerência entre o plano de ensino e o processo avaliativo:

11 respostas

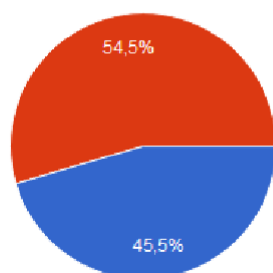


- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.



10 - Desempenho geral do(a) docente:

11 respostas



- 5 - Ótimo/Importantíssimo;
- 4 - Bom/Importante;
- 3 - Regular/Média Importância;
- 2 - Fraco/Pouca Importância;
- 1 - Insuficiente/Sem Importância.

11. Cite e/ou descreva pontos positivos e/ou negativos do(a) docente:

- Professora nota 10
- Ótima
- Conhecimento dos conteúdos
- Tem um conhecimento muito amplo, mas não consegue transmiti-lo totalmente aos alunos;
- Boa explicação
- Incentiva a leitura e pesquisa.

12. Sugestões de melhoria para o(a) docente:

- Utilizar diferentes didáticas em sala de aula.
- Adaptação das formas aplicar o conteúdo
- Transmitir melhor o conhecimento aos alunos;
- mudar a metodologia em sala de aula, diversificar mais.
- Poderia diversificar as metodologias de ensino.

23. ASPECTOS PERTINENTES AO DESEMPENHO DOS PROFESSORES EM FACE DOS RESULTADOS APRESENTADOS PELOS GRÁFICOS, ANTE AO JULGAMENTO QUANTITATIVO DOS ALUNOS E DAS OPINIÕES E SUGESTÕES REGISTRADAS NO ESPAÇO ABERTO DESTINADO PARA TAL:

ASPECTOS POSITIVOS DO DESEMPENHO DIDÁTICO/PEDAGÓGICO:

- a) Melhoria significativa sobre o desempenho geral dos professores decorrente da apreciação discente, tendo em vista os resultados obtidos quando da última avaliação neste âmbito;
- b) Utilização do feedback sobre os resultados das provas como expediente de



- realimentação do processo ensino/aprendizagem;
- c) Orientações explícitas sobre a direção das atividades e/ou trabalhos acadêmicos, bem como das estratégias a serem utilizadas para a consecução;
 - d) Manejo de classe caracterizada pelo nível de comportamento dos acadêmicos, priorizando as atividades socializadas;
 - e) Exemplificação oportuna visando reforçar o grau de compreensão dos conteúdos ministrados.
 - f) Coerência do conteúdo ministrado em relação ao proposto no Plano de Ensino;
 - g) Presença ativa do professor quanto a pontualidade e assiduidade.

ASPECTOS CRÍTICOS ATITUDINAIS DE DOCÊNCIA A SEREM MELHORADOS

- a) Utilização frágil das informações consequentes da pesquisa via internet, por razões tais: a) falta de preparação do ambiente e/ou manuseio inseguro dos instrumentos utilizados, b) precariedade da infraestrutura disponibilizada pela IES;
- b) Má qualidade dos slides e/ou telas utilizadas no POWER POINT para explicitação do conteúdo;

24. DAS IMPLICAÇÕES E AÇÕES OPERACIONAIS EM FACE DOS RELATÓRIOS

Deste o primeiro exercício de avaliação institucional, a Faculdade Iguaçu vem desenvolvendo diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social e entidade de educação superior, cumprindo seu papel educativo e protagonista, por meio de programas de extensão, por exemplo, em prol do desenvolvimento dos diversos segmentos da sociedade capanemense,

A instituição tem estabelecido comunicação permanente com seus públicos; diálogo democrático com todos os setores da sociedade civil e do Estado, da comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo da construção e transformação social. As ações práticas realizadas nos últimos 15 anos, com a participação de professores e alunos, em regime de extensão, sempre visaram atenuar os problemas sociais da região na qual está inserida.

Apenas como ilustração, a Faculdade Iguaçu realizou a atividade de responsabilidade social, atendendo ao Programa A UNIÃO FAZ A VIDA, um projeto em parceria com o Banco Sicredi-



Fronteira, cujo objetivo por meio da educação cooperativa, desenvolve os princípios de cooperação e cidadania para crianças e jovens brasileiros, mudando assim as suas **vidas**, de suas famílias e comunidades.

A faculdade Iguaçu participa ativamente dos programas governamentais, possibilitando aos jovens de baixa renda, vindos do ensino médio público e a professores da rede pública, sem formação superior, o acesso ao ensino superior. Para isso, a Faculdade disponibiliza descontos de até 40% nas mensalidades objetivando estimular o desenvolvimento econômico-cultural com responsabilidade sócio/ambiental, através de uma formação integral do ser, bem como estimuladora do pensamento científico e tecnológico, capaz de intervir e transformar a realidade, recriando as relações de cidadania.

Concomitantemente tem promovido outros eventos de responsabilidade social, tais como: oficinas, palestras, fóruns, debates e seminários promovidos juntamente com os cursos na IES, com enfoque nos Direitos Humanos e Responsabilidade sócio/ambiental. Tem se comunicado com a Sociedade realizando levantamento das necessidades de empregabilidade, utilizando estratégias e ações desenvolvidas pelos gestores técnicos, professores e colaboradores das Secretarias Municipais de Educação, Indústria e Comércio.

Com o objetivo de informar à sociedade capanemense sobre as ‘entregas’ das empresas e profissionais dos vários ramos, tem efetivado anualmente a pesquisa de mensuração sobre o grau de qualidade de atendimento e dos serviços prestados aos consumidores. Nesse levantamento, feito por meio de entrevistas com cidadãos consumidores da comunidade externa, verifica-se quão bom são os serviços prestados pelas instituições envolvidas no mercado de Capanema, para posteriormente enviar ações sistemáticas de divulgação sobre os resultados via devolutivas para feedback junto à ACIC e todos os envolvidos na sistemática de avaliação.

Nos quadros de avisos da IES, as publicações são feitas de acordo com a natureza necessária de divulgação. Para tanto, utiliza-se instrumentos vários de para divulgação de todas as notícias e eventos que envolvem ou são de interesse dos corpos discente, docente e técnico administrativo: informações sobre ofertas de estágio; eventos pedagógicos e de outras naturezas, realizados na Instituição; informações da Secretaria; entre outras.



Em trabalho direcionado ao diálogo com a sociedade por intermédio dos meios de comunicação de massa, todas as informações que são de interesse público são enviadas às redações dos periódicos locais por meio de releases, sugestões de pauta ou cobertura de eventos. Além de conter todas as informações sobre o funcionamento da instituição, bem como dos serviços por ela prestados, torna público também, as publicações oficiais de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos ofertados.

Por meio do site institucional são publicados textos de autoria dos professores da IES, além da promoção e da divulgação das Jornadas Acadêmicas de cada curso, que ocorrem anualmente. Outras finalidades desse instrumento é a inscrição para o processo seletivo via site, e mediante o JACAD o acesso às notas e faltas dos alunos, além de outros conteúdos como a publicação do calendário escolar de cada semestre letivo, manual do aluno e estrutura organizacional.

A realização dessas atividades possibilitou a percepção da necessidade de se otimizar alguns dos veículos e mecanismos da estratégia de comunicação da IES, dentre as quais destacam-se:

- ✓ Incentivar e estimular a manutenção do portal da Faculdade na Internet de forma a propiciar a comunicação entre instituição, os docentes e a comunidade;
- ✓ Ampliar continuamente o número de equipamentos da TI (Tecnologia da Informação) para uso dos alunos, professores e técnicos administrativos buscando sempre a qualidade de educação superior;
- ✓ Reestruturar o site da Instituição, aumentando a interatividade e a comunicação com os diversos setores da sociedade por meio de novas ferramentas digitais;
- ✓ Buscar uma aproximação ainda mais estreita com o maior número possível de entidades civis, divulgando ainda mais os trabalhos de cunho social oferecidos pela Instituição, além das diversas possibilidades de uso de seu espaço de sua disposição para a realização de parcerias.

É através destas ferramentas que todos têm condições de avaliar e serem avaliados, participando ativamente no crescimento qualitativo da instituição, enfatizando inclusive, o papel da coordenação didático/pedagógica dos cursos, afinal coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de



transformação pelas quais as instituições passam atualmente.

Por conseguinte, os profissionais que responderam pela coordenação dos cursos até então, apregoaram as novas técnicas geradas pela era da informação e do conhecimento necessárias à implementação de novos métodos de gestão que resultam em novos procedimentos acadêmicos e que demanda uma reavaliação da figura do coordenador, afinal SER este profissional sempre foi na Faculdade Iguaçu mais que um simples mediador entre alunos e professores, pois, sempre procuraram reconhecer as necessidades da área em que atuavam,

- ✓ Tomando decisões que pudessem beneficiar toda a comunidade escolar,
- ✓ Atendendo às exigências legais do Ministério da Educação,
- ✓ Gerindo e fazendo executar o Projeto Pedagógico do curso,
- ✓ Propondo e gerindo a operacionalização de novas tecnologias,
- ✓ Avaliando o trabalho dos docentes e lhes fornecendo o feedback necessário;
- ✓ Fazendo cumprir a missão e os valores da instituição, estando atento às mudanças impostas pelo mercado de trabalho a fim de adequar e modernizar o curso com foco na garantia de qualidade;
- ✓ Gerindo equipes e processos,
- ✓ Pensando e agindo estrategicamente de forma colaborativa com o desenvolvimento dos alunos e com o crescimento da instituição em que trabalharam.

Portanto, como coordenadores de curso demonstraram competências nos aspectos legal, organizacional e de liderança em cada tarefa, simples ou nas mais complexas, até o que ultrapassava o conhecimento específico do curso, constituindo-se como ‘peça chave’ para promover as alterações e criar propostas inovadoras no ambiente institucional da Faculdade Iguaçu.

Os coordenadores da Faculdade Iguaçu são protagonistas que têm o papel de garantir as condições favoráveis ao desenvolvimento da articulação entre os diversos componentes da formação do aluno: científico, tecnológico, cultural, didático e prático. A integração e articulação desses saberes é um processo



complexo e exige que a cultura desenvolvida na Faculdade Iguaçu seja repensada de forma a não se permitir que seja responsabilidade do aluno realizar essa articulação.

Cabe ao coordenador mobilizar docentes e discentes no sentido de pensarem alternativas de mudança e construírem uma proposta na qual as diferentes competências de um professor sejam contempladas e estimuladas ao longo do curso. É fundamental também que o futuro professor conheça os métodos de investigação usados na construção dos saberes e as pesquisas na sua área, em especial aquela relacionada à aprendizagem dos conteúdos escolares na educação básica.

Quanto à avaliação dos professores pelos alunos sabe-se que este exercício tem sido bastante utilizado pelas instituições de ensino superior, tanto no intuito de melhorar a qualidade do corpo docente como no de trazer subsídios para a melhoria do ensino. Por conseguinte, os professores foram avaliados pelos alunos, em seu desempenho docente na(s) disciplina (s) lecionada (s), por curso. Além disso, os professores foram submetidos a uma auto/avaliação. A partir dessa avaliação, pode-se destacar o corpo docente como um fator positivo no desempenho da faculdade. Vale ressaltar que o objetivo da avaliação do professor pelo aluno não é punir o professor pelas falhas cometidas e demonstradas através dos resultados dos questionários.

Para que possa ser alcançado o objetivo da aplicação desta metodologia há necessidade de humildade, reflexão e autocrítica por parte do professor, buscando a melhoria do seu ensino. O que interessa é o feedback, para dar condições ao professor no que se refere ao seu crescimento pessoal e profissional. A CPA da FACULDADE IGUAÇU, sempre soube que o programa de avaliação docente não deve se restringir à percepção exclusiva dos alunos. Para que haja uma noção real e fidedigna do desempenho dos professores, faz-se necessário observar outros aspectos do desempenho acadêmico, de forma ampliada tais como: produção de trabalhos científicos e profissionais, titulação e carga horária de cada docente, bem como são observados/mensurados pela CPA durante o processo avaliativo do corpo docente.

Tudo isso deve ser somado ao programa de avaliação docente proporcionando uma dimensão macro da produtividade dos docentes. Assim, a IES pode pressupor que a avaliação pode ser um indicador para mensurar o desempenho dos professores, do que propriamente servir



como uma bússola única para aprovar ou desaprovar a qualidade do docente. Além disso, é importante registrar que o propósito da avaliação de desempenho é promover a melhoria continuada, identificando pontos a serem melhorados por todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

25. PLANO DE MELHORIA INSTITUCIONAL EM FACE DO PROCESSO DE AUTO/AVALIAÇÃO DA FACULDADE, VÁLIDO PARA 2023/2024.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

As demandas por ações de sucesso no âmbito das IES, envolvendo a qualidade de gestão do ensino superior, relativas à imprescindibilidade do planejamento, execução e regulação de programas de avaliação institucional, ensejam processos em prol da obtenção de informações para análise sobre sua organização e seu funcionamento.

Em realidade, a auto/avaliação das IES, a partir do contexto do relato institucional, não poderá ocorrer, doravante, a não ser de forma sistemática e ainda mais, enfocando a avaliação dos professores e gestores setoriais por meio dos alunos e técnicos administrativos.

Neste sentido, o PDI, os Processos de Ensino, a Extensão e a Pesquisa, os Projetos Pedagógicos dos cursos, os Planos de Ensino, inclusive, as relações de trabalho, tudo deve ser objeto de apreciação, sob a égide da CPA, envolvendo o ambiente escolar holisticamente.

Todavia, mesmo tendo sido capturadas as informações preestabelecidas e realizado o diagnóstico respectivo, as interpretações apresentadas nos relatórios conclusivos, nem sempre conseguem priorizar os pontos nevrálgicos da instituição. Isto evidencia, muitas vezes, concepções ideológicas ou mesmo tradicionais dos gestores institucionais, que acabam por escondê-los, prejudicando os processos de melhorias. Neste caso o exercício de auto/avaliação torna-se meramente pontual e/ou obrigatório, desconsiderando a abrangência e as finalidades da avaliação institucional.

Outro aspecto que deve ser levado em consideração, diz respeito ao fato de que a avaliação institucional deve atender, principalmente, a dois âmbitos, a saber:

- a)** Verificar como estão ocorrendo as aprendizagens dos alunos, pois ela reflete, de certa forma, a qualidade do currículo desenvolvido pela IES,
- b)** Prover um quadro de referência holística da IES, envolvendo os processos de gestão, a qualidade do ensino ministrado pelos professores, os atendimentos



prestados pelos técnicos administrativos, serviços prestados pelos organismos institucionais, tais como Monitoria, Assistência estudantil, Apoio Psicopedagógico, Ouvidoria, Processos de nivelamento cognitivo, Programas de ensino, pesquisa e extensão de modo articulado entre si, etc.

Afinal, se por um lado, evidencia-se primeiramente a necessidade de que a avaliação institucional seja redirecionada às finalidades a que deve servir, ou seja: a avaliação da organização como um todo, por outro, impõe-se que seja realizada a **meta avaliação**, ensejando a elaboração de um Plano de Melhorias com vistas a sanar as deficiências detectadas na IES.

A obediência a estes aspectos objetivam imprimir o redirecionamento das práticas de avaliação, buscando a superação dos desserviços e inadequações das práticas obsoletas, a fim da construção de uma nova cultura de avaliação institucional abarcando o pedagógico, o social e a infraestrutura oferecida aos acadêmicos, professores, técnicos administrativos e demais pessoal envolvido.

Considerando como aspectos básicos para a implantação e gestão de um Programa de Avaliação Institucional, indubitavelmente, a intencionalidade, os compromissos e as expectativas das investigações, certamente, devem nortear os exercícios intrínsecos do processo de regulação a partir da análise e reflexão detalhada dos Projetos Pedagógicos dos cursos, sem o que os demais ativos educacionais inerentes ficarão prejudicados, pois, estes documentos emprestam direção à qualidade do ensino/aprendizagem, objeto prioritário de uma IES, quanto a formação de seus acadêmicos.

Então, a avaliação institucional se valida na medida em que se propõe a buscar elementos que possam ser capaz de afirmar valores curriculares, com vistas a subsidiar informações, que analisadas e refletidas, possam provocar mudanças em uma __dada direção__, evidenciando a neutralidade necessária, de forma que os objetivos, procedimentos e instrumentos utilizados em determinada atividade ou num processo avaliativo, sejam isentos de quaisquer variáveis intervenientes impróprias.



Por conseguinte, não é possível se *pensar* em um modelo único de avaliação, aquele que atenda a todas as IES, pois, para que esse modelo ganhe significado institucional, precisa responder à filosofia, a visão e missão, no caso, da IES. Assim, é imprescindível, dentre outras, levar-se em consideração as seguintes questões:

- a) O Plano de Desenvolvimento Institucional encontra-se elaborado conforme as normativas apropriadas e reflete a realidade da IES?
- b) Os Projetos Pedagógicos dos cursos são revistos periodicamente com vistas à melhoria curricular?
- c) Os princípios e políticas institucionais abarcam a totalidade dos organismos de sustentabilidade curricular da IES?
- d) Há por parte dos gestores e CPA a devida intencionalidade para com a valoração dos objetivos da Avaliação Institucional, e, a mesma tem caráter independente?
- e) O pessoal envolvido no processo de Avaliação Institucional demonstra real compromisso para com as atribuições a si conferidas?
- f) Os critérios e instrumentos elaborados para os exercícios de avaliação são estabelecidos dissociados das posições diversas dos gestores, suas crenças, visões do entorno sócio/cultural e práticas pedagógica emergindo da perspectiva política, profissional e empreendedora de quem fará o julgamento dos resultados, para que dela ocorra a reflexão crítica e transformadora?

Atendidas positivamente as implicações das questões acima, o exercício de avaliação institucional da Faculdade Iguaçu se constitui como meio de promoção da qualidade da IES potencializando o aperfeiçoamento das ações caracterizadas, pelo (a):

- a) Exercício democrático, considerando o envolvimento espontâneo de todos os integrantes da ação educativa, capazes de assumir o processo de transformação da IES, sob a ótica dos interesses comuns da instituição;
- b) Ação abrangente, significando que todos os integrantes e os diversos componentes da organização fossem avaliados, tais como: a atuação do professor, profissionais técnico/administrativos, os conteúdos curriculares e processos de ensino/aprendizagem, as condições físico/materiais, as dinâmicas pedagógicas, as relações de trabalho, a articulação da escola com a comunidade e grupos organizados da sociedade, as relações da IES com organismos de estágio...;



- c) Processo de busca de compreensão da realidade acadêmica, com vistas a subsidiar as tomadas de decisões quanto ao direcionamento das intervenções, visando ao aprimoramento da gestão;
- d) Compreensão, descrição, interpretação e o julgamento das ações desenvolvidas, definindo as prioridades a serem implementadas e rumos a serem seguidos, tendo como referências os princípios e as finalidades estabelecidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- e) Prática de avaliação contínua, constituindo-se efetivamente em uma dinâmica de investigação rigorosa e integrada ao planejamento acadêmico em face da dimensão educacional;
- f) Processo de construção coletiva caracterizada pelos protagonistas envolvidos, em busca da eficácia e alcance dos objetivos enunciados no Plano de melhorias plurianuais;
- g) Condições proporcionadas aos atores do processo em função dos meios, cronogramas, dificuldades ante as limitações dos envolvidos, o que implica em complacência aos resultados alcançados;
- h) Apreciação do conjunto das estratégias e do impacto das políticas estabelecidas e executadas em relação a governança corporativa da IES, assim como das relações e articulações entre as diversas instâncias da gestão institucional.

Vai daí então, o compromisso de que a Faculdade Iguaçu exerça de vez, com transparência e responsabilidade a auto/avaliação, inclusive, considerando que há ainda _certas' resistências quanto a esse procedimento. Isto porque a avaliação institucional, para alguns, se encontra vinculada à ideia tradicional de classificação, premiação ou mesmo de punição, caracterizando-se como ameaça aos acadêmicos ou à própria instituição.

Para enfrentar este desafio tem-se que entendê-la, pois, como processo de regulação em prol das mudanças requeridas, deve promover a construção de uma nova cultura de avaliação, que pautada pela abertura da cooperação e processos inovadores de relações educacionais, curriculares, sociais e colaboradoras.



DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE MELHORIA DA FACULDADE IGUAÇU

O Plano elaborado pela CPA da IES-FI deve, pois, contribuir positivamente para a melhoria e eficácia de várias dimensões da Instituição, sendo estruturado, executado. e avaliado segundo o cronograma a seguir:

ORD	AÇÃO OPERACIONAL	PERIODO
1	Suscitar o comprometimento dos participantes da CPA para elaboração do Plano de Melhorias	Março 2025
2	Definir o cronograma das ações a serem efetivadas no decurso do período de execução do Plano de Melhorias	Março 2020
3	Identificar dos pontos nevrálgicos acusados pelo Relatório do exercício de auto/avaliação, priorizando as atividades emergenciais a serem executadas.	Abril 2025
4	Precisar os protagonistas envolvidos em prol das especificidades de cada estratégia de melhoria	Abril 2025
5	Definir os procedimentos de avaliação sobre o impacto do Plano de Melhoria versus estratégias utilizadas	Abril 2025
6	Concretizar as ações estratégicas afins ao atendimento das prioridades do Plano de Melhorias	Maio 2025
7	Estabelecer o cronograma respectivo à execução de cada estratégia de melhoria constante no Plano Total	Maio 2025
8	Executar as ações constantes no Cronograma de atividades para o 1º semestre de 2020	Jun/Jul 2025
9	Elaborar e apresentar o Relatório parcial à Comunidade Acadêmica para apreciação pública e análise crítica	Agosto 2025
10	Executar as ações constantes no Cronograma de atividades para o 2º semestre de 2020	Set/Out 2025
11	Elaborar e apresentar o Relatório parcial à Comunidade Acadêmica para apreciação pública e análise crítica	Novembro 2025
12	Efetivar a Editoração do Relatório Final, apresentá-lo à Comunidade Acadêmica para apreciação pública e análise crítica	Dezembro
13	Inserir o Relatório Final no e.MEC	Março 2025



PRINCÍPIOS RELATIVOS AOS ASPECTOS DE INTEGRAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA DA FACULDADE IGUAÇU PARA 2020

Dentre as várias questões que exigem reflexões quanto à tomada de decisão ao se elaborar um Plano de Melhoria Institucional é a que diz respeito a —*melhorar o quê?*. Lógico que o ideal seria elaborá-lo de forma que o mesmo contemplasse todos os aspectos nevrálgicos da IES, sobretudo, visando à melhoria dos desempenhos acadêmicos, quer no âmbito do ensino/aprendizagem como no de gestão institucional, os quais podem impactar alunos, professores, pessoal técnico/administrativo, relações institucionais externas, etc...

Entretanto, o cumprimento deste propósito é difícil, principalmente, porque a cultura organizacional e, notadamente, comunitária - orientada para a eficácia - ainda não se encontra internalizada pela comunidade externa. Haja vista que ao chamá-la a participar do processo de avaliação institucional, geralmente, não se faz presente.

Assim, a definição de descritores apropriados às dimensões respectivas, elaboração e implementação do Plano de Melhorias da autoavaliação, tornou-se imprescindível para o sucesso do exercício de auto/avaliação institucional, estabelecer os seguintes princípios:

A-Princípio da *relevância da dimensão para o desempenho acadêmico*

Sendo o objetivo de melhoria >aumentar a eficácia da Faculdade Iguaçu com foco no desempenho dos acadêmicos, os esforços da CPA foram canalizados para as dimensões científica e ecológica, assim caracterizadas:

- a) *Relevância científica* — No Plano de Melhoria foram considerados aspectos que têm impacto direto no desempenho acadêmico dos alunos, estes baseados nas evidências concretas da investigação realizada para colher informações acerca de **como** o processo ensino/aprendizagem estava se efetivando, via práticas didáticas dos professores e não apenas pelas opiniões empíricas do *‘ouvir dizer’*;
- b) *Relevância ecológica* — Quanto a esta relevância, embora não haja evidências significativas quanto à mesma em determinadas IES; na FI ela se apresenta com forte impacto no desempenho institucional, uma vez que tem pugnado pelos



princípios da educação ambiental e respeito à natureza incentivando os acadêmicos a tais práticas diuturnamente. Isto porque a IES não tem dificuldades nesta dimensão, haja vista os dispositivos contidos na Resolução DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013 que criou o Programa de Desenvolvimento & Cidadania - PRODECI em atendimento às Políticas de Educação Ambiental, em obediência ao disposto na Constituição Federal de 1988, inciso VI do §1º do Art. 225.

Considerando que:

- ✓ "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações";
- ✓ O disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de , no Decreto nº 4.281, de junho de 2002 dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo;
- ✓ O disposto na Resolução nº 2 de 15 de junho de 2012 do Conselho Nacional de Educação, estabelece as Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Ambiental.

B-Princípio da complexidade de implementação dos esforços em prol da melhoria acadêmica.

Principalmente para as IES que sistematizam esforços em prol da melhoria, necessário se faz garantir que os mesmos resultem em inferências concretas e proativas dos agentes envolvidos. Isto porque, sendo os esforços de melhoria um processo contínuo, torna-se fundamental que os protagonistas se identifiquem com as estratégias e que exerçam a propriedade da controlabilidade do mesmo, tendo como característica a contínua realimentação, regulando-o sempre que necessário.



Como decorrência, uma vez serem as estratégias de melhoria concretizáveis e possíveis de implementar com eficácia, os agentes tenderão a se envolver decisivamente no processo, bem como perceberem que a eficácia da instituição também depende deles próprios e, por conseguinte, se sentirão motivados para se envolverem mais e mais.

Isto por que — no caso de uma IES - a cultura de melhoria e de eficácia desenvolve-se ao longo do tempo e à medida que os princípios estratégicos vão sendo concretizados em suas práticas curriculares cotidianas. Quanto mais as práticas que concretizam a estratégia forem percebidas de uma forma positiva, maior a probabilidade de as orientações ou princípios estratégicos se transformarem na cultura organizacional.

Para tal, vários são os aspectos que contribuem para a complexidade quanto a implementar a intervenção necessária de melhoria e para o envolvimento dos protagonistas. Entre eles, destacam-se:

- a) Os impactos em que os esforços de melhoria causam nas rotinas diárias da IES;
- b) O grau em que existem recursos compatíveis que apoiem a implementação das intervenções;
- c) O grau de resistência ocorrido nos vários intervenientes acadêmicos;
- d) Os custos associados às estratégias de melhoria.

Portando para a melhor implementação a Faculdade Iguaçu, optou por estratégias:

- a) que fossem conciliáveis com as rotinas cotidianas, de forma a não perturbar o funcionamento normal da instituição;
- b) para as quais existiam instrumentos normativos em forma de Resoluções estruturando Regimentos, definindo as regras de funcionamento, etc;
- c) que provocariam pouca resistência dos vários agentes/setores envolvidos e desta maneira, concorressem para a otimização dos objetivos;



- d) de baixos custos visando ser suportados de uma forma equilibrada e sustentável pela IES.

DA EFICÁCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE IGUAÇU

Após a série de ações efetivadas em termos da implementação do Plano de Avaliação Institucional por meio dos responsáveis foi possível confirmar as evidências de que a melhoria de desempenho da IES, fruto da reflexão e revisão de suas estruturas curriculares e serviços prestados, poderão causar significativo impacto sobre a trajetória acadêmica dos envolvidos, quer na comunidade interna como externa.

Estas evidências aumentaram o consenso de que a Visão e a Missão Institucional da IES reformuladas e refletida influenciaram os movimentos do *lócus* sócio/econômico do entorno em que se situa, uma vez atuar sobre o mesmo de modo a ser reconhecida como referência em virtude a atendê-lo, com vistas a proporcionar-lhe melhores condições de desenvolvimento. Eilas no quadro abaixo:

VISÃO ATUAL
Ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade organizacional e curricular, sendo referência em educação e ciência na região sudoeste do Estado do Paraná.
MISSÃO ATUAL
Ser uma IES surpreendente no campo do ensino superior, compromissada com a pesquisa, a extensão, a produção e a disseminação de conhecimentos, ministrando o ensino em prol da formação de profissionais, com foco na região sudoeste do Paraná e ênfase no município de Capanema,

Evidente, que a vida acadêmica depende de uma variedade de fatores intervenientes, mas isto não isenta a IES do compromisso e dever de proporcionar a seus alunos uma educação de qualidade, e à comunidade de seu entorno, melhores respostas no sentido de potencializar as trajetórias de ambos, concorrendo para o alcance mútuo da *eficácia* em educação e desenvolvimento socioeconômico de forma crescente.

Em especial, o pressuposto de que o currículo não ocorre de forma estanque, mas em processo, leva a crer que não basta ao acadêmico estar em boas salas de aula, sob a *batuta* de bons professores; necessário se faz que nela permaneça, participando e aprendendo.



Portanto, para que o currículo seja relevante, caracterizado pelas mudanças de comportamento que possam provocar na comunidade acadêmica, necessário se faz que os processos envolvidos no ensino/experiências sejam significativos a fim que a IES possa ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade organizacional e curricular, sendo referência em educação e ciência na região sudoeste do Estado do Paraná, bem como surpreendente no campo do ensino superior, compromissada com a pesquisa, a extensão, a produção e a disseminação de conhecimentos, ministrando o ensino em prol da formação de profissionais, com foco na região Sudoeste do Paraná e ênfase no município de Capanema,

No ensejo em que as políticas públicas de educação se ufanam em garantir o direito à educação para todos, pressupõe-se o dever de provimento de variadas condições em prol do desenvolvimento educativo, afinal, não se aprimorando os processos, as mudanças institucionais dificilmente acontecerão. Igualmente, a eficácia da IES, que se reflete no grau de qualidade dos desempenhos alcançados pela mesma, só pode ser constada, concretamente, caso as mudanças ocorridas — fruto de um Plano de Melhorias - sejam positivas, não apenas durante um determinado período, mas de forma contínua.

Por conseguinte, pode se concluir que o Plano de Melhoria elaborado a ser executado e avaliado exerce papel relevante no processo de ‘consertar’ determinadas mazelas que estejam ocorrendo no ensejo das ações da CPA em prol da avaliação institucional da Faculdade Iguaçu, como veremos!.

O PAPEL DO PLANO DE MELHORIA INSTITUCIONAL E SEUS REFLEXOS NA IES.

Entende-se por Plano de Melhoria Institucional - uma colenda de estratégias/atividades organizadas e executadas tendo em vista promover a melhoria dos processos curriculares, estruturais, pedagógicos, normativos, administrativos, concorrendo para aumentar a eficácia dos mesmos. Explicitando: Um conjunto de ações ordenadas, de certa forma, dispostas em ordem funcional para ‘fazer acontecer’ o alcance dos objetivos institucionais. Um Plano de Melhorias se constitui numa *ferramenta* imprescindível a fim da otimização do desempenho institucional das IES concorrendo para promoção das mudanças necessárias em atendimento aos ‘sinais’ detectados nas investigações realizadas sob a responsabilidade da CPA.



Todavia, nem sempre os esforços efetivados atendem aos anseios da gestão institucional, justamente, pelo fato de não conseguirem comprometer todos os setores no processo, constituindo-se numa ‘colcha de retalhos’, alienados aos diagnósticos preliminares ou por falta de sensibilização dos envolvidos, ou mesmo pela falta da integração necessária. Haja vista que, caso não haja a motivação dos agentes diretos ou indiretos no processo, o percurso da avaliação, e consequentemente, o Plano de Melhoria elaborado, não promoverá quaisquer impactos sobre a qualidade dos serviços que a IES deve prestar à sociedade acadêmica, comprometendo o êxito dos futuros profissionais quando da consequente inserção futura no mercado de trabalho.

Como já visto, o desempenho das IES é concomitantemente determinada e determinista, mas com as devidas ponderações; se sofre os revezes negativos da sociedade em que se encontra inserida, então em face dos exercícios de auto/avaliação, deve buscar a prestação de serviços de qualidade que *determina* em prol da melhor formação dos alunos. Isto por que:

- a) O efeito que a educação causa no desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos que a compõem, aliada ao uso de recursos adequados e despendidos pelas IES, indiscutivelmente, deve justificar sua natureza educativa, portanto, sua prioridade;
- b) A multiplicidade dos aspectos envolvidos na educação, principalmente, devido à complexidade das relações entre os diversos aspectos sócio/culturais, por exemplo, requer esforços coletivos que devem se embasar nas evidências da investigação, favorecendo a eficácia dos processos educativos continuados;
- c) O sucesso dos processos de avaliação institucional não acontece como ‘um passe de mágica’; resultam de ações sistematizadas de melhorias, concretizadas em sintonia com o processo rigoroso de investigação que tenha identificado os pontos nevrálgicos da IES;
- d) O desenvolvimento profissional dos gestores, professores, pessoal técnico-administrativo e órgãos representantes da sociedade externa deve articular-se com as expectativas relativas a toda a comunidade educativa;



- e) A visão estabelecida pela IES em concomitância com seus valores deve proporcionar-lhe a direção do caminho a ser trilhado no dia a dia das atividades acadêmicas, __sob pena__ de não conseguir transmitir e aplicar, na sua rotina diária, o que o PDI, os Projetos Pedagógicos dos cursos e demais instrumentos normativos estabelecem;
- f) As normas acadêmicas caracterizadas pela excelência correspondem à definição clara do que é esperado de cada departamento, setor, seção de atendimento, comissões, organismos de apoio aos alunos, refletindo no âmbito da IES a concretização de procedimentos e de estratégias que favoreçam aos alunos atingirem os níveis desejados de desempenho;
- g) Os múltiplos agentes envolvidos nas experiências curriculares da IES se dispõem de forma profissional e humanística, a mediar às relações entre a Instituição e professor e aluno em decorrência de suas necessidades sociais e emocionais identificadas, incluindo dificuldades de aprendizagem e de comportamento, fatores de risco para o bom rendimento acadêmico.
- h) O acesso e a participação da família e da comunidade na IES reflete a importância do envolvimento dos vários agentes institucionais no processo da na educação dos acadêmicos, tanto em nível de desenvolvimento das aprendizagens cognitivas, como afetivas e psicomotoras.
- i) As parcerias entre os agentes educativos promovem no espaço pedagógico da IES o envolvimento ativo e decisivo de todos, contribuindo de modo integrado para que as relações sejam respeitadas, colaboradoras e responsáveis, visando o alcance da resiliência profissional para todos os acadêmicos;
- j) A formação profissional dos professores se caracteriza pela sensibilização para com a necessidade de se desenvolverem profissionalmente, sendo detentores das competências em organizar os conteúdos e de preferência serem autorais, trabalhar com procedimentos inovadores, exercitar habilidades sociais - via dinâmicas de grupo, avaliar o processo tendo em vista regulá-lo continuamente, além da consciência inclusiva, considerando as diversidades dos acadêmicos; tudo, com o propósito de que os alunos possam atingir níveis de excelência pessoal e profissional;



- k) A regulação contínua da gestão institucional, a partir da análise crítica dos dados obtidos via auto/avaliação institucional, relativa às necessidades e prioridades da escola, demanda a elaboração de estratégias que visam especificamente essas prioridades para a tomada de decisão em prol do ‘fazer acontecer’.

AS DIMENSÕES CONSIDERADAS NO PLANO DE MELHORIA INSTITUCIONAL DA FACULDADE IGUAÇU

A-O Desenvolvimento Profissional dos Professores

As ações delineadas no Plano de Melhorias, com o intuito de incrementar o desenvolvimento profissional dos professores foram direcionadas no sentido de que aperfeiçoassem os conhecimentos técnicos e práticos, os quais têm em vista otimizar o processo ensino-aprendizagem visando o alcance dos resultados esperados pelos alunos. Portanto, um Plano de Melhoria pertinente ao desenvolvimento profissional dos professores foi elaborado e desenvolvido objetivando:

- a) A promoção de competências e habilidades inovadoras que se caracterizam como ‘algo’ diferenciado em prol da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Neste aspecto faz-se necessário relevar o papel das Tecnologias Educativas no processo de ensino / aprendizagem como ferramenta mediadora à promoção de melhores oportunidades de aprendizagem ativa, de acordo com os estilos de aprendizagem e interesses próprios de cada aluno. Porquanto, a IES se propõe a possibilitar aos professores a utilização da tecnologia instrucional para melhor estimular os interesses dos acadêmicos, inclusive, com ganho de tempo nas explicitações, como por exemplo, multimídia, programas de computadores na área da educação, tais como: Inteligência Sustentável, Consciência Digital, Dependência tecnológica;
- b) O desenvolvimento do ensino/aprendizagem por meio de procedimentos ativos suscitando os acadêmicos a se tornarem protagonistas do processo, principalmente, em relação às atitudes emancipadoras da avaliação do ensino, das aprendizagens, da auto/avaliação e interpessoal. Inclusive, estabelecendo de forma clara e objetiva os padrões de desempenhos esperados em termos de aprendizagem. Isto por que a IES reconhece seu compromisso em definir o espera



dos alunos, em nível de comportamento, de rendimento acadêmico e envolvimento com a instituição, por meio das condições de que precisam para atingir os objetivos estabelecidos, quer no PDI, nos PPs e Projetos específicos;

- c) Promover as condições propícias ao desenvolvimento dos docentes, com implicações na monitorização de suas forças e fraquezas, dos recursos de que dispõem e sua utilização adequada. Para tal, foram utilizados procedimentos eficazes de monitorização constante, incluindo estratégias de acompanhamento de determinados indicadores e termos de habilidades.

CONCLUSÃO:

Os resultados alcançados pela CPA da Faculdade Iguaçu refletem a preocupação dos dirigentes da IES em observar detalhadamente todos os aspectos legais de regulação, bem como a qualidade do ensino oferecido em busca de atender a demanda de mercado.

Cabe ressaltar a seguir os pontos fortes e frágeis.

Pontos Fortes: 1. Aprovação quase unânime dos professores pelos alunos, nas questões: conhecimentos, habilidades e atitudes. 2. A infra-estrutura: foi muito bem avaliada pelos alunos, com pequenas ressalvas 3. Ambiente agradável e harmonioso 4. Atendimento personalizado aos alunos 5. Pela a IES ser pequena ela consegue se reposicionar mais rapidamente

Pontos Fracos: 1. Alto turn-over de equipe técnica e docentes 2. Baixa adesão dos discentes à autoavaliação, mesmo após programas sensibilização. 3. Justificativa O resultado do trabalho realizado pela CPA pode ser evidenciado no corpo deste relatório, bem como nos documentos oficiais da IES, os quais demonstram com exatidão os itens avaliados pelos alunos e os respectivos percentuais de avaliação. Os pontos fracos estão sendo o ponto de partida para a melhoria, uma vez identificado essas fragilidades.

V - Considerações Finais Os resultados dessa avaliação serão informados ao corpo social por meio da intranet e relatório final disponível na biblioteca. Por se tratar de um projeto em construção, a avaliação institucional requer muitas horas de dedicação e esforço para o aperfeiçoamento dessa ferramenta. Para o aprimoramento do processo, atualizamos permanentemente os instrumentos de coletas de dados com a finalidade de responder pontualmente cada item abordado no relatório da auto avaliação institucional.



Deste modo, o processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Iguaçu constituiu-se como um importante instrumento de análise, reflexão e planejamento institucional. A partir da coleta e interpretação das informações obtidas junto à comunidade acadêmica — composta por docentes, discentes e técnicos administrativos — foi possível obter uma visão abrangente do funcionamento da instituição, permitindo identificar tanto as potencialidades quanto os aspectos que demandam aprimoramento. Esse processo reafirma a importância da avaliação institucional como mecanismo de acompanhamento e qualificação permanente das práticas acadêmicas e administrativas.

Os resultados obtidos no ciclo avaliativo analisado demonstram que a instituição tem buscado fortalecer suas ações nas diferentes dimensões institucionais, especialmente no que se refere à organização acadêmica, à qualificação do corpo docente, à melhoria da infraestrutura e ao aprimoramento dos serviços de apoio ao estudante. As ações implementadas a partir das análises da CPA evidenciam o compromisso da gestão institucional com a melhoria contínua, destacando-se iniciativas relacionadas à revisão de documentos institucionais, à ampliação de recursos tecnológicos, à melhoria da acessibilidade e à atualização dos projetos pedagógicos dos cursos.

Outro aspecto relevante evidenciado no processo avaliativo refere-se ao fortalecimento da cultura de avaliação dentro da instituição. A participação da comunidade acadêmica nas etapas de diagnóstico, análise e divulgação dos resultados contribui para consolidar uma gestão mais participativa e transparente. Além disso, a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio para o planejamento institucional demonstra a integração entre os processos de avaliação, gestão e desenvolvimento institucional, fortalecendo as estratégias voltadas à qualidade do ensino superior oferecido pela Faculdade Iguaçu.

Assim, o presente relatório reafirma o papel estratégico da Comissão Própria de Avaliação como instrumento de regulação interna e de apoio à tomada de decisões institucionais. Ao promover uma análise sistemática das práticas e políticas institucionais, a CPA contribui para o aperfeiçoamento das ações acadêmicas e administrativas, fortalecendo o compromisso da Faculdade Iguaçu com a excelência na formação de seus estudantes, com a responsabilidade social e com o desenvolvimento regional no qual está inserida.



26. PLANO OPERACIONAL DE MELHORIA INSTITUCIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS DA FACULDADE IGUAÇU – PARA O PERÍODO DE 2024-2025

ESTE DOCUMENTO ENCONTRA-SE NOS ANEXOS



ANEXO 1

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE EXTENSÃO DA FACULDADE IGUAÇU – CAPANEMA-PR.

A-FUNDAMENTAÇÃO

A Extensão é um processo acadêmico, norteado por princípios éticos, filosóficos, pedagógicos e científicos, indissociável do Ensino e da Pesquisa. Definida e efetivada em função das exigências da realidade; indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, envolvem, portanto, a participação de professores, estudantes e graduados que atuam junto a instituições públicas, particulares e a sociedade.

Resumidamente, extensão é a atividade acadêmica por meio da qual a Universidade, de modo direto, compartilha com a Sociedade - cultura, conhecimento e informação. São ações contínuas de caráter cultural, desportivo, educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico, desenvolvida em curto ou médio prazo, com recursos determinados.

A extensão procura concretizar ações transformadoras, que viabilizem a relação entre IES e a Sociedade, por meio de diferentes atividades. A base teórica e metodológica para a organização institucional das atividades de extensão da Faculdade Iguaçu se embasa no Plano Nacional de Extensão Universitária (1999- 2001), que define:

extensão como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional cidadão se credenciando, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

O Plano Nacional de Extensão, traz algumas definições/implicações referentes a Extensão Universitária, tais como::

- a) A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade;



- b) A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico;
- c) Quando do retorno à IES, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de ‘saberes’ sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da IES;
- d) Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

O Plano Nacional de Extensão, publicado em novembro de 1999, definiu como diretrizes para a extensão: a) a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, b) a interdisciplinaridade e c) a relação bidirecional com a sociedade.

B-PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO NA FI

Os princípios que regem a Extensão da Faculdade Iguaçu são os:

- a) Da interdisciplinaridade;
- b) Da articulação com o ensino e com a pesquisa;
- c) Do diálogo e articulação com a realidade social;
- d) Da permanência e regularidade dos programas;
- e) Da definição coletiva de prioridades;
- f) Da pluralidade, tal como se propõe no ensino e na pesquisa.
- g) Da permanente busca de auto/sustentação;
- h) Da qualificação do corpo docente, discente, técnico-administrativo, e
- i) Da melhoria das condições da comunidade.



C-A EXTENSÃO PROPRIAMENTE DITA NA FI

A Faculdade Iguaçu, compromissada com a comunidade em que esta inserida, comprometida com a formação de profissionais competentes, conscientes e habilitados para atender às exigências do mercado e conhecedora do fato de que, além de possuir conhecimentos acadêmicos, os profissionais devem, sobretudo, saber aplicá-los em prol da comunidade em que atuam, entende como imprescindível - durante a formação acadêmica - a efetiva interação com a Sociedade.

Portanto, a IES, por meio da Extensão, tem como objetivo promover situações que possibilitem e sistematizem tal interação, buscando o equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico, contribuindo, desta forma, com a transformação da sociedade. Para tanto, as ações de extensão responsabilizam-se em coletar, armazenar e divulgar informações de interesse para a vida da comunidade, bem como integrar tais ações as atividades de ensino e pesquisa, possibilitando situações de aprendizado e troca de saberes.

Os Programas de Extensão possibilitarão a comunidade acadêmica da FI o contato com a realidade social da região, por meio do diálogo com diferentes grupos sociais, nos diferentes campos da ação profissional, viabilizando um processo permanente de construção do conhecimento. Assim, tornará acessível à sociedade o conhecimento de domínio acadêmico, incluindo desde a análise histórica, sociológica e epidemiológica na identificação de problemas e necessidades até os processos de disseminação do conhecimento disponível, possibilitando transformações sociais.

As atividades de extensão contribuirão no papel da Educação Superior quanto ao desenvolvimento cultural, social e econômico da região, por meio da relação direta com a sociedade do entorno de Capanema-Pr e região.

Baseando-se neste princípio, os programas de Extensão da FI responsabilizam-se pela institucionalização de ações, no âmbito acadêmico e administrativo, estabelecendo a ligação entre o Ensino e a Pesquisa e a prática decorrente exercitada - na comunidade. A IES possibilitará o desenvolvimento de ações acadêmicas aplicadas diretamente na sociedade,



expandindo os ambientes de aprendizagem para além da sala de aula e lócus da IES, ou seja, dirigindo-se para os espaços que a própria comunidade proporciona, expressando seu compromisso com o município e a região em que se insere.

Para tanto, buscará incansavelmente o estabelecimento de parcerias com organismos governamentais, mercado de trabalho, organizações não governamentais e o mundo empresarial, mobilizando em nível local e regional um movimento participativo dos diversos segmentos que compõem a sociedade.

D-DIRETRIZES DA POLÍTICA EXTENSÃO

- a) Aproximação IES ↔ Sociedade, propiciando a leitura crítica da realidade, estimulando a troca e a reelaboração do conhecimento, favorecendo a visão integral do homem e da sociedade numa perspectiva humanística e transformadora;
- b) Estímulo ao desenvolvimento de programas que disponibilizem novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do município e da região;
- c) Prioridade aos projetos de natureza interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional que favoreçam o equacionamento de demandas sociais emergentes, a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a maioria da população;
- d) Incentivo ao desenvolvimento de Projetos de Extensão que contemplem a efetiva participação de alunos, favorecendo a formação do profissional como cidadão;
- e) Articulação permanente com instituições públicas, privadas e demais segmentos da sociedade com vistas ao desenvolvimento de parcerias;
- f) Estímulo à implementação de programas, projetos, cursos e atividades de iniciativa da FI, que venham contribuir para a qualificação e educação permanente de gestores de sistemas sociais e consequente desenvolvimento do município e da região;



- g) Apoio permanente ao desenvolvimento de projetos em áreas temáticas onde existam linhas de estudo e pesquisa já consolidadas ou onde se detecte potencial para a definição dessas linhas, com o cuidado de ser estimulada a interdisciplinaridade, o que supõe a existência de interfaces e interações temáticas;
- h) |Estímulo à integração das atividades de extensão com os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação bem como com os Programas e Cursos de Pós-Graduação.

E-OBJETIVOS.

- a) Reafirmar a Extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade; indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- b) Estabelecer prioridade às práticas voltadas ao atendimento às necessidades sociais emergentes, como as relacionadas com a área de educação, saúde, cultura, comunicação, geração de emprego e ampliação da renda;
- c) Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada a distância;
- d) Considerar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento nacional e regional;
- e) Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;
- f) Valorizar programas de Extensão interinstitucionais sob a forma de parcerias;
- g) Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de Extensão como um dos parâmetros de avaliação da própria IES;
- h) Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento tecnológico e social para a comunidade;
- i) Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão.



F- DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Entende-se por atividades de extensão todas as ações que envolvem práticas docentes e discentes, próprias de determinada área temática e aplicadas a determinados seguimentos da sociedade, compreendendo:

F1 - Ações de Extensão

As ações de extensão referem-se às atividades de divulgação de conhecimento, desenvolvidas segundo determinada linha de extensão, junto a grupos sociais de composição indeterminada, considerados segundo o ambiente de convívio ou em função de certas características individuais homogêneas de seus integrantes. As ações de extensão devem vincular-se a um Programa de extensão e serem desenvolvidas de acordo com os projetos propostos.

F2- Programas de extensão

Programas de Extensão são considerados um conjunto de projetos, atividades e ações de caráter orgânico-institucional, que tem clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, enquadrados em uma das linhas de atuação de determinada área junto à comunidade. Um programa pode apresentar vários projetos/atividades de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços e produtos acadêmicos e outros), os quais são executados, simultaneamente ou não, de acordo com a proposta, sendo que os projetos podem contemplar ações de estágio curricular, trabalho voluntário, cursos, dentre outros, implicando relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais. Estruturalmente, um ou mais programas integram uma das linhas temáticas definidas.

Os Programas de extensão devem, obrigatoriamente, apresentar área e linha temática e podem ser gerais ou setoriais, de acordo com a comunidade envolvida. Os Programas gerais são desenvolvidos junto a grupos sociais, no âmbito de abrangência territorial, municipal, regional ou nacional. E os Programas

Setoriais são aqueles desenvolvidos junto a grupos sociais específicos, ou seja, aqueles que apresentam características homogêneas.



Constituem grupos para Atuação dos Programas Setoriais:

- ✓ Atenção a Mulheres;
- ✓ Atenção a Crianças e Adolescentes;
- ✓ Atenção a Idosos;
- ✓ Atenção a Pessoas com Necessidades Especiais;
- ✓ Atenção à Saúde;
- ✓ Atenção à Comunidade Interna;
- ✓ Atenção à Saúde do Trabalhador;
- ✓ Atenção à Comunidade Indígena.
- ✓ Atenção à educação ambiental
- ✓ Atenção aos Direitos Humanos
- ✓ Atenção aos estudos afro/brasileiros e cultura afro/brasileira.
- ✓ Atenção aos movimentos sócio/econômicos da comunidade via parcerias institucionais.

F3- Projetos de extensão

Os projetos de extensão caracterizam-se por um conjunto de ações de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, realizadas junto à comunidade e desenvolvidas durante certo período de tempo, com finalidades específicas. Para tanto, devem apresentar prazo de duração e objetivo estabelecidos, meta quantificada e mensurável, e recursos financeiros fixados em um determinado período de tempo.

Os projetos de extensão podem estar vinculados a um programa (forma preferencial) ou ser registrado como —projeto não-vinculado a programa|| (projeto isolado) e devem ser apresentadas seguindo os modelos disponíveis.

F4- Cursos de Extensão

Os cursos de extensão caracterizam-se por atividades de transmissão de conhecimentos específicos de determinada área temática e de matriz uni ou pluridisciplinar. Devem ser oferecidos de modo sistemático e durante tempo pré- determinado, em proveito e no interesse de grupos específicos

Os cursos podem fazer parte de programas de extensão, ou serem oferecidos independentes, mas devem ser propostos de acordo com os modelos disponíveis.



F5- Eventos de Extensão

Os Eventos de Extensão envolvem todas as atividades de apresentação de conhecimentos, feitas de modo público e concentrado, a interessados indeterminados ou que preencham certos requisitos específicos. Incluem eventos científicos, culturais, sociais e esportivos. Devem ser propostos de acordo com os modelos disponíveis.

F6- Serviços de Extensão

Os serviços de extensão referem-se às atividades de aplicação prática de conhecimentos, feitas em proveito e no interesse de pessoas, grupos ou entidades singularmente considerados. Preferencialmente, os serviços de extensão devem fazer parte de programas, mas podem ser oferecidos independentes. Devem ser propostos de acordo com os modelos disponíveis.

G-ÁREAS TEMÁTICAS

As áreas temáticas correspondem aos campos teóricos a que pertencem os conhecimentos compartilhados por meio das atividades de extensão. A Faculdade Iguaçu adota as seguintes áreas temáticas:

- ✓ Comunicação;
- ✓ Cultura;
- ✓ Educação;
- ✓ Meio ambiente;
- ✓ Tecnologia e Produção;
- ✓ Desenvolvimento sócio/econômico,
- ✓ Gestão e cidadania;
- ✓ Trabalho.

G1-Eixos Temáticos.

- Mídia e sociedade;
- Desenvolvimento da cultura;
- Educação Básica;
- Recursos tecnológicos e educação;
- Meio Ambiente;
- Desenvolvimento sustentável;
- Saúde e qualidade de vida;



- Capacitação e qualidade de Recursos Humanos e de Gestores

G2-Linhas

As linhas de extensão são os vetores de desenvolvimento das ações contempladas pelos Projetos. Na FI, são definidas as seguintes linhas, de acordo com a área temática

Comunicação

Comunicação Social;

Produção e Difusão de Material Educativo;

Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos para Educação Popular.

Cultura

Promoção do desenvolvimento Cultural;

Cultura, Memória e Patrimônio (Histórico, Arquitetônico, Artístico e Ambiental); Cultura e Memória Social (Memória de Grupos, Práticas e Lugares);

Cultura e Sociedade; Folclore, artesanato e tradições culturais; Turismo regional;

Produção Cultural e Artística na Área de Fotografia, Produção Teatral

Coral da FI

Incremento da Convivência Comunitária (Cultura, Esporte, Lazer, etc.);

Educação

Educação e Cidadania; Educação

Popular;

Educação do campo; Educação a

Distância;

Educação Continuada; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial;

Educação Infantil;

Educação da comunidade indígena; Incentivo à Leitura;

Meio Ambiente

Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Desenvolvimento regional sustentável;



Aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural;

Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Meio Ambiente;

Educação Ambiental;

Esporte

Lazer e Saúde;

Uso e dependência de drogas no esporte

Tecnologia e Produção

Empreendedorismo;

Empresas Juniores;

Desenvolvimento socioeconômico, gestão, cidadania - Promoção de aspectos que visem ao fortalecimento e ao crescimento da população em qualidade de vida; Capacitação da geração de emprego e renda;

Viabilização de condições básicas para sobrevivência (emprego, saúde, educação, alimentação, lazer, etc.);

Promoção da Cidadania - Conscientização de Direitos e Deveres;

Voluntariado

Trabalho

Apoio técnico para o desenvolvimento do Trabalho Rural; Trabalho e inclusão social;

Educação Profissional;

Organizações Populares para o Trabalho; Cooperativas em Geral;

Trabalho Infantil;

Turismo e oportunidades de trabalho; Gestão de

Negócios Públicos e Privados;

Apoio técnico à qualificação e requalificação para o trabalho;



G3-Descrição das Linhas

Comunicação - Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando à elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas e jornalismo; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização universitária e social.

Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando à produção e difusão de informações e conhecimentos por meio de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas a processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno de mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital). Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas da área do conhecimento, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento nessa área. Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

Cultura — Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando à preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras-de-arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos



populares; valorização do patrimônio. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação), das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo), da música (apreciação, criação e performance), das artes cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance). Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas da área do conhecimento, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento nessa área. Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

Educação - Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações, voltadas para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização de crianças, jovens e adultos, visando à sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando à discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a



educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional. Articulação e promoção de estudos, pesquisas e desenvolvimento de processos e metodologias que possibilitem ampliar as discussões relativas a questões epistemológicas, pedagógicas e metodológicas no ensino superior. Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas da área do conhecimento, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento nessa área. Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.

Meio ambiente — Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos; gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês municipais, estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos comitês e consórcios municipais e regionais de recursos hídricos. Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo. Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas da área do conhecimento, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento nessa área. Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.



Saúde – Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, de terapia ocupacional, fisioterapia, dentre outras; Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo os ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais. Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto/abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar. Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas da área do conhecimento, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento nessa área. Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.



Tecnologia e Produção - Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional — para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital. Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas da área do conhecimento, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento nessa área. Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

Desenvolvimento socioeconômico, gestão, cidadania - Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos). Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; educação para o desenvolvimento rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas. Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas da área do conhecimento, visando à reflexão, discussão, atualização e



aperfeiçoamento. Formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

Trabalho - realização de eventos e outras ações voltadas aos processos de formação técnica profissional visando a valorização, aperfeiçoamento e inserção no mercado de trabalho. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais. Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros. Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas da área do conhecimento, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento nessa área. Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

2-ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Quais são os critérios para se validar uma atividade de extensão? Eis alguns encaminhamentos:

Atuação transformadora e de impacto sobre questões regionais prioritárias:

Há a preocupação em se analisar se as ações de extensão estabelecem uma relação entre a IES e outros setores da sociedade? Se as ações propostas se caracterizam como transformadoras, ou seja, um instrumento em prol da mudança em busca de melhoria da qualidade de vida, dos



negócios, serviços, produtos? Por exemplo, uma proposta voltada para os interesses e necessidades da população envolvida, aliada a movimentos sociais de superação de desigualdades, de exclusão e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Interação concreta com a comunidade e seus segmentos:

É possível, por meio das atividades de Extensão ocorrer a troca dos saberes, quer acadêmico e/ou popular, que possibilite a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, propiciando a efetiva interação na atuação entre a IES e a comunidade?

Relevância social, ambiental, artístico-cultural, científica e/ou econômica:

É possível identificar a relevância da proposta/atividade de extensão, caracterizando a capacidade da ação extensionista, de cooperar para o desenvolvimento de ações de transformação social, auxiliando a comunidade a avaliar a realidade passada, presente e planejar as ações futuras? Pode-se, por meio dela analisar: o número de pessoas atingidas, número de municípios envolvidos, possibilidades de benefícios à comunidade, qualidade do trabalho apresentado pelos protagonistas do processo, entre muitos outros detalhes?

Atendimento às áreas temáticas e linhas de extensão:

Há a definição da área temática baseada no objeto ou o tema que é focado na ação? A classificação por área deve observar o objeto ou assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas uma correspondência absoluta com o objeto da ação, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser a escolhida. Por exemplo, um curso de formação continuada para egressos com licenciatura, deve ser registrado na área temática - EDUCAÇÃO. No caso de um Seminário Inter/municipal promovido em parceria com Associações Comerciais, Secretarias do Trabalho e da Agricultura, para se discutir —A questão agrária nas regiões de conflitos no Brasil, a área temática seria: TRABALHO. Há de se consultar, pois, as classificações apresentadas em anexo, sobre Áreas temáticas e Linhas de extensão.

**Caráter interdisciplinar:**

A ação de extensão encaixa-se em pelo menos no _conteúdo/ementa de outra disciplina perfazendo uma troca de experiências de forma interdisciplinar?

Pertinência técnica, metodológica e regulação das ações de extensão:

A ação de extensão considera se as estratégias previstas estão adequadas aos objetivos da ação e de que forma a metodologia propicia o alcance dos resultados pretendidos? É importante que a descrição da metodologia seja completa a fim de que todos possam entender as diferentes atividades que serão desenvolvidas e, inclusive, como poderão ser reguladas durante o processo.

Articulação entre ensino, pesquisa e produção artístico-cultural:

Há a relação entre o ensino, a pesquisa, a produção artístico-cultural e a extensão conduzindo às mudanças no processo pedagógico? Eis que alunos e professores constituem-se sujeitos do ato de ensino-aprendizagem. Por conseguinte:

- a) Na relação com o ensino, a Extensão possibilita a democratização do saber acadêmico e, por meio dela, este saber deve retornar à IES e aos acadêmicos envolvidos, testado e reelaborado, possibilitando alterações de currículo, programas e proposição de novos cursos de graduação e pós-graduação. Nesta relação deverá constituir-se como elemento capaz de operacionalizar a teoria e a prática.
- b) Na relação com a pesquisa, é importante o papel que a mesma desempenha na produção e difusão do conhecimento, na medida em que contribui para a transformação da sociedade. A relação com a pesquisa ocorre quando oportuniza novas pesquisas a partir das demandas encontradas na efetivação da ação extensionista;
- c) Na relação com a produção artístico-cultural, ocorre quando a comunidade entra em contato com o patrimônio cultural no sentido de apreciador/expectador e também como de produtora de cultura.

Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da ação:

Há a definição dos recursos pertinentes e os mesmos estão de acordo com as necessidades e objetivos das atividades a serem executadas e, inclusive, há evidências da existência de



patrocínio externo; quais são e de que montante?

Possibilidade de impactos das ações no processo de qualificação social dos estudantes e do(s) curso(s) envolvido(s) na execução.

De que forma a ação de extensão impactará na formação do acadêmico e/ou demais envolvidos (empresas, organizações escolares, setores sociais, culturais)?

Os impactos sociais das atividades e seus indicadores:

- I – Qual a relevância social, econômica e política dos problemas abordados na atividade de extensão?
- II – Que segmentos sociais foram envolvidos?
- III – Que interação houve com os órgãos públicos e privados e segmentos organizados?
- IV – Quais foram os objetivos e resultados alcançados;
- V – Qual foi a apropriação, utilização e reprodução do conhecimento envolvido na atividade de extensão pelos parceiros;
- VI – Que efeitos ocorreram fruto da interação resultante da ação da extensão nas atividades acadêmicas?



ANEXO 2

CLASSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DENOMINAÇÃO DEFINIÇÕES

COMUNICAÇÃO - Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.

CULTURA - Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA - Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.

EDUCAÇÃO - Educação básica; educação e cidadania; educação à distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.

MEIO-AMBIENTE - Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental; gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais.



SAÚDE - Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO - Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.

TRABALHO - Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.



ANEXO 3

TABELA PARA CLASSIFICAÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO, LINHA DE EXTENSÃO E FORMAS MAIS FREQUENTES DE OPERACIONALIZAÇÃO

1. Alfabetização, leitura e escrita; Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.

2. Artes cênicas Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

3. Artes integradas Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.

4. Artes plásticas Escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.

5. Artes visuais Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; memória, produção e difusão cultural e artística.

6. Comunicação estratégica Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.

7. Desenvolvimento de produtos Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos



8. Desenvolvimento regional Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável — DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; permacultura (consiste no planejamento e execução de ocupações humanas sustentáveis, unindo práticas ancestrais aos modernos conhecimentos das áreas, principalmente, de ciências agrárias, engenharias, arquitetura e ciências sociais, todas abordadas sob a ótica da ecologia); definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.

9. Desenvolvimento rural e questão agrária Constituição e/ou implementação de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.

10. Desenvolvimento tecnológico Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.

11. Desenvolvimento urbano. Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.



12. Direitos individuais e coletivos. Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária, individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.

13. Educação profissional Formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.

14. Empreendedorismo Constituição e gestão de empresas juniores, pré- incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a pró-atividade.

15. Emprego e renda Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.

16. Endemias e epidemias Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.

17. Espaços de ciência Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços.

18. Esporte e lazer Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político/pedagógico



das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.

19. Estilismo- Estilismo e moda.

20. Fármacos e medicamentos Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.

21. Formação de professores (formação docente) Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.

22. Gestão do trabalho Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano e rural (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).

23. Gestão informacional Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

24. Gestão institucional Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não/governamentais.

25. Gestão pública Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).



26. Grupos sociais vulneráveis Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.

27. Infância e adolescência Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção tendo como objeto enfocado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.

28. Inovação tecnológica Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento; considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).



ANEXO 4

INSTRUÇÃO NORMATIVA DA DIREÇÃO GERAL de 01/02/2015

Re/normatiza o processo de apresentação, avaliação, execução e divulgação de projetos de atividades de extensão da Faculdade Iguaçu.

A Diretoria Geral, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o Ato Executivo do CAS da Faculdade Iguaçu, baixa a seguinte:

Artigo 1º - As Atividades de Extensão da Faculdade Iguaçu direcionam suas ações na produção do conhecimento buscando superar as desigualdades sociais existentes, implantando medidas a curto, médio e longo prazo, bem como a busca de fortalecimento do futuro profissional para exercício pleno de suas atividades. Intenta-se nessa formação, o verdadeiro Profissional Cidadão, aliado à sua comunidade, na constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

Artigo 2º - O objetivo geral das atividades de extensão embasa-se na preocupação de elevação dos padrões de desenvolvimento cultural, econômico-social, de saúde e qualidade de vida da comunidade interna e externa do entorno regional em que a IES encontra-se inserida, considerando a sua real necessidade, em consonância com o Programa Institucional de Extensão Universitária.

Artigo 3º - A carga-horária semanal dos docentes, dedicadas as Atividades de Extensão Universitária, através do desenvolvimento dos projetos apresentados e aprovados, serão limitadas ao total máximo 4 (quatro) horas/aula.

§ 1º Para projetos serão destinados até 4 horas/aula semanais. Esta carga-horária será referente ao exercício de Coordenação do Projeto e poderá ser atribuída a um docente ou dividida entre mais que um, caso necessário;



§ 2º O docente poderá propor, no máximo, até três projetos, desde que não ultrapasse a carga-horária total de 4 horas/aula semanal.

Artigo 4º- Para ter seu projeto protocolado para avaliação, o professor deverá atender aos seguintes requisitos:

§1º Fazer parte do quadro docente da FI, contratado em regime CLT;

§2º Elaborar o projeto de acordo com o formulário padronizado e disponibilizado;

§ 3º Encaminhar o projeto a Coordenação do curso, para avaliação e atribuição de carga-horária até 30(trinta) de abril de cada ano letivo, para realização no ano período letivo seguinte;

§4º Até o dia quinze (15) de março de cada ano letivo, o coordenador do projeto deverá apresentar Relatório final de seu(s) projeto(s), em formulário próprio, sob pena de ser considerado inadimplente ao programa. Caso o coordenador ou participante do projeto esteja inadimplente com relação a outros projetos vinculados, o projeto referente ao próximo período letivo não será analisado, devendo retornar ao proponente;

§5º Serão indeferidos pela Coordenação do curso os projetos com campos do formulário não preenchidos ou incorretos, sem fundamentação teórica ou quando a mesma apresentar-se inadequada;

§6º Os Projetos de Extensão serão avaliados quanto ao método teórico-metodológico e quanto à articulação entre o Ensino e a Pesquisa, proporcionando condições de expandir os conhecimentos técnico-científicos à comunidade interna e externa;

§7º Todos os projetos de Extensão da FI deverão, obrigatoriamente, prever a **participação de alunos selecionados pelo docente do projeto** com carga-horária adequada para sua execução;

§8º Eventuais alterações no projeto, durante seu desenvolvimento, deverão ser encaminhadas para análise e aprovação por parte da coordenação do curso.

Artigo 5º - Os projetos deverão ser executados até 30(Trinta) de Novembro de cada ano letivo, devendo o docente apresentar Relatório Final do projeto em formulário próprio, conforme §4º do Art. 4º, para atender as seguintes finalidades:

- a) Expedição dos Certificados de Participação aos participantes;
- b) Inclusão no banco de dados da FI.

Artigo 6º - Os casos fortuitos e dúvidas referentes a esta Instrução Normativa serão deliberados no âmbito da Diretoria Geral.



Artigo 7º - Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data, revogadas todas as disposições em contrário.



ANEXO 5

PLANO OPERACIONAL DE MELHORIAS PARA A OTIMIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS DA FACULDADE IGUAÇU -'

PLANO OPERACIONAL DE MELHORIAS PARA A OTIMIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS DA FACULDADE IGUAÇU			
Dimensão	Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição.		
Stakeholders - partes interessadas que devem estar de acordo com as práticas de governança corporativa executadas pela IES..			
Propostas Operacionais	Ações e Sinergias	Estratégias X Stakeholders-	Cronograma
1.Concretizar parcerias sob o viés da Responsabilidade Social com a comunidade e Sociedade Civil de Capanema e seu entorno.	1.1. Diagnosticar as expectativas de cidadãos, comunidade e sociedade civil organizada em termos de comunicação com a Faculdade Iguaçu;	1.1 Elaborar, aplicar e interpretar os resultados do formulário para colher ‘n’ informações sobre expectativas da sociedade organizada e relação à FI; Responsabilidade: Gestores, CPA e Alunos;	Março/2020
	1.2. Analisar os meios de inter- relação estabelecidos com a sociedade, definindo as formas de viabilização permanente de comunicação com associações, sindicatos, conselhos e órgãos	1.2 Realizar reuniões com a ACIC e outras instituições visando sensibilizá-las quanto inserção nas atividades afins do projeto. Responsabilidade: Gestores e CPA	Março/2020



	municipais. 1.3. Elaborar, executar e avaliar projetos educativos, culturais e de empreendedorismo via atividades de extensão e implementá-los em parceria com a comunidade capanemense e regional. 1.4 Reanalizar as implicações do Projeto de Parceria com a ACIC, relativo à avaliação dos eventos da Feira do Melado para dinamizar ainda mais as ações pertinentes.	1.3 Definir as áreas de abrangência e organizar material referencial sobre: COMO ELABORAR PROJETOS DE PARCERIAS, como subsídio balizador das orientações necessárias. 1.4 Retomar os contatos para reanálise do relatório final do Projeto de avaliação das atividades da FEIRA DO MELADO visando reafirmar a parceria estabelecida e inserindo o Projeto nas atividades de extensão da FI. 1.3.1 Responsabilidade: Gestores e professores.	Março/2025
2. Revisar os PPCs dos cursos, sob a ação dos NDEs respectivos, envolvendo os Colegiados dos cursos, as Coordenações Didático-Pedagógicas com vistas às realimentações necessárias.	2.1 Rever os PPCs em vigor até 2027, consultando Portarias reguladoras dos currículos dos cursos citados, PDI, Regimento Geral, Atos executivos e Resoluções internas que tenham implicações com os objetivos da revisão. 2.2 Elaborar relatórios envolvendo as coordenações de curso e respectivos NDEs sobre as sugestões de melhorias a serem encaminhadas à comissão responsável em promover as modificações necessárias nos PPCs;	2.1 Analisar sob a luz dos documentos citados as inter/relações dos aspectos nevrálgicos que necessitem de modificações, inclusive, as compatibilidades curriculares versus práticas de ensino inovadoras em face das Metodologias ativas. 2.1.1 Responsabilidade: Gestores da FI e Organismos institucionais. 2.2 Analisar preliminarmente os relatórios para checar sua viabilidade quanto à clareza das orientações sobre as mudanças necessárias, bem como organizar sínteses dos PPCs em forma de PowerPoint para fundamentação de seus aspectos significativos, com vistas a transmitir aos docentes e discentes as inerências, implicações e aspectos relevantes dos novos Projetos Pedagógicos dos curso	Abril/2025



Dimensão	Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.		
Propostas	Ações e sinergias	Estratégias X Stakeholders-	Cronograma
3. Analisar as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós graduação lato sensu, visando garantir o atendimento aos referenciais mínimos de qualidade dos cursos oferecidos pela IES	3.1 Suscitar a reorganização e regulação do Programa de incentivos à iniciação científica e atividades obrigatórias de extensão com vistas à concretização de projetos específicos junto ao colegiado de professores, viabilizando a análise e a discussão necessária e a operacionalização respectiva. 3.2 Dinamizar o Programa Institucional de Bolsa para Iniciação Científica, instituído e regulamentado por Resolução do CAS, objetivando intensificar o interesse e incentivar vocações para atividades de pesquisa científica e tecnológica entre os acadêmicos regularmente matriculados na Faculdade Iguaçu ;	3.1 Dinamizar os Colegiados de curso, via ações das coordenações didático/pedagógicas para sensibilização e concretude do programa. 3.1.1 Responsabilidade: As Coordenações dos cursos. 3.2 Operacionalizar as estratégias de bom atendimento, por parte dos gestores da FI via _treinamento em serviço_ visando melhorar a prestação das ações e as atenções prestadas aos alunos, professores e comunidade externa 3.2.1 Responsabilidade: Gestores da FI.	Abril/2025 Abril/2025



4. Criar condições para que a política de pesquisa estabelecida no Programa de iniciação científica - melhor se viabilize, de forma a promover a participação de número significativo, tanto de docentes quanto de discentes.	4.1 Regular, discutir e implantar os incentivos a serem proporcionados aos professores e acadêmicos quanto à realização de pesquisas, conferindo aos mesmos - certificados, horas atividades, horas-aulas para apoio;	4.1 Executar as disposições das Resoluções próprias, os regulamentos incentivadores à pesquisa e extensão, assim como criar modelos de certificados a serem contemplados aos professores e alunos envolvidos em atividades típicas de pesquisa e extensão.	Abril/2025
	4.2 Diversificar ações e atividades da próxima Jornada Acadêmica, com a oferta de eventos que divulguem os trabalhos realizados pelos alunos dos cursos da IES.	4.1.1 Responsabilidade: Direção Geral e Coordenações didático/pedagógica. 4.2 Analisar o relatório da XV JAFI e planejar as atividades para a XVI, em busca de uma nova dinâmica operacional, com ênfase na exposição pública dos trabalhos de cunho científico produzidos pelos alunos.	Maio/2025
	4.3 Concretizar a interação da IES com outras IES visando a apresentação dos trabalhos elaborados pelos acadêmicos da	4.2.1 Responsabilidade: Orientadores e organizadores da JAFI. 4.3 Acompanhar a agenda dos eventos científicos organizados pelas demais IESs – tendo em vista a participação dos acadêmicos da FI e a apresentação respectiva de trabalhos	Maio/2025



	FI em eventos organizados por essas, incentivando - os a participar efetivamente; 4.4 Estimular os egressos à elaboração de artigos científicos decorrentes dos TCCs apresentados perante as bancas examinadoras, objetivando a apresentação dos mesmos nas Jornadas Acadêmicas futuras, bem como em eventos de outras IES.	produzidos, via iniciação científica, com ênfase no item 4.4. 4.3;1 Responsabilidade: Coordenações e professores envolvidos na orientação de trabalhos de iniciação científicas	
Dimensão	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.		
Propostas	Ações e sinergias	Estratégias X Stakeholders	Cronograma
5. Atender às aspirações e expectativas do corpo docente e equipe técnico/administrativa, com relação à ascensão na carreira, bem como prover ao quadro próprio da FI, professores (as) com titulação stricto sensu.	5.1 Atender os programas de aperfeiçoamento, formação profissional e de integração social, relacionando as ações exigíveis à melhoria das condições de trabalho do corpo docente e técnico-administrativo, em prol da prestação de serviços acadêmicos com maior titulação.	5.1 Buscar para contratação, no _mercado de trabalho_, profissionais docentes com maior titulação, além de lato sensu. 5.1.1 Responsabilidade: Gestores do CAS, da FI e profissionais convidados e/ou contratados. para as capacitações necessárias	Jan/Julho/2025



6. Constituir os novos colegiados de docentes dos cursos com no mínimo 30% de profissionais com formação de pós-graduação Stricto Sensu.	6.1 Rever o quantum das horas/aula dos professores com pós-graduação stricto sensu como forma de valorização profissional, segundo o contido no plano de carreira da IES. 6.2 Valorizar os professores com pós-graduação stricto sensu, designando-os para responder pela coordenação didático-pedagógica dos cursos e pelos NDEs respectivos, bem como em atividades de coordenação de projetos de extensão, iniciação científica, participação na CPA, etc;	6.1 Racionalizar, conforme disponibilidade financeira da FI, a distribuição de carga horária versus remuneração dos professores, de acordo com seu nível de formação profissional em obediência ao disposto no Plano de Carreira da IES. 6.1.1. Responsabilidade: CAS e Direção Geral.	Fev e Julho/2025
7. Reforçar a Política de Formação Continuada em serviço	7.1 Realizar os encontros pedagógicos semestrais pertinentes as ações previstas pelo Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Superior adotado pela IES. 7.2 Elaborar o cronograma de atividades pedagógicas, tais como: a) reuniões pedagógicas, administrativas, b) palestras	7.1 Elaborar Plano das atividades para os períodos letivos de 2020, o material referencial de apoio, inclusive, definindo os profissionais responsáveis pelos treinamentos'. 7.1.1 Responsabilidade: Direção Geral e coordenações didático-pedagógicas dos cursos. 7.2 Executar as atividades mencionadas, no item 8.2 a partir do cronograma estabelecido à vista dos Projetos específicos. 7.2.1. Responsabilidade: Direção Geral e as	Fevereiro e Julho de 2025



	sobre os temas transversais previstos nas ementas das disciplinas, c) seminários sobre os temas relevantes contemporâneos...	coordenações didático/pedagógicas.	
--	--	------------------------------------	--

Dimensão		Organização e gestão da instituição, relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	
Propostas	Ações e sinergias	Estratégias X Stakeholders	Cronograma
8. Dinamizar os organismos necessários à implementação do Conselho de Administração Superior-CAS, que cumpram os dispositivos regimentais e estatutários.	8.1 Implementar ações de suporte, incentivo e regulação aos órgãos que compõem o Conselho Superior de Administração: com relação à Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria Acadêmica, Diretoria da FI, Secretaria Acadêmica, Representantes Docentes, Discentes e da Mantenedora	8.1. Rever o Regimento Geral, analisando, redefinindo e recompondo o rol das atribuições conferidas aos componentes do CAS, tornando públicas as mudanças que venham a ocorrer - fruto das novas proposições. 8.1.1. Responsabilidade: Mantenedora, via CAS.	Abril/Maio/2025
	8.2 Atender as propostas e sugestões docentes, discentes e do corpo técnico-administrativo visando a melhoria do funcionamento e geral da instituição e seus serviços.	8.3 Analisar o relatório do exercício de auto/avaliação institucional 2025, inferindo as informações provenientes dos gráficos estatísticos, como pontos de referência à reflexão e tomada de decisões. 8.3.1 Responsabilidade: CPA, CAS, Direção Geral, Direção da FI, NDEs e Coordenações dos cursos.	Março/2025



9. Integrar os variados órgãos colegiados acadêmicos da IES, sob a administração e designação do CAS, objetivando alterar – via reformulação necessária – os dispositivos regimentais a serem cumpridos.	9.1 Intensificar as ações de suporte e regulação aos órgãos que compõem a estrutura administrativo-pedagógica da IES, sob a administração do CAS, revendo as Resoluções e Atos executivos que regulamentam a gestão do Regimento	9.1 Rever a redação dos Atos Executivos e Resoluções editadas em consonância às prescrições do Regimento Geral e/ou legislação pertinente emanada dos órgãos superiores que administram o Sistema de Ensino Superior. 9.2.1 Responsabilidade: CAS	Março/outubro/2025
	Geral, como as abaixo e outras... a) RESOLUÇÃO que dispõe sobre a REGULAMENTAÇÃO do CONSE- LHO PEDAGÓGICO DA FI; b) RESOLUÇÃO que regulamenta as atribuições das coordenadorias de cursos, conforme CAPÍTULO VI, DA COORDENADORIA DE CURSOS do Regimento Geral c) RESOLUÇÃO que regulamenta o funcionamento dos COLEGIADOS DOS CURSOS SUPERIORES da FI d) RESOLUÇÃO que regulamenta o NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE dos cursos ofertados pela FI, redefinindo atribuições, funcionamento e critérios de constituição. e) RESOLUÇÃO que trata da constituição, competências e atividades da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA/FI f) RESOLUÇÃO que dispõe sobre instituição e regulamentação do NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO da Faculdade Iguaçu.		



	RESOLUÇÃO que dispõe sobre a criação e normas de funcionamento da OUVIDORIA GERAL da FI e dá outras providências h) RESOLUÇÃO que dispõe sobre a designação da Comissão de Estudos para Inclusão de alunos com Necessidades Especiais e acessibilidade; i) RESOLUÇÃO que dispõe sobre o Regulamento do funcionamento do CONSELHO DE PROFESSORES DE TURMA (CPT), nos Cursos de Graduação da FI; j) RESOLUÇÃO que regulamenta a oferta e execução dos CURSOS DE FÉRIAS; J) RESOLUÇÃO que regulamenta as ATIVIDADES COMPLEMENTARES quanto ao rol de atividades e respectivo registro. l) RESOLUÇÃO que regulamenta a oferta e controle do Programa de Nivelamento. m) RESOLUÇÃO que regulamenta o processo de elaboração, apresentação e avaliação de TCCs. n) RESOLUÇÃO que regulamenta o SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM dos cursos. RESOLUÇÃO que regulamenta o Programa de Assistência Estudantil da FI. p) RESOLUÇÃO que regulamenta o Programa de Estágio Supervisionado dos cursos ofertados pela FI. q) RESOLUÇÃO que regulamenta as Práticas Profissionais do Curso de Pedagogia. r) RESOLUÇÃO que dispõe sobre o Regulamento disciplinar do corpo		
--	---	--	--



	discente. s) RESOLUÇÃO que regulamenta o funcionamento da EMPRESA JUNIOR CAPANEMA. t) RESOLUÇÃO que institui e regula –menta o Programa de Diagnose e Acompanhamento acadêmico via ações de nivelamento. u) RESOLUÇÃO que regulamenta a organização e a realização das atividades de Estágio Supervi- sionado do curso de Pedagogia. v) RESOLUÇÃO que regulamenta os procedimentos de controle e avaliação das atividades do Estágio Supervisionado. x) RESOLUÇÃO que defini as regras e atribuições inerentes ao Planejamento das atividades de Coordenação didático/pedagógica		
--	--	--	--



Dimensão	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.		
Propostas	Ações e sinergias	Estratégias X Stakeholders	Cronograma
10.Reorganizar o espaço, os serviços da biblioteca e o acervo bibliográfico do curso de Pedagogia com vistas a possibilitar melhores condições de consulta e de atendimento à leitura e pesquisa por parte dos acadêmicos	10.1 Revisar o acervo disponível para o curso de Pedagogia e complementá-lo segundo à bibliografia exigida para o funcionamento do 7º e 8º períodos letivos, de acordo com as demandas bibliográficas solicitadas pelos docentes que ministram as disciplinas constantes na matriz curricular. 10.2 Atualizar periódicos, revistas científicas e Técnicas necessárias ao bom andamento das atividades curriculares das disciplinas ofertadas.	10.1 Acompanhar o processo de revisão do acervo e adquirir a bibliografia solicitada, compatibilizando-a as necessidades, quer básica e/ou complementar constante nos planos de ensino do curso de Pedagogia para o 7º e 8º período 10.1.1 Responsabilidade:Bibliotecária, Coordenador de Curso e Mantenedora. 10.2 Idem acima	Fevereiro/2025



Dimensão	Planejamento e Avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto/avaliação institucional.		
Propostas	Ações sinergias	Estratégias X Stakeholders	Cronograma
11.Promover a integração da	11.1 Recompôr e/ou reconduzir os membros da CPA para os períodos letivos de 2020/2021, conforme Resolução do CAS. 11.2 Refletir e agir conjuntamente à	13.1 Elaborar resoluções relativas à designação ou recondução dos membros da CPA/2020. 13.1.1 Responsabilidade: CAS 11.2 Compatibilizar, quando necessário, o Plano de	Janeiro/2025 Fev/novembro/25
Mantenedora e do CAS com a Direção da IES, Coordenadores de cursos, Docentes, NDEs e demais segmentos acadêmicos para análise e melhor aproveitamento dos resultados dos insumos gerados pela Auto/avaliação Institucional —.	CPA quanto aos dados pontuais, sugestões de professores e coordenadores de curso, constantes do relatório - fruto da análise e discussão dos resultados do exercício da auto/avaliação institucional. 11.3 Executar no período letivo de 2020, o Plano de Melhorias com vistas a sanar as dificuldades e pontos nevrálgicos diagnosticados.	Melhorias elaborado às condições possíveis de execução. 11.2.1 Responsabilidade: A CPA, Coordenadores de curso e Direção Geral 11.3 Fazer acontecer as ações prospectadas no Plano de Melhorias 2020/2021. 11.4.1Responsabilidade: Gestores técnico/adminis- trativos e pedagógicos com o apoio da mantenedora.	Durante o período letivo - 2025.



Dimensão	Políticas de atendimento aos estudantes.		
Propostas	Ações e sinergias	Estratégias X Stakeholders	Cronograma
12 Avaliar e dinamizar os níveis de atendimento às solicitações acadêmicas das coordenações pedagógicas, secretaria e tesouraria	12.1 Dinamizar o atendimento às solicitações acadêmicas das coordenações pedagógicas, secretaria e tesouraria objetivando imprimir mais agilidade nos atendimentos e serviços prestados. 12.2 Reorganizar os documentos acadêmicos e administrativos de forma que possam ser disponibilizados a qualquer tempo - de forma rápida - aos	12.1 Realizar reuniões periódicas entre direção, coordenação e profissionais técnico- administrativos responsáveis, objetivando o levantamento das aspirações e expectativas dos estudantes em termos de atendimento formal-burocrático, de expediente acadêmico e de orientação pedagógica. 12.1.1 Responsabilidade: Direção Acadêmica 12.2 Elaborar e executar cronograma de atividades em nível de _mutirão_ para probabilitar maior dinâmica no atendimento das necessidades 12.2.1 Responsabilidade: Direção e Secretaria acadêmica da IES.	Março/Abril-2025
	alunos, professores e egressos. 12.3 Digitalizar a documentação acadêmica em cumprimento às determinações do MEC para disponibilizá-la aos acadêmicos de forma mais ágil.		
13 Incentivar a comunidade acadêmica às ações de monitoria como mecanismo curricular de ajuda, atendimento e recuperação de aprendizagens deficientes dos acadêmicos.	13.1 Inventariar com os professores as possibilidades e necessidades de estabelecimento de monitorias nas disciplinas, com vistas ao aprimoramento dos acadêmicos no que diz respeito as suas dificuldades de aprendizagens.	13.1 Difundir de forma explícita os propósitos referentes à Monitoria, objetivando incentivar a comunidade acadêmica acerca da importância das ações respectivas. 13.1.1 Responsabilidade: Coordenadores didático- pedagógicos dos cursos	Março/2025



14 Reforçar os mecanismos de aproximação da comunidade interna da IES com os organismos de representação ambiental, cultural, social, educacional e empresarial de Capanema e região.	14.1 Estabelecer e manter vínculos permanentes com: Secretaria Municipal de Educação e de Indústria e Comércio de Capanema visando ampliar o rol de oportunidades de melhoria das relações curriculares em nível de parceria.	14.1 Elaborar projetos que concorram em estabelecer vínculos mais concretos com a sociedade capanemense, via organismos públicos e/ou órgãos representativos das comunidades, associações, etc...via: a) Oferta de cursos de extensão, seminários, palestras, reuniões e outros eventos que permitam aos acadêmicos demonstrar <i>o que realmente estão aprendendo</i>; b) Pesquisa dirigida às comunidades do entorno geo-educacional-empresarial de Capanema,	Abril/2025
--	--	---	-------------------



	14.2 Estabelecer um programa sistemático de intercâmbio estudantil via promoção de eventos acadêmicos.	visando identificar as que necessitam de qualificação profissional entre seus habitantes. c) Realização de cursos de qualificação e ou de pós-graduação Lato Sensu destinados a professores e/ou outros profissionais da região do entorno em que a FI se situa; d) Promoção de eventos sociais e/ou de outra natureza que venham a consolidar o relacionamento entre acadêmicos ☐ docentes ☐ comunidade externa e) Política de atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais, inclusive por meio de bolsas para alunos <i>carentes</i>. f) Aplicação de inventários sob a forma de formulários com vistas à obtenção de dados para diagnóstico situacional a serem analisados e ‘devolvidos’ à sociedade como veículo de informação interno/externa. 14.1.1 Responsabilidade: Gestores da IES, Alunos e professores. 14.2 Elaborar a programação compatível às necessidades de intercâmbio estudantil com ênfase na consecução das Jornadas Acadêmicas dos cursos ofertados pela Faculdade Iguaçu. 14.2.1 Responsabilidade: Coordenadores de curso e seus respectivos colegiados.	Mar/novembro/2025
--	---	--	--------------------------



Dimensão		Comunicação com a Sociedade.	
Propostas	Ações Efetivas	Estratégias X Stakeholders	Cronograma
15 Ampliar, após análise da qualidade do atendimento prestado aos alunos e à comunidade em geral, ações conectadas com a realidade regional.	15.1 Projetar ações que concorram para ampliação das conexões com a realidade regional, quer no âmbito da preservação do meio ambiente, como de suporte às empresas que estão se instalando no entorno do município sede, via PRODECI. 15.2 Reforçar as ações em parceria com as Secretarias municipais de Indústria e Comércio, Educação e Cultura, Agricultura e Meio Ambiente em nível municipal, visando definição e a elaboração de projetos de extensão afins.	15.1 Elaborar Projetos que propiciem conexões com a realidade situacional do entorno de Capanema visando proporcionar _algo_ de melhoria no âmbito da sustentabilidade ambiental e de suporte às empresas que estão se estabelecendo na cidade, em virtude da construção da Usina do Baixo Iguaçu. 15.1.1 Responsabilidade: Gestores, professores e Empresa Junior. 15.2 Viabilizar os projetos de preservação ambiental e intercâmbio com a Associação Comercial e Industrial, confirmando a necessidade da concretização dos projetos de extensão, uma das vocações das IES; 15.2.1 Responsabilidade: Direção da FI, Coordenadores e professores.	Abril/Agosto
16. Reequipar o laboratório de informática, com vistas ao atendimento eficaz dos acadêmicos, quanto ao processo ensino/aprendizagem em disciplinas que requerem a utilização da INTERNET.	16.1 Readequar os recursos computacionais com a instalação de computadores e com configuração atualizada para facilitação das atividades curriculares afins 16.2 Dotar o setor de tecnologia da informação com recursos	16.1 Diagnosticar as deficiências que possam estar ocorrendo, adquirir e instalar os equipamentos que forem necessários, bem como testar a capacidade do Sinal de INTERNET visando adequá-lo as exigências compatíveis à entrega um sinal de boa qualidade. 16.1.1 Responsabilidade: Mantenedora e Gestores Técnicos	Março/2025



	compatíveis ao melhor acesso à INTERNET visando favorecer o pleno desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem, quando necessário.		
--	---	--	--